



FACEG
Faculdade Evangélica de Goianésia
ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA



FAPEG
Fundação de Amparo à Pesquisa
do Estado de Goiás

IV CONGRESSO INTERDISCIPLINAR

Responsabilidade, Ciência e Ética

V Congresso de Iniciação Científica
II Fórum de Educação Básica do Vale do São Patrício
1st International Week
1st Agroecology workshop

Livro de
Resumos Simples

6 a 11
NOV
2017

Sumário

A VIDA MODERNA E SUA LIQUIDEZ	39
Tulio Flavio Mendes	39
Jose Mateus Dos Santos	39
Ailton Cesar Cintra Junior.....	39
Jair Antonio Raposo Morais.....	39
Tulio Gomes De Jesus.....	39
A ARTE DA GUERRA DE SUN TZU E O PRÍNCIPE DE NICOLAU MAQUIAVEL: UMA ABORDAGEM ÉTICA NA ATUALIDADE BRASILEIRA	40
Luiz Paulo Lopes Ribeiro.....	40
Jose Mateus dos Santos	40
Luiz Paulo Lopes Ribeiro.....	40
A ATUAÇÃO DO CONCILIADOR EM BUSCA DA PACIFICAÇÃO SOCIAL	41
Priscilla Martins De Melo	41
Barbara Luiza Ribeiro Rodrigues.....	41
Cristiane Medeiros Da Silva Simões.....	41
Leticia Ribeiro Fernandes	41
A CIÊNCIA POLÍTICA E O PODER	42
Jair Antonio Raposo Morais.....	42
Ivan Clementino de Souza.....	42
Túlio Flávio Mendes	42
A CONSTITUIÇÃO ABERTA E TESE CONSTITUCIONALISTA DE PETER HÄBERLE.	43
Kalyton Pedro Da Silva Mendes	43
Luana Bispo de Assis	43
Kalyton Pedro Da Silva Mendes	43
Elenice Aparecida Nogueira Costa	43
Luana Bispo de Assis	43
A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA E A REVISTA ÍNTIMA DOS VISITANTES NAS PENITENCIÁRIAS BRASILEIRAS	44
Eric De Souza Silva	44
Cristiane Ingrid de Souza Bonfim.....	44



Thatielly Rodrigues Soares	44
Maxilene Soares Corrêa	44
A EFICÁCIA DO TELHADO VERDE NA REDUÇÃO E RETARDO DO ESCOAMENTO SUPERFICIAL.....	45
Ricardo Augusto da Silva Arruda	45
Robson de Oliveira Félix.....	45
Andressa Jordana Abreu Viana	45
Igor Cezar Silva Braga	45
A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA SANÇÃO PENAL E A CONSTRUÇÃO DO PRINCÍPIO DA PROPORCIONALIDADE	46
Alice Sousa Machado.....	46
Cristiane Ingrid de Souza Bonfim.....	46
Maxilene Soares Corrêa	46
A EXPERIÊNCIA DO PROJETO INTERDISCIPLINAR DE EXTENSÃO FACULDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE	47
Selma Maria Dias Mota.....	47
Luana Bispo de Assis	47
Hélio Tavares Calheiros	47
Bárbara Luiza Ribeiro Rodrigues.....	47
A FILOSOFIA COMO AUXILIADORA DA CIÊNCIA TRADICIONAL DO DIREITO	48
Claudia Mara de Oliveira	48
Ivan Clementino de Souza.....	48
Jordana da Silva	48
A IMPORTÂNCIA DA COLETA DA VARIÁVEL COR OU RAÇA/ETNIA NA ÁREA DA SAÚDE.	49
Agnês Raquel Camisão	49
Éder Mendes.....	49
Marcos Antônio de Carvalho Rosa	49
Elias Emanuel Silva Mota	49
Rubia de Pina Luchetti	49
Jaíza Francisca Ribeiro Chages.....	49
A IMPORTÂNCIA DA IMPERMEABILIZAÇÃO NO COMBATE AOS EFEITOS PATOLÓGICOS DA AÇÃO DA ÁGUA NA CONSTRUÇÃO CIVIL	50
Paulo Afonso Ricarte Faria	50



Robson de Oliveira Felix1.....	50
Natália Oliveira Borges.....	50
Igor César Silva Braga.....	50
Murillo Augusto de Almeida.....	50
A IMPORTÂNCIA DA LEI MARIA DA PENHA PARA A SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER.....	51
Daniele Tavares Oliveira.....	51
Luana Bispo de Assis.....	51
Amanda Rocha Santos.....	51
Bárbara Luiza Ribeiro Rodrigues.....	51
A IMPORTÂNCIA DE UM ADMINISTRADOR PARA UMA ORGANIZAÇÃO.....	52
Lucilene Ribeiro Campos.....	52
Kátia Regina Rodrigues de Oliveira Gouveia.....	52
Juares Aparecido Domingos.....	52
A IMPORTÂNCIA DO LAZER E RECREAÇÃO PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NO MUNICÍPIO DE GOIANÉSIA.....	53
Raissa Silva Frota.....	53
Karynne Milhomem Sousa Holme Machado.....	53
Adelmo Martins Rodrigues.....	53
A IMPORTÂNCIA DO PROJETO INTERDISCIPLINAR DE EXTENSÃO FACULDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE DA FACEG.....	54
Vinicius Siqueira França.....	54
Luana Bispo de Assis.....	54
Thais Carvalho de Oliveira.....	54
Bárbara Luiza Ribeiro Rodrigues.....	54
Marcos Antônio de Carvalho Rosa.....	54
A INFLUÊNCIA DA FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA NA LOCAÇÃO HABITACIONAL DO BAIRRO PARQUE DAS PALMEIRAS EM GOIANÉSIA-GO... 55	55
VICTOR MARCOS MARTINS.....	55
WESLEY DE FREITAS.....	55
ANA PAULA SALES CRUZ.....	55
JAQUELINE APARECIDA COSTA.....	55
NAIARA CRISTINA VÊNICO SILVA.....	55

A INFLUENCIA DO USO DE IMPERMEABILIZANTES PARA EVITAR PATOLOGIAS CAUSADAS PELA UMIDADE	56
Rondinelle Walitte Pedro de Jesus	56
Ivandro José de Freitas Rocha.....	56
Bruna Gomes Teixeira	56
A INFLUÊNCIA PATRIARCAL NA SOCIEDADE: SOBRE VIOLÊNCIA DE GÊNERO	57
Francielly Lorena dos Santos Augusto.....	57
Luana Bispo de Assis	57
Barbara Luiza Ribeiro Rodrigues.....	57
Mikael Henrique Moraes	57
A INFORMÁTICA FRENTE A SOCIEDADE.....	58
Alice Cabral Ramos	58
José Mateus dos Santos	58
Alice Cabral Ramos	58
Bruno Lopes de Jesus.....	58
Vitor Hugo Luciano Veríssimo	58
Fábio Oliveira dos Santos	58
A NATUREZA HUMANA E O REGIME NAZISTA	59
Sara Moraes Vieira.....	59
Ivan Clementino de Souza.....	59
A NECESSIDADE DA ÉTICA PARA A SOCIEDADE	60
Rafaela Silvério Fernandes Cardoso	60
José Mateus dos Santos	60
Gabrielle Padilha Silva.....	60
Matheus Moreira Gontijo	60
Murilo Silva Coelho.....	60
Pedro Henrique Sousa Silva.....	60
A SOCIEDADE E A LUTA PELO DIREITO	61
Francielle Vieira Silva.....	61
José Mateus dos Santos	61
Carolina Cordeira de Carvalho.....	61
Dayane Borges Montalvão	61

Samara Vieira Camargo	61
A SOCIEDADE NA HISTÓRIA	62
Maykon Davi Flores Costa.....	62
Ivan Clementino de Souza.....	62
A TEORIA DO ESTADO EM THOMAS HOBBS	63
Luana Nunes De Moraes.....	63
Ivan Clementino de Souza.....	63
A VIOLÊNCIA SIMBÓLICA E OS VALORES LÍQUIDOS DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA.....	64
Luiz Paulo Lopes.....	64
Cristiane Ingrid de Souza Bonfim.....	64
Maxilene Soares Correa	64
Layene Camargo	64
Rafael Machado Santos.....	64
Zenaide Cleia Diniz.....	64
A VIRTUALIZAÇÃO DO APRENDIZADO	65
Carmem Lúcia Costa de Oliveira Ferreira	65
José Mateus dos Santos	65
Thiago José da Silva.....	65
Letícia Alves da Silva	65
Eloizio Oliveira dos Santos	65
A VISÃO SOCIAL DO DIREITO DIANTE DA EPISTEMOLOGIA DO DIREITO CIVIL CONSTITUCIONAL	66
Elenice Nogueira Costa.....	66
Luana Bispo de Assis.....	66
Elenice Nogueira Costa.....	66
Luana Bispo de Assis	66
ACLIMATAÇÃO DE DIFERENTES CULTIVARES DE MUDAS MICROPROPAGADAS DE BANANA (musa spp.) NAS CONDIÇÕES DO CERRADO.	67
Jaferson José da Silveira	67
Anderli Divina Ferreira Rios.....	67
Marcos Cristino Alvarenga	67
Victor Alves Ribeiro	67

ACÚMULO DE BIOMASSA E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DE FORRAGENS IRRIGADAS EM AMBIENTE DE DOMÍNIO DE CERRADO	68
Dyb Youssef Bittar.....	68
Wagner Gonçalves vieira junior.....	68
Diogo Janio de carvalho matos	68
ADEQUAÇÃO DO POTENCIAL HIDROGENIÔNICO DE ÁGUAS UTILIZADAS NA APLICAÇÃO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS NA REGIÃO DE GOIANÉSIA - GO... 69	69
RONALDO LUIZ OTTONI PEIXOTO	69
DANIEL FERREIRA CAIXETA	69
DANIEL FERREIRA CAIXETA	69
MAURICIO OLIVEIRA BARROS.....	69
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR DISCENTES DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIENCIA	70
Camila Cardoso.....	70
Thaís Batista Elizabeth Pereira Batista	70
Ione Augusto Silva Sales.....	70
Agnês Raquel Camisão	70
Maria da Gloria Dutra	70
Éder Mendes.....	70
Adoção do modelo 5S na empresa TORMAK	71
Samuel Dutra.....	71
Wesley de Freitas	71
Marilda Dutra	71
Agronomic and phenolic characterization of irrigated rice genotypes to determine variety mixture.	72
Jaíza Francisca Ribeiro Chagas.....	72
Gil Rodrigues dos Santos	72
ALIMENTAÇÃO NOS PRIMEIROS MIL DIAS DE VIDA: BENEFÍCIOS DE UMA NUTRIÇÃO ADEQUADA	73
Taryane Barros Alves.....	73
Adelmo Martins Rodrigues	73
Natália David Vilela.....	73
Carla Adriana de Souza Oliveira Franco.....	73
Alto e baixo nitrogênio na severidade da ferrugem polissora na cultura do milho.....	74

Jaíza Francisca Ribeiro Chagas	74
Gil Rodrigues dos Santos	74
Agnes Raquel Camisão	74
Alto e baixo nitrogênio para genótipos de milho visando produtividade.....	75
Jaíza Francisca Ribeiro Chagas	75
Gil Rodrigues dos Santos	75
Agnes Raquel Camisão	75
ALTURA DE PLANTAS DE MUDAS PRÉ BROTADAS (MPB) DE CANA DE AÇÚCAR SOB DOSES DE ETHEPHON.....	76
Doralice Ferreira Alves	76
Joseanny Cardoso da Silva Pereira.....	76
Lourismar Conceição Souza.....	76
ANÁLISE COMPARATIVA DA RESISTENCIA DO CONCRETO COM E SEM A INCORPORAÇÃO DE ADITIVO PLASTIFICANTE	77
JEAN EDUARDO DE SOUSA SANTOS.....	77
WELINTON ROSA	77
ANÁLISE COMPARATIVA DE TIPOS DE FUNDAÇÃO E APLICAÇÃO EM UM MESMO PERFIL GEOTÉCNICO	78
Gustavo Emanuel Alves	78
Eduardo Martins Toledo.....	78
Paulo Afonso Ricarte Faria	78
Natália Oliveira Borges	78
Robson de Oliveira Felix.....	78
Marcos Vinicius David de Rezende Silva.....	78
ANÁLISE DA OBRA: EXPLORADORES DE CAVERNA, FRENTE ÀS CORRENTES JUSNATURISTA E JUSPOSITIVISTA.....	79
TIAGO APARECIDO MATIAS DE OLIVEIRA	79
JOSE MATEUS DOS SANTOS.....	79
ABIO PEREIRA DA SILVA.....	79
DOUGLAS HENRIQUE LOURENÇO RODRIGUES	79
Análise das habitações para locações do Bairro Por do sol	80
Bruna Soares Santos.....	80
Wesley de Freitas	80
Bruna Soares santos	80

Stefânia Lúcia de souza	80
João Henrique barros de souza	80
Ludimila Rosa de melo	80
Geovana Martins dos santos	80
Análise de Aluguéis de Imóveis	81
Geovanna Cardoso	81
Rogério Barbosa	81
Larissa Sudré	81
Lorena Alves	81
Willian Maia	81
ANALISE DO CONFORTO TÉRMICO E SUA INFLUÊNCIA NA PRODUÇÃO E QUALIDADE DO LEITE EM AMBIENTE DE DOMÍNIO DE CERRADO	82
Oscar Vitor Neto	82
Dyb Youssef Bittar	82
ANÁLISE E PERSPECTIVA SOCIOECONÔMICA DA CIDADE DE GOIANÉSIA- GOIÁS	83
Werley Gonçalves Miranda	83
Adelmo Martins Rodrigues	83
Leandro Mozart Mialichi	83
Dougglas Eduardo	83
Eder Mendes de Paula	83
Thaís Elizabeth Pereira Batista	83
Análise Específica da Validade Jurídica dos Contratos Eletrônicos	84
Kárita Gomes de Jesus Silva	84
Fernanda Heloisa Macedo Soares	84
Eduarda Gonçalves Borges	84
Layla Caroline de Carvalho Brito	84
Rhayssa Gonçalves Soares	84
Rodrigo Pereira da Silva	84
Nedson Ferreira Alves Júnior	84
Aplicabilidade dos Índices de Vegetação na agricultura	85
Mylena Marques Dorneles	85
Gustavo Henrique Mendes	85

Thayná Loritz Lopes Ferreira de Araújo e Silva.....	85
Aprendizado Contínuo na Construção Humana.....	86
Wagner Tadeu Armando Júnior.....	86
José Mateus dos Santos.....	86
Marcelo Ferreira de Andrade.....	86
Mainara Cristina Alves Mourato.....	86
Arthur Ferreira Rosa.....	86
Aproveitamento de Águas Pluviais.....	87
Ovídio Fágner de Almeida.....	87
Wanessa Mesquita.....	87
Arrependimento não eficaz: a mente humana e o crime.....	88
Edna Rodrigues Camelo.....	88
Ivan Clementino de Souza.....	88
Wilcélia Bernado Ribeiro.....	88
Waldemiro Leite Torres.....	88
As diversas teorias da personalidade no Direito Civil Contemporâneo.....	89
Elenice Aparecida Nogueira Costa.....	89
Luana Bispo de Assis.....	89
Kalyton Pedro Da Silva Mendes.....	89
As variáveis que influenciam nos valores dos aluguéis.....	90
Bruna Martins de Lima.....	90
Wesley de Freitas.....	90
Michely Ribeiro Marques da Silva.....	90
Mirlene Rodrigues de Freitas.....	90
Autoridade segundo Weber.....	91
Marcos Antônio Pereira Mourato.....	91
Ivan Clementino de Souza.....	91
Autoridade, Poder e Estado em Maquiavel e Hobbes.....	92
Amanda Rosa Fontes.....	92
Ivan Clementino de Souza.....	92
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE INTERNET RESIDENCIAL UTILIZADA PELOS ACADÊMICOS DE GOIANÉSIA-GO.....	93
Gabriel Moura Coelho.....	93

Adelmo Martins Rodrigues	93
Maria Clara César	93
Raíssa Barbosa Tavares.....	93
Bruno Ismael Oliveira Cardoso Maia.....	93
Cleber Jean Lacerda	93
AVALIAÇÃO DE CARACTERES AGRONÔMICOS EM GENÓTIPOS DE MILHO ...	94
Diogo Jânio de Carvalho Matos	94
Victor Alves Ribeiro	94
Wagner Gonçalves vieira Júnior	94
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE DIFERENTES LINHAGENS DE FRANGO CAIPIRA MELHORADO NA REGIÃO DE GOIANÉSIA GOIÁS.....	95
Alan Vitor Lemos.....	95
Dyb Youssef Bittar.....	95
Raísson Guimarães Cintra.....	95
Eliezer Silva Gomes	95
Ramon Ribeiro Dos Santos	95
Pedro Paulo Borges	95
AVALIAÇÃO DO SELAMENTO BACTERIANO, DA INTERFACE ENTRE O CONECTOR PARA PILARES PROTÉTICOS EM ZIRCÔNIA E O IMPLANTE DE CONEXÃO INTERNA CÔNICA, APÓS CICLAGEM MECÂNICA	96
Rodrigo Soukef	96
Julio Cesar Joly	96
AVALIAÇÃO TÉRMICA DE TELHAS “ECOLÓGICAS”.....	97
Rhayck Jordan Magalhães.....	97
Eduardo Martins Toledo.....	97
Pollyana Francisca de Oliveira.....	97
Ivandro J. de Freitas Rocha.....	97
Felipe Fonseca Garcia	97
Avanço dos Direitos das Mulheres à luz das constituições brasileiras	98
Kárita Félix Oliveira	98
Ivan Clementino de Souza.....	98
Natielly Cristina Palmieri.....	98
BIOÉTICA E CUIDADOS PALIATIVOS	99

Mariana Fernandes Espindola	99
Adelmo Martins Rodrigues	99
Karynne Milhomem Sousa Holme Machado	99
Ana Paula Sá Fortes Silva Gebrim	99
Raissa Silva Frota.....	99
Brava gente – A trajetória do MST e a luta pela terra no Brasil.....	100
Denise Rodrigues Conceição	100
Elitânia Gomes Xavier	100
Ana Paula Maciel Braga.....	100
Ricardo Mesquita de Oliveira	100
Mirelly Martins da Silva	100
Castro Macedo Batista dos Santos	100
BREVE ANÁLISE DA FUNÇÃO DO TESTAMENTO PARA O DIREITO CIVIL	101
Marcelo Gonçalves Guimarães	101
Fernanda Heloisa Macedo Soares	101
Gabriel Graciano Ribas	101
Marcos Paulo Dias Junior	101
Stéfanny Nayara Almeida Lusena.....	101
Joílson José da Silva.....	101
BREVE ANÁLISE DO PRINCÍPIO DA BOA-FÉ OBJETIVA NOS CONTRATOS	102
Beatriz Micaela Barbosa	102
Fernanda Heloisa Macedo Soares	102
Vanessa Carolina Silva.....	102
Daniel Moreira de Melo	102
Tais Monique Marques Oliveira	102
Wender Mendonça Vieira	102
CADASTRO AMBIENTAL RURAL: BENEFÍCIOS SOCIOAMBIENTAIS DE ACORDO COM A LEI 12.651/12.	103
Larissa Dantas Cunha.....	103
Keren Moraes de Brito.....	103
Paulo Ricardo Figueredo Lima	103
Luana Santos Ferreira.....	103
Luana Bispo de Assis	103

Características da Água	104
Lucas Camargo Silva	104
Wanessa Mesquita Godoi Quaresma.....	104
Luis Eduardo da Silva	104
Antonio Pereira Costa Junior	104
Tiago Fernandes de Oliveira	104
Características do poder no pensamento de Hannah Arendt	105
Jéssica Lohany Cordeiro Peixoto	105
Ivan Clementino de Souza.....	105
Caracterização Morfométrica Da Bacia Hidrográfica Do Rio Dos Patos, GO	106
Laiane Cristina Freitas Pereira	106
Gustavo Henrique Mendes Brito.....	106
Leticia Caroline Lacerda Santos	106
Talytta Lorrany Godoi.....	106
CASAS DE ALUGUEL – PROJETO DE ESTUDO DE CAMPO EM GOIANÉSIA-GO	107
PAULA ADRIELLY CLAUDIO.....	107
WESLEY DE FREITAS	107
KAROLAINE ALVES OLIVEIRA MARTINS	107
KÊNIA AMARAL	107
MICAELA LORRANE	107
NÁDIA NELLY LOPES CUNHA	107
CAUSAS DAS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS NAS ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO	108
Silas Domingos dos Santos	108
Luiz Tomaz de Aquino Neto	108
Verônica Godoi de Moraes	108
COMPROMETIMENTO DA POPULAÇÃO DE NIQUELÂNDIA-GO EM RELAÇÃO À VACINAÇÃO	109
Larissa Kelly Da Silva.....	109
Adelmo Martins Rodrigues	109
Tállita Karine Rodrigues Araújo	109
Camila Cardoso.....	109



Maria da Glória Dutra	109
COMUNIDADES INDÍGENAS E MEIO AMBIENTE: AS GUARDIÃS INTEGRADAS À NATUREZA.	110
Vanderlei Luiz Weber	110
Vitor Borges Vieira Neto.	110
Concepção familiar e os deveres éticos	111
Bruno da Silva Mendes	111
Jose Mateus dos Santos	111
Bruno da Silva Mendes	111
Marcos Antônio Pereira Mourato.....	111
Lucas Vinícius Rodrigues Peixoto	111
Fernando Alves da Silva	111
CONFLITO DE USO DE SOLO NAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOS PATOS, GO	112
Letícia Caroline Lacerda Santos	112
Gustavo Henrique Mendes Brito.....	112
Laiane Cristina Pereira Freitas	112
Thalytta Lorrane Godoi.....	112
CONSIDERAÇÕES QUANTO A FUNÇÃO SOCIAL DO CONTRATO E SEUS ASPECTOS NA RELAÇÃO CIVIL	113
Ingrid Dias Costa.....	113
Fernanda Heloisa Macedo Soares	113
Ana Luiza Araújo Teodoro	113
WENDER MENDONÇA VIEIRA	113
CONSIDERAÇÕES SOBRE O DIREITO DAS SUCESSÕES	114
Amanda Stefany Silva Lopes	114
Fernanda Heloisa Macedo Soares	114
Ana Flavia Silva Mendes	114
Cleide Borges de Carvalho.....	114
Gabrielly Coelho de Oliveira	114
Gustavo Inácio Vieira Santana.....	114
Kênia Rodrigues de Oliveira	114
CRECHES DE GOIANÉSIA: UM OLHAR EPIDEMIOLÓGICO	115

Maraísa Ritiele Custódio Alves De Oliveira.....	115
Adelmo Martins Rodrigues	115
Gislene De Oliveira Soares	115
Maria da Glória Dutra	115
Thaís Elizabeth Pereira Batista	115
CURRÍCULO OCULTO: O PANO DE FUNDO QUE PERPASSA A FORMAÇÃO MÉDICA	116
Raissa Silva Frota.....	116
Karynne Milhomem Sousa Holme Machado	116
Adelmo Martins Rodrigues	116
Da imputabilidade do psicopata no âmbito do Direito Penal brasileiro	117
Mylena dos Santos Nogueira.....	117
Barbara Luiza Ribeiro Rodrigues.....	117
Luana Bispo de Assis	117
Dados da adoção do modelo 5S na empresa Tormak.....	118
João Paulo Saturnino Tavares	118
Wesley de Freitas	118
DEMANDA DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL EM GOIANÉSIA-GO	119
Letícia De Lima Braz	119
Adelmo Martins Rodrigues	119
Luís Eduardo Rodrigues De Sousa.....	119
Gabriel Tavares Gonçalves De Oliveira.....	119
Bruno Ismael Oliveira Cardoso Maia.....	119
Cleber Jean Lacerda	119
DEMANDAS E VAGAS DE ESTACIONAMENTO DA FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA	120
Neliana Rezende Peixoto Ribeiro Carmo.....	120
Adelmo Martins Rodrigues	120
Déborah de Sousa Pereira	120
Pedro Henrique Freitas Guimarães	120
Ana Luiza José Venâncio.....	120
Bruno Ismael Oliveira Cardoso Maia.....	120

Cleber Jean Lacerda	120
DENGUE: DESAFIOS ATUAIS E MEDIDAS DE PREVENÇÃO EM GOIANÉSIA-GO	121
Ladyanne Araújo Dos Santos	121
Adelmo Martins Rodrigues	121
Eva Vívian Rodrigues Costa e Silva	121
Maria da Glória Dutra	121
Ione Augusto da Silva Sales	121
Camila Cardoso	121
Eder Mendes de Paula	121
DESAFIOS PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	122
Jaqueline Eva De Oliveira Santos	122
Adelmo Martins Rodrigues	122
Samara Camargo Gonçalves Da Silva	122
Camila Cardoso	122
Maria da Glória Dutra	122
Ione Augusto da Silva Sales	122
DESEMPENHO DE FUNGICIDAS PROTETORES E SISTÊMICOS NO CONTROLE DE <i>Corynespora cassiicola</i> NA CULTURA DA SOJA	123
Adão Aparecido Barbosa Filho	123
José Eduardo Barbosa de Souza	123
Adão Aparecido Barbosa Filho	123
José Eduardo Barbosa de Souza	123
DESEMPENHO DE MÉTODOS DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE FLAMBOYANT	124
Rafael Oliveira	124
Victor Alves Ribeiro	124
Luiz Gabriel Bernardes de Almeida	124
Juliana Amorim	124
Ana Jéssica dos Santos	124
Lucas Michael Belisário	124
Edilene B da Cruz Delfino	124

DESEMPENHO DE PRODUTIVIDADE DE GENÓTIPOS DE SOJA EM VALOR DE CULTIVO E USO PARA REGIÃO CENTRO-NORTE GOIANO	125
Sander Tiago Domingos Oliveira.....	125
José Eduardo Barbosa de Souza.....	125
DESEMPENHO TÉRMICO DE TELHAS DE FIBROCIMENTO	126
Pollyana Francisca de Oliveira.....	126
Eduardo Martins Toledo.....	126
Rhayck Jordan Magalhães.....	126
Filipe Fonseca Garcia.....	126
Ivandro J. de Freitas Rocha	126
DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE CANA DE-AÇÚCAR EM DIFERENTES SUBSTRATOS	127
ALESSANDRA PAIXÃO AIRES LIMA.....	127
ANDERLI DIVINA FERREIRA RIOS.....	127
FERNANDA AUGUSTINHO FERREIRA LIMA	127
Desenvolvimento inicial do maracujazeiro-azedo sob diferentes doses de tiamina (vitamina B1) e tipos de substratos.	128
Wagner Gonçalves Vieira Junior	128
Anderli Divina Ferreira Rios.....	128
Sillas Martins Mendonça.....	128
Diogo Jânio de Carvalho Matos	128
DESIDRATAÇÃO DE BATATA-DOCE SOB TRATAMENTOS OSMÓTICOS.....	129
Mara Lucia Alves de Andrade	129
RÚBIA DE PINA LUCHETTI	129
Mara Lúcia Alves de Andrade	129
Tatiane Alves de Moraes	129
Rubia de Pina Luchetti	129
DESPACHO E RECEBIMENTO DE ENCOMENDAS PELA ECT DE GOIANÉSIA-GO	130
Isabela Cristina Bernardes Oliveira.....	130
Adelmo Martins Rodrigues	130
Larissa Marília Azevedo	130
Bruno Ismael Oliveira Cardoso Maia.....	130
Thaís Elizabeth Pereira Batista	130

Ione Augusto da Silva Sales.....	130
Determinação da densidade e umidade do solo no campus experimental da Faculdade Evangélica de Goianésia	131
Bruna Camila Rangel	131
Ana Cláudia Oliveira Sérvulo	131
Ariadne Catarine Cintra Romeiro	131
Gustavo Henrique Silva	131
Ianka da Silva Ramos	131
Stefane Lemes Oliveira Arantes.....	131
Victor Flávio Silva	131
DETERMINAÇÃO DA PORCENTAGEM ÁCIDO ACÉTICO EM VINAGRES COMERCIAIS	132
Grasielli Orso Graebin	132
Caio Cesar da Silva Barbosa	132
Higor Bruno Ferreira.....	132
Leomar Rodrigues dos Santos.....	132
Rivan Antonio da Silva	132
DETERMINAÇÃO DA PORCENTAGEM DE ETANOL ANIDRO NA GASOLINA DE POSTOS DE COMBUSTÍVEIS DE GOIANÉSIA – GO	133
Grasielli Orso Graebin	133
Adeyler de Medeiros Jardim Filho.....	133
Andressa Pereira dos Santos	133
Gustavo Crisóstomo Couto de Almeida.....	133
Laysa Mariane Fonseca Ramos	133
Sérgio Lucas Sousa Silva	133
DIFERENTES TIPOS DE SUBSTRATOS NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE COUVE	134
Genivaldo Freitas Santos.....	134
Anderli Divina Ferreira Rios.....	134
Genivaldo Freitas Santos.....	134
Marcio Ricardo.....	134
Edílson Matos.....	134
DIREITO E MORAL	135
Pedro Augusto Mendes de Oliveira	135

Ivan Clementino de Souza.....	135
Pedro Henrique Gomes Vieira	135
Matheus Alves Melo	135
Direito Tributário contemporâneo: principais incentivos fiscais para o desenvolvimento regional.....	136
Cristina de Sousa Malaquias Rezende	136
Bárbara Luiza Ribeiro Rodrigues.....	136
Luana Bispo de Assis	136
Efeitos e Validade do Negócio Jurídico	137
Guilherme Valadares Diniz.....	137
Fernanda Heloisa Macedo Soares	137
Wender Mendonça Vieira	137
Juliana de Azevedo Garcia.....	137
Ana Maria Chiodi Cortes	137
EFICÁCIA DA MEDICINA COMPLEMENTAR NO TRATAMENTO DE ÚLCERA POR PRESSÃO	138
Ana Lúcia do Carmo.....	138
Adelmo Martins Rodrigues	138
Maria da Glória Dutra	138
Iara Euquiane Ribeiro Silva	138
Thaís Elizabeth Pereira Batista	138
Elementos do sistema pluvial urbano	139
Jheferson Hidelfonso.....	139
Wanessa Mesquita Godoi Quaresma.....	139
Amaury Sousa Silva	139
Tais Iorrane de Carvalho Gomes.....	139
Fernanda Alves Verseloni	139
EMPREGABILIDADE E TAXA DE CRESCIMENTO DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO BRASIL NO PERÍODO 2000-2010	140
Isabella Vitória Tavares Silva	140
Adelmo Martins Rodrigues	140
Víctor Hugo Tavares Silva.....	140
Bruno Ismael Oliveira Cardoso Maia.....	140

Cleber Jean Lacerda	140
Eder Mendes de Paula	140
Estado de Natureza e Contrato Social em Thomas Hobbes	141
Glenda Myagilla.....	141
Ivan Clementino de Souza.....	141
Jhone Heber Barbosa.....	141
ESTRATÉGIAS LOGÍSTICAS UTILIZADAS PELA EMPRESA GSV MONTAGENS INDUSTRIAIS PARA MELHORIA DA GESTÃO OPERACIONAL.....	142
Abadio Jeferson Nogueira Costa.....	142
Kátia Regina Rodrigues de Oliveira Gouveia	142
Ieso Costa Marques	142
Estudo de Dinâmica Molecular de Ab Initio das Propriedades de Solvatação da Teobromina em Solução Aquosa	143
Lauriane Gomes Santin	143
Ricardo Gargano	143
Solemar Silva Oliveira	143
Estudo do Processo de Tratamento da Água	144
ALEX BEZERRA CÔRTEZ.....	144
WANESSA MESQUITA GODOI QUARESMA.....	144
PAULO HENRIQUE OLIVEIRA SILVA	144
NADIEL CORREA CARVALHO.....	144
JOELMA VERÍSSIMO DA SILVA.....	144
ESTUDO E ANÁLISE SOBRE O TEMA: AERAÇÕES E AREJAMENTO	145
Deborah Caroline Guedes da Silva	145
Wanessa Mesquita Godoi Quaresma.....	145
Henderson Alves Silva	145
Cleiton Teixeira Silva	145
Vinicius Eduardo Silva Ribeiro.....	145
ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE GOIANÉSIA-GO	146
Caroline Emília da Silva.....	146
Adelmo Martins Rodrigues	146
Flávia Severino Sousa	146

Maria Cecília Alves do Nascimento.....	146
Maria da Glória Dutra	146
Ione Augusto da Silva Sales.....	146
Estudos para utilização de escória de ferro-níquel na área de construção civil.....	147
Gustavo Fiuza Alves Feitosa.....	147
Bruno Ismael Oliveira Cardoso Maia.....	147
Gustavo Fiuza Alves Feitosa.....	147
Mateus Oliveira Neves	147
Bruno Ismael Oliveira Cardoso Maia.....	147
ética na conseção humana	148
marcos vinicius leão sabbag.....	148
jose mateus dos santos	148
marcos vinicius leão sabbag.....	148
cintia nery santana baltazar	148
iza carla alves canedo.....	148
lucas ricardo freitas neto	148
elaine cristina ferreira rocha.....	148
ÉTICA, ARTIGO DE LUXO NO MUNDO GLOBALIZADO.	149
Silvania Oliveira Sousa Furtado.....	149
José Mateus dos Santos	149
Silvania Oliveira Sousa Furtado.....	149
Marcela Pires Costa.....	149
Isabella Rocha Moraes de Lima.....	149
Rozilaine Ferreira Dias Gomes	149
Mucio Santana Martins	149
Evaluation of commercial genotypes of irrigated rice resistance to Magnaporthe oryzae	150
Jaíza Francisca Ribeiro Chagas.....	150
Gil Rodrigues dos Santos	150
EVASÃO ACADÊMICA NOS PRIMEIROS ANOS DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL	151
Araújo Dias da Silva Filho	151
Adelmo Martins Rodrigues	151



Pedro Antônio Sena Moura	151
Murilo de Jesus Oliveira	151
Cleber Jean Lacerda	151
Leoncio Crisostomo de Almeida Lima	151
Bruno Ismael Oliveira Cardoso Maia.....	151
Evolução histórica das constituições brasileiras.....	152
Camila Daniele Martins	152
Ivan Clementino de Souza.....	152
Experiências de convivência com idosas participantes do projeto interdisciplinar de extensão Faculdade Aberta da Terceira Idade e o impacto na formação dos estudantes de Direito participantes	153
Brenda Rodrigues de Almeida	153
Luana Bispo de Assis	153
Isadora Shamara Camargo	153
Bárbara Luiza Ribeiro Rodrigues.....	153
Marcos Antônio de Carvalho Rosa	153
EXPLORAÇÃO DO TRABALHO INFANTO - JUVENIL NO BRASIL E A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA	154
Layene Camargo Almeida.....	154
Ivan Clementino de Souza.....	154
Zenaide Diniz	154
FAÍSCA DE UM NOVO REGIME AUTORITÁRIO BRASILEIRO	155
Vitor Borges Vieira Neto	155
Éder Mendes de Paula.....	155
Milena Magalhães Cunha.....	155
Rafaela Amorim dos Santos	155
Leandra Dantas Cunha	155
Ruth Barbosa de Oliveira	155
Kárita Gomes de Jesus Silva.	155
FARMÁCIA MUNICIPAL: EPIDEMIOLOGIA DO POVOADO DE CAFELÂNDIA-GO NO PERÍODO DE 2014-2017.	156
Alícia Alves Dos Santos.....	156
Adelmo Martins Rodrigues	156
Ana Laura Barros De Oliveira;	156

Thaynara Oliveira Chaveiro	156
Camila Cardoso	156
Maria da Glória Dutra	156
FATORES QUE INFLUENCIAM NA INCIDÊNCIA DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 NA ADOLESCENCIA	157
Amanda Gabriele Batista	157
Adelmo Martins Rodrigues	157
Bárbara Arruda Guimarães.....	157
Naiany Aparecida Azarias.....	157
Ione Augusto da Silva Sales.....	157
Maria da Glória Dutra	157
Filosofia embasada no direito e na moral	158
Rayssa Paula Rodrigues Ribeiro	158
Ivan Clementino de Souza.....	158
Thais Carvalho Oliveira	158
Vinicius Sales Andrade	158
Finalidades Das Cláusulas Pétreas	159
Marcos Paulo Dias Júnior	159
Ivan Clementino de Souza.....	159
Stéfanny Nayara Almeida Lusena.....	159
Formações Ideológicas	160
Rozilaine Ferreira Dias Gomes	160
Ivan Clementino de Souza.....	160
Isabella Rocha Moraes de Lima.....	160
GERMINAÇÃO DE MELANCIA “CRIMSON SWEET” EM DIFERENTES SUBSTRATOS	161
Luiz Gabriel Bernardes de Almeida.....	161
Anderli Divina Ferreira Rios.....	161
Fernando Augusto da Costa	161
Lucas Michael Belisário.....	161
Rafael Oliveira	161
Habitações Para Alugar em Goianésia.....	162
Stéfany Kelly Rosa Faria.....	162

Wesley de Freitas	162
Elizângela Rosa Gomes.....	162
Maria Francisca De Pontes Rodrigues	162
Mauro David dos Anjos Soares Chagas	162
Rafael Borges Silva.....	162
Ricardo Rodrigues Da Silva.....	162
HÁBITOS DE CONSUMO DE MEDICAMENTOS ENTRE IDOSOS DE GOIANÉSIA- GO	163
Djonathan Daniel Franke	163
Karynne Milhomem Sousa Holme Machado	163
Adelmo Martins Rodrigues	163
Roberta Carvalho Castro	163
Bruna Pires Almeida Franco De Oliveira	163
Hepatite A: Uma questão socioambiental	164
Angélica Karina Matias dos Santos	164
Rúbia de Pina Luchetti	164
Ana Carla Gonçalves Vieira.....	164
Amanda Cristina Ribeiro Gonçalves.....	164
Bruna Póvoa Ribeiro	164
Herança: quando o município é herdeiro?.....	165
José Augusto Alves de Araújo	165
Fernanda Heloisa Macedo Soares	165
Ana Luiza Bernardes Oliveira.....	165
Eidrian Cesar Silva Mendonça.....	165
Kallytha Lana de Oliveira	165
Matheus Henrique Sousa Lemos.....	165
Jean Carlos Moura Mota	165
HIGIENE: UMA ABORDAGEM NO CONTEXTO INFANTIL	166
Lina Borges Cavalcante	166
Karynne Milhomem Sousa Holme Machado	166
Adelmo Martins Rodrigues	166
Pollyana Carvalho Freire.....	166
Ivaldo Inácio Silva Júnior	166

Hiperdia - Mudanças de hábitos e vida saudável	167
Alessandra da Silva Barbosa	167
Karynne Milhomem Sousa Holme Machado	167
Adelmo Martins Rodrigues	167
Amanda Miranda de Souza	167
Fernanda Pereira Pippi	167
Rômulo César Moura Vidal;	167
Hipocrisia do Século XXI	168
Beatriz Siqueira Da Silva	168
José Mateus Dos Santos	168
Beatriz Siqueira Da Silva	168
Maria Laura Bernado Camargo	168
Maráisa Borges Rezende	168
Guilherme Augusto Martins Araujo	168
IMÓVEIS PARA LOCAÇÃO NO SETOR UNIVERSITÁRIO E SUA INFLUÊNCIA NA ECONOMIA DA CIDADE DE GOIANÉSIA - GO.....	169
Kamila Alves Ribeiro	169
Wesley Freitas	169
Gustavo Gonçalves Porto	169
Igor Nathan Valdivino Vieira	169
Laila Gabriela Fernandes Ferreira	169
Tharcisio Morais Oliveira	169
Imóveis para locação no setor Universitário e sua influência na economia da cidade de Goianésia-GO	170
Kamila Alves Ribeiro	170
Wesley Freitas	170
Igor Nathan V. Vieira	170
Laila Gabriela F. Ferreira	170
Gustavo Gonçalves Porto	170
Tarciso Morais Oliveira	170
Impactos ambientais condicionados a heveicultura e seus segmentos.....	171
Dalles Rodrigo Silva	171
Kátia Regina Rodrigues Oliveira Gouveia	171



Elitânia Gomes Xavier	171
Elvislaine Gomes Xavier.....	171
Ieso Costa Marques	171
Saulo Henrique Alves dos Santos	171
Implantação da Ferramenta 5s	172
Priscila Andryele Ribeiro	172
Wesley Freitas	172
Sebastiana Silva; Marly Alves dos Reis.....	172
Letícia Sousa	172
Tullyo Senna da Silva Jesus	172
Géssica Susane Pereira de Souza	172
Willian Ribeiro de Sousa.....	172
Implantação da ferramenta de qualidade 5s	173
Priscila Andryele Ribeiro	173
Wesley de Freitas	173
Géssica Suzane Pereira de Souza	173
Sebastiana Silva	173
Letícia Sousa	173
Tullyo Senna da Silva Jesus	173
Willian Ribeiro de Souza	173
IMPORTÂNCIA DA PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA PARA OS PROFISSIONAIS DE ENGENHARIA CIVIL	174
Rayann Pereira Barbosa	174
Adelmo Martins Rodrigues	174
Guilherme de Oliveira Lima	174
Naum Rafael da Silva Barros	174
Bruno Ismael Oliveira Cardoso Maia.....	174
Cleber Jean Lacerda	174
IMPORTÂNCIA DA PROGRAMAÇÃO PARA O ENGENHEIRO MECÂNICO.....	175
Rogério Ramiro de Oliveira	175
Adelmo Martins Rodrigues	175
Carlos dos Santos Alves.....	175
Bruno Farias Oliveira	175

Importância do estudo da Física nos períodos iniciais do curso de Engenharia Civil.	176
JEANE SILVEIRA DE OLIVEIRA	176
INCIDÊNCIAS DE CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE BARRO ALTO - GO NO PERÍODO DE 2012 A 2016.....	177
Bruna Lorrane Carmo Batista	177
Adelmo Martins Rodrigues	177
Elisa Maria Gonçalves Oliveira	177
Ini Thamara Da Silva Brito	177
Maria da Glória Dutra	177
Ione Augusto da Silva Sales.....	177
ÍNDICE DE HIV NA TERCEIRA IDADE EM GOIANÉSIA - GO	178
Nathália Pereira Da Costa	178
Adelmo Martins Rodrigues	178
Ellen Talita Oliveira Santos	178
Larissa Souza Martins Santos	178
Maria da Glória Dutra	178
Camila Cardoso.....	178
Influencia da Desidratação Osmotica como Pre Tratamento para obtenção do abacaxi desidratado.....	179
Tatiane Alves de Moraes	179
Rubia de Pima Ruchetti.....	179
Tatiane Alves de Moraes	179
Mara Lúcia Alves de Andrade	179
INFLUÊNCIA DE DIFERENTES SUBSTRATOS NA GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INICIAL DE PLÂNTULAS DE MARACUJAZEIRO	180
Isabela Antonia Souza.....	180
Anderli Divina Ferreira Rios.....	180
Kesia Marcilia Mendanha Santos.....	180
Isabela Barbosa Modesto	180
Elisangela Borges Coelho	180
INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA NA CIDADE DE GOIANÉSIA - GO.....	181
Izadora Cabral Fonseca	181
Adelmo Martins Rodrigues	181

Karynne Milhomem Sousa Holme Machado	181
Integridade Estrutural em Plantas Industriais.....	182
Daniella Micena Andrade.....	182
Cleber Caetano Thomazi	182
Ronivon Pereira de Oliveira.....	182
Cleber Caetano Thomazi.....	182
INVALIDADE DO NEGÓCIO JURÍDICO	183
Elenildo Inácio Gonçalves	183
Fernanda Heloisa Macedo Soares	183
Ênio José Tavares Neto	183
Lília Elaine da Silva	183
Murillo Gabriel Silva Moreira.....	183
Sara Regina Santos Silva.....	183
Wender Mendonça Vieira	183
Jusnaturalismo e Juspositivismo.....	184
Patrícia Nunes	184
Ivan Clementino de Souza.....	184
Raquel Rodrigues Silva.....	184
Justiça retributivas e restaurativa: uma análise dos modelos alternativos da resolução de conflitos.	185
LUCAS VINICIUS DA SILVA OLIVEIRA.....	185
Maxilene Soares Corrêa	185
Vinícius Siqueira França	185
Cristiane Ingrid de Souza Bonfim.....	185
Legalização do aborto	186
Vitor Borges Vieira Neto	186
CRISTIANE INGRID DE SOUZA BONFIM.....	186
Isadora de Oliveira Atanásio	186
Letícia Alves Fiuza Dias	186
Luiz Carlos Alves Chagas Macedo	186
Melissa Dias Oliveira Condez.....	186
LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA (LTA) SITUAÇÃO EPIDEMIOLOGICA EM BARRO ALTO-GO 2012-2017	187

Debora Larissa de Souza Ribeiro	187
Adelmo Martins Rodrigues	187
Olívia Reis Correia de Pina.....	187
Maria da Glória Dutra	187
Camila Cardoso.....	187
Locação Habitacional em Campinorte-GO	188
Wander Candido da Costa.....	188
Wesley Freitas	188
Alexander Souza Vieira	188
Ana Carolina da Silva Lara	188
Nilton Correia de Miranda Junio.....	188
Logística Reversa Alumínio.....	189
Márcia Barbosa de Aguiar.....	189
Fábio Viana de Oliveira	189
Marly Alves dos Reis	189
Jussara Rosa de Sousa	189
Kadmyel Evangelista Soares	189
Valéria Luiza do Carmo	189
LOGÍSTICA REVERSA APLICADA A BATERIA DE AUTOMÓVEL.....	190
Kérita Souza Fernandes.....	190
FABIO VIANA DE OLIVEIRA.....	190
MARLY ALVES DOS REIS.....	190
CLEIDMAR DA SILVA COELHO	190
FABIANA ISABEL	190
KÉRITA SOUZA FERNANDES	190
Logística Reversa Pneumática	191
Maraisa Aparecida dos Santos	191
Fabio Viana de Oliveira	191
Marly Alves dos Reis	191
Ane Caroline Santos Gomes	191
Geicy Rosa Silva.....	191
Mandado de Injunção: A construção de uma garantia constitucional.....	192

Kalyton Pedro Da Silva Mendes	192
Luana Bispo de Assis	192
Elenice Aparecida Nogueira Costa	192
Luana Bispo de Assis	192
MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS (MIP) NA CULTURA DA SOJA NO MUNICÍPIO DE GOIANÉSIA-GO	193
DOUGLAS COSTA EVANGELISTA	193
DANIEL FERREIRA CAIXETA	193
MAURICIO OLIVEIRA BARROS	193
MAPEAMENTO DAS MUDANÇAS DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOS PATOS – GO ENTRE OS ANOS 2002 E 2013.....	194
Talytta Lorrany Godoi.....	194
Gustavo Henrique Mendes Brito.....	194
Leticia Caroline Lacerda	194
Laiane Cristina de Freitas.....	194
Maquiavélico.....	195
Ailton César Junior Cintra.....	195
Ivan Clementino de Souza.....	195
Morfologia da germinação de sementes de girassol	196
Mirelly Martins da Silva	196
Joseanny Cardoso da Silva Pereira.....	196
Mirelly Martins da Silva	196
Vaynner Botelho Pimentel	196
Nicolau Maquiavel	197
Ricardo Rodrigues.....	197
Ivan Clementino de Souza.....	197
Leonardo Rodrigues	197
NÍVEIS, PROCESSOS E SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTOS.....	198
Rondinelle Walitte Pedro de Jesus	198
Wanessa Mesquita Godoi Quaresma.....	198
Sara Beatriz Reis Silva.....	198
Marcos André dos Santos.....	198
Vanderly Ferreira Garcia.....	198

Núcleo Imodificável da Constituição Brasileira de 1988	199
Pedro de Oliveira Morais Neto.....	199
Ivan Clementino de Souza.....	199
Victor Hugo da Cunha Morais	199
O conflito ideológico entre duas Teorias Contratualistas.....	200
Bruno da Silva Mendes	200
Ivan Clementino de Souza.....	200
Lucas Vinícius Rodrigues Peixoto	200
O crime sob a ótica da vítima e da filosofia do direito	201
Selma M. D. Mota.....	201
Ivan Clementino de Souza.....	201
Welton Alves.....	201
Jalif Bastos	201
O CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS PELA POPULAÇÃO DE GOIANÉSIA-GO	202
Karine Gusmão.....	202
Adelmo Martins Rodrigue.....	202
Karolayne Lourdes Kalil	202
Queliane Gusmão	202
Maria da Glória Dutra	202
Camila Cardoso.....	202
O desafio da Ética na Profissão de Engenharia Civil.....	203
Cleino de Matos	203
José Mateus dos Santos	203
Denise Cíntia da Silva Araújo.....	203
O descaso com o futuro!.....	204
Caroline de Lara Quinta Borges.....	204
Cristiane Ribeiro e Silva	204
Maria Paula Caetano Martins.....	204
Layla Gabriela Aires Lima	204
Mariana Soares Camelo	204
Isabella Rosália Fernandes Costa.....	204

O DIREITO A AUDIÊNCIA DE CONCILIAÇÃO NO CASO DO LITISCONSÓRCIO FORMADO EM OCASIÃO DA RECONVENÇÃO.....	205
NEDSON FERREIRA ALVES JÚNIOR	205
Heloisa Arantes Barbosa	205
Francesca Alves Batista Silva	205
O ENSINO DA ANATOMIA HUMANA NO CURSO DE ENFERMAGEM	206
Larissa Lara De Oliveira	206
Adelmo Martins Rodrigues	206
Tatiane Mendes Da Silva Vieira	206
Tatiane Regina Costa	206
Marcus Vinicius Onofri Saiki	206
Maria da Glória Dutra	206
O IMPERATIVO CATEGÓRICO KANTIANO.....	207
KELLY REGINA FERREIRA DOS SANTOS	207
Ivan Clementino de Souza.....	207
O PENSAMENTO DE NICOLAU MAQUIAVEL	208
CARVALHO, C.C	208
Ivan Clementino de Souza.....	208
MONTALVÃO, D.B	208
ARMANDO JUNIOR, W.T.....	208
O PODER EXECUTIVO.....	209
Elenildo Inácio Gonçalves	209
Ivan Clementino de Souza.....	209
O princípio da separação de poderes.....	210
Ênio José Tavares Neto	210
Ivan Clementino de Souza.....	210
O que é o Estado?	211
Talita Carvalho Gomes.....	211
Ivan Clementino de Souza.....	211
ÓLEO LUBRIFICANTE.....	212
NATHIELEN ALVES DE SOUZA.....	212
FABIO VIANA DE OLIVEIRA	212
MARLY ALVES REIS	212

Danielle Borges Rezende	212
Lauriane santos de paula	212
OS DIREITOS FUNDAMENTAIS E O PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA	213
Ana Laura Bras Moreira.....	213
Ivan Clementino de Souza.....	213
Renata Rodrigues Bastos.....	213
OS EXCESSOS DO DIREITO DE PUNIR E A VIOLÊNCIA SIMBÓLICA	214
Ana Laura Bras Moreira.....	214
Cristiane Ingrid de Souza Bonfim.....	214
Maxilene Soares Corrêa	214
OS MALEFÍCIOS DO USO INDRISCRIMINADO DAS DROGAS	215
Ana Clara Tonelli Ursulino Borges.....	215
Karynne Milhomem Sousa Holme Machado	215
Adelmo Martins Rodrigues	215
Fernanda Mardegan Verissimo	215
Gabrielly Caroline Borges dos Santos	215
Vanessa Gabriele Martins Lima	215
PATOLOGIAS NO PAVIMENTO URBANO EM FUNÇÃO DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS PESADOS	216
Verônica Abadia Ribeiro Braga	216
Bruno Ismael Oliveira Cardoso Maia.....	216
Nadinne Pereira Lopes	216
Verônica Abadia Ribeiro Braga	216
Perfil de locação de casas no Bairro Santa Efigênia - Niquelândia-GO.....	217
Thayana Gonçalves Ferreira.....	217
Thayana Gonçalves Ferreira.....	217
Thayana Gonçalves Ferreira.....	217
Simião Alves Teixeira Junior.....	217
PERFIL DOS CONSUMIDORES DE FRUTOS DO CERRADO NO MUNICÍPIO DE GOIANÉSIA	218
Paulo Henrique Barros Oliveira	218
Elitânia Gomes Xavier	218

sinara ribeiro souza	218
Amanda cristina de Araujo.....	218
Permeabilidade do solo	219
Gabriella Ferreira Neves	219
Ana Cláudia Oliveira Sérvulo	219
Gabriella Ferreira Neves	219
Alessandro Teles Moreira da Cruz.....	219
Eduardo Fabrício de Moraes Castro.....	219
PERSPECTIVA ACADÊMICA A RESPEITO DA INFORMAÇÃO DO DIU NA VIDA SEXUAL DE MULHERES NO MUNICÍPIO DE GOIANÉSIA-GO.....	220
Charles Alberto Da Cunha Melo Júnior	220
Adelmo Martins Rodrigues	220
Raissa Silva Frota.....	220
Heloísa Silva Guerra	220
PERSPECTIVAS DO DIREITO DE IMAGEM NA ERA DIGITAL	221
Patrícia Nunes dos Santos	221
Fernanda Heloisa Macedo Soares	221
Raquel Rodrigues Silva.....	221
Nedson Ferreira Alves Júnior.....	221
PESQUISA DE IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA LOCAÇÃO EM BARRO ALTO	222
Ana Carolina Rodrigues	222
Wesley De Freitas	222
Tassio Ferreira Brito	222
Fabiano Henrique	222
Guilherme Viana	222
Ana Carolina Rodrigues, Marcelo Diniz	222
Junior Rezende	222
Pesquisa de locação habitacional da cidade de Uruaçu-GO.....	223
Rafaella Silva Aquino	223
Wesley Freitas	223
Marcelo Silva Moreira	223
Ricardo Oliveira de Castro.....	223
Luanna Alves Santiago.....	223

Vinícius Martins Barbosa.....	223
PESQUISA E ANÁLISE DE UNIDADES HABITACIONAIS PARA LOCAÇÃO NA CIDADE DE GOIANÉSIA NAS PROXIMIDADES DA FACEG – FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA	224
Guilherme Alves Pacheco	224
Wesley de Freitas	224
Adenize Lopes da Silva.....	224
Mateus Pereira Rangel	224
Paulo Roberto de Oliveira Andrade Telles	224
Ricardo Gonçalves de Almeida.....	224
Pesquisa habitacional.....	225
Luana Soares Guimarães.....	225
Wesley de Freitas	225
Jeilli Rosa de Moraes	225
Lucas Valdivino Ribeiro	225
Plástico	226
Vitória Luísa Cunha Alvarenga.....	226
Fábio Viana de Oliveira	226
Marly Alves Reis.....	226
Poluição e Contaminação dos Recursos Hídricos.....	227
Cleino de Matos	227
Wanessa Mesquita Godoi Quaresma.....	227
Denise Cíntia da Silva Araujo.....	227
Lucas Oliveira Silva.....	227
Lucas Wilson dos Santos.....	227
Princípios Constitucionais	228
JOÃO GABRIEL PEREIRA MATOS CORRÊA.....	228
Ivan Clementino de Souza.....	228
PROMOVENDO A AUTO ESTIMA DE MULHERES VIVENDO COM CÂNCER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	229
Agnês Raquel Camisão	229
Elias Emanuel Silva Mota.....	229
Ione Augusto Silva Sales.....	229

Maria da Glória Dutra	229
Camila Cardoso	229
Marcos Antônio de Carvalho Rosa	229
QUALIDADE DO ÁLCOOL HIDRATADO (ETANOL) EM GOIANÉSIA-GO	230
Lucas Henrique Cristino Calixto.....	230
Adelmo Martins Rodrigues	230
Igor Antunes Silva.....	230
Lucas Gomes Espíndula.....	230
Ivan Pinto do Nascimento	230
Reflexos Sócio-criminais da União Homoafetiva	231
Lorena Carla Borges Vieira.....	231
Bárbara Luiza Ribeiro Rodrigues.....	231
Ludimila da Costa Dias	231
Lorena Carla Borges Vieira.....	231
RESISTÊNCIA DO SOLO À PENETRAÇÃO COMO PARÂMETRO INDICADOR DE SUBSOLAGEM EM ÁREAS DE CULTIVO DE CANA-DE-AÇÚCAR	232
ALINE BARBOSA ARRUDA	232
RODRIGO FERNANDES DE SOUZA	232
GUSTAVO HENRIQUE MENDES BRITO	232
JADSON BELEM DE MOURA.....	232
SAÚDE NA ESCOLA: AÇÃO EDUCATIVA SOBRE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE ADOLESCENTES	233
Lina Borges Cavalcante	233
Karynne Milhomem Sousa Holme Machado	233
Adelmo Martins Rodrigues	233
Pollyana Carvalho Freire.....	233
Ivaldo Inácio Silva Júnior	233
SAÚDE NA ESCOLA: AÇÃO EDUCATIVA SOBRE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS	234
Karoliny Costa Soares	234
Adelmo Martins Rodrigues	234
Karynne Milhomem Sousa Holme Machado	234
Kássia Lorena Cândido Passos.....	234

Mariana Fernandes Espíndola	234
Fernanda Nunes Garcia	234
SEDENTARISMO: RISCOS PARA A SAÚDE	235
Ana Clara Tonelli Ursulino Borges	235
Karynne Milhomem Sousa Holme Machado	235
Adelmo Martins Rodrigues	235
Bruna Pires Almeida Franco De Oliveira	235
Victor Hugo Cortes Soares	235
Vitoria Gabriela Moura Lago	235
Separação de Poderes	236
Guilherme Valadares Diniz,	236
Ivan Clementino de Souza	236
Murillo Gabriel Silva Morei	236
SISTEMA DE AQUISIÇÃO DE DADOS DE TEMPERATURA E UMIDADE UTILIZANDO ARDUINO	237
EDUARDO MARTINS TOLEDO	237
Ivandro José de Freitas Rocha	237
Pollyana Francisca de Oliveira	237
Rhayck Jordan Magalhães	237
Filipe Fonseca Garcia	237
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS NO MUNICÍPIO DE GOIANÉSIA-GO DURANTE O PERÍODO DE 2013 A 2017.	238
Ivone Tristão da Silva	238
Adelmo Martins Rodrigues	238
Luciene Capone Pio	238
Letícia Capone Silva	238
Maria da Glória Dutra	238
SÓ O DIREITO PODE MUDAR O DIREITO	239
Ana Claudia Silva Dias	239
Fernanda Heloisa Macedo Soares	239
Luana Santos Ferreira	239
Telhado Verde: Uma análise comparativa de custos e vantagens em relação ao telhado convencional.	240

Sara Beatriz Reis Silva.....	240
Igor Cezar Silva Braga.....	240
Luis Eduardo da Silva.....	240
Robson de Oliveira Félix.....	240
Teoria política de Tomas Hobbes	241
Maraísa Borges Rezende.....	241
Ivan Clementino de Souza.....	241
Thomas Hobbes, e o “Leviatã”.....	242
Alice Cabral Ramos	242
Ivan Clementino de Souza.....	242
Tratamento de efluentes industriais através do potencial da utilização de plantas na despoluição da água, associado à decantação e filtração lenta.....	243
Jonathan da Silva Borba.....	243
Anielly Monteiro de Melo.....	243
Alexsander Novais Leste.....	243
Elitânia Gomes Xavier	243
Fânia Bailona Silva	243
Tripartição das funções de governo.....	244
Lauro Machado	244
Ivan Clementino de Souza.....	244
TROMBOSE VENOSA PROFUNDAL: CAUSA, RELATO E CONSEQUÊNCIA.....	245
Ellen Lelis De Souza.....	245
Adelmo Martins Rodrigues	245
TUBERCULOSE: UMA HISTORIA ATUAL.....	246
Brunna Aires	246
Adelmo Martins Rodrigues	246
; Karynne Milhomem Sousa Holme Machado.....	246
Uma Análise da Filosofia do Direito: um objetivo na formação do estudante de Direito	247
Bruna de Araújo	247
Ivan Clementino de Souza.....	247
Vinicius Siqueira.....	247
Uma breve revisão bibliográfica sobre a estrutura de argilas minerais.....	248

Jeane Silveira de Oliveira.....	248
Jeane Silveira de Oliveira.....	248
Uma história silenciada, o relato dos 500 anos da luta indígena no Brasil	249
Taís Oliveira Pedrosa	249
Elitânia Gomes Xavier	249
Raísson Guimarães Cintra.....	249
Fernando Belo de Castro.....	249
Rafael Bernardo de Freitas.....	249
Pedro Henrique Mendes.....	249
UNIFORMIDADE DO SISTEMA DE IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO DA FACEG	250
Maurício Oliveira Barros	250
Ana Cláudia Oliveira Servulo	250
Daniella de Oliveira Martins.....	250
Ramon da conceição Silveira.....	250
Izadora Pereira Bernardes	250
Gabriela Rodrigues Vicente de Oliveira	250
Maycon Douglas dos reis	250
UNIFORMIDADE DO SISTEMA DE IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO DA FACEG	251
Maurício Oliveira Barros	251
Ana Cláudia Oliveira Servulo	251
Daniella de Oliveira Martins.....	251
Ramon da Conceição Silveira	251
Izadora Pereira Bernardes	251
Gabriela Rodrigues Vicente de Oliveira	251
Maycon Douglas dos Reis.....	251
Uso de biofilmes e filme de pvc na conservação pós-colheita de banana “Maçã”	252
Jander Pereira de Almeida.....	252
Rodrigo Fernandes de Souza.....	252
VALOR IN BOX: A VIOLAÇÃO (?) DO DIREITO DE INFORMAÇÃO DO CONSUMIDOR NAS VENDAS FEITAS NOS PERFIS DO APLICATIVO INSTAGRAM.....	253
Nedson Ferreira Alves Júnior.....	253

Variáveis que influenciam a Locação Habitacional	254
Lohana Macedo Melchior	254
Wesley de Freitas	254
Nathália Pereira Brandão	254
Variáveis que influenciam a locação habitacional em Goianésia.....	255
Inaye Cayana Chassot	255
Wesley de Freitas	255
Lucas Pereira dos Santos.....	255
Edson José da Costa Filho.....	255
Jefferson Henrique Oliveira	255
Hélio Tavares Calheiros	255
VELOCIDADE DE INFILTRAÇÃO DA ÁGUA EM LATOSSOLO VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO PELO METÓDO DE INFILTRÔMETRO DE ANEL.....	256
Mateus Henrique silva.....	256
Ana claudia O. Servulo	256
Iara alves gonçalves	256
Jhonatas pereira.....	256
Rosane de jesus	256
Samara gonçalves.....	256
Marcio Júlio	256
Vigor de sementes de milho tratadas com dosagens do inseticida sistêmico imidacloprid em função do armazenamento	257
Nayana Valeria Costa.....	257
Joseanny Cardoso da Silva Pereira.....	257

A VIDA MODERNA E SUA LIQUIDEZ

Tulio Flavio Mendes
Jose Mateus Dos Santos
Ailton Cesar Cintra Junior
Jair Antonio Raposo Morais
Tulio Gomes De Jesus

O sociólogo contemporâneo Bauman, aponta em sua obra *Tempos Líquidos*, cinco pontos a serem analisados para reflexão discussão da sociedade, que são eles, A- aonde ocorre a passagem do estado sólido para o líquido, B- o poder e a política, C- os laços inter-humanos, D- ponto colapso do pensamento, do planejamento e da ação em longo prazo, e por fim, E- a responsabilidade em resolver dilemas gerados pelas circunstâncias voláteis e constantemente instáveis é jogada sobre os ombros dos indivíduos. A abordagem de Bauman, em sua obra aponta como conceito principal a insegurança existencial, principalmente nas grandes cidades e metrópoles, relacionado o enfraquecimento das relações humanas. O presente trabalho foi realizado através do método de pesquisa bibliográfica, tendo com referência a obra *Tempos Líquidos* de Zygmunt Bauman. Com sua liquefação, o Estado não pode mais proteger a sociedade, e até mesmo que o indivíduo confie na proteção que o Estado oferece, contudo este é o assunto que se baseia a obra a insegurança, gerada pela globalização e suas consequências, que deixam pessoas sem teto, sem endereço, sem a dignidade, e ao mesmo tempo o Estado não oferece condições de abrigar essa nova modalidade de pessoas. Para Bauman existem três causas para o sofrimento humano, que está relacionada com o poder superior da natureza, o respeito a fragilidade do nosso corpo, e o relacionamento íntimo com o assunto primordial da obra emerge a inadequação dos regulamentos que ajustam as relações dos seres humanos na família, no Estado e na sociedade. Podemos também dizer a divisão da sociedade, em dois lados, a classe inferior que mora ali, e se preocupam com os problemas frequentes, e a classe superior que reside mais têm o seu foco de preocupações em outro lugar, provocando um isolamento e um processo de individualização. O autor também retrata como último ponto a utopia, as incertezas que pairam sobre o mundo contemporâneo. Nesse sentido ele apresenta três metáforas, que são elas, a primeira que diz respeito ao guarda-caça, que diz respeito em defender a sua terra, proteger e defender contra qualquer interferência humana, a segunda, e a do jardineiro, evidenciando que não haveria nenhuma espécie de ordem no mundo, se não fosse por sua atenção e esforços constantes, e a terceira metáfora e a do caçador, que não dá a mínima para o equilíbrio geral das coisas, seja ela natural ou planejado, a única coisa que os caçadores se preocupam e se satisfazer o e encher seus bolsos, consequências do enfraquecimento do Estado e como consequência da globalização.

Palavras-chave: Insegurança, Líquido, Poder, Globalização.

A ARTE DA GUERRA DE SUN TZU E O PRÍNCIPE DE NICOLAU MAQUIAVEL: UMA ABORDAGEM ÉTICA NA ATUALIDADE BRASILEIRA

Luiz Paulo Lopes Ribeiro

Jose Mateus dos Santos

Luiz Paulo Lopes Ribeiro

Não está oculta aos olhos de todo o povo brasileiro a real situação nacional, bem como o nível de representatividade impresso e materializado nas ações e tomadas de decisão dos atuais representantes políticos. Há muito tempo se discute sobre liderança e o seu papel diante das diversas sociedades. A obra “A Arte da Guerra, do general chinês Sun Tzu, vai além dos campos de batalha, relacionando a violência da guerra com os atributos da arte. O autor promove a questão “O que é a arte para o leitor?” E leva à reflexão de como aplicar esta arte de maneira plena às mais complexas relações sociais, inaugurando uma discussão sobre a tolerância e a humanização das relações político-sociais. De acordo com Sun Tzu “A maior das habilidades é vencer os inimigos sem lutar”. Para tal cabe ao indivíduo ser líder de si mesmo, estar atento às falácias daqueles que instauram suas ideologias e discursos na intolerância e na disseminação do ódio ao plural. Uma leitura fidedigna da natureza do Absolutismo Monárquico, assim é entendida a ilustre obra “O Príncipe” de Nicolau Maquiavel. Apesar de seus preceitos “maquiavélicos”, o manual foi redigido como um presente destinado a Lorenzo de Medici, com o objetivo de orientá-lo para a manutenção no poder. É defendido por Maquiavel que um líder deve possuir a força de um leão e a habilidade de uma raposa. O autor afirma ainda que o príncipe está acima das leis, utilizando-se da virtù e da fortuna para o logro pessoal sob quaisquer circunstâncias. Em sua obra, O Príncipe, é defendido pelo autor que a liderança deve ser justa e benevolente sempre que possível, mas deve faltar com a palavra, usar a violência e a força sempre que necessário. “E sobre esta necessidade só ele é o juiz”. A dualidade de pensamentos manifestos nas dispare obras remetem à faculdade una de êxito logrado por ambos os modelos de tomada de decisão. A discussão no presente texto está relacionada aos fundamentos éticos que respaldam as condutas, por meio do Éthos, de cada indivíduo. O futuro criado pelas mãos de um povo presente, deverá estar fundado em ossos do lixo humano, abordado por Bauman, fruto de uma sociedade tirânica nesses tempos líquidos? Ou haverá racionalidade na sociedade moderna do século XXI para de maneira crítica e lógica escrever um futuro igual e pautado na garantia dos direitos e da dignidade humana? É necessário repensar em como essa liberdade democrática está se manifestando.

Palavras-chave: Política, ética, poder e democracia

A ATUAÇÃO DO CONCILIADOR EM BUSCA DA PACIFICAÇÃO SOCIAL

Priscilla Martins De Melo
Barbara Luiza Ribeiro Rodrigues
Cristiane Medeiros Da Silva Simões
Leticia Ribeiro Fernandes

O direito de acesso à Justiça é garantido pelo art. 5º, XXXV, da Constituição Federal, que resguarda, por meio de das políticas públicas, o acesso justo ao ordenamento jurídico como forma de solucionar os conflitos de interesses (BRASIL, 1988). Com o objetivo de contribuir com a pacificação de conflitos, por meio da modernização do Judiciário, em busca da eficácia do Direito, atuação do conciliador, foram criados, pela Resolução nº 125/2010 do Conselho Nacional de Justiça, os Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC). O método implantado pela Justiça tem como propósito alcançar a pacificação social, não obstante acelerar o Judiciário nas ações processuais e diminuir o ingresso de novas ações promovendo acordos prévios. Nesse sentido, a atuação do conciliador, em fomento à cultura de paz, se dá em busca do melhor resultado possível, pois, uma vez existente litígio, caberá um cuidado especial com vistas ao acordo, cujo procedimento é voltado a esclarecer aos litigantes pontos ainda não compreendidos entre eles. Nem sempre esse objetivo é alcançado, visto que a atuação do conciliador é limitada aos princípios descritos na Lei da Mediação, quais sejam: confidencialidade, competência, imparcialidade, neutralidade, independência e autonomia, respeito à ordem pública e às leis vigentes (BRASIL, 2015). Ademais, é vedada ao conciliador a atuação ou posição de magistrado, induzimento, consultoria jurídica, parcialidade e participação em casos em que há vínculo afetivo entre uma das partes (CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA, 2016). O conflito, em questão, não deve ser encarado como um problema, mas sim como uma oportunidade de trabalhar com determinada situação, como forma de crescimento e aprendizado, trabalhando sentimento e emoções das partes em procura da melhor solução buscando neutralidade, visto que o acordo não é obrigatório, quando não houver consentimento das partes. Portanto, o conciliador deve agir de maneira imparcial, equidistante, auxiliando as partes a examinarem e a expressarem metas e interesses. No CEJUSC da Comarca de Goianésia, em 2016, houve 76,39% de acordos pré-processuais e 37,20% de acordos processuais (CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS E CIDADANIA, 2016). Assim, garantir a satisfação das partes se torna primordial, pois promoverá a reforma da Justiça, por meio do diálogo e da cooperação entre seus membros, os advogados e a sociedade.

Palavras-chave: Conciliação, Princípios do Conciliador, Pacificação Social

A CIÊNCIA POLÍTICA E O PODER

Jair Antonio Raposo Morais
Ivan Clementino de Souza
Túlio Flávio Mendes

As relações entre indivíduo, estado e sociedade possuem inúmeros aspectos sendo objeto desse pequeno ensaio as relações de poder que permeiam os indivíduos e grupos sociais. O conceito de poder e os tipos podem ser definidos ao longo da história em duas formas, de acordo com os meios e modo de exercício, ou de acordo com os fins que objetivavam. Poder pressupõe uso da força, do medo e da ameaça, tendo ainda como elementos de poder, o sujeito, o objeto, o meio e o fim. O poder não é algo material, como a propriedade, ou seja, não é um bem ou um recurso do qual os indivíduos possam se apropriar. Inúmeros meios são frequentemente utilizados pelos seus detentores para influenciar o comportamento de outras pessoas, sendo exatamente nisso que consiste o poder, um exercício. Uma pessoa pode deter muita riqueza e dinheiro sem exercer, por esses meios, influência sobre o comportamento de outras. Pode certamente ser considerada rica, mas não poderosa. Portanto o que define poder é o seu exercício e sua influência sobre o comportamento das pessoas, e como todo poder é sempre exercido por determinados meios, esses meios se tornam fundamentais na definição moderna dos tipos de poder. Na tipologia moderna das formas de poder, construída a partir dos meios pelos quais o poder é exercido, destacamos o Poder Econômico, Poder Ideológico, e Poder Político. O poder econômico é exercido por todo aquele que se vale da posse de certos bens, necessários para induzir outros a certo comportamento. Poder ideológico, funda-se sobre a influência que as ideias formuladas de certa maneira, ou emitidas e certas circunstâncias, por uma pessoa revestida de autoridade, e difundidas por certos meios, tem sobre o comportamento dos comandados, exemplo os seguimentos religiosos, os sindicalistas. Uma das caras do poder Político encontra seu fundamento na posse dos instrumentos através dos quais se exerce a força física, isto é, através das armas de qualquer espécie e grau. O poder revestido de consentimento, sendo este consentimento estável no tempo pode ser designado de autoridade. Autoridade é a disposição de obedecer de forma incondicional, baseado na crença da legitimidade do poder: é a aceitação do poder como legítimo que produz a atitude mais ou menos estável no tempo para a obediência incondicional às diretrizes que provém de uma determinada fonte. Estes dois institutos demandam sempre uma relação de mando e obediência.

Palavras-chave: Estado, Poder, Autoridade

A CONSTITUIÇÃO ABERTA E TESE CONSTITUCIONALISTA DE PETER HÄBERLE.

Kalyton Pedro Da Silva Mendes
Luana Bispo de Assis
Kalyton Pedro Da Silva Mendes
Elenice Aparecida Nogueira Costa
Luana Bispo de Assis

O conceito de constituição aberta vem da tese esposada pelo constitucionalista alemão Peter Häberle, em que consiste na interpretação de que a sociedade sendo pluralista, dada sua imensa variedade de culturas, crenças, raças, reconhecida por tais conceituadores como “sociedade aberta” como descreve Haberle(1982, p. 52), não poderia ter uma constituição que difere da realidade da sociedade, pois sendo a constituição a máxima defendida por uma sociedade, positivada em texto, obriga a “todos”, órgão estatais, entes públicos, todos os cidadãos, todos os grupos a se submeter a sua interpretação, sendo assim não seria lógico que tal constituição assumisse postura contrária as dos seus próprios constituintes. Conforme acentua (HABERLE, 1982, p. 165). Assim a interpretação do texto da constituição não está restringida aos conhecimentos só dos juristas, mas também é possível que toda população participe dessa interpretação, atendendo para o princípio da isonomia, sendo todos iguais perante a lei, devendo assim ser não deve ser privado os mais humildes em conhecimento de compreender a lei maior que rege seu país. Com vários estudos e conceitos que o sistema de interpretação da constituição aberta iniciou, surge um dinamismo ainda maior do que o previsto por Peter Haberle, tal dinamismo par Haberle (2001), foi determinante para a permanência do texto constitucional no tempo, evitando-se o risco de perda da força normativa, perda da efetividade, visto que a sociedade muda constantemente não poderia o direito as leis, a constituição ser diferente. O objetivo do presente trabalho é analisar a teoria a interpretação constitucional deve seguir um sentido lato, ou seja, deve oferecer um largo terreno ao debate e à inovação, deve também garantir que a população se faça presente desta interpretação, criando assim uma ponte para ligar o cidadão, como intérprete, ao jurista, como hermeneuta profissional. A metodologia utilizada é a dedutiva, pois parte dos aspectos gerais da leis, utilizando de formar qualitativa a revisão bibliográfica. Diante disso podemos concluir que o constituinte originário instituiu formas para garantir direitos constitucionalmente protegidos pela constituição, sendo tal entendimento de vital importância para a continuação da constituição e para o bem do cidadão, e paz social, dessa forma pode observar na história constitucional brasileira, diversos exemplos de padecimento constitucional seguido de forte clamor social, acompanhado de anarquia e revoluções.

Palavras-chave: Constituição; Peter Häberle, Sociedade Constitucional

A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA E A REVISTA ÍNTIMA DOS VISITANTES NAS PENITENCIÁRIAS BRASILEIRAS

Eric De Souza Silva
Cristiane Ingrid de Souza Bonfim
Thatielly Rodrigues Soares
Maxilene Soares Corrêa

O Sistema Penitenciário Brasileiro é açoiado de muitas falhas: superlotação, surgimento de facções criminosas, entrada de drogas e meios de comunicação nas dependências prisionais, entre outros. Os presos são submetidos a situações degradantes que não favorecem a sua ressocialização, antes pelo contrário, os subjugam a condições não condizentes com sua humanidade. Conforme a Constituição Federal, dentre os fundamentos em que se assenta a República Federativa do Brasil, ocupa posição de destaque o princípio da Dignidade da Pessoa Humana. A proteção à dignidade é fundamento do homem e do Estado e impõe o dever de garantir proteção contra qualquer situação que lese ou desconsidere o indivíduo como pessoa. Deve-se destacar que, tal dignidade se revela inalienável e intangível. Assim, partindo do princípio da dignidade, os presos têm direito à visita de seus familiares, de tal forma que a convivência familiar possa potencializar o processo de ressocialização. A revista de visitantes nos presídios é necessária à segurança interna dos estabelecimentos prisionais. No entanto, assim como o direito à visita nasce do princípio da dignidade, a revista realizada no visitante, obviamente, também deve respeitar tal princípio. Sendo assim, o presente trabalho busca analisar o princípio da Dignidade da Pessoa Humana frente ao ato da revista íntima dos visitantes no sistema penitenciário brasileiro e por fim propor alternativas para amenização do constrangimento ao qual os visitantes são submetidos. Para desenvolvimento deste trabalho, utilizaram-se fontes bibliográficas (livros e artigos científicos) bem como a própria legislação. Atualmente, alguns procedimentos devem ser observados quando do procedimento de revista nos visitantes. Por exemplo, na sala de revista penitenciária, entra uma pessoa por vez, exceto mães com crianças. O visitante é revistado por agente do mesmo sexo. Depois de se despir diante do agente tem a sua roupa vistoriada. Posteriormente, o visitante faz três agachamentos sobre um espelho, ainda despido. O mesmo deve ainda abra a boca, colocar a língua para cima e movimentar os cabelos. Esse procedimento visa evitar a entrada com drogas e demais objetos ilícitos no presídio. Vale lembrar que não há contato físico entre o agente e o visitante. Ao analisar esse procedimento concluímos que ingressar em um presídio brasileiro hoje gera grande constrangimento. Os procedimentos adotados para revista ferem os princípios da intimidade, da intangibilidade corporal, bem como estão em discrepância ao princípio da dignidade da pessoa humana, previsto em nossa Constituição no art. 1º, III. A título de alternativa, concluímos que a melhor opção seria a adoção de aparelhos body scanner (scanner corporal) – já utilizados em algumas regiões do Brasil, como São Paulo e Paraíba e que têm garantido um tratamento mais humanizado aos visitantes. Esse equipamento, além de poupar tempo, preserva a dignidade da pessoa humana e leva mais segurança aos presídios.

Palavras-chave: Visitas em penitenciárias, Revistas Íntimas, dignidade da pessoa humana

A EFICÁCIA DO TELHADO VERDE NA REDUÇÃO E RETARDO DO ESCOAMENTO SUPERFICIAL.

Ricardo Augusto da Silva Arruda
Robson de Oliveira Félix
Andressa Jordana Abreu Viana
Igor Cezar Silva Braga

Sabe-se que a indústria da construção civil vem crescendo cada dia mais, causando com isso alguns impactos ambientais, como a impermeabilização dos grandes centros urbanos que tem sido um problema bastante discutido, visto que impede o solo de absorver a água pluvial, podendo causar assim inúmeras inundações. Para minimizar esses impactos o telhado verde tem sido um método eficiente devido sua capacidade de absorver e captar águas pluviais, que além de ajudar a resolver problemas de escoamento, ainda permite a reutilização da água captada. A implantação de um telhado verde gera uma série de estudos preliminares, principalmente por acarretar uma análise estrutural do edifício existente, visto que o mesmo promove um peso extra de sua própria estrutura de vegetação e solo, bem como da água que ficará retida na vegetação. O crescimento das áreas urbanas tem trazido diversos problemas relacionados ao meio ambiente, como as ilhas de calor, poluição sonora, impermeabilização do solo, poluição atmosférica e redução das áreas verdes e paisagens. Uma solução eficiente para resolver esses problemas é a implantação de uma cobertura verde, que ainda ajuda a suavizar a paisagem dos grandes centros urbanos. Este resumo aborda uma pesquisa experimental na cidade de Goianésia - Goiás, onde possui um clima tropical com temperatura média entre 22.8°C e 25.6 °C, e a média de precipitação de 1502 mm por ano, executando protótipos, que simularão a princípio um telhado convencional e um telhado verde com todas as suas camadas básicas. Os dois telhados irão possuir sistemas de captação de água para obtenção dos resultados relacionados ao retardo do escoamento da água pluvial, buscando fazer um comparativo entre os dois tipos de telhado para comprovação da eficácia do telhado verde nessa diminuição do escoamento superficial, fator que contribui diretamente para a minimização de problemas, tais como enchentes e alagamentos nos grandes centros urbanos.

Palavras-chave: Meio ambiente, cobertura, escoamento

A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA SANÇÃO PENAL E A CONSTRUÇÃO DO PRINCÍPIO DA PROPORCIONALIDADE

Alice Sousa Machado
Cristiane Ingrid de Souza Bonfim
Maxilene Soares Corrêa

O presente estudo teve por objetivo analisar, a partir de uma digressão histórica, a construção do princípio da proporcionalidade das penas. Utilizou-se como metodologia uma análise histórica proveniente de elementos bibliográficos através da qual se revisitou alguns momentos pretéritos da história da pena, de modo a observar os elementos responsáveis pelo nascimento do dito princípio no Direito Penal ocidental.

A histórica do Direito Penal pode ser dividida em três fases. A primeira caracteriza-se pela aplicação de foças sobrenaturais. Não prevalecia a lei e o direito, mas sim a vontade dos deuses; acreditava-se que a pena cabia para purificar a alma do indivíduo. Como pode se observar no Código de Manu (ÍNDIA, 1300 a.C.) Nessa fase, então, eminentemente ordálica, as penas não eram proporcionais ao delito mas completamente irracionais. A segunda fase caracteriza-se pela vingança privada, na qual a vítima, ou seus familiares faziam justiça com as próprias mãos. Uma vez que a punição não acontecia através de leis que evitassem excessos, não havia qualquer proporcionalidade. Na terceira fase a pena era executada pelo soberano através de suplícios, penas que infligiam o próprio corpo do indivíduo e todos estavam convidados a assistir. Os soberanos utilizavam esse método para coibir, através do medo, atos criminosos, assim, não eram proporcionais ao delito. (FROMN, 1998)

Em meados de 1700, um movimento pela racionalização das penas foi iniciado a partir do italiano Cesare Beccaria. O teórico pugnava por penas mais humanas, estabelecidas através de leis que aos poucos foram garantindo direitos aos apenados. Para ele a prevenção do está mais ligada à certeza da punição do que ao rigor com que a pena é aplicada. Assim, ele desenvolve noções de proporcionalidade entre o ato criminoso e a pena, ao afirmar que as penas devem ser justas para cada tipo de delito e não devem servir para favorecer a arbitrariedade do Estado. (BECCARIA, 1764) Com esse estudo concluiu-se que, Beccaria foi um teórico relevante para a construção desse princípio que nasceu na modernidade e é hoje fundamental para a segurança jurídica e para a limitação dos excessos punitivos, o que é de extrema importância em um Estado Democrático de Direito.

Palavras-chave: História, Pena, Proporcionalidade

A EXPERIÊNCIA DO PROJETO INTERDISCIPLINAR DE EXTENSÃO FACULDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE

Selma Maria Dias Mota
Luana Bispo de Assis
Hélio Tavares Calheiros
Bárbara Luiza Ribeiro Rodrigues

No Brasil, entre os anos de 1950 e 2025, tem-se a expectativa de crescimento da população em torno de 5 (cinco) vezes, ou seja, a população brasileira quintuplicará. Nesse mesmo período, a população idosa crescerá não cinco, mas 15 (quinze) vezes, evidenciando um processo de envelhecimento da população brasileira, alterando, inclusive, sua estrutura piramidal etária (KALACHE; VERAS; RAMOS, 1987; NERI, 2007). Nesse sentido, o perfil social do idoso de hoje, acompanhado de mudanças na saúde e de aspectos psicológicos, demandam estratégias e estruturas na atenção e cuidado destes. O que é totalmente diferente do daquele do século passado, no qual, de acordo com o Código Civil de 1916, o idoso era encarado como um insano. Para o novo conceito de envelhecimento, que passa a fazer parte natural do ciclo da vida, e não um problema, o Estado tem função primordial de apoio e respeito que deverá ser dado à terceira idade, de modo que os idosos consigam viver de forma saudável, com autonomia e dignidade. Assim, impõe-se novas ações para a percepção adequada do idoso, como o Projeto Interdisciplinar de Extensão Faculdade Aberta da Terceira Idade, desenvolvido pela Faculdade Evangélica de Goianésia, desde agosto de 2017. Tal projeto da faculdade se propõe contribuir com a terceira idade nesta transformação, pois os tempos mudam, a sociedade muda, os valores mudam e o Direito deve acompanhar essas transformações. Nesse processo de aprendizagem do projeto, ao permitir interagir com diferentes informações, pessoas e grupos, e socializar seus conhecimentos e suas próprias histórias de vida, aumentando sua auto-estima e auto-realização. Foi nesse contexto que o projeto fora desenvolvido. Tal projeto desenvolve encontros semanais, às quintas-feiras, das 14h às 16h, com um grupo de idosas convidadas para ensinar e aprender sobre temáticas relacionadas à terceira idade. No decorrer do projeto, houve uma evasão de quase 30% das idosas participantes, que se tornaram flutuantes, ou seja, a frequência das mesmas não era regular. Assim, a falta de transporte regular foi agente limitador para a presença regular de todas as participantes. Nesse sentido, as dificuldades enfrentadas foram diversas, desde a falta de transporte, o clima tórrido, os problemas de saúde, passando pelos compromissos domésticos até a quebra de paradigmas para frequentarem o projeto, haja vista que grande parte das participantes era analfabeta e jamais adentraram o espaço da Faculdade. Com o exposto, percebe-se a relevância de tal projeto para todos os sujeitos envolvidos com projeto interdisciplinar de extensão Faculdade Aberta da Terceira Idade, pois a Faculdade realiza atividades com a comunidade, cumprindo com sua responsabilidade social, os monitores têm contato com o mundo externo, dando sentido ao aprendizado teórico dos livros e da sala de aula, e as participantes adquirirão conhecimentos importantes para suas vidas, sendo, portanto, importante instrumento de (trans)formação pessoal e social

Palavras-chave: Formação jurídica, Idoso, Extensão Universitária

A FILOSOFIA COMO AUXILIADORA DA CIÊNCIA TRADICIONAL DO DIREITO

Claudia Mara de Oliveira
Ivan Clementino de Souza
Jordana da Silva

As rupturas entre o fato social e a lei fizeram com que surgissem novas interpretações em relação às normas jurídicas. A evolução histórica ocorrida no século passado estabeleceu que os processos de interpretação não eram bastante. Diante uma lacuna ou obscuridade da lei o juiz não pode deixar de declarar uma sentença e é justamente para que isso não aconteça que a filosofia com seus artifícios lógicos auxilia o direito. A filosofia do direito traz uma base de segurança que instiga o indivíduo a criar uma visão crítica de determinados acontecimentos de relevância jurídica. Surge como o objetivo de problematizar, indagar e auxiliar em situações em que lacunas na lei dificultam o entendimento jurídico.

A filosofia busca alcançar uma forma de equidade no direito, solucionando problemáticas, levantando hipóteses estimuladas pelo saber crítico de como agir em determinadas situações. Na visão de Miguel Reale os sistemas de lei e fatos sociais vinham se desajustando com o passar dos anos. Com esse fato os processos de interpretação não eram suficientes para que o conteúdo da lei pudesse ser aplicado. Daí surge a necessidade da filosofia do direito como ciência auxiliar do direito. Miguel Reale afirma que a partir da correlação entre conceito do direito e o fato jurídico concreto que o problema filósofo jurídico começa a ser situado segundo bases próprias. A partir dessa afirmação, percebe-se que a filosofia vem a ser a base para a solução dos problemas inerentes ao direito, ela visa a compreensão da experiência jurídica na unidade de seus elementos integrantes. A ciência filosófica do direito, sempre procura resposta para perguntas sucessivas, buscando atingir certas verdades que se põem a necessidade de outras. É notório que a filosofia persegue uma redução conceitual, até atingir juízos integrados num sistema de compreensão total. A filosofia do direito segundo a obra de Reale, deve refletir acerca da necessidade de especulação do problema jurídico. Isso porque enquanto o jurista encontra artifícios partindo do pressuposto fornecido pela lei e códigos, o filósofo do direito converte em problema novas possibilidades de conhecimento para auxiliar a Justiça. O direito busca aproximar-se do ideal de justiça e a filosofia com o seu principal objetivo que é auxiliar, questionar, faz com que esse ideal de Justiça seja pelo menos aproximado. O surgimento da filosofia trouxe um equilíbrio na relação entre direito e sociedade abrindo espaço para observação e a problematização de acontecimentos cotidianos.

Palavras-chave: Filosofia, Ciência, Direito

A IMPORTÂNCIA DA COLETA DA VARIÁVEL COR OU RAÇA/ETNIA NA ÁREA DA SAÚDE.

Agnês Raquel Camisão
Éder Mendes
Marcos Antônio de Carvalho Rosa
Elias Emanuel Silva Mota
Rubia de Pina Luchetti
Jaíza Francisca Ribeiro Chages

Introdução: A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) propõe-se a suprimir as diferenças e atenuar os agravos que incidem nas altas e desiguais taxas de morbidade e mortalidade neste grupo populacional, combater o racismo e a discriminação nas instituições e serviços do SUS(1). Dentre as metas destaca-se a que diz respeito a introdução do quesito cor ou raça/etnia nos registros de saúde, visando aprimorar as informações coletadas pelos serviços públicos e do SUS, permitindo que os usuários possam ser classificados segundo a cor ou raça/etnia. Passou a ser utilizado no campo da saúde em 1996, no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e no Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC). Em 2000, foi incluído no Sistema Nacional de Agravos Notificáveis (SINAN)(2). Porém, a falta de capacitação dos profissionais faz com que estes utilizem o bom senso e o conhecimento próprio para coletar o quesito cor ou raça/etnia, ainda que reconheçam a necessidade de capacitação, existe dificuldade para abordar o tema em questão(3,4). No entanto, é importante atentar para qualidade das informações que estão sendo geradas, pois elas refletirão na qualidade dos resultados dos dados epidemiológicos(3). **Objetivos:** Aprimorar o registro do quesito cor ou raça/etnia. **Métodos:** Tratou-se de um estudo quase-experimental, do tipo antes e depois. Inicialmente foram comparados os dados de cor ou raça/etnia da população atendida em um hospital do interior do estado de São Paulo, com os dados do censo do IBGE de 2010, a seguir foi avaliado o conhecimento e as dificuldades dos colaboradores da recepção no registro do quesito cor ou raça/etnia, que posteriormente foram capacitados para o registro deste quesito de acordo com as recomendações do IBGE. A população atendida foi orientada quanto à importância da coleta do quesito cor ou raça/etnia. Foi avaliada a adequação do registro do quesito cor ou raça/etnia antes e após a implantação das estratégias fazendo-se observação no setor de recepção. **Análise de Dados:** As questões fechadas dos questionários permitiram a comparação entre os momentos antes e após as atividades por meio do teste de McNemar. As questões abertas foram analisadas e categorizadas.

Palavras-chave: Origem Étnica e Saúde, Desigualdades em Saúde, Capacitação em Serviço, Capacitação de Recursos Humanos em Saúde.

A IMPORTÂNCIA DA IMPERMEABILIZAÇÃO NO COMBATE AOS EFEITOS PATOLÓGICOS DA AÇÃO DA ÁGUA NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Paulo Afonso Ricarte Faria
Robson de Oliveira Felix1
Natália Oliveira Borges
Igor César Silva Braga
Murillo Augusto de Almeida

O trabalho analisa os efeitos da água em uma edificação, onde o contato e interação do fluido com os materiais que compõe os imóveis originam numerosos casos de patologias construtivas, assim como faz o levantamento de materiais e métodos corretos para realizar a impermeabilização de uma obra, conforme normas técnicas e orientações de órgãos especializados. A patologia na construção compreende tanto a própria ocorrência como o estudo de como e porque ocorre, em situações que se têm diminuição ou perda no desempenho de parte ou do todo, quanto aos aspectos arquitetônicos, de estabilidade, utilização e durabilidade, considerando como base os parâmetros normais à que se foi projetado. A água é o principal reagente dos materiais utilizados do início ao fim da obra, sendo que após o término da construção, pode agir de forma degradante não só por sua própria ação, mas também por ser um veículo de agentes químicos que passam a alterar a composição original de determinado componente. Desta forma, a impermeabilização surgiu com a busca de uma solução que prolongasse a vida útil global da construção, desenvolvendo métodos que pudessem isolá-la do contato com a água e suas consequências, onde produtos específicos de acordo com a aplicação geram a proteção contra a passagem de líquidos e vapores, ou mesmo que não bloqueie a passagem, direcione para locais desejados que não sofram deterioração. Nesse sentido, tem-se que a impermeabilização não é um processo opcional ou vantagem a ser adotada em uma obra, e sim como um componente indispensável e de utilização obrigatória a fim de que se possa garantir a qualidade final. Através da revisão bibliográfica, foram obtidas as formas de contato e ação dos líquidos perante a estrutura, em que por processos já conhecidos na Engenharia Civil, como capilaridade e percolação, uma edificação recebe a umidade do solo ou de qualquer outra parte do meio externo, assim como pode ocorrer por causas acidentais, falhas nas etapas da construção e por fatores climáticos extremos não previstos no projeto. Mediante análise das peculiaridades características das principais patologias devido à infiltração, têm-se amparo técnico para identificar a causa de alguma ocorrência que o leitor possa encontrar em vistoria nas edificações ao longo do tempo. Através da identificação do problema é que pode-se elaborar e propor soluções para a ocorrência encontrada, sendo que também colabora na compreensão da interação entre a água e o meio, ou seja, leva à visualização da forma correta de construção, de modo a evitar tais acontecimentos. Portanto esta pesquisa busca melhorar a qualidade das edificações ao se fazer a impermeabilização correta, através de informações e da conscientização, principalmente por existir culturalmente a tentativa de economia nesta etapa, que por fim leva a prejuízos financeiros e desgaste na relação construtor-cliente.

Palavras-chave: Impermeabilização, Patologias, Infiltração

A IMPORTÂNCIA DA LEI MARIA DA PENHA PARA A SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Daniele Tavares Oliveira
Luana Bispo de Assis
Amanda Rocha Santos
Bárbara Luiza Ribeiro Rodrigues

O presente trabalho objetiva abordar a legislação protetiva à mulher que sofre violência doméstica, principalmente a Lei 11.340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha, que objetiva empregar maior proteção às mulheres agredidas em função da dominação masculina e de um pensamento patriarcal, incoerentes com a contemporaneidade (SCHRAIBER; OLIVEIRA, 1999, p.12-13). Para isso, a metodologia se baseia no método dedutivo, desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica e análise qualitativa, abordando a atuação legislativa para a redação e implementação da Lei 11.340/2006, como ferramenta para a superação da violência de gênero, especialmente no espaço doméstico. Nesse sentido, tal ferramenta traz um conjunto de informações que evidencia a visão do autor sobre situações e problemas sociais os quais merecem atenção para que os compreenda com maior complexidade e, portanto, de maneira potencializada (SOUZA, 2004, p.289-291). Antes de surgir a Lei Maria da Penha, a violência de gênero era classificada pela Lei 9.099/95, considerada como delito de menor potencial ofensivo, direcionado aos Juizados Especiais, e a pena chegava a até dois anos de prisão, que poderia ser convertida em trabalho comunitário ou pagamento de cestas básicas, realçando a banalização da mulher na sociedade, equiparando-a a um objeto. O rompimento dessa perspectiva se inicia com a atuação da farmacêutica Maria da Penha Maia Fernandes, que, assim como inúmeras mulheres, denunciava as agressões que sofria do marido, um professor universitário e economista, que atentou contra sua vida, por duas vezes (DIAS, 2007, p.13-14). A Lei Maria da Penha, portanto, é referencial na proteção da mulher e no reconhecimento da violência perpetrada contra essa no ambiente familiar, que foi surgido, justamente, para romper com o ciclo da violência (DIAS, 2007, p.3-4). Nesse sentido, após polêmicas, foi aprovado, no dia 29/06/2016, o Projeto de Lei Complementar 7/2016 (PLC 7/2016) que altera a Lei 11.340/2006, versando sobre incorporar o direito da vítima a atendimento por policiais especializados, preferencialmente do sexo feminino, para auxílio dessas mulheres. A Lei Complementar propôs, ainda, que o delegado de polícia conceda medidas protetivas de urgência às mulheres vitimadas pelo crime. Aplicando a medida protetiva, a autoridade policial deve comunicar essa decisão ao juiz e ao Ministério Público em até 24h, para que o juiz possa averiguar a situação. Dado o exposto, é de se valorizar a iniciativa das autoridades em alterar a lei com intuito de torná-la mais eficaz para o amparo às vítimas. Desse modo, é importante a conscientização dos sujeitos, a assistência imediata à vítima desse crime e, por conseguinte, que se dê efetividade à Lei Maria da Penha para que proteja e ampare as mulheres para o fim da violência.

Palavras-chave: Lei Maria da Penha, Violência de Gênero, Violência Doméstica.

A IMPORTÂNCIA DE UM ADMINISTRADOR PARA UMA ORGANIZAÇÃO

Lucilene Ribeiro Campos

Kátia Regina Rodrigues de Oliveira Gouveia

Juares Aparecido Domingos

O presente trabalho tem por objetivo evidenciar a importância do administrador para o desenvolvimento eficiente de uma organização. Aborda a prática de um gestor levando em consideração a competência administrativa que deve buscar como pilar os princípios éticos e cuidados com a gestão de seus colaboradores, fornecedores e clientes. Enfatiza que, dentre outros, é atribuição do administrador planejar, organizar, dirigir e controlar as atividades, valorizando o trabalho em equipe e as normas, políticas da empresa e métodos aplicados a administração. Para alcançar o objetivo proposto este trabalho foi realizado utilizando bibliografias especializadas, como CHIAVENATO (2007) e MAXIMIANO (2000). Também foi realizada pesquisa de campo na empresa GSV Montagens Industriais, situada no município de Goianésia GO, utilizando entrevista e observação para coleta direta de dados. Foi observada a rotina diária de um administrador, uma vez que é este profissional que deverá atentar aos indicadores de desempenho da sua empresa, pois cabe a ele a tomada de decisões que implicarão nos resultados positivos ou negativos para a organização. Também observou-se que o departamento administrativo da organização, procura satisfazer as necessidades de seus colaboradores, para que trabalhem motivados, busca inclusive maior desempenho dos colaboradores para a maximização dos lucros da empresa. Em contrapartida, a empresa não possui um sistema computacional para coleta de dados e registro de informações, o que dificulta o manejo de informações rápidas e precisas. Faz-se necessário investimento em tecnologias para melhoria de algumas atividades da gestão, pois estas irão agilizar os processos administrativos e ampliar mais o seu potencial no mercado. A sugestão de melhoria consiste na aquisição de uma plataforma de software, um ERP-Enterprise Resource Planning, na língua portuguesa, Planejamento dos Recursos da Empresa, que visa acesso rápido, preciso e objetivo na coleta, registro e relatórios das informações da empresa para tomada de decisões. Pois com a geração de relatórios e através da criação de indicadores de desempenho da organização, as análises para as tomadas de decisões no departamento administrativo serão mais efetivas. Com esse sistema os administradores da GSV poderão ter acesso rápido as informações, evitando aglomerações no momento de pagamento e recebimento de contracheques, na entrega de equipamentos de proteção individual, nos orçamentos em geral, em fim, nas informações do modo geral. Os administradores devem analisar bem as circunstâncias e as variadas opções no processo decisório, para isso é necessário informações confiáveis, precisas e objetivas, pois se houver falhas em suas análises com certeza afetará diretamente a "saúde" da empresa, impactando direta ou indiretamente a todos na organização.

Palavras-chave: Administrador, Competência Administrativa, Tomada de decisões

A IMPORTÂNCIA DO LAZER E RECREAÇÃO PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NO MUNICÍPIO DE GOIANÉSIA

Raissa Silva Frota
Karynne Milhomem Sousa Holme Machado
Adelmo Martins Rodrigues

INTRODUÇÃO: O avançar da idade resulta em mudanças morfológicas e funcionais que englobam todo o organismo. Tais mudanças podem determinar perdas progressivas em relação a habituação do indivíduo, o que provoca maior vulnerabilidade. Idosos institucionalizados ficam mais suscetíveis a essas mudanças, resultando em uma deterioração acelerada na ausência de programas de lazer e recreação que lhes proporcionem a manutenção da qualidade de vida e/ou o retardo do perecimento nas instituições. **OBJETIVO:** Evidenciar a necessidade do emprego de atividades recreativas e de lazer para idosos institucionalizados no município de Goianésia-GO. **RELATO DA EXPERIÊNCIA:** Durante a disciplina de MISCO (Medicina Integrada à Saúde da Comunidade) ministrada no segundo semestre do ano letivo de 2016 foi realizada uma ação social no Lar do Idoso Santo Francisco Guacliato, localizado no município de Goianésia no estado de Goiás. Durante o evento avaliamos o grau de dependência de 29 idosos institucionalizados de ambos os sexos ali presentes, através das escalas de Lawton e Katz. Foi oferecido um café da manhã e como lazer foi aplicado um jogo de bingo, premiando ao final todos os presentes. Como a ação ocorreu no mês das festividades de fim de ano, músicas natalinas e caracterização também foram utilizados como recursos de entretenimento. **DISCUSSÃO/CONCLUSÃO:** Diante dos dados coletados obteve-se diferentes perfis de funcionalidade definidos a partir das escalas escolhidas para o estudo, demonstrando que o cuidado com a saúde do idoso ultrapassa o tratamento patológico, incluindo a prevenção e preservação funcional daqueles indivíduos. Por serem institucionalizados o equilíbrio social encontra-se debilitado pois não existe contato social suficiente, ocupação que gere algum significado e um estado de saúde satisfatório gerando a depreciação ainda mais súbita da capacidade física e mental. Com a execução da ação fomos capazes de perceber que atividades de lazer e recreação, como as que foram realizadas são imprescindíveis para a manutenção e prolongamento da capacidade cognitiva e física dos indivíduos ali presentes, proporcionando-lhes diferentes vivências da rotina passiva a que são submetidos dentro do regime adotado pela instituição de ensino superior.

Palavras-chave: institucionalização, qualidade de vida, lazer do idoso

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO INTERDISCIPLINAR DE EXTENSÃO FACULDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE DA FACEG

Vinicius Siqueira França
Luana Bispo de Assis
Thais Carvalho de Oliveira
Bárbara Luiza Ribeiro Rodrigues
Marcos Antônio de Carvalho Rosa

O envelhecimento é um processo gradativo da vida humana (CARVALHO, 2004). Assim, projetos socioeducativos em que se possam trabalhar e reforçar a inclusão social de pessoas da terceira idade são extremamente relevantes. Nesse sentido, o projeto interdisciplinar de extensão Faculdade Aberta da Terceira Idade (FATI), desenvolvido pela Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG), vem com o intuito de interação com a terceira idade ao meio acadêmico, em que as idosas interagem com os jovens e os professores em variados temas substanciais, oportunizando, assim, uma troca de experiência entre ambos, com ênfase ao conhecimento voltado para a terceira idade para que as idosas possam ampliar seus conhecimentos acerca de direitos, deveres, saúde, benefícios e vantagens, acompanhando as mudanças na sociedade e no Direito, além de o projeto oportunizar práticas relacionadas à cultura e ao lazer. Posto isso, o presente trabalho indaga sobre a importância de tais projetos na vida das participantes – a partir de seus olhares –, objetivando identificar a satisfação das idosas participantes no projeto interdisciplinar de extensão desenvolvido desde agosto de 2017, que conta com, aproximadamente, 30 idosas participantes, convidadas às atividades do projeto FATI, em visita ao Centro de Convivência do Idoso (CCI), de responsabilidade da Secretaria Municipal de Assistência e Promoção Social. Para essa identificação, utilizou-se como instrumento de coleta de dados a roda de conversa, fazendo perguntas direcionadas às senhoras, sobre a experiência que ali vivenciavam, qual a finalidade da sua participação, perspectivas futuras ao final do projeto, além de as mudanças em relação às suas opiniões a respeito dos temas abordados. A busca em integrar uma satisfação nas relações envolvendo um grupo a quem falta atenção e acesso adequado para as práticas educacionais é uma das metas a serem cumpridas pela FACEG. A oportunidade desenvolvida pelo projeto leva aos idosos uma forma de expor suas necessidades e compartilharem suas ideias, que são de grande reflexão e experiência para os mais jovens, que buscam uma formação adequada e dispõem de seus conhecimentos para contribuir e entreter com todos envolvidos, fortalecendo-se assim a força de vontade em continuar com o projeto pela satisfação que é gerada por meios de identificação com o grupo. Ao que diz respeito ao modelo de desenvolvimento do projeto, pode ser visto como uma grande realização pela FACEG, tornando-se assim uma forma de construir um núcleo de experiência e aprendizado. Desse modo, os objetivos ficam claros a respeito da finalidade do mesmo, a integração social junto com a busca do conhecimento sobre diversos temas, ainda parte-se da ideia de dar oportunidade às idosas de se relacionar com pessoas com opiniões diferentes acerca de suas experiências de vida, ressaltando a importância de se fortalecer o projeto para que alcance ainda mais pessoas, transformando a realidade dos sujeitos.

Palavras-chave: Educação, Extensão Universitária, Faculdade Aberta da Terceira Idade

A INFLUÊNCIA DA FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA NA LOCAÇÃO HABITACIONAL DO BAIRRO PARQUE DAS PALMEIRAS EM GOIANÉSIA-GO.

VICTOR MARCOS MARTINS
WESLEY DE FREITAS
ANA PAULA SALES CRUZ
JAQUELINE APARECIDA COSTA
NAIARA CRISTINA VÊNCIO SILVA

O presente trabalho objetiva descrever o desenvolvimento habitacional, em específico aos aluguéis, da região de Goianésia aos arredores da Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG, devido a influência da instituição. A metodologia adotada foi o estudo de campo com análise quantitativa, conforme Severino (2007), assim, buscou-se o valor médio dos aluguéis e a infraestrutura da região do Parque das Palmeiras. A habitação é essencial no ramo universitário, em que muitos estudantes vêm de outras cidades e encontram a locação como alternativa mais barata levando-se em consideração a qualidade dos locais. O IGP-M (Índice Geral de Preços - Mercado) desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Economia deste ano registrar queda no reajuste do aluguel das moradias, apesar disso, em especial, as quitinetes é o tipo de habitação que mais cresce aos arredores de centros educacionais. Em grande expansão, a locação além de ser atrativo por ser perto das universidades, traz desenvolvimento a região como melhor infraestrutura em relação a asfalto, água e esgoto e também o crescimento de estabelecimentos essenciais como supermercados, padarias, restaurantes, entre outros. Na área em específico pesquisada foi possível notar um padrão médio de valor do aluguel que varia entre R\$501,00 a R\$600,00 e em maioria com energia, água e internet inclusa. Em relação a infraestrutura da região encontra-se em estado conservável do asfalto e com água e esgoto. As variáveis que influenciam uma locação habitacional são elementares para os valores fixados, pois quanto mais infraestrutura e serviços oferecidos de qualidade, possivelmente haverá mais procura. Portanto, na região o principal meio atrativo para investimentos é a instituição de ensino superior que tende a crescer e as chances de vacância é menor, visto que sempre poderá ter procura de alunos para alugar o local. Isso posto, é certo que há demandas e os investimentos realizados é economicamente bom para região e cidade de Goianésia. Com isso, além de investimentos para a locação habitacional, a localidade tende a ofertar mais serviços e também a aplicação de recursos e melhorias do serviço público no local.

Palavras-chave: economia, aluguel, habitação, infraestrutura, faculdade

A INFLUENCIA DO USO DE IMPERMEABILIZANTES PARA EVITAR PATOLOGIAS CAUSADAS PELA UMIDADE

Rondinelle Walitte Pedro de Jesus
Ivandro José de Freitas Rocha
Bruna Gomes Teixeira

Nas construções modernas cada vez mais as pessoas estão procurando reduzir o custo da obra, conseqüentemente reduzindo a segurança em excesso que antes havia, na questão do conhecimento mais aprofundado e aprimoramento dos materiais utilizados e seus métodos construtivos, (VERSOZA,1991). KLEIN (1999) comenta ainda que a má formação de mão-de-obra especializada nos dias de hoje contribui muito para o aparecimento de patologias.

Peres (1985) conclui que as patologias causadas pela umidade apresentam um dos problemas mais difíceis de serem corrigida dentro do âmbito da engenharia civil, com o aparecimento de edificações novas agregando métodos construtivos e materiais modernos, o uso de concreto armado nas paredes que tinha função de vedação, hoje aparece mais esbeltos assim conseqüentemente passaram a perder essa característica.

Assim o uso dos impermeabilizante é muito utilizado pela construção civil, para reduzir possíveis danos estruturais causados pela umidade. Como cita VERÇOZA (1991), quando se conhece os problemas que a umidade pode causar na obra, fica mais viável poder prevenir possíveis danos. Assim dito quando uma impermeabilização é bem-feita há menos riscos de ocorrer patologias incorrigíveis, levando conseqüentemente o engenheiro e o proprietário a uma economia significativa em relação a reparos futuros na obra.

Podemos atestar que a impermeabilização será eficaz pela norma NBR 9574:2008 que diz que é recomendado a realização de dois testes, primeiramente o teste de carga e depois de já impermeabilizada o teste de estanqueidade com água limpa, com duração mínima de 72 h.

Existem vários tipos de impermeabilizantes para a construção civil, sendo os mais utilizados a base de asfalto e argamassa polimérica, mas qual é o mais indicado para combater a umidade? Respondendo essa pergunta iremos desenvolver um estudo, no qual iremos aplicar impermeabilizantes em casas de proporção reduzida aplicando umidade através de uma câmara úmida, e obtendo os resultados através de sensores, ligados a um datalogger (equipamento auxiliar que coleta e armazena dados de outros instrumentos) ROCHA(2017), onde iremos analisar estatisticamente, e assim contribuir com os profissionais da construção civil, com informações que levem esclarecimento quanto a diferença em relação os diferentes tipos de impermeabilizante, para combate de umidade, disponíveis no mercado.

Palavras-chave: Umidade, Impermeabilizante, Arduino, Sensores

A INFLUÊNCIA PATRIARCAL NA SOCIEDADE: SOBRE VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Francielly Lorena dos Santos Augusto

Luana Bispo de Assis

Barbara Luiza Ribeiro Rodrigues

Mikael Henrique Morais

No presente resumo, trabalha-se a influência patriarcal na sociedade, ou seja, a dominação histórica masculina sobre a mulher e como isso intervém na ótica atual dos gêneros. Entende-se que nada deve servir de pressuposto para a discriminação, entretanto a história demonstra uma grave deficiência na construção de concepções a respeito de ambos os sexos, como se percebe em dizeres históricos bíblicos (Bíblia, Gênesis 3:16), filosóficos, como de Platão, e nos costumes da Idade Média (RIBEIRO, 2009). O objetivo deste trabalho se baseia em identificar as raízes de uma sociedade que já limitou e continua limitando a mulher, para contribuir com a extinção de todas as formas de intolerância. A metodologia utilizada foi a indutiva, em que se verificam variados casos ao longo do tempo da condição feminina no mundo para se chegar no porquê de haver violência de gênero. O forte enraizamento do patriarcado na cultura mundial pode ser explicado a partir dos primeiros relatos de formação das sociedades. Junto com a evolução dos povos e as novas formas de sobrevivência, o papel da mulher foi sendo reduzido aos cuidados com o lar e os filhos (STEARNS, 2015). A construção da imagem feminina com o passar dos séculos sobre a soberania masculina, aponta atributos básicos como a submissão sexual, serenidade, cuidado afetuoso, obediência, etc. Desta forma, ser mulher ou não, era uma questão de atributos para se ter a honra perante ao homem, e não uma questão biológica (SILVA, 2010). De acordo com Max Weber, o patriarcado é um processo cultural-estrutural em que a figura masculina exerce poder sobre tudo que é seu, inclusive esposa, tendo direitos absolutos sobre o uso, gozo e disposição (WEBER, 1991). À margem disto, a mulher passa a se ver de forma obtusa, afetada por convicções do homem como dominador, desencadeando a desigualdade e violência dos gêneros, tendo como resultado uma fêmea dominada sem capacidade para se “autodeterminar” (SANTOS; IZUMINO, 2014). Entende-se que o resultado de tamanha depreciação fizesse com que a violência de gêneros fosse naturalizada, ao longo do tempo. Esta violência não se limita a agressões físicas, mas também às inúmeras limitações de direitos como trabalhar, votar, exercer suas próprias decisões de vida e de liberdade sexual. Como se pode observar, existe toda uma cultura do patriarcado desde os primeiros relatos históricos até a nossa atualidade. O comportamento feminino sempre foi afetado em razão da vontade masculina, condutas violentas e preconceituosas foram impregnando a condição humana. O ser humano se tornou capaz de justificar a sua hostilidade por simples diferença de gênero, passando a conotar um sexo frágil, criando porquês ineptos para a mulher ser desvalorizada. Em suma, é preciso conhecer e entender as causas que nos trouxeram até aqui, de forma que se induza à reflexão sobre os erros e se construa uma nova identidade humana baseada no respeito.

Palavras-chave: Patriarcado, Mulher, Violência de gênero

A INFORMÁTICA FRENTE A SOCIEDADE

Alice Cabral Ramos
José Mateus dos Santos
Alice Cabral Ramos
Bruno Lopes de Jesus
Vitor Hugo Luciano Veríssimo
Fábio Oliveira dos Santos

A obra, “Sociedade e informática” de Adam Schaff, é apresentada pelo autor por meio de uma dualidade de realidades. O primeiro capítulo é voltado para as consequências da tecnologia fruto da Revolução Industrial na sociedade em si, e o segundo capítulo enfatiza a mudança do indivíduo perante a informática, e a criação dos seus sistemas de valores. As três revoluções industriais foram responsáveis por implantar a tecnologia no dia a dia da sociedade, trazendo para as indústrias métodos tecnológicos que garantiriam a otimização dos seus processos. Entretanto, essas evoluções não foram/é favoráveis em todos os sentidos. Numa perspectiva econômica, grande parte da sociedade perdera o emprego, uma vez que máquinas tem substituído o trabalho braçal dos cidadãos, assim, o trabalho manual, tanto urbano como rural, vai desaparecendo aos poucos. Por outro lado, podemos notar o enriquecimento exagerado de outra pequena parte da população, esses que possuem todo o bem material desejado, desse modo, a política passa a ser banal, deixando um espaço absurdo para a imposição do totalitarismo. Outro problema, enfrentado pela implantação da tecnologia, é o desaparecimento das culturas, dos valores e das crenças regionais, passando assim a ter uma única cultura, fruto da informatização. A mídia, frente a sociedade capitalista, exerce poder de influência social, alienando ainda mais a população e causando o “capitalismo centralizado”. De fato, nenhuma evolução humana será negativa, porém se usada de maneira errada causara um estrago inestimável a todos. A informática, é a ciência que se dedica ao tratamento da informação mediante o uso de computadores e demais dispositivos de processamento de dados. Assim, ela tem grande poder de influência, uma vez que maior parte da sociedade tem acesso a ela. Dito isso, afeta a vida do indivíduo modificando ou garantindo seus valores, costumes e crenças. O homem moderno necessita de regras e normas impostas pelo meio social para conseguir manter a organização da sua vida. O sentido da vida se dá pelos conteúdos que motivam o homem a agir, e a perda deste sentido causa vazio existencial. Portanto o homem que perde seu trabalho ao mesmo tempo perde sua motivação e conseqüentemente o sentido da vida. A sociedade está constantemente buscando novos estilos de vida, embora ocorra grandes transformações na condição do homem para a sociedade. O homem busca estar sempre satisfazendo seu eu, buscando ornamentar um sistema de valores e atitudes em si, esses que mudam conforme o tempo e espaço. Contudo, a informática tem papel importantíssimo na formação de uma sociedade, já que ela tem poder de influência sobre a mesma. A tecnologia, vista como ferramenta de evolução, pode acarretar pontos positivos e negativos para a sociedade, tendo em vista que, tudo em exagero pode causar danos. Entretanto, é necessário a manutenção da informática sobre a sociedade, de modo que a organize e a torne melhor.

Palavras-chave: Revolução Industrial, lados negativos, influência, formação social

A NATUREZA HUMANA E O REGIME NAZISTA

Sara Moraes Vieira
Ivan Clementino de Souza

A natureza humana é por muitos considerada má, por outros é essencialmente boa. No entanto, não existe nenhuma constatação científica sobre quais são as inclinações sobre bondade ou maldade que cada homem tem. Destas diferentes hipóteses acerca da natureza do homem surgiram várias teorias. Dentre os principais pensadores acerca do tema, pode-se destacar, Hobbes, Locke e Rousseau. Cada um defende um ponto de vista. Para Hobbes o homem é essencialmente egoísta e não consegue viver sem o Estado Leviatã. Para Rousseau o homem nasce bom, mas a sociedade o corrompe. Defende a necessidade de voltar ao estado de natureza, onde os homens vivem com bondade, diferentemente da vida em sociedade que seria a causa de sua desonra e perversão. Considerando as inclinações humanas frente a grandes atrocidades históricas, com destaque para o Nazismo, regime que tinha apoio da massa e dizimou milhões de vidas, poderia a natureza humana ser considerada integralmente má, Bem, tal questionamento é muito difícil em responder. Vejamos dois exemplos. Ernest Janning foi um Juiz do regime nazista, condenou inúmeros inocentes à morte. Quando do seu julgamento, demonstrou arrependimento tanto em seu semblante como em suas falas. Assumiu as barbaridades e ainda apresentou-se perplexo por os demais réus não manifestarem sentimento de culpa e não se arrependerem. No outro extremo temos Adolf Eichman, chefe da logística em Auschwitz. Ao contrário Ernest Janning, Eichman, em seu julgamento, não demonstrou nenhum sinal de remorso ou arrependimento. Mesmo vendo o depoimento de inúmeras testemunhas e escutado o sofrimento e desumanidade que cada uma delas passou, ele continuava neutro, sem nenhum sinal de culpa que pudesse transparecer. Neste viés, não é conclusivo considerar a natureza humana em uma única como sendo má ou boa. Pois, até mesmo os líderes nazistas manifestaram comportamentos diferentes. É perceptível que, mesmo diante de fatos históricos extremos como no regime nazista, entre os seus próprios líderes, existiram sentimentos pessoais diferentes. O aspecto moral da natureza humana continua sendo um ponto de interrogação, tanto para as ciências humanas, quanto para as demais ciências que se dedicam ao estudo comportamental.

Palavras-chave: Natureza Humana, Nazismo, Remorso

A NECESSIDADE DA ÉTICA PARA A SOCIEDADE

Rafaela Silvério Fernandes Cardoso

José Mateus dos Santos

Gabrielle Padilha Silva

Matheus Moreira Gontijo

Murilo Silva Coelho

Pedro Henrique Sousa Silva

A sociedade é a união de pessoas propostas a atingir finalidades comuns, assim podemos considerar como primeiro grupo social a família, e o outro o estado. Sua formação é composta por todos os padrões, hábitos, costumes e culturas, um exemplo deste misto sociológico é o Brasil, onde pode encontrar a desigualdade e a injustiça. Há varias pessoas que não se importam com a ética, apenas se preocupam com si mesmo. O simples fato de sonegar imposto é visto como um ato antiético pela sociedade atual, mas passa como se não fosse. Historicamente já previam a disseminação da fome no mundo em virtude do crescimento da populacional. A necessidade de satisfazer demandas por alimentos nunca pode ser plenamente atendida, seja por razão de clima, fertilidade dos solos ou de desorganização social. O estado brasileiro é a junção de todos nós com todas as instituições de poder político. É uma forma criada para organizar a sociedade e disciplinar o poder. O estado brasileiro tem a obrigação de se conduzir moralmente por vontade expressa do constituinte. É uma obrigação de todos serem éticos. Assim, podemos dizer que existe uma ética pública e privada. Ética pública é a moralidade com vocação de incorporar-se ao direito, orientando seus fins e objetivos como direito justo. Ética privada é a ética de conteúdos e condutas que assinala critérios. Não existe ética na política. São tantos as demandas, os “malfeitos”, as denúncias, as suspeitas e os indícios, que o homem comum generaliza a desconfiança que paira sobre o exercente de cargo público. Olhando pelo lado subjetivo, religião é a virtude moral que inclina a dar a Deus o que lhe é devido. Já pelo lado objetivo, religião é a síntese de verdades e leis que estabelecem e regulam os deveres do homem para com Deus. A mídia possui grande influência na atual sociedade, com o poder de construir ou destruir, reputações, verdades, etc... Há profissionais desta área que se preocupam com a preservação de um mínimo ético na imprensa, já outros escolhem o deboche, a irresponsabilidade. Contudo podemos ver que é raro existir ética na mídia contemporânea.

Palavras-chave: Ética, moral e sociedade

A SOCIEDADE E A LUTA PELO DIREITO

Francielle Vieira Silva
José Mateus dos Santos
Carolina Cordeira de Carvalho
Dayane Borges Montalvão
Samara Vieira Camargo

O texto sugerido para pesquisa é de Rudolf Von Ihering sobre a temática “A luta pelo Direito”, baseado numa ideologia de valores morais e éticos, levantando inúmeros questionamentos acerca do dever da pessoa como membro da sociedade. O autor destaca e argumenta que a defesa do direito é um dever do interessado consigo mesmo, e consequentemente com a sociedade. Através deste raciocínio o autor indaga o leitor sobre sua responsabilidade como fragmento da sociedade. O texto apresenta diversos fatos provando que o direito é, efetivamente, o resultado da luta de interesses individuais. Observamos, por exemplo, que sem o direito o ser humano se rebaixaria ao nível de animais, portanto é por meio dele que se compreende a existência moral e honrosa de um ser inserido na sociedade. Destaca-se, sob o contexto da constante luta pelo direito, o instinto do homem em proteger suas propriedades em lato sensu e apresentar resistência a toda e qualquer ameaça. É importante que o sujeito se recorde que jamais alcançará seu direito sem esforço. Este fato é comparado ao parto, doloroso e difícil. Independentemente da época cada qual luta pelos seus direitos, sempre influenciados pelo interesse. A luta pelo direito é sempre alavancada pelo interesse, não apenas pecuniário. Pois, em sua maioria os litígios se dão não pelo ganho econômico, mas em defesa da honra. Diante disso entende-se que o direito não é uma utopia, mas uma força viva na qual todo ser deve lutar por ele. “O fim do direito é a paz, e o meio para consegui-lo é a luta” (Rudolf Von Ihering). É possível manter-se em paz, mas antes é necessário que se abra mão do direito; em contrapartida é preciso que haja batalha para mantê-lo. A partir dos textos analisados observou-se a notória ausência de justiça, e, portanto de luta. Conclui-se então que, enquanto os indivíduos forem pacíficos no que diz respeito aos seus direitos, estes continuarão a serem violados. Para alguns a luta não é com fim pecuniário, mas em função de sua honra, pois esta abrange mais valor. Enquanto o indivíduo for omissor na luta em prol do seu próprio direito, haverá injustiça na sociedade. À medida que confiarmos que o direito se forma sem dor, sem custo, sem sacrifícios, ambos, a sociedade e o indivíduo, terão de acostumar-se com a ausência deste.

Palavras-chave: Direito, Justiça, Luta, Sociedade

A SOCIEDADE NA HISTÓRIA

Maykon Davi Flores Costa

Ivan Clementino de Souza

A história da sociedade é um desafio; isto porque, os eventos que construíram cada um de seus aspectos são imensamente complexos. Diferentemente das ciências exatas, ou naturais, os fenômenos observados sob o prisma das ciências humanas não podem ser reconstruídos com perfeição. Ao elaborar um teorema, um matemático dispõe de inúmeras ferramentas para colocá-lo à prova, inúmeras vezes. Todavia, na esfera social, um evento é singular e irrepitível. Tais fatores dificultam e tornam, histórias narradas por determinadas sociedades inverossímil. Ao passo que diversas civilizações são incapazes de descrever suas próprias características. Como, a ciência política se preocupa com a honestidade fática, faz-se necessário aplicar um método de “escamação”, a fim de encontrar a verdadeira essência de cada uma dessas civilizações. Para que torne-se possível, então, entender os fatores que possibilitaram a exponencial organização civilizatória do ser humano, é imprescindível pontuar os fenômenos primários que alicerçaram tais acontecimentos. A politização do homem começa a se moldar com polos de concentração de poder. Isto é, mesmo no menor dos grupos, já existia a presença de um dominante e um dominado; contendo um diferencial, que separou o ser humano para sempre de todas as demais espécies: a presença da ordem. A ordem é um fator fundamental, sem a qual jamais existiria sociedade. É a partir dela que os polos de poder são estabelecidos, fazendo com que um esteja em uma posição superior em relação ao outro. É importante pautar que não é possível que todos os indivíduos possuam a mesma escala de poder, uma vez que tal acontecimento anularia o exercício do mesmo por completo. Ou seja, se todos têm um mesmo nível de poder, na verdade, ninguém possui poder, e portanto, ninguém obedeceria. Isto posto, o diferencial humano que possibilitou a ruptura da espécie com as leis naturais, foi a capacidade de estabelecer hierarquias firmadas em fenômenos primários, que por sua vez proporcionam a possibilidade de desenvolver diversos outros fenômenos. Criando, a partir deste ponto, uma infinita gama de características presentes em suas respectivas sociedades. Onde o poder é continuamente aplicado, desde um pequeno clã à mais complexa criação social do homem: o Estado moderno. Resta agora, evitar vícios nos exames históricos-sociais que visam entender com honestidade, a estrutura de cada civilização. Evitando a todo custo o anacronismo; tendo em vista que cada organização social funcionava de acordo com suas peculiaridades. Logo, nossos paradigmas não podem ser aplicados como padrões de julgamento para as mesmas. Respeitando, também, as rupturas históricas, onde não necessariamente uma civilização por ser mais moderna, possua uma moral mais aperfeiçoada. Dessa lógica, portanto, tem-se que a história da sociedade não justifica-se por métodos lineares. Todavia, resulta de um aglomerado de fenômenos, que de forma gradativa construíram diversas civilizações.

Palavras-chave: Origem, Sociedade, Poder

A TEORIA DO ESTADO EM THOMAS HOBBS

Luana Nunes De Morais
Ivan Clementino de Souza

O absolutismo, concebido por Thomas Hobbes, demonstra sua posição negativa, em relação a incapacidade do homem de não saber usufruir do seu poder; nessa concepção, os indivíduos, viviam em uma condição pré civilizada que não é garantidora da vida social. Sendo assim, todos viriam a ser maus por natureza e egoístas a ponto de entrar em “guerra” com outros para estabelecer suas vontades. É importante observar, que o escritor e teórico político inglês, realizou várias interpretações ao que diz respeito à organização social e o comportamento humano. As definições dadas por ele são todas de perspectiva negativa. Mas, que seriam, gradativamente, resolvidas com a criação estatal, a qual seria recebedora de todos os poderes dos homens e responsável pelo bem-estar de todos. Para que acabasse todo o caos que encontrava-se no convívio humano, o Estado de natureza, (o homem é lobo do homem), surge a ideia de contrato. Para Hobbes, o contrato teria origem na vontade dos homens em abdicar de algumas de suas vontades em favor da legitimação de uma autoridade real incumbida de buscar a ordem e a segurança. Dessa maneira, Hobbes compreende o Estado como um mal necessário para que a estabilidade entre os homens fosse alcançada. O poder de livre escolha seria entregue ao Estado que, em nome de um bem comum, utilizaria de suas várias instituições e ferramentas administrativas para manutenção da ordem. Em sua obra, O Leviatã, Hobbes o apresenta como uma sugestão de teoria de paz. O pensador da modernidade, define a Teoria do Estado como precursora de uma sociedade, politicamente, organizada; todos estariam felizes e satisfeitos com a construção do Estado que, além de vários benefícios trazidos à sociedade seria ainda um impedidor da manifestação da natureza humana por meio da ameaça. O autor apresenta a ideia de Leis Naturais, que beneficiariam a todos com o alcance da paz e para conquista dessa dádiva todos deveriam renunciar, simultaneamente, seus direitos e respeitar os pactos estipulados pelo agora então poder maior, que passa a existir.

Palavras-chave: Medo, Estado, Soberania,

A VIOLÊNCIA SIMBÓLICA E OS VALORES LÍQUIDOS DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA.

Luiz Paulo Lopes
Cristiane Ingrid de Souza Bonfim
Maxilene Soares Correa
Layene Camargo
Rafael Machado Santos
Zenaide Cleia Diniz

Em sua obra, “Tempos Líquidos”, Zygmunt Bauman (2007) denuncia a liquidez das relações manifestas no presente século, pautadas na complexidade e ausência de valores. Manifestas nas práticas tirânicas, na individualidade e na degradação da coletividade em favor dos interesses de particulares. O medo percebido no seio social é atribuído por Ignez Costa (2005) pela alta incidência da violência, que sempre existiu nas diversas relações como um fenômeno social, contudo na atualidade esta violência tradicional tem tomado novas características relacionadas à rotulação dos indivíduos, desqualificação dos direitos humanos por questões de gênero, econômicas e étnicas; materializadas por meio de agressões físicas, humilhações públicas, exclusão, ameaças e desrespeito. A conduta do indivíduo é reflexo de seu Éthos ou caráter, e em seus pressupostos básicos possui a educação como agente fundamental. Fato é que existe uma falha no legado ético deixado para os grupos em formação, falta o exemplo nos diversos níveis. Se perde a lucidez, a ausência de limites individuais frente ao bem coletivo. Outrossim, ocorre a promoção de uma sociedade egoísta, hedonista, imediatista e consumista. (NALINI, 2001) Ignez Costa (2005) afirma ainda que o próprio espaço urbano é estruturado pelos agentes e representantes sociais de forma excludente, desigual e ainda, injusta. O que revela total coerência com a lógica capitalista, que impera nos tempos líquidos da atualidade, o ser humano é visto como um insumo, e os bairros marginalizados pela ausência de condições básicas para a formação do Éthos se tornam reprodutores de criminosos. No exercício da sua representatividade política a autoridade pública se omite das obrigações fundamentais. Espaços como as favelas e bairros afastados dos grandes centros urbanos se tornam territórios de violência, áreas flexíveis, em que o convívio social perdura durante o dia e o tráfico impera a noite, impondo suas regras e leis, inaugurando um novo Estado com suas leis e normas próprias. Em suma os valores atuam como produtores de condutas e o reflexo da atual violência e corrupção no país estão presentes na ruptura destes valores e disseminação de uma cultura tirânica. Assim, como na ausência de formação humanística por parte dos representantes sociais. A tomada de decisão se volta para interesse de grupos, e a muito de distanciam da necessidade daqueles que os elegendam.

Palavras-chave: território, liquidez, relações.

A VIRTUALIZAÇÃO DO APRENDIZADO

Carmem Lúcia Costa de Oliveira Ferreira

José Mateus dos Santos

Thiago José da Silva

Letícia Alves da Silva

Eloizio Oliveira dos Santos

Pierre Lévy, há mais de uma década, publicou a obra “Ética e Cibercultura”, com o intuito de apresentar reflexões pertinentes no que diz respeito aos rumos dos caminhos da humanidade, uma vez que a tecnologia digital teria o seu espaço e invadiria o sistema de ensino-aprendizado em tão pouco tempo. De fato aconteceu, nos dias atuais todo e qualquer sistema faz parte da era digital, a virtualização se faz presente e a consolidação do Ciberespaço vai ganhando formas e adeptos, porém, mesmo contudo ainda apresenta desafios e se firma em algumas situações que não se perderão por conta dessa “digitalização”. As tecnologias, que segundo o autor, formam a inteligência coletiva, são denominadas de “veneno e remédio da cibercultura”, mas não determinantes da sociedade, ou seja, a tecnologia existe mas a sociedade ainda está apenas condicionada a ela e não dominada. Com a velocidade de informação, com a constante renovação e com os sistemas de aprendizados propostos através da Cibercultura, muitos profissionais em seu percurso, não irão conseguir acompanhar as várias mudanças que acontecerão no decorrer desse processo. O autor já apresentava uma visão “futurística” sobre a entrada das tecnologias em meia sociedade e mesmo longe disso, também já apresentava alternativas e meios à esses enfrentamentos, tais como a necessidade de adequação pessoal e profissional, o computador como meio de ensino-aprendizado e também fornecedor de informações para pesquisas, comunicação interpessoal, troca de contatos e saberes extra ambiente de trabalho. Por fim, perpassa pela Ética evidenciando que mesmo diante das “novidades tecnológicas”, o indivíduo deve ter mais responsabilidade, cuidado e infelizmente menos liberdade.

Palavras-chave: Ética, Aprendizado, Tecnologia

A VISÃO SOCIAL DO DIREITO DIANTE DA EPISTEMOLOGIA DO DIREITO CIVIL CONSTITUCIONAL

Elenice Nogueira Costa
Luana Bispo de Assis
Elenice Nogueira Costa
Luana Bispo de Assis

O direito em uma visão ampla pode ser observado de várias maneiras, todavia, em virtude, do homem viver em grupo, e não isolado, é necessário que haja regras que normatizam a vida em sociedade e as relações humanas, por essa razão, o direito pode ser considerado como uma ciência social (RODRIGUES, 2007). Nesse sentido, para a melhor convivência do grupo em sociedade, Gonçalves (2016) expressa que são impostas restrições que delimitam o espaço dos indivíduos, que vem desde os primórdios até os dias atuais e a finalidade do direito é estabelecer limitações. Assim, R. Limongi França (1999 apud GAGLIANO; PAMPLONA FILHO, 2017, p. 55) fala que a primazia do direito está fundada em quatro ângulos importantes que compõem “o conjunto das regras sociais que disciplinam as obrigações e poderes referentes à questão do meu e do seu, sancionadas pela força do Estado e dos grupos intermediários”. O objetivo do presente trabalho é perceber como o direito está voltado a um fim social, isto é, regulamentar o direito dado ao indivíduo, para que o outro também tenha seu direito regulamentado, e assim, nenhum venha sofrer prejuízos, por essa razão, que há a intervenção do Estado. O método utilizado é o dedutivo, partindo-se de aspectos gerais da lei, para verificação das epistemologias do Direito Civil e qualitativa, por meio de revisão bibliográfica. Dessa forma, de acordo com Coelho (2014) essa distinção é fundamental, uma vez que o Direito Público cuidará das práticas legais do Estado, isto é, tratará da matéria geral que é do interesse em comum, e o Direito Privado atenderá o interesse do particular, ou seja, regulamentará matéria do direito individual. Assim, iniciou-se o Direito-Civil-Constitucional, que, conforme Lôbo (2017) foi importante para a sociedade, uma vez que o Direito Civil deixou de ser individualista para se unir ao interesse público social e assegurar a efetividade dos pressupostos básicos elencados na Constituição Federal de 1988. Diante disso, segundo Bortolini (2012) o Código Civil de 1916 não atendia de nenhuma forma em seu texto legislativo o princípio da função social. Todavia, com a vigência da Constituição Federal de 1988 o dispositivo do artigo 170 dispôs sobre a função social da propriedade. Nesse sentido, em 2002 houve a modificação do Código Civil que em seu artigo 1228 trouxe a previsão expressa que o proprietário tem a faculdade de usar, gozar e dispor da coisa, e o direito de reavê-la do poder de quem quer que injustamente a possua ou detenha. Além disso, o direito de propriedade deve ser exercido em consonância com as suas finalidades econômicas e sociais e de modo que sejam preservados, de conformidade com o estabelecido em lei especial, a flora, a fauna, as belezas naturais, o equilíbrio ecológico e o patrimônio histórico e artístico, bem como evitada a poluição do ar e das águas.

Palavras-chave: Direito Civil, Direito Constitucional, Direito.

ACLIMATAÇÃO DE DIFERENTES CULTIVARES DE MUDAS MICROPROPAGADAS DE BANANA (*musa spp.*) NAS CONDIÇÕES DO CERRADO.

Jaferson José da Silveira
Anderli Divina Ferreira Rios
Marcos Cristino Alvarenga
Victor Alves Ribeiro

A banana (*musa spp.*) é uma planta frutífera monocotiledônea, herbácea pertencente à família musaceae, possui caule subterrâneo conhecido como rizoma, de onde saem suas raízes primárias. A bananeira possui sistema radicular fasciculada, por meio do qual absorve água e nutrientes. Seu pseudocaulé é constituído de bainhas foliares, sua copa possui folhas longas e largas. É uma das frutíferas de maior consumo no mundo, pode ser consumida de várias maneiras, verde ou madura, crua ou processada (cozida, frita, assada e industrializada). O cultivo da bananicultura se concentra em países de clima tropical, ou seja, regiões que possuem temperaturas com variações de 15° a 35° C, sendo que 28° é a temperatura ideal para que a planta atinja um bom desenvolvimento. As temperaturas abaixo de 15° C podem paralisar seu desenvolvimento, acarretando alguns distúrbios fisiológicos como o “chilling”, e acima de 35° C pode causar a desidratação, inibindo também seu desenvolvimento. A utilização de mudas obtidas por micropropagação oferece vantagens, dentre as quais a redução do espaço e do tempo necessários à sua produção e à oferta de materiais livres de bactérias, fungos e nematoides prejudiciais às bananeiras. No entanto, imediatamente após a sua obtenção em laboratório, estas necessitam passar por um período de aclimação, pois, na fase heterotrófica em que se encontram, não operam eficientemente a absorção de luz, água e nutrientes. Sendo necessário a avaliação do melhor desempenho das diferentes cultivares ao clima e umidade da região no período de aclimação. Diante disso objetivou-se com o estudo avaliar a aclimação de diferentes cultivares de plântulas de bananeira nas condições climáticas do município de Santa Rita do Novo Destino – GO. s plântulas de banana das cultivares Platina, Gorutuba, Catarina, Princesa, Maça e Conquista, foram adquiridas do laboratório Multiplanta Tecnologia Vegetal LTDA (Andradas – MG) e chegou em propriedade rural no município de Santa Rita do Novo Destino – GO, pelo correio em uma caixa de isopor. As plântulas foram dispostas em recipientes com capacidade de 0,7 litros e foram preenchidos com o substrato composto por 2 partes de solo mineral, 1 de areia e ½ de esterco bovino. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com 6 tratamentos e 23 repetições. A aclimação teve início em 24/09/2017 e foram realizadas 4 avaliações de altura das plantas (cm). Houve diferença significativa na altura das cultivares em função da época avaliada, ou seja, existem cultivares que se estabeleceram mais rápido. A cultivar Maça obteve melhor resposta ao longo do período, seguida pelas cultivares Catarina, Princesa e Gorutuba respectivamente. Isso indica que existem cultivares que se aclimataram melhor do que outras e possivelmente podem ser levadas para campo mais rápido. Conclui-se então que a cultivar Maça possui uma melhor resposta a aclimação na região, seguida pelas cultivares Catarina, Princesa e Gorutuba respectivamente.

Palavras-chave: Aclimação, Chilling, Plântulas de bananeira

ACÚMULO DE BIOMASSA E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DE FORRAGENS IRRIGADAS EM AMBIENTE DE DOMÍNIO DE CERRADO

Dyb Youssef Bittar

Wagner Gonçalves vieira junior

Diogo Janio de carvalho matos

Objetivou-se no presente trabalho, avaliar o acúmulo de biomassa e as características morfológicas de cinco forrageiras submetidas à irrigação em ambiente de domínio de cerrado. Os tratamentos foram constituídos por três cultivares do gênero Panicum: Panicum maximum cv. Mombaça, Panicum maximum cv. Tanzânia e Panicum maximum cv. Massai e duas do Gênero Brachiaria: Brachiaria brizantha MG5 e Brachiaria Brizantha cv. BRS Piatã. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso, com parcelas subdivididas com cinco repetições, totalizando 25 parcelas. A lâmina d'água foi calculada em função da na evapotranspiração de referência (ET_o), do tanque classe A da estação meteorológica do próprio instituto. O ensaio foi realizado na área do pivô central, do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres, no período de julho a outubro de 2016. As coletas foram realizadas nos dias 30/07, 18/08, 05/09 21/09 e a ultima 07/10 para o mombaça, tanzânia e massai, e 02/8, 20/08, 07/09, 23/09 e 9/10 para o MG5 e piatã, todas no ano de 2016. Nos cultivares de panicum o capim massai apresentou maior numero de perfilhos durante a realização dos cortes, e nos cultivares de brachiaria o mg5. Quando analisamos a relação folhas/perfilho, o massai, mombaça e tanzânia não apresentaram diferença sigificativa, quanto a relação folha/planta O capim massai demonstrou maior capacidade de produção. Quanto a variável massa fresca e massa seca o mombaça apresentou maior produção entre os panicuns, e o MG5 entre os brachiarias. Avaliando a massa fresca e seca das forrageiras em geral, observou-se que aos 306 dias após a semeadura, quando se realizou o ultimo corte o último corte realizado em 07/10/2016 apresentou maior produtividade de biomassa, do que os demais meses. Avaliando o custo da massa seca o MG5 mostrou-se mais viável. O MG5 e mombaça apresentaram-se mais produtivos e economicamente mais viáveis no trabalho apresentado, demonstrando maior resposta a irrigação em ambiente de domínio de cerrado.

Palavras-chave: fitomassa, massa seca, perfilhamento, irrigação suplementar Panicum Maximo, Brachiaria Brizantha.

ADEQUAÇÃO DO POTENCIAL HIDROGENIÔNICO DE ÁGUAS UTILIZADAS NA APLICAÇÃO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS NA REGIÃO DE GOIANÉSIA - GO

RONALDO LUIZ OTTONI PEIXOTO
DANIEL FERREIRA CAIXETA
DANIEL FERREIRA CAIXETA
MAURICIO OLIVEIRA BARROS

Os defensivos agrícolas estão sujeitos a sofrer diversas interferências até atingir o alvo, e um dos fatores mais importantes nesse processo consiste na adequação do pH da água utilizada na pulverização, desse modo, objetivou-se estudar a resposta do pH de águas usadas no preparo da calda à adição de dois adjuvantes agrícolas em diferentes doses. O delineamento empregado nos ensaios de laboratório foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. Foram testadas amostras de água provenientes de sete fontes, utilizando dois adjuvantes e quatro doses para cada um, perfazendo 56 condições distintas. Cada condição testada foi avaliada com 2 horas e 74 horas após a adição do redutor para avaliar o poder tampão (no primeiro e quarto dia após a adição do produto). As datas foram comparadas entre si para cada condição testada utilizando a análise de variância. O pH inicial e a CE de todas as amostras nos dias um e quatro foi comparado utilizando o teste de X^2 . Realizou-se a análise de regressão pelo método Quasi-Newton, com o intuito de encontrar e ajustar um modelo exponencial decrescente que explique a relação entre dose do adjuvante e resposta de cada água coletada. Observou-se que cada fonte de água possui características diferentes. E nos extremos pôde-se observar a água de poço artesiano (mais alcalina) e destilada (mais ácida). Águas mais alcalinas tendem a resistir mais à ação dos redutores. De modo geral, quanto maior a dose do redutor, menor será o pH da água. O modelo mais adequado para explicar a relação entre dose de adjuvante e pH da água foi o $y = a + be^{(-kx)}$, absorvendo mais de 92% da variância em todas as águas testadas. Esse modelo pode ser utilizado para prever as doses dos redutores testados para diferentes tipos de produtos fitossanitários. A dose comercial de ambos os adjuvantes deixou o pH da maioria das amostras abaixo de 3,5, exceto no Poço 1. Essa faixa de pH é inadequada para a maioria dos fitossaneantes. Faz-se necessário reavaliar o uso dos redutores de pH em condições de campo, a fim de evitar recomendações que causem perdas nas aplicações de defensivos.

Palavras-chave: ADJUVANTE, REDUTOR, TAMPONANTE, PULVERIZAÇÃO, CALDA

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR DISCENTES DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIENCIA

Camila Cardoso
Thaís Batista Elizabeth Pereira Batista
Ione Augusto Silva Sales
Agnês Raquel Camisão
Maria da Gloria Dutra
Éder Mendes

INTRODUÇÃO: O Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) foi instituído pela portaria nº 529/2013 do ministério da Saúde (MS), objetivando colaborar com a qualidade do cuidado a saúde nas instituições de saúde do território nacional. De acordo com o MS, segurança do paciente significa minimizar o risco de agravos desnecessários no cuidado de saúde. O protocolo básico de segurança do paciente compreende: Identificação do paciente, prevenção de úlcera por pressão, segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos, cirurgia segura, prática de higiene das mãos e prevenção de quedas(1). O protocolo de segurança na prescrição e uso e administração de medicamentos, tem como finalidade possibilitar condutas seguras no uso de medicamentos em entidades de saúde(2). Durante a formação, os acadêmicos estão diretamente ligados a assistência e vulneráveis a muitos aspectos que podem ocasionar eventos adversos tais como: Fatores psicológicos, sobrecarga de atividades, estresse, déficit de informações entre outros. Para tanto, é importante compreender a visão do acadêmico a respeito da segurança do paciente, a fim de conhecer as dificuldades a fim de superá-las e desenvolver potencialidades(3).**OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem na disciplina de farmacologia. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no mês de junho de 2017, realizado na disciplina de farmacologia do curso de Enfermagem da Faculdade de Evangélica de Goianésia (FACEG). Os discentes de enfermagem foram conduzidos por docentes de enfermagem e farmacologia a fim de realizarem uma atividade sobre a administração de medicamentos em um ambiente hospitalar. No local os alunos foram orientados sobre interações medicamentosas pela farmacêutica e acompanhados pela enfermeira no preparo e na administração, de acordo com a via prescrita. Os preceptores observaram com os acadêmicos o protocolo de segurança do paciente no que diz respeito a: Identificação do paciente, uso e administração de medicamentos e a prática de higiene das mãos. **CONCLUSÃO:** Os alunos reconheceram a importância de associar teoria e prática e relataram sentirem-se seguros com os preceptores para administrar medicamentos.

Palavras-chave: Segurança do Paciente, Estudantes de Enfermagem, Educação em Enfermagem.

Adoção do modelo 5S na empresa TORMAK

Samuel Dutra
Wesley de Freitas
Marilda Dutra

As micro e pequenas empresas tem uma importante tarefa no desenvolvimento do país. Isto demonstra a necessidade destas se enquadrarem no modelo 5S de gestão. Assim como é preciso adotar este modelo, o mesmo deve ser bem elaborado e integrado de acordo com as estratégias da organização. A pesquisa foi feita na micro empresa TORMAK, com o intuito de identificar se ela utiliza ou conhece sobre a ferramenta 5S. E, caso esta não a utilize, ela deve estar atenta aos benefícios da utilização deste modelo de gestão. De acordo com Falconi (2004), as empresas devem atender as necessidades e as preferências dos consumidores. Pois isto é um verdadeiro critério de boa qualidade. Ou seja, é preciso identificar as melhores opções dos clientes. E, com isso, se a organização possuir uma qualidade eficaz, a mesma colherá bons resultados. O problema desta pesquisa gira em torno da questão: Qual a percepção dos colaboradores da empresa TORMAK. Conforme o objetivo de nossa pesquisa percebe-se que o estudo de caso teve uma pesquisa exploratória e quantitativa, aplicada aos colaboradores da empresa TORMAK. Segundo Lakatos (1985), expõe que a pesquisa contém elementos de filosofia da ciência, iniciando com o estudo da natureza do conhecimento científico e da classificação das ciências. Através desta, foi verificado que a microempresa TORMAK tem conhecimento sobre a ferramenta 5S, mas há alguns aspectos que devem ser melhorados em relação à implantação deste modelo. Pois, foi constatado que apenas 45% dos colaboradores utilizam-se do método 5S. Já, 27% dos colaboradores não utilizam e/ou não o conhecem. Foi utilizado um gráfico que mostra que, pelo ou menos metade dos funcionários sabe utilizar a ferramenta 5S no ambiente de trabalho. E isso demonstra que aplicar este modelo de gestão em toda a organização é um processo viável e de fácil adaptação, pois, metade dos colaboradores já sabem as vantagens da utilização desta ferramenta. Segundo Imai (1992), o 5S é uma ferramenta que se aplica tanto na empresa, quanto no âmbito pessoal. Ou seja, o hábito de utilizar este modelo agrega inúmeros valores para os ambientes envolvidos. Por isso, é importante as organizações estarem adequadas á este sistema. Com o trabalho realizado, foi possível observar que a ferramenta 5s é de grande importância para alavancar a empresa TORMAK nos seus aspectos internos e externos. Com a aplicação deste método de gestão, a organização poderá contar com um ambiente que possibilita melhores condições

Palavras-chave: Modelo 5S, Gestão, Organização

Agronomic and phenolic characterization of irrigated rice genotypes to determine variety mixture.

Jaíza Francisca Ribeiro Chagas
Gil Rodrigues dos Santos

This work's objective was to identify similar genotypes within agronomic and phenolic characteristics to form a variety mixture. The experiment was performed at Federal University of Tocantins at Gurupi (Universidade Federal do Tocantins, Gurupi). The factorial scheme used was entirely random (DIC - Delineamento inteiramente casualizado), with three repetitions. The experiments consisted of 37 irrigated rice genotypes. The evaluated characteristics were: germination, flowering, plant height, panicle weight, panicle length, 100 grain weight, grain form, grain class, arista presence, and husk color. The results were submitted to variance analysis and the averages were evaluated by Scott-Knott grouping test at 5% probability and multivariety analysis. There was evidence of considerable difference on the majority of studied characteristics, thus indicating variety among genotypes. Genotype Irri 344 reached flowering at 74 days after sowing, followed by genotypes Javaé and Irga 417 with 79 days. The genotype Eloni, and Mutante were in the latest cycle. The tallest genotypes were: Tetep with 131.3 cm (51.7 inches); and Basmati 128,3 (50.5 inches) The majority of genotypes were classified as long-fine. On the multivariety analysis, seven groups were arranged. Flowering was the most influencing characteristic in grain determination, except for group one (1) which was composed by Tetep and Basmati genotypes, which were also separated by eight. Genotypes CNAI 5287, CNAI 9930 and Irri 344 were not included in any group, because their grain characteristics displayed higher dissimilarity in relationship to the other groups.

Palavras-chave: *Oryza sativa*, morphologic descriptors, rice blast, genotype mixture.

ALIMENTAÇÃO NOS PRIMEIROS MIL DIAS DE VIDA: BENEFÍCIOS DE UMA NUTRIÇÃO ADEQUADA

Taryane Barros Alves

Adelmo Martins Rodrigues

Natália David Vilela

Carla Adriana de Souza Oliveira Franco

O Ministério de Saúde preconiza que um pré-natal bem feito deve constar no mínimo seis consultas e um retorno puerperal, visando preparar a mulher para a maternidade. Desde sua concepção, o neonato é totalmente dependente da mãe, se alimentando através do cordão umbilical, via de transporte de nutrientes. A gestação demanda uma mudança dos hábitos nutricionais, período de aumento da ingestão de alimentos, haja visto que a mãe deve nutrir-se para si e seu feto, com o intuito de garantir a adequada evolução do desenvolvimento embrionário. Nesse contexto, a demanda insuficiente dos nutrientes essenciais pode acarretar problemas no crescimento e desenvolvimento do feto, assim como o excesso pode ser prejudicial. Para evidenciar a importância da alimentação pré e neonatal, realizamos uma busca nos bancos de dados do Ministério da Saúde, Scielo, Medline e Lilacs. Buscando informações sobre como a alimentação pode interferir no progresso físico e psíquico do ser humano, selecionamos 36 artigos publicados entre 2011 e 2016 que explanavam sobre o tema. De acordo com os relatos a alimentação materna interfere diretamente no crescimento e desenvolvimento infantil, visto que, a criança depende exclusivamente dos hábitos alimentares da mãe desde a sua concepção até o nascimento. O principal fator da carência nutricional encontrado durante a gestação é a baixa condição socioeconômica, fator este que ocasiona limitação no consumo de nutrientes. A carência nutricional influencia na lactação materna, diminuindo ou até cessando a produção de leite neste período. Isso, acaba ocasionando o desmame precoce do recém-nascido, prejudicando-o em todos os sentidos vitais. Vale ressaltar a importância do aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida, e complementar até os dois anos de idade. Uma inadequada alimentação complementar pode causar desaceleração do crescimento, acarretando na desnutrição, por outro lado, o excesso desta pode culminar na obesidade. Ademais, as condições socioeconômicas e culturais interferem de forma negativa nos primeiros anos de vida, acarretando moléstias irreversíveis na qualidade de vida do indivíduo. É necessário então um monitoramento da dieta nesse período, em razão de ser fundamental na prevenção da morbimortalidade do concepto. Fica notória a importância do pré-natal, como resultado de realizar um acompanhamento da gestante, fazendo a detecção precoce de agravos e riscos ou dando instruções que visam o bem-estar materno-fetal.

Palavras-chave: Alimentação. Crescimento, Desenvolvimento, Aleitamento materno, Pré-Natal.

Alto e baixo nitrogênio na severidade da ferrugem polissora na cultura do milho.

Jaíza Francisca Ribeiro Chagas
Gil Rodrigues dos Santos
Agnes Raquel Camisão

O nitrogênio é um dos elementos minerais mais estudados no cultivo do milho, pois constitui-se no nutriente exigido em maior quantidade pela cultura, tendo relação direta com a produtividade. Além da exigência nutricional, a produtividade pode ser reduzida por diversas doenças foliares, com destaque para a ferrugem polissora, uma das doenças principais da cultura. Com o objetivo de avaliar a severidade da ferrugem em genótipos de milho sob dose alta e baixa de nitrogênio foi realizado experimentos na área experimental da Universidade Federal do Tocantins, município de Gurupi – TO. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos completos casualizados, com três repetições. Os tratamentos foram arrançados no esquema de parcelas subdivididas. As doses de nitrogênio (N) constituíram as subparcelas e os híbridos de milho as parcelas. Foram avaliados os híbridos BRS 1040 (híbrido simples da Embrapa Milho e Sorgo); BM2202 (híbrido duplo da Biomatrix); ATTACK (híbrido simples da Syngenta) e o TRAKTOR (híbrido duplo da Syngenta). As doses de N empregadas foram 36 (baixo N) e 160 (alto N) Kg.ha⁻¹ na safra 2013/2014 e 40 (baixo N), utilizando-se como fonte de N a ureia. A aplicação das doses de N foi feita em cobertura, entre as fases de quatro a seis folhas totalmente expandidas. A avaliação da ferrugem polissora foi utilizada uma escala de notas visual variando de 1 a 9. Os valores das notas de severidade foram transformados em porcentagem de área foliar lesionada e utilizados para calcular a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD). Os dados médios obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas entre si através do teste T a 5% de probabilidade. Observou-se diferença significativa entre as doses de nitrogênio e a AACPD para os híbridos ATTACK, TRAKTOR e BM2202, exceto para o híbrido BRS 1040. Doses elevadas de nitrogênio promoveram o aumento da severidade da ferrugem polissora em todos os híbridos testados, demonstrando a necessidade de estudos sobre doses ideais, principalmente em cultivares suscetíveis a doença.

Palavras-chave: Zea mays, Puccinia polysora, Nitrogênio

Alto e baixo nitrogênio para genótipos de milho visando produtividade.

Jaíza Francisca Ribeiro Chagas
Gil Rodrigues dos Santos
Agnes Raquel Camisão

A produção de milho verão e safrinha tem aumentado atualmente no estado do Tocantins, necessitando de estudos relacionados a dose de adubos ideias para o desenvolvimento da cultura em solos de cerrado. O nitrogênio é nutriente indispensável para o bom desenvolvimento vegetativo do milho e também para o bom rendimento em produtividade, constituindo também no adubo de maior custo para o produtor, uma vez que é o mais requerido pela cultura, sendo assim o objetivo do experimento foi verificar uma dose alta e baixa de nitrogênio na produtividade do milho. O experimento foi realizado em área experimental da Universidade Federal do Tocantins. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com três repetições. Os tratamentos foram arranjos no esquema de parcelas subdivididas, os híbridos constituíram as parcelas e as doses de nitrogênio (N) as subparcelas. Os híbridos avaliados foram o 2B710 (híbrido simples da DowAgrociences); 3H842 (híbrido triplo da Embrapa Milho e Sorgo); 30F53YH (híbrido simples da Du Pont Pioneer) e o AG7088 PROX (híbrido simples da Agrocere). As doses de N empregadas foram 40 (baixo N) e 180 (alto N) kg ha⁻¹ na safra 2014/2015, utilizando-se como fonte de N a uréia. A aplicação das doses de N foi feita em cobertura, entre as fases de quatro a seis folhas totalmente expandidas. Não houve diferença estatística entre as doses de nitrogênio e a produtividade nos híbridos 30F53YH e AG7088 PROX, avaliados na safra 2014/2015, porém numericamente a dose alta de nitrogênio proporcionou maiores produtividades, o híbrido 30F53YH produziu 621 kg ha⁻¹ a mais e o AG7088 PROX produziu 585 kg ha⁻¹. Para os demais híbridos a maior dose proporcionou maiores produtividades, com diferenças de 1137 e 1284 kg ha⁻¹ para os híbridos 2B710 e 3H842. As diferenças reduzidas pode ter sido favorecida em função da fertilidade construída na área experimental.

Palavras-chave: Palavras-chave: Nitrogênio, adubação, rendimento do milho.

ALTURA DE PLANTAS DE MUDAS PRÉ BROTADAS (MPB) DE CANA DE AÇÚCAR SOB DOSES DE ETHEPHON

Doralice Ferreira Alves
Joseanny Cardoso da Silva Pereira
Lourismar Conceição Souza

A produção de mudas pré-brotadas (MPB) é uma nova tecnologia que foi desenvolvida pelo Programa Cana do Instituto Agrônomo-IAC. O sistema MPB objetiva reduzir a quantidade de material vegetal, pois emprega toletes de tamanho reduzido para a produção de mudas. Uma das principais vantagens do uso de MPB é a garantia da sanidade das mudas, fator primordial para aumentar a longevidade e a produtividade do canavial. Para que o sistema MPB seja economicamente viável, necessita-se da capacidade de brotação das gemas sendo esta capacidade intrínseca aos clones ou variedades utilizadas. Pode ocorrer que clones produtivos (em termos de perfilhamento e de rendimento de açúcar), possam não apresentar boa capacidade de brotação. O uso de substâncias reguladoras de crescimento vem se tornando cada vez mais viável, uma vez que atuam como reguladores dos processos fisiológicos trazendo ganhos econômicos a agricultura. Dessa forma, objetivou-se com esse trabalho verificar o uso do etileno como estimulante de brotação e outras características fisiológicas na cultura da cana-de-açúcar na modalidade de muda pré-brotada (MPB). O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, em esquema fatorial 4 x 3 (doses de Ethrel e tempos de imersão) + testemunha. As doses de Ethrel utilizadas foram 1%, 2,5%, 5% e 10% nos tempos de imersão 1, 2 e 3 minutos. O uso de Ethrel a 1% demonstrou resultados satisfatórios com relação à altura de plantas quando comparado às outras doses. Ao comparar as doses e tempos de imersão com a testemunha, constatou-se que nenhuma das doses de ethrel associadas aos tempos de imersão foram estatisticamente diferentes. Acredita-se que isso ocorreu em função da época em que o experimento foi realizado (épocas de temperaturas baixa), já que a temperatura ideal para a brotação é ao redor de 32°C. Desta forma, recomenda-se que o experimento seja repetido em condições de temperatura ótima (épocas com temperaturas mais altas ou controladas). Assim, a utilização do Ethrel não promoveu o incremento da altura da planta em relação à minitoletes não tratados.

Palavras-chave: *Saccharum officinarum* L. Reprodução assexuada. Minitolete.

ANALISE COMPARATIVA DA RESISTENCIA DO CONCRETO COM E SEM A INCORPORAÇÃO DE ADITIVO PLASTIFICANTE

JEAN EDUARDO DE SOUSA SANTOS
WELINTON ROSA

É notório que a engenharia moderna vem enfrentando um grande desafio ocasionado pelo curto espaço de tempo, que se dispõe para executar determinadas tarefas. Tendo em vista que o concreto é o elemento construtivo mais utilizados em obras civis é relevante que se procure métodos e materiais que tornem seu uso mais eficaz, econômico e seguro. Nas estruturas pré-históricas utilizavam-se rochas pela sua resistência e durabilidade, porém as ferramentas disponíveis para sua extração, trabalhabilidade e transporte se reduziam a escala de força humana. Os Gregos e os Romanos utilizavam calcário calcinado e, mais tarde, aprenderam a adicionar areia e pedra fragmentada ou fragmentos de tijolos ou telhas ao calcário e à água. Esse foi o primeiro concreto da história. Com o passar do tempo, o conhecimento evoluiu e o homem descobriu no século XIX que a mistura curada de calcário e argila apresentava propriedades aglomerantes, surgindo assim o cimento. Já nos dias atuais com o aumento da evolução tecnológica e com a grande concorrência as empresas estão reavaliando seus métodos e sistemas em busca de produtividade e competitividade. Desta forma a evolução possibilitou o desenvolvimento de materiais chamados aditivo para ser incorporado a argamassa do concreto, fornecendo vantagens físicas e econômicas, que variam de acordo com a propriedade que deseja ser melhorada. Preocupado com a premissa de que as obras de engenharia estão contando com um cronograma cada vez mais curto, este trabalho vem abordar o uso de um aditivo que tem por finalidade oferecer ganhos de resistência nas primeiras idades e uma melhor trabalhabilidade, após experimentos realizados em laboratório pretende-se demonstrar por meio de gráfico, a variação da resistência nas primeiras idades.

Palavras-chave: RESISTENCIA, CONCRETO, ADITIVO, ANALISE

ANÁLISE COMPARATIVA DE TIPOS DE FUNDAÇÃO E APLICAÇÃO EM UM MESMO PERFIL GEOTÉCNICO

Gustavo Emanuel Alves
Eduardo Martins Toledo
Paulo Afonso Ricarte Faria
Natália Oliveira Borges
Robson de Oliveira Felix
Marcos Vinicius David de Rezende Silva

A pesquisa se constitui pela análise comparativa de dois tipos de fundações: fundação rasa do tipo sapata e fundação profunda do tipo estaca, avaliando-se a aplicabilidade em obra residencial unifamiliar e destacando qual a opção mais viável quanto aos fatores custo e tempo, para uma mesma edificação em mesmo perfil geotécnico. Tem-se que o peso de uma construção é transmitido ao solo através da fundação, que é responsável por garantir que não ocorram movimentações nos demais componentes estruturais para que, conseqüentemente, não ocorram patologias construtivas por esta causa. Desta forma, torna-se necessário o conhecimento das propriedades do solo e dos esforços atuantes, para que se verifique quais os tipos de fundações atendam e que sejam adequadas à determinada obra. São comumente classificadas em fundação profunda e fundação rasa, de acordo com o nível a ser escavado. As fundações profundas exigem um alcance maior para satisfazer a reação das cargas de projeto e são adotadas em solos com baixas resistências, sendo as estacas o tipo mais utilizado, realizadas por perfuração ou cravação. Já as fundações rasas se caracterizam por aderir ao solo de maior resistência e transmitir os esforços de forma distribuída, necessitando assim, de pouca escavação para atingir a estabilização, sendo os blocos e sapatas os tipos mais utilizados deste grupo. Uma das preocupações relevantes se refere a compatibilização da fundação com as áreas vizinhas, mesmo que em perspectivas futuras, para que seja adotado uma profundidade segura, que garanta a imobilidade em caso de ruptura do solo nas proximidades. Além do custo de construção relativo a cada tipo de fundação, ao projetar deve ser considerado também o prazo disposto para a realização, pois normalmente soluções com menor prazo de execução possuem valor superior, ou seja, deve ser uma decisão conjunta da parte técnica, administrativa e do proprietário, caso sejam partes distintas. O levantamento das características de cada tipo de fundação se mostra importante tanto para grandes projetos, como para projetos de médio e pequeno porte, o que pode resultar em grandes diferenças financeiras, ou mesmo que por questões culturais, como ocorre em cidades menores, onde grande parte das construções se baseiam no conhecimento empírico dos construtores. Portanto, devem ser consideradas as particularidades de cada tipo de fundação assim como as características do solo, devido a variação existente mesmo em territórios próximos.

Palavras-chave: estacas, sapatas, solo

ANÁLISE DA OBRA: EXPLORADORES DE CAVERNA, FRENTE ÀS CORRENTES JUSNATURISTA E JUSPOSITIVISTA.

TIAGO APARECIDO MATIAS DE OLIVEIRA
JOSE MATEUS DOS SANTOS
ABIO PEREIRA DA SILVA
DOUGLAS HENRIQUE LOURENÇO RODRIGUES

O caso dos Exploradores de Cavernas é um caso hipotético proposto pelo jusfilósofo Lon L. Fuller (1902—1978) para ensinar as principais linhas de pensamentos jurisprudenciais em voga no final dos anos 1940 nos Estados Unidos. Mais de meio século depois, essa alegoria continua atual e atravessa as fronteiras dos sistemas jurídicos. A história fictícia retrata sobre cinco homens membros de uma Sociedade Espeleológica onde ingressam em uma caverna de rocha calcária em Stowfield. Quando já infiltrados e distantes da entrada da caverna houve um grande desmoronamento que veio a obstruir a saída da caverna. Devido à demora dos exploradores em retornar foi enviada uma equipe de socorro ao local. Durante o período em que estavam presos, equipes de resgate foram enviados ao local, porém somente no vigésimo dia os exploradores descobriram um rádio que permitiu contato com o resgate. Foram notificados que ainda ficariam confinados, pelo menos uns dez dias e que não havia chances de sobreviver com os mantimentos que dispunham. Então, Whetmore, um dos exploradores, sugeriu a medida extrema de sacrificar um dos confinados, por sorteio e cometer antropofagia para sobrevivência dos demais. Segundo os companheiros de Wheltmore, esse que sugeriu e todos acordaram em sortear em lances de dados a vítima que serviria de alimentos aos companheiros. Mas um pouco antes de realizar o sorteio Wheltmore quis esperar mais uma semana, porém seus companheiros alegaram quebra de contrato. Wheltmore, mostrando-se revel um de seus companheiros lançou os dados em nome desses, porém a sorte caiu sobre Wheltmore que foi morto e serviu de alimento para seus companheiros. Foram então os quatro exploradores encaminhado a julgamento no Tribunal do Júri, na qual foram culpados de homicídio doloso e condenados à pena de morte por enforcamento. Depois de dissolvido o corpo dos jurados encaminhou uma petição, assinada por todos, ao Chefe do Poder Executivo, solicitando que a pena de enforcamento fosse convertida em prisão, por seis meses. O juiz age também de igual forma. Os condenados apelam da decisão à Suprema Corte de Newgarth. Podemos dizer que a partir do trigésimo terceiro dia, após o resgate dos exploradores de cavernas, começa todo o enfoque dessa história, pois é onde se analisa duas correntes de suma importância a ciência jurídica: o Jusnaturalismo e o Juspositivismo. Com base nessas duas correntes ocorreu uma divisão entre os ministros Foster, Tatting e Keen.

Palavras-chave: jurisprudência, jusnaturalismo, juspositivismo, realismo, historicismo, antropofagia, direito natural.

Análise das habitações para locações do Bairro Por do sol

Bruna Soares Santos
Wesley de Freitas
Bruna Soares Santos
Stefânia Lúcia de Sousa
João Henrique Barros de Souza
Ludimila Rosa de Melo
Geovana Martins dos Santos

Sabe-se que Economia é uma ciência social que estuda com o indivíduo decide e sociedade decide alocar valores financeiros em recursos produtivos escassos, sendo assim Vasconcellos (2011) aponta para uma tratativa e análise de produção, distribuição e consumo de bens e serviços. O presente trabalho realizou uma pesquisa de campo em torno da FACEG Faculdade Evangélica de Goianésia para verificar as variações de preços de alugueis e toda a infraestrutura presente no local assim como condições de moradia e assistência. O bairro é de localização excelente, pois fica próximo à Avenida Brasil e Contorno, onde se tem vários comércios da cidade tais como postos de combustível, restaurantes, mercados, farmácias, distribuidoras de bebidas, delegacia de polícia civil, fórum da comarca e a faculdade FACEG que são alguns dos fatores que de certa forma influenciam muito nos valores dos alugueis e torna estes valores um pouco mais altos e algumas vezes menos acessíveis. Sendo um bairro bem localizado e com uma boa infraestrutura tem um grande índice de violência com muitos furtos devido o bairro ter acesso com algumas periferias, por conta da má distribuição de renda causa uma elevação no índice de violência, entre tanto não foi o objetivo da pesquisa presentes e até algumas reclamações de perturbação do sossego e com vários lotes vagos onde se joga muito lixo e não há uma limpeza regular destes. A infraestrutura presente no bairro é muito boa, tendo em todo o bairro um sistema de saneamento básico muito eficiente, todas as ruas são asfaltadas e o sistema de distribuição elétrico não apresenta nenhuma falha local. Com a pesquisa foram encontrados pontos positivos, pois podemos perceber que o bairro está em boas condições de moradia, a vizinhança é agradável e tem uma ótima localização já que tem todos os tipos de comércios necessários no nosso dia-a-dia, além de instituições de ensino como a própria FACEG. Verificou-se na pesquisa que os preços dos alugueis são muito altos valores entre R\$ 700,00 a R\$ 1200,00, isso pressupõe-se a hipótese do número de estudantes da Faculdade Evangélica de Goianésia que aumentou essa demanda de procura por casas de alugues forçando para o aumento dos valores de alugueis. Conforme Severino (2007) o método utilizado e o modelo pelo qual se chega a determinadas conclusões em um estudo estruturado para análise quantitativa ou qualitativa. Este trabalho utilizou a metodologia de pesquisa exploratória de campo com questionários de perguntas fechadas para tabulação em planilha eletrônica. Foram feitos 75 questionários no Bairro Por do Sol dividido em 15 unidades para cada membro do Grupo.

Palavras-chave: Economia, Bairro Por do sol, Habitação para locação

Análise de Aluguéis de Imóveis

Geovanna Cardoso
Rogério Barbosa
Larissa Sudré
Lorena Alves
Willian Maia

O presente trabalho visa analisar os preços de aluguéis da cidade de Uruaçu com relação a infraestrutura dos imóveis, concluindo assim quais setores são mais caros e quais são mais baratos para se viver. O gráfico 01 mostra os diferentes padrões de moradias pesquisadas em diferentes setores, considerando padrões: alto, médio e baixo. Totalizando 13 residências entrevistadas. Constata-se que dessa totalidade, 30,76% são de padrão alto, 38,46% de padrão médio e 30,76% de padrão baixo. O gráfico 02 traz a variação de valores de aluguéis dessas residências. Conclui-se que 38,46% delas possui valor de aluguel de R\$ 300,00 a 400,00. Apenas 07,69% possui valor de R\$ 401,00 a 500,00. E 53,84% das moradias possuem valores acima de R\$ 901,00. Metodologia: Estudo de campo com pesquisa bibliográfica Segundo Marconi e Lakatos (1992), a pesquisa bibliográfica é o levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita. A sua finalidade é fazer com que o pesquisador entre em contato direto com todo o material escrito sobre um determinado assunto, auxiliando o cientista na análise de suas pesquisas ou na manipulação de suas informações. Ela pode ser considerada como o primeiro passo de toda a pesquisa científica. Segundo Marconi e Lakatos (1992), a pesquisa de campo é uma forma de levantamento de dados no próprio local onde ocorrem os fenômenos, através da observação direta, entrevistas e medidas de opinião.

Palavras-chave: Região, Uruaçu, aluguéis

ANALISE DO CONFORTO TÉRMICO E SUA INFLUÊNCIA NA PRODUÇÃO E QUALIDADE DO LEITE EM AMBIENTE DE DOMÍNIO DE CERRADO

Oscar Vitor Neto
Dyb Youssef Bittar

O bem-estar animal é uma preocupação que tem voltado às atenções para esse assunto e na pecuária de leite é um tema de extrema relevância tendo em vista que a temperatura ideal para vacas de leite fica na faixa dos 6°C a 16°C, nesta faixa diz se que o animal está na zona de conforto térmico onde não há demanda de esforços dos mecanismos termorreguladores para perder temperatura corporal. Animais com UTI (unidade de temperatura interna) 38, a 39,1 o estresse térmico está sob controle e animal não apresenta sinais de alteração no o apetite, reprodução e produção. Medidas acima de 39,1 ocorrem início do estresse térmico com sinais indicativos apenas na alimentação, com menor apetite, mas a reprodução e a produção estão estáveis. Acima de 40,1 o estresse é acentuado e os sinais clínicos são: Aumento da frequência respiratória (variando de 100 a 120/min), queda na ingestão de alimentos (conseqüentemente a produção diminui), os sinais de cio diminuem, grandes perdas na produção, a ingestão diminui 50% e a fertilidade pode cair para 12%, os animais expõem a língua e babam muito, não conseguem beber água e se alimentarem, podendo chegar a óbito. Neste sentido objetivou-se com este trabalho avaliar os efeitos positivos do conforto térmico na produção e composição do leite. O experimento foi conduzido no período de Maio a Setembro de 2016, na Fazenda Vera Cruz do GRUPO OTAVIO LAGE, localizada no município de Goianésia – GO. Para a análise física do ambiente, foram utilizados dados das estações meteorológicas do INMET. O experimento foi inteiramente casualizado e para as avaliações do desempenho foram adotados os seguintes tratamentos: Mensuração da temperatura retal, produção e composição química do leite (CCS, PB e gordura). Ao avaliar acondicionamento térmico para vacas leiteiras em condições de calor, percebemos que produção e composição do leite não apresentaram diferenças significativas entre si, demonstrando o benefício do arrefecimento para o conforto dos animais. A utilização do manejo, estrutura física para promoção de sombras e equipamentos como ventiladores, influenciaram positivamente no desempenho da perda de calor, conferindo valores de CCS, PB e Gordura ideais

Palavras-chave: bem-estar, desempenho produtivo, efeitos, temperatura animal

ANÁLISE E PERSPECTIVA SOCIOECONÔMICA DA CIDADE DE GOIANÉSIA-GOIÁS

Werley Gonçalves Miranda
Adelmo Martins Rodrigues
Leandro Mozart Mialichi
Dougglas Eduardo
Eder Mendes de Paula
Thaís Elizabeth Pereira Batista

Situada no Vale do São Patrício, Goianésia é um município de Goiás com aproximadamente 60 mil habitantes. Situada no coração do Brasil, está localizada a 170 Km de Goiânia, a capital do Estado e aproximadamente 208 km da Capital Federal Brasília. O município é composto por um distrito e cinco povoados, sendo destaque como um importante polo sucroalcooleira, tanto no cenário regional como no cenário nacional. Há três importantes usinas de álcool e açúcar: Goianésia (inicialmente chamada Monteiro de Barros e fundada em 1961), Jalles Machado (fundada em 1980) e, a mais recente, Codora (Unidade Otávio Lage, fundada em 2011). A cidade possui outras grandes empresas como a GOIALLI (Goiás Alimentos) e a Vera Cruz. Apesar dessa grande força no campo industrial, há, atualmente, uma notável diversificação da economia, com destaque para o comércio. Neste sentido, traçamos o perfil socioeconômico de seus habitantes buscando identificar os gargalos do desenvolvimento desta região. Durante os últimos 15 anos observou-se um salto populacional na casa dos 25%, saindo de menos de 45 mil habitantes em 2002 para quase 60 mil em 2017. População esta que apresenta 93% de domicílios urbanos e apenas 7% domiciliados na zona rural. Grande parte deste aumento populacional se deu pela massa economicamente ativa com faixa etária entre os 20 e 49 anos de idade que migraram para a região em busca de novas oportunidades de emprego. Em consonância com o restante do país, observamos uma tendência de envelhecimento da população, oriundos principalmente do aumento da expectativa de vida nacional. O salário mensal pago ao trabalhador aqui girou em torno de 2,2 salários mínimos, nada compatíveis com os valores pagos no Estado de Goiás e no Brasil, na ordem de 3,2 e 3,9 salários mínimos, respectivamente. Como reflexos desta economia o setor industrial emprega nesta cidade cerca de 7 mil pessoas (12%), seguido pelo setor de serviços com uma empregabilidade na casa dos 7%. O setor do comércio teve uma explosão de crescimento em 2010, com a chegada da construtora Camargo Correia no empreendimento da mineradora Anglo American, chegando a empregar 8% da população economicamente ativa. Por outro lado, 1,7% da população ainda permanece trabalhando no campo, situação sem fortes alterações desde 2008.

Palavras-chave: Crescimento, Desenvolvimento, Economia

Análise Específica da Validade Jurídica dos Contratos Eletrônicos

Kárita Gomes de Jesus Silva
Fernanda Heloisa Macedo Soares
Eduarda Gonçalves Borges
Layla Caroline de Carvalho Brito
Rhayssa Gonçalves Soares
Rodrigo Pereira da Silva
Nedson Ferreira Alves Júnior

A internet tornou o acesso à informação e as relações entre as pessoas mais rápidas e mais eficientes. Essa facilidade fez com que os meios de comunicação eletrônicos se difundissem, ocorrendo celebrações de negócios pela internet. Assim, viu-se necessário breve estudo sobre a validade jurídica dos contratos eletrônicos. Também, são vistos em nosso ordenamento jurídico, dispositivos normativos não-específicos, mas que servem como um suporte legal para a validade dos contratos celebrados eletronicamente. O contrato eletrônico pode ser definido como o encontro de uma oferta de bens ou serviços que se exprime de modo audiovisual através de uma rede internacional de telecomunicações e de uma aceitação suscetível de manifestação por meio da interatividade. Pode-se dizer ainda que são todas as espécies de signos eletrônicos transmitidos pela internet que permitem a determinação de deveres e obrigações jurídicos. Pode-se entender como contrato eletrônico aquele em que o computador é utilizado como meio de manifestação e de instrumentalização da vontade das partes. Assim, para ser considerado eletrônico, o contrato deve ser eletronicamente consentido. Assim, na primeira situação, o contrato pode ser considerado eletrônico, ao passo que na segunda não, já que a aceitação não é feita eletronicamente. Uma questão a se considerar é o contrato em que uma das partes toma conhecimento da oferta através de um meio escrito, mas que manifesta a aceitação pelo computador; ou então, aquele em que a parte toma conhecimento pela internet via correio eletrônico ou página na WEB, mas aquiesce pessoalmente, manifestando sua vontade por escrito, em suporte de papel. Os contratos eletrônicos são incluídos na categoria de contratos atípicos e de forma livre mesmo que o seu conteúdo pode estar disciplinado em lei. Assim, compreende-se que esse tipo de contrato preenche os requisitos aplicáveis aos contratos tradicionais, mas devido à vulnerabilidade do ambiente eletrônico, deve-se ter um maior cuidados e de forma diferenciada com relação à segurança dos procedimentos. Apesar de existir algumas dúvidas por parte de alguns doutrinadores quanto à validade do documento digital, por não possuir a forma escrita, chega-se ao posicionamento no sentido de sua validade, visto que contratos de várias espécies podem ser realizados e, da mesma forma, são considerados válidos. Contudo, esses contratos são fundamentados pelo princípio da liberdade das formas, destacando também a possibilidade de aplicação da legislação brasileira em vigor, em especial das normas que regulam os contratos em geral.

Palavras-chave: Contrato, Internet, Validade Eduarda Gonçalves Borges

Aplicabilidade dos Índices de Vegetação na agricultura

Mylena Marques Dorneles

Gustavo Henrique Mendes

Thayná Loritz Lopes Ferreira de Araújo e Silva

Os índices de vegetação (IV) são objetos de estudo de uma prática chamada Sensoriamento Remoto (SR), que consiste em obter informações de um objeto sem existir um contato físico com o mesmo, e muitas vezes à longas distâncias. Estão relacionados com parâmetros biofísicos da cobertura vegetal e possibilitam caracterizar fatores como índices de área foliar, biomassa, radiação fotossinteticamente ativa absorvida, produtividade, podendo também minimizar os efeitos da iluminação da cena e declividade na superfície que influenciam na reflectância da vegetação. Entre os diversos índices pode-se destacar o NDVI que é muito utilizado para o monitoramento agrícola, por apresentar forte correlação linear com o crescimento de culturas; O SAVI que foi criado visando amenizar o efeito de solo e se baseia no princípio de que a curva de vegetação tende a aproximar-se da curva de solo para baixas densidades de vegetação e o EVI que leva em consideração o vermelho e infravermelho como o NDVI mas utiliza a banda azul para descontar as influências atmosféricas nos índices. Na agricultura, tem-se utilizado estes índices para o rastreamento da variabilidade do teor de clorofila e outros aspectos biológicos na plantação, bem como a otimização na aplicação de pesticidas onde através de imagens captadas é revelado quais talhões têm condições favoráveis para um crescimento vigoroso, onde conseqüentemente é mais propício a ataques de insetos, fungos e doenças; através desse monitoramento o produtor se alerta sobre a vulnerabilidade de certos talhões, e isso permite não só reduzir o impacto prejudicial de organismos na lavoura, como também reduzir os custos com defensivos e a emissão de produtos químicos no meio ambiente. Outra aplicabilidade que os índices de vegetação pode ter é no manejo preciso de pragas do solo; os nematoides têm sido um grande vilão na agricultura brasileira, reduzindo consideravelmente o rendimento das colheitas a cada ano e tirando o sono dos agricultores, e através dos índices pode se identificar as manchas causadas no solo por estes, e dessa forma é possível identificar não só onde se encontram as reboleiras como também a extensão do seu dano, o que não é identificado precisamente a olho nú.

Palavras-chave: NDVI, comportamento espectral , sensoriamento remoto

Aprendizado Contínuo na Construção Humana

Wagner Tadeu Armando Júnior

José Mateus dos Santos

Marcelo Ferreira de Andrade

Mainara Cristina Alves Mourato

Arthur Ferreira Rosa

O livro “NÃO NASCEMOS PRONTOS”, de Mário Sergio Cortella, apresenta crônicas que discutem temas diversos da filosofia. Os assuntos abordados no livro tratam das ações humanas do cotidiano. O autor em tela trata da relação de temas como acomodação, flexibilidade para as mudanças, a pressa característica do mundo atual, aceleração do cotidiano, falta de esperança das novas gerações e o sentido da amizade. A discussão procura levar o leitor a refletir sobre temas como responsabilidade ética e social, gestão corporativa para empresas e gestão do conhecimento, enfocando ainda os fatos e fenômenos que nos leva a pensar sobre a postura em relação à vida. Nesse contexto, o livro possui uma enorme quantidade de provocações filosóficas que se contemplam na nossa realidade brasileira. Quem conhece ou já conheceu alguém que sempre estava com a verdade, com a razão ou sempre certo? Quantas pessoas, conhecemos todos os dias, que já se consideram prontas? Enquanto um objeto é comprado pronto e com o tempo vai se deteriorando, o ser humano está em aprendizado contínuo, quando você pede um trabalho a alguém e na entrega o normal seria dizer que você ficou muito satisfeito com o trabalho, pelo contrário, teria que dizer que ficou insatisfeito, que você espera mais da pessoa, que aquilo ali não é o fim, mas nem sempre as pessoas estão preparadas para ouvir isso. Desde o nosso nascimento, temos que aprender a conhecer as coisas do nosso mundo. Quem se considera inteligente demais, que já sabe tudo, antes de tudo é arrogante e prepotente. As pessoas que se consideram prontas devem acordar desse sono e cair na realidade do dia a dia, se não buscarmos o conhecimento, provavelmente ficamos para trás. Se não sabemos quem somos, de onde viemos e para onde vamos, porque se considerar pessoas prontas ou acabadas? Por que se considerar uma pessoa sábia, inteligente, completa se nenhuma das áreas de conhecimento existentes ainda foi esgotada? A medicina, por exemplo, nos surpreende diariamente com novas descobertas. Nessa linha, CORTELLA (2010) evidencia que nascer sabendo é uma limitação porque obriga apenas a repetir e, nunca, criar, inovar, refazer e modificar. Portanto, aprender sempre é o que nos impede que nos tornemos prisioneiros de situações que, por serem inéditas, não saberíamos enfrentar. O ser humano não nasce pronto e vai se gastando; nasce não pronto, e vai se fazendo ao longo de sua vida. Sócrates foi um grande exemplo de simplicidade, humildade e prudência e consciência que jamais se considerou um sábio, as pessoas lhe atribuíam qualidades, mas ele conhecia suas limitações, ele sabia que o ser humano é falho, cheio de erros e necessitado de respostas. Portanto, isso significa que não estamos prontos nem agora, talvez nem no futuro, e tenho ainda a ousadia de dizer que talvez nem nunca. E você, já está pronto?

Palavras-chave: aprendizado, conhecimento, filosofia

Aproveitamento de Águas Pluviais

Ovídio Fágner de Almeida
Wanessa Mesquita

A escassez de água tem se tornado um problema cada vez mais frequente em praticamente todas as cidades brasileiras. Segundo a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb), no ano de 2000 já se sabia que a oferta de água iria se tornar obsoleta perante a demanda, a partir do ano de 2005. Em 2017, contabilizam-se 872 cidades que decretaram situação de emergência devido as secas, de acordo com a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec). Um estudo encomendado pela Secretaria de Estudos Estratégicos da Presidência da República, “Brasil 2040 – Alternativas de Adaptação às Mudanças Climáticas”, diz que nosso país será mais quente e seco nas próximas décadas. Tendo em vista que não existem perspectivas de melhoras, precisamos buscar alternativas diferentes das quais são praticadas hoje, e uma delas é o aproveitamento das águas pluviais. Esta solução não se trata de uma inovação da área, pois, já está bastante difundida em regiões semiáridas de nosso país como o Nordeste, onde a quantidade de chuvas é muito inferior a demanda de abastecimento da população (SONDA, et al. , 2004), que por meio do armazenamento das águas das chuvas em cisternas e micro reservatórios, dispõem de água de boa qualidade nos tempos de seca e ainda reduzem os custos de utilização da rede pública de distribuição. Países como Alemanha e Estados Unidos já aderiram a essa tendência mundial, e uma porcentagem significativa de seus habitantes 45 e 42%, respectivamente, fazem uso dessas águas para fins não potáveis, como a lavagem de automóveis, roupas, calçadas, casas, irrigação de jardins e áreas verdes, segundo estudo publicado pelo International Environmental Technology Centre (IETC). Na Ásia, continente do país mais populoso do mundo, a China também tomou providências para combater seus problemas com escassez de água, fazendo o aproveitamento das águas pluviais, através de grandes reservatórios, sanando o consumo de 15 milhões de pessoas (MAIA NETO, 2008). Portanto, a importância de se buscar alternativas para o abastecimento público de água já é observada em todas as áreas do globo, mostrando que são melhorias que vieram para ficar, cabe a população se reeducar e entender que a melhor maneira de vencermos tais problemas, é sempre degradar o mínimo possível do nosso meio ambiente.

Palavras-chave: Escassez, secas, reuso

Arrependimento não eficaz: a mente humana e o crime

Edna Rodrigues Camelo
Ivan Clementino de Souza
Wilcélia Bernado Ribeiro
Waldemiro Leite Torres

O arrependimento eficaz está previsto no art. 15 do CP. Quanto à natureza jurídica do arrependimento eficaz, há duas correntes preponderantes: a primeira defende que é causa pessoal excludente de tipicidade; a outra entende ser causa pessoal de exclusão da punibilidade. Acordamos para um sentimento até então numa orla transcendental do direito naturalístico ao que o Juiz pode conceder o que chamamos já perpetuado de “Perdão Judicial”. Ante o filme “Julgamento em Nuremberg” ao depoimento do réu Ernst Janning personagem inspirado na vida do jurista Franz Schlegelberger no filme e apontamentos feitos pelo Prof. Austin Sarat. Análoga a uma situação de Perdão Judicial, Arrependimento/Remorso, onde não se tem registro de um convencimento de magistrado para sentenciar um réu mesmo numa situação de réu confesso que fizesse acreditar ser ele ali no momento de sua inquirição perante o tribunal acometido de todo remorso do mundo. Entendo e posso ir mais longe ao pensamento sem apontamentos que numa situação “pretedolosa”, que ao longo de um bem sucedido Inquérito Policial ou um Julgamento requintado, possa se fazer acreditar não ser o resultado pretendido/alcançado pelo réu, e esse resultado pode ser questionado, entendido e sabido por um juiz ser uma situação “dolosa” e quista, sem remorsos. Com essa premissa, sou um real e concreto, que dito acordaria qualquer juízo em sua psicologia jurídica apoiado nas ciências e comprometido com a Justiça que a concepção do arrependimento/remorsos não passa além dos limites de uma psique. De forma afrontada e rudemente, questionado diante de terceiros, como que em um julgamento e açoitado por palavras dilacerantes de um algoz como que me levaria à lápide fria, pior ainda que as palavras de um contumaz experiente promotor bravo feroz à caça pela condenação no julgamento de um latrocidário por série, era eu ali num tribunal de exceção e por experiência de vida me vi diante do espelho a controlar minha face oculta do mal, sabido eu não era visto no meu interior e que um Juiz (ser humano) não tem poder em contra verso “ler a mente” e decide pelos Autos. Nos vemos diante de uma posição inerte sem resultados de que após uma busca incessante por um caso julgado que relatasse o reconhecimento de um arrependimento/remorso e a absolvição com convencimento do Presidente do Tribunal do Juri o que não encontramos pelo que somos de acreditar que o Julgamento em Nuremberg não acabou. Contudo sobre a Filosofia do Direito entendemos que há muito a ser estudada, subsidiada mais de conteúdos de apoio e que nos possa informar um critério ou um parâmetro que se agregue valores que possibilite reconhecer e identificar o arrependimento/remorso nas palavras, gestos, emoções, reações e convencimento de um quase sentenciado, o que é bem diferente que se ver ao aplicar o Perdão Judicial a quem culposamente mata um ser consanguíneo.

Palavras-chave: Direito Penal, Arrependimento, Mente Humana

As diversas teorias da personalidade no Direito Civil Contemporâneo.

Elenice Aparecida Nogueira Costa

Luana Bispo de Assis

Kalyton Pedro Da Silva Mendes

Diante disso, a pessoa natural adquire personalidade jurídica e conforme preceitua o artigo 2º do Código Civil, essa personalidade inicia-se com o “nascimento com vida”. É desse ponto, que as pessoas se tornam sujeitos possuidores de Direito e obrigações. (MONTEIRO; PINTO, 2016, p.80) Entretanto, Rodrigues (2007) afirma que a lei assegura o Direito do nascituro, apesar dele não dispor de personalidade e, ainda, o autor ratifica que a personalidade jurídica de uma pessoa é adquirida quando ela nasce e respira. Contudo, vale ressaltar que existem três teorias sobre a condição da personalidade do nascituro que são: natalista, da personalidade condicional e concepionalista. De acordo com a teoria natalista, a personalidade jurídica é iniciada a partir do nascimento com vida, isto é, de acordo com essa teoria o nascituro não tem direito, mas uma simples possibilidade de direito. (TARTUCE, 2017). No mesmo sentido, está a teoria da personalidade condicional que, de acordo com Gonçalves (2016) entende que o nascituro é uma pessoa condicional, mas depende do nascimento com vida para adquirir personalidade jurídica. Por outro lado, a teoria concepionalista compreende que a personalidade jurídica de uma pessoa começa na concepção, neste momento o concebido já tem todos os seus direitos resguardados e garantidos. (NADER, 2016) O objetivo do presente trabalho é analisar e compreender as diversas teorias da personalidade. A metodologia empregada foi a dedutiva partindo das teorias gerais, e em seguida empregando-as aos casos concretos. Ante ao exposto acima, podemos compreender que a personalidade plena está vinculada a teoria natalista, onde a pessoa natural adquire sua personalidade jurídica, ou seja, a capacidade de Direito e a obrigatoriedade de cumprir com os seus deveres com o nascimento com vida, mas não podemos deixar de considerar as outras teorias. Dessa forma, todo ser humano possui a capacidade de direito e deveres, podendo agir pessoalmente ou por representação. No entanto, nem todos possuem a capacidade de fato, ou seja, por algumas causas seja por idade ou saúde dependem de alguém para representação.

Palavras-chave: Contemporâneo, Personalidade, Direito Civil

As variáveis que influenciam nos valores dos aluguéis.

Bruna Martins de Lima

Wesley de Freitas

Michely Ribeiro Marques da Silva

Mirlene Rodrigues de Freitas

O presente trabalho visa analisar as variáveis que influenciam os aluguéis de imóveis no bairro Boa Vista, situado na zona Oeste do município de Goianésia-GO. Apontando as classes sociais e identificando as constantes escolhas na decisão das moradias populacionais dos indivíduos, que ali habitam. Dentre os objetivos específicos, distinguir através dos dados da pesquisa, os fatores econômicos do bairro escolhido. A metodologia proposta foi estudos bibliográficos, juntamente com a pesquisa de campo abordada. Com base no autor Gil (1999): “Pesquisa bibliográfica é aquela que busca interpretação de uma ou mais obras”. Com a amostra da pesquisa, podemos observar que a área do bairro, mede aproximadamente 367.000,00 m² perímetro: 3,407 KM, com a população de 1148 pessoas, em média 400 lotes de modo geral, 287 destes lotes são edificadas e 113 são lotes vagos. Destes 287 lotes com residências, observa-se que o percentual de aproximadamente 35% casas para locação, encontradas apenas 8 casas para serem alugadas. Visto isso, percebe-se que o bairro constitui um número considerável de casas alugadas, devido estar localizado próximo a faculdade Unievangélica, a procura é maior. Os resultados, de acordo com os gráficos a maioria das casas para locação são de padrão médio. Gráfico 01: Como ilustra a figura do gráfico 01, a variável de identificação dos imóveis, constitui mais casas de nível médio. O gráfico 02: Casas com valores de aluguéis entre, R\$ 601,00 á 700,00.

Palavras-chave: Aluguéis; Bairro Boa Vista; Variáveis.

Autoridade segundo Weber

Marcos Antônio Pereira Mourato

Ivan Clementino de Souza

Max Weber, em seu ensaio de 1922, “Die drei reinen Typen der legitimen Herrschaft”, explica sua tese sobre a autoridade. Weber considera três tipos de autoridades governamentais legítimas. Autoridade Carismática: entende-se “carisma” como um dom de encanto extraordinário e pessoal, cujos detentores têm capacidades acima da média e, portanto, são inteiramente dotados de qualidade. A fé na capacidade e potencial desses indivíduos, características intrínsecas a essa autoridade, não é claramente sinônimo de suas capacidades reais, mas da percepção de quem os segue. Autoridade Tradicional: segundo Weber, essa implica “a autoridade do eterno ontem”, em que predomina a tradição no decorrer do tempo. Caracterizando, logo, uma autoridade baseada na sucessão, onde um estatuto garante que qualquer indivíduo tenha direito à sucessão apenas por fazer parte de uma linha sucessória. Famílias reais e semelhantes plutocracias são exemplos. Autoridade Racional-Legal: autoridade que não é inerente ao indivíduo por si só, mas mediante a posição que esse ocupa durante seu tempo de ocupação. Não caracteriza a única ou verdadeira autoridade de determinado local, e advém de um cargo do próprio sistema de leis cujo qual legitima o cargo e a autoridade incumbida. Típica de hierarquias organogramas. Essas três autoridades, afirma Max Weber, são sequencialmente desenvolvidas ao longo do tempo. Assim sendo, no início há um despertar pelo carisma de uma dada personalidade (Autoridade Carismática), passando por uma linhagem legitimada dessa personagem (Autoridade Tradicional) e culminando num regimento de leis (Autoridade Racional-Legal). Enfim, a sociedade democrática como natureza humana coletiva, segundo Weber, caminha gradualmente para longe das monarquias sucessórias afim de atingir a burocracia plena.

Palavras-chave: Sociologia, Política, Poder, Burocracia

Autoridade, Poder e Estado em Maquiavel e Hobbes

Amanda Rosa Fontes
Ivan Clementino de Souza

Autoridade aqui entendida como relação de poder entre o Estado e aquele que o constitui. Para Maquiavel é necessário que o agente político faça uma distinção de política e ética, seria então, uma forma de conseguir o poder ou a autoridade e manter o soberano nessa situação. Nessa perspectiva Winter (2006) compreende que para Maquiavel deve haver uma distinção entre moral individual e política. Ao líder de Estado cabe atuar em consonância com as situações e não com base em princípios morais individuais. Maquiavel descrevia o sentido político a seu próprio modo, por isso foi considerado sem escrúpulos, ao utilizar meios escrupulosos para atingir seu objetivo, o poder. Salatini e Del Roio (2014) esclarecem que Maquiavel considera, de modo cabal, que um Estado pode se instituir no uso de leis ou de força, concluindo, entretanto, que os princípios opressivos são mais consideráveis em relação ao uso dos princípios legais, uma vez que o próprio princípio legal não pode funcionar sem o princípio coercitivo, redundando, portanto, num único fundamento para todos os Estados: a força (que se traduz nas armas). Hobbes, considerado contratualista, ou seja, a origem do estado está na modernidade, no contrato. Baseava a soberania a partir de valores morais e consequencialistas, acreditava que a sociedade era como um sistema justo de cooperação social. O soberano, na visão do Hobbes, poderia reconhecer tal sistema social e buscar a equidade. Assim, a soberania sempre se relaciona à autoridade suprema. Propor uma soberania que permita competição de poder, jurisdição ou domínio é cair em contradição. O poder soberano é indispensável para a garantia da paz social. Se os homens viviam em guerra justamente em razão da inexistência de leis que importassem em limites ao seu direito, é indispensável a criação de regras que estabeleçam limites ao direito natural de cada indivíduo. Estas regras somente podem ser criadas pelo Estado mediante ação do soberano. Defensor do absolutismo para evitar problemas envolvendo os “fortes e fracos”. O estado moderno utiliza desses agentes para mascarar todo o processo de construção baseado nos processos históricos.

Palavras-chave: Estado, Soberania, Teoria Política

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE INTERNET RESIDENCIAL UTILIZADA PELOS ACADÊMICOS DE GOIANÉSIA-GO

Gabriel Moura Coelho

Adelmo Martins Rodrigues

Maria Clara César

Raíssa Barbosa Tavares

Bruno Ismael Oliveira Cardoso Maia

Cleber Jean Lacerda

Na década de 60, surgia no mundo a internet, uma tecnologia oriunda da disputa de poderes pela comunicação iniciada na Guerra Fria. Atualmente, é o meio de comunicação e entretenimento mais utilizado entre as pessoas ao redor do mundo, o tal “Mundo Globalizado” só alcançou as devidas proporções, em razão dela. No Brasil, a internet se desenvolveu no final dos anos 80, sendo restrita aos meios acadêmicos e científicos, disponibilizada para fins de pesquisa. Hoje utilizamos esta tecnologia para tudo, desde trabalhar até fazer compras de supermercado sem sair de casa. Como a qualidade no sinal de internet apresenta um alto coeficiente de variação e os serviços prestados um valor similar, realizamos um estudo no intuito de informar a população, identificando a relação custo-benefício, levando em conta a opinião dos usuários. Utilizando amostragem aleatória estratificada, aplicamos um questionário a 200 alunos da Faculdade Evangélica de Goianésia-GO durante o segundo semestre de 2017. Dentre as operadoras utilizadas, a empresa Frente Conexão Sem Limites foi a mais consumida, representando 47% dos usuários, a empresa OI com 23% e A.L.A 14%. Outros 16% dos usuários relataram usar outra operadora de internet que não constava em nossa listagem. Quando lhes perguntamos sobre a qualidade do serviço prestado, a empresa Frente foi apontada com baixa qualidade de sinal quando comparadas as outras operadoras. A única empresa que recebeu avaliação como ótima foi a OI. A grande maioria dos usuários relataram insatisfação com o serviço de internet recebido, qualificando o serviço utilizado como regular. Os preços pagos pelos serviços de internet apresentaram uma variação muito baixa ou inexistente. Quando comparados a outros países o preço da internet brasileira é muito elevado. Dessa forma, o preço dos serviços prestados não é um fator decisório na contratação do serviço. Observa-se que a maioria dos usuários aderem ao plano intermediário (5-10 Mbps), provavelmente em função do baixo poder aquisitivo. Apesar da péssima avaliação dos serviços oferecidos, a operadora que atende os requisitos de melhor qualidade de sinal e disponibilidade de velocidades, foi a OI. A operadora com pior avaliação e com maior número de clientes é a Frente. Fica claro que os serviços de internet prestados no município carecem de melhoria, principalmente num momento em que a internet se torna cada vez mais indispensável como meio de comunicação e pesquisa.

Palavras-chave: Qualidade de sinal, Variação de preço, Comunicações

AValiação DE CARACTERES AGRONÔMICOS EM GENÓTIPOS DE MILHO

Diogo Jânio de Carvalho Matos
Victor Alves Ribeiro
Wagner Gonçalves Vieira Júnior

O milho (*Zea mays*) é atualmente a segunda maior cultura agrícola do Brasil, com uma área plantada de aproximadamente 18 milhões de hectares na safra 2016/2017, e uma produção de mais de 91 milhões de toneladas de grãos na mesma safra, apresenta uma produtividade média de 5,06 ton.ha⁻¹. Foi implantado um experimento para avaliação de cultivares de milho no município de Jaraguá, Go. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados com três repetições para cada cultivar. As parcelas foram constituídas por quatro fileiras de plantas espaçadas em 50 cm e 21 cm entre plantas, formando um estande de 60 mil plantas por hectare. Os tratos culturais foram realizados seguindo as indicações para a cultura. Foram avaliados quatro caracteres agronômicos: produtividade de milho verde (kg.ha⁻¹), produtividade de silagem (ton.ha⁻¹), produtividade de grãos (ton.ha⁻¹) e peso de mil grãos (g), em três cultivares de milho, sendo uma cultivar de milho crioulo e duas comerciais (AL Bandeirante e AG 1051). Os dados foram submetidos a análise de variância, seguido pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade para comparação de médias. As médias observadas na produtividade de milho verde foram: 165,32 kg.ha⁻¹, na cultivar do milho crioulo, 173,74 kg.ha⁻¹ na AL bandeirante, e 204,08 kg.ha⁻¹ na AG 1051. Na produtividade de silagem: 42,51 ton.ha⁻¹ na cultivar do milho crioulo, 46,88 ton.ha⁻¹ na AL Bandeirante, e 45,51 ton.ha⁻¹ na AG 1051. Na produtividade de grãos: 7,97 ton.ha⁻¹ na cultivar do milho crioulo, 12,28 ton.ha⁻¹ na AL Bandeirante, e 11,29 ton.ha⁻¹ na AG 1051. No peso de mil grãos: 182,37 g na cultivar do milho crioulo, 206,65 g na AL Bandeirante, e 189,80 g na AG 1051. Não houve diferença estatística entre as cultivares nas classes: produtividade de milho verde, produtividade de silagem e produtividade de grãos. A cultivar AL Bandeirante apresentou o maior peso de 1000 grãos, se diferenciando estatisticamente das demais variedades.

Palavras-chave: *Zea mays*; Milho verde; Silagem; Grãos

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE DIFERENTES LINHAGENS DE FRANGO CAIPIRA MELHORADO NA REGIÃO DE GOIANÉSIA GOIÁS

Alan Vitor Lemos
Dyb Youssef Bittar
Raiison Guimarães Cintra
Eliezer Silva Gomes
Ramon Ribeiro Dos Santos
Pedro Paulo Borges

Dentro da avicultura um dos segmentos que tem apresentado maior crescimento, é a criação de aves para a produção de carne tipo caipira, que visa atender a um grupo mais exigente de consumidores (SANTOS et al., 2005). Esse crescimento proporcionou um aumento da produção de aves criadas em sistemas alternativos nos últimos anos. E visa conseguir atender aos interesses dos consumidores que buscam por carnes com características diferenciadas das aves criadas convencionalmente (DOURADO et al., 2009). Objetivou-se com a pesquisa comparar o potencial de crescimento e o desempenho zootécnico com ênfase na conversão alimentar de quatro linhagens de frangos, para produção de carne tipo caipira, sendo as raças Carijó (CA), Mesclado (MS), Pesçoço Pelado (PP) e Pesadão (PS). O experimento foi implantado e conduzido no período de 11 de janeiro de 2017 a 21 de março 2017 na Fazenda Laranjal, localizada no Município de Pirenópolis - GO. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados com parcelas subdivididas, sendo 4 tratamentos e cinco repetições. As avaliações foram realizadas diariamente no decorrer de 70 dias de produção no sistema intensivo, com ração e água fornecidos à vontade, porém com a pesagem da ração, fornecida diariamente, sendo avaliados 200 aves, separados em 20 repetições com 10 animais avaliados em cada. Foram conduzidos em galpão convencional com as medidas de 15m X 6m, com o solo coberto com cama vegetal, composta com casca de arroz na espessura de 10 cm de altura. Observou que a raça Pesçoço Pelado (PP) encontrou valores melhores em relação ao peso corporal, obtendo uma melhor conversão alimentar, melhor adaptabilidade ao ambiente e assim um maior retorno econômico sendo que para cada R\$ 1,00 de investimento se obtém R\$1,77 de lucro, levando em consideração o valor de comercialização atual de R\$ 16,00 chega a uma renda de R\$ 6,97 lucro líquido.

Palavras-chave: aves, criação alternativa, conversão alimentar, índices zootécnicos

AVALIAÇÃO DO SELAMENTO BACTERIANO, DA INTERFACE ENTRE O CONECTOR PARA PILARES PROTÉTICOS EM ZIRCÔNIA E O IMPLANTE DE CONEXÃO INTERNA CÔNICA, APÓS CICLAGEM MECÂNICA

Rodrigo Soukef
Julio Cesar Joly

O objetivo deste estudo in vitro, foi avaliar o selamento bacteriano da interface entre o conector para pilares protéticos em zircônia e o implante de conexão interna cônica, após a ciclagem mecânica. Foram usados dois grupos com seis conjuntos implante/conector para pilares em zircônia para a análise, sendo o grupo 1 (sem ciclagem mecânica) e o grupo 2 (com ciclagem mecânica). O grupo 2 foi submetido a ciclagem mecânica com (500.000 ciclos, uma carga de 120 N, 2 Hz de frequência em um ângulo de 30°). Os grupos 1 e 2 foram para o ensaio de contaminação, onde cada conjunto implante/conector foi imerso em suspensão de E. coli, e incubado a 37°C. Os pilares foram desconectados dos respectivos implantes e foi avaliada a presença de penetração bacteriana. A comprovação do turvamento bacteriano foi feita por meio da análise de absorbância. Para os cálculos estatísticos foi utilizado o teste G. Os resultados mostraram que três amostras do grupo 1 e 6 amostras do grupo 2 tiveram contaminação, sendo os grupos significativamente diferentes p (0,02). Concluiu-se que o selamento não foi efetivo em nenhum dos grupos e a ciclagem mecânica aumentou significativamente a falha do selamento bacteriano nas amostras testadas.

Palavras-chave: infiltração bacteriana, ciclagem mecânica, conexão cônica

AVALIAÇÃO TÉRMICA DE TELHAS “ECOLÓGICAS”.

Rhayck Jordan Magalhães
Eduardo Martins Toledo
Pollyana Francisca de Oliveira
Ivandro J. de Freitas Rocha
Felipe Fonseca Garcia

Esta pesquisa tem como foco estudar o desempenho térmico de telhas feito com resíduos de embalagens Tetra Pak, fazendo um comparativo com a telha de fibrocimento bastante usada em moradias de baixo custo. Para avaliar o desempenho térmico das telhas em estudo, utilizamos o método de medição in loco, através do modelo de células teste (CT). Foram construídas duas células, com mesmas dimensões, igualmente instrumentadas variando-se apenas as telhas que compuseram a cobertura de cada célula (CT1- Ecológica e CT2-Fibrocimento). As células testes foram construídas no terreno da Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG). O monitoramento das temperaturas foi feito usando um sistema composto por uma placa Arduino conectada à sensores DS18B20 e DHT22. Os dados foram obtidos entre os dias 19 de Maio à 05 de Julho de 2017, a partir deles foram construídos gráficos das temperaturas médias de todo o período em função do tempo. De acordo com os resultados apresentados, conclui-se que a telha “ecológica”, dependendo do período do dia, reduziu em até 10% da temperatura interna da edificação enquanto que a telha de fibrocimento reduziu no máximo 8% da temperatura. Ou seja, além de ser mais sustentável a telha “ecológica” possui melhor desempenho térmico quando comparada com a telha de fibrocimento.

Palavras-chave: Temperatura, conforto, Cobertura.

Avanço dos Direitos das Mulheres à luz das constituições brasileiras

Kárita Félix Oliveira
Ivan Clementino de Souza
Natielly Cristina Palmieri

Os fundamentos dos direitos individuais estão no direito natural e em certas liberdades essenciais à personalidade e a dignidade da pessoa humana. Com estes, nossa Constituição declara que a sociedade e o Estado existem para o bem-estar do indivíduo, onde o Capítulo I do Título II trata dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos. Desde o final do século XIX, as mulheres mobilizaram-se no Brasil e no mundo na luta pelos direitos civis, políticos e sociais. As reivindicações femininas ocorrem a muitos anos, apesar de muitos avanços, as ações do movimento feminista são decisivas para a conquista de melhores condições e igualdade de gênero. Sua história possui três grandes momentos, tendo como principal e comentado aquele motivado pelas reivindicações por direitos democráticos, tem-se a primeira conquista que ocorreu em 24 de fevereiro de 1932, durante o governo de Getúlio Vargas, onde o voto feminino no Brasil foi assegurado, possibilitando que Carlota Pereira Queiróz fosse eleita como deputada (1934), certificando o princípio de igualdade entre os sexos, a regulamentação do trabalho feminino e a equiparação salarial entre os gêneros. Adquirindo também o direito ao divórcio, educação e trabalho, liberação sexual (1960) e a luta de caráter sindical (1970). A Constituição do Brasil de 1988 significou um importante marco para a transição democrática brasileira. Denominada Constituição Cidadã trouxe avanços no tocante ao reconhecimento dos direitos individuais e sociais das mulheres, resultado do intenso trabalho de articulação dos movimentos feministas, conhecido como lobby do batom, que apresentou propostas para um documento mais igualitário. Os direitos humanos, durante muito tempo, trataram a questão das mulheres de forma secundária, como se seus direitos, lutas e conquistas estivessem atrelados aos direitos do homem. O homem sempre foi o paradigma dos direitos humanos de toda humanidade, como se não existissem outros paradigmas ou setores sociais mais vulneráveis, como as mulheres, crianças, idosos, negros, índios, migrantes, homossexuais, trans-gêneros, transexuais, deficientes físicos e mentais. A defesa dos direitos da mulher, com a consequente erradicação de todas as formas de discriminação e violência, constitui compromisso dos estados democráticos de direito. Um país que auto se declara democrático, que tem como primado básico promover o bem-estar de todos os cidadãos sem distinção, não pode quedar-se alheio ao fenômeno da desigualdade histórica, social e jurídica de que foram alvo as mulheres. Todavia, a legislação, seja constitucional ou infraconstitucional, não é capaz de sozinha mudar o cenário de desigualdade e discriminação, mas constitui o marco inicial para as estratégias políticas de enfrentamento e superação das desigualdades de gênero, por meio da materialização ou concretização desses direitos.

Estes avanços estão relacionados ao princípio da dignidade da pessoa humana, que consiste num valor moral e espiritual.

Palavras-chave: Direito Constitucional, Gênero, Minorias

BIOÉTICA E CUIDADOS PALIATIVOS

Mariana Fernandes Espindola

Adelmo Martins Rodrigues

Karynne Milhomem Sousa Holme Machado

Ana Paula Sá Fortes Silva Gebrim

Raissa Silva Frota

Os cuidados paliativos correspondem a uma forma de tratamento que visa aliviar a dor e sintomas de doenças em estágios progressivos e terminais, incluindo o amparo emocional do doente e da família. Ocasionalmente, a prática paliativista tem seu sentido deturpado, devido ao fato de ser encarada como uma omissão médica. Por essa razão, a questão ética é colocada em pauta. Diante do exposto, revisamos 9 artigos científicos que abordaram a bioética e cuidados paliativos, discutindo seus conceitos e relacionando-os. Realizou-se um levantamento bibliográfico, utilizando os descritores: cuidados paliativos, ética, bioética, nas plataformas MEDLINE, LILACS e SciELO, entre 2008 e 2014. Em relação à pesquisa nos bancos de dados, nota-se que os cuidados paliativos com início nos hospícios medievais, têm crescido conceitualmente como forma de contestar a concepção mecanicista da vida que deu origem ao modelo biomédico. Este, por sua vez, levanta questionamentos éticos que discutem a estreita relação entre direito à vida e dignidade humana no processo de morrer. Diante dessa reflexão, a bioética propõe quatro princípios norteadores da atuação profissional de saúde – autonomia, beneficência, não maleficência e justiça – fundamentando a prática paliativista como deveres “Prima facie”, evidentes e incontestáveis que fundamentam a vida moral. No contexto da beneficência e não maleficência, os cuidados paliativos são respaldados nos pilares que determinam a melhora da qualidade de vida do paciente e o oferecimento de um suporte que possibilite a vida ativa do sofrido, além de determinar a ajuda familiar e condenar a iatrogenia. O preceito bioético do respeito à autonomia é o direito do paciente de questionar o seu tratamento e certificar-se de que o mesmo esteja sendo feito conforme seus desejos particulares. Já o princípio da justiça é regido pelo termo de não acelerar e nem adiar a morte, encarando-a de forma natural e confortável. Os autores ratificam que a integridade dos pacientes que recebem cuidados paliativos é mantida em sua totalidade. Apesar de não ter um caráter curativo e de não realizar tratamentos para prolongar a vida do paciente, os cuidados paliativos adotam uma postura ética que cumpre a expectativa do doente quanto ao seu processo de morrer através de seus princípios, garantindo-lhe bem-estar e o máximo de vida ativa durante o maior tempo possível, descaracterizando, assim, o pensamento errôneo de que o médico é omissos ao bom prognóstico do paciente.

Palavras-chave: Ética, aliviar a dor, Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida

Brava gente – A trajetória do MST e a luta pela terra no Brasil

Denise Rodrigues Conceição
Elitânia Gomes Xavier
Ana Paula Maciel Braga
Ricardo Mesquita de Oliveira
Mirelly Martins da Silva
Castro Macedo Batista dos Santos

Um livro do escritor Bernardo Mançano Fernandes feito através de uma entrevista com João Pedro Stedile em fevereiro de 1998, com o intuito de contar como começou, as dificuldades, as conquistas e tudo que envolveu e envolve a luta pela terra pelos Agricultores sem terra. O movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) começou com o intuito de tentar resolver alguns problemas gerados na década de 1970, como o início da mecanização e a implementação de soja no sul do país muitos pequenos agricultores foram expulsos de suas propriedades e tivessem que migrar pra outras regiões e como não se adaptaram aos novos lugares devido à dificuldade da implantação de agricultura família e assim começaram a organizar e resistir pois queriam terras agricultáveis e voltar a trabalhar com o que estavam acostumados e no seu lugar de origem. De um pequeno grupo, passou para grandes reuniões, teve auxílio de padres e bispos e de uma variedade de pessoas não apenas dos camponeses que perderam suas terras. Com a reforma agrária sendo uma das prioridades do MST, eles ocuparam fazendas importantes e enfrentaram o governo para conseguirem alcançar seu objetivo, a luta ainda não terminou e o livro é uma forma importante de quem participou do início do movimento ter sua história contada e para quem ainda está lutando ou ira lutar pela terra ter conhecimento de como tudo começou e quais os princípios dessa luta.

Palavras-chave: MST, Pequeno agricultor, Reforma Agrária

BREVE ANÁLISE DA FUNÇÃO DO TESTAMENTO PARA O DIREITO CIVIL

Marcelo Gonçalves Guimarães
Fernanda Heloisa Macedo Soares
Gabriel Graciano Ribas
Marcos Paulo Dias Junior
Stéfhanny Nayara Almeida Lusena
Joílson José da Silva

O presente trabalho tem por objetivo abordar e esclarecer a respeito do testamento, que é um documento por meio do qual um indivíduo expressa sua vontade em relação à partilha da totalidade dos seus bens, ou parte deles, que ocorrerá após sua morte (causa mortis), e também pode expor sua vontade sobre questões que envolvem assuntos pessoais e morais. Em relação às formalidades, o testamento deve submeter a diversos requisitos, sob pena de nulidade caso não respeitado, que são: assegurar a vontade do testador, visto que o documento só terá validade após o falecimento não permitindo assim corrigir ou confirmar sua real vontade, sequer esclarecer o seu querer que possa ter sido expresso de forma complexa ou embaraçosa; outra exigência é a proteção dos direitos dos herdeiros do testador, especialmente dos seus filhos. Sobre as características originais do testamento, ele é um ato unilateral ou seja, é praticado apenas por uma pessoa, o testador; pode ser revogável, porém apenas a pessoa que o faz pode modificá-lo; somente oferece vantagem a uma parte, caracterizando como gratuito; quanto à produção de efeitos, é considerado causa mortis, produzindo efeito apenas após a morte do agente; é solene e formal, visto que faltando qualquer exigência da lei, o testamento será anulado. Para certificação das condições de validade do testamento examina-se aquilo que está disposto no documento e a sua aparência formal. Em relação à capacidade testamentária, a lei estabelece que a pessoa possui esta capacidade ativa a partir dos 16 anos de idade. Por fim, é possível considerar que existe certa vantagem ao redigir um testamento sendo que garante, após a morte, a última manifestação de vontade.

Palavras-chave: Testador, Vontade, Morte, Lei

BREVE ANÁLISE DO PRINCÍPIO DA BOA-FÉ OBJETIVA NOS CONTRATOS

Beatriz Micaela Barbosa
Fernanda Heloisa Macedo Soares
Vanessa Carolina Silva
Daniel Moreira de Melo
Tais Monique Marques Oliveira
Wender Mendonça Vieira

Far-se-á uma breve análise da boa-fé objetiva nos contratos, que traz uma visão onde a teoria contratual tem como intuito de enfrentar questões como o conceito e a natureza jurídica do contrato, na visão tradicionalmente assentada no instituto através de princípios informadores trazendo considerações sobre sua importância na sociedade contemporânea, para concentrar a discussão jurídica em torno da importância do tema abordado. Na questão da boa-fé se analisa as condições em que o contrato foi firmado, o nível sociocultural dos contratantes, seu momento histórico e econômico. Com isso, interpreta-se a vontade contratual. Deve-se crer que, em princípio, nenhum contratante celebra contrato sem a necessária boa-fé, mas, a má-fé inicial ou interlocutória deve ser punida. O princípio da boa-fé sempre permeou todas as relações jurídicas, sejam elas de direito contratual, de família, das coisas, sucessões etc. Maria Helena Diniz diz, para quem o princípio da boa-fé deve estar ligado “ao interesse social das relações jurídicas, uma vez que as partes devem agir com lealdade, retidão e probidade, durante as negociações preliminares, a formação, a execução e a extinção do contrato” (2014, p. 195). Por fim a boa-fé deve estar presente desde antes, até depois do contrato, vale dizer, desde as negociações pré-contratuais até o momento posterior à extinção da própria avença, de maneira que não represente elemento de prejuízo para qualquer das partes.

Palavras-chave: Negócio Jurídico, Princípio Contratual, Probidade, Autonomia Da Vontade.

CADASTRO AMBIENTAL RURAL: BENEFÍCIOS SOCIOAMBIENTAIS DE ACORDO COM A LEI 12.651/12.

Larissa Dantas Cunha
Keren Morais de Brito
Paulo Ricardo Figueredo Lima
Luana Santos Ferreira
Luana Bispo de Assis

O Cadastro Ambiental Rural (CAR) é um registro eletrônico, de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, formando base de dados estratégica para o controle, monitoramento e combate ao desmatamento das florestas e demais formas de vegetação nativa do Brasil, bem como para planejamento ambiental e econômico dos imóveis rurais. Tem por finalidade integrar as informações ambientais referentes à situação das Áreas de Preservação Permanente - APP, das áreas de Reserva Legal, das florestas e dos remanescentes de vegetação nativa, das Áreas de Uso Restrito e das áreas consolidadas das propriedades e posses rurais do país. O presente trabalho tem como perspectiva a análise da importância do Cadastro ambiental Rural, em consonância com a preservação e melhoria do meio ambiente, com as vantagens econômicas do proprietário rural e também com a economia do Brasil. Tem como objetivo apresentar um caráter ambiental e socioeconômico relacionado ao CAR. Tal tema é de grande relevância para o ordenamento jurídico e também para a sociedade em geral, pois envolve Leis, Decretos e Estatutos, regulamentados por tais normativas jurídicas. Além de impor punições judiciais para aqueles que cometem crimes ambientais. O tema escolhido se integra ao Direito, contribuindo com estudos e no exercício da prática processual, pois de acordo com a Legislação, o não cadastramento da propriedade rural no referido sistema poderá implicar penalidades jurídicas e administrativas para seus proprietários. A metodologia utilizada neste trabalho envolve, como base da pesquisa, as disciplinas de Direito Ambiental, Direito Agrário, e Lei 12.651/2012. Este fez uso da pesquisa básica e adota a pesquisa qualitativa e dedutiva, uma vez que, o principal foco são os fatos, além do uso de estatísticas, usados como forma de comprovar tais fatos, usa-se a dedução para encontrar um resultado final. Os principais instrumentos para a pesquisa são doutrinas, leis e códigos. Este trabalho adota um método exploratório, pois a principal finalidade é desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista, proporcionar uma visão geral de um determinado fato. Desta forma pode-se concluir que a partir da oficialização do cadastro pela legislação federal, os produtores rurais que cumprirem a obrigação da realização do mesmo, poderão obter o licenciamento, quando aplicável, de suas atividades econômicas, agropecuárias ou florestais. A partir de tal análise, notabiliza que o CAR traz sim benefícios ao meio ambiente, à economia e ao proprietário rural, além de beneficiar também o Governo Federal, facilitando sua fiscalização ao meio ambiente.

Palavras-chave: CAR; Ambiente; Legislação; Preservação; Proprietário.

Características da Água

Lucas Camargo Silva

Wanessa Mesquita Godoi Quaresma

Luis Eduardo da Silva

Antonio Pereira Costa Junior

Tiago Fernandes de Oliveira

A água comumente considerada pura é um líquido incolor, inodoro, insípido e transparente. Contudo, por ser um bom diluidor, jamais é achado em uma forma total e livre de impurezas, portando diversas destas variam desde o quantitativo de uma simples água da chuva até um montante geral que as águas do mar carregam. Dentre os elementos químicos existentes, a maior parte é encontrado nas águas naturais. O fato de a água ser um bom solvente é devido a decomposição da matéria orgânica que dissolve na água resultando em gás carbônico, aumentando cada vez mais a sua capacidade de diluição. O caminho por onde ou através do qual a água escoar, é um fator importante para determinar quais impurezas são existentes na mesma, fato que se agravou devido ao acréscimo de áreas e atividades econômicas na indústria e agricultura, inabilitando o quesito da consideração das águas superficiais serem puras, obrigando assim uma outra forma de tratamento. Dentre as impurezas mais comuns, os estados em que se encontram e os seus principais efeitos, estão o estado coloidal, suspensão e as dissolvidas. O padrão de qualidade da água é definido pela sua composição química, física e biológica. Dentre os exames importantes devem ser realizados na água destaca-se a análise do quantitativo de substâncias tóxicas. Os principais elementos potencialmente tóxicos que podem ser encontrados na água são o arsênico, cromo hexa valente, cobre, chumbo e selênio. Os teores mais proferidos de cobre, procedem dos desgastes de tubulações, de efluentes industriais e da aplicação de seus compostos para o controle de plâncton indesejável. A função do cobre para o abastecimento doméstico não está definida, sendo descrito de consequência leve. Entretanto é essencial para a nutrição de crianças e adultos, considerando a presença de pequenas quantidades de sais de cobre em água poderão ser benéficas. Por sua vez é recomendado o emprego no controle de algas dentro das dosagens normais, e não é prejudicial ao corpo humano, quase todo cobre é eliminado pelo corpo. O corpo humano é formado por mais de 70% de água, sendo portanto um elemento vital e indispensável para a vida e sua manutenção. É notório a importância da análise da qualidade da água, pois os compostos tóxicos são prejudiciais ao ser humano e aos animais. Por esses motivos é indispensável a análise e o tratamento da água para garantir o bem-estar físico e mental da população (NETTO, 2015).

Palavras-chave: Água, Características, Análise

Características do poder no pensamento de Hannah Arendt

Jéssica Lohany Cordeiro Peixoto

Ivan Clementino de Souza

Hannah Arendt foi uma das pensadoras mais importantes do século XX. Trouxe contribuições para a filosofia com o modelo de pensamento de poder e violência, em que o poder se diferencia na sua totalidade, da violência. Quando a aplicação do poder se dá por meio da violência, já não há mais no que falar em poder. O poder deixa de existir. Hannah Arendt fala que para alcançar o poder, pode ser aplicado acordos na ação comum, livre da violência. Arendt se diferencia de Weber no pensamento de poder. Ambos acreditam que o poder é um potencial, no entanto, cada um se baseia num modelo distinto. Max Weber fala que o poder é a imposição da vontade (por meio de atos violentos que emprega força no sentido de todos obedecerem), o que importa é a própria vontade. Hannah Arendt fala que o poder é alcançado com base no acordo, livre de violência. O poder deixa de existir, quando é empregado meios violentos para conquista-lo. Os homens que cedem a manifestação do poder, é como se tivessem deixando sua existência própria para o Estado e assumido uma posição submissa para os outros. Para Hannah Arendt, o poder é fazer com que o outro obedeça sem o emprego da violência. O emprego da violência, não é poder, e sim medo. Arendt afirma que, o melhor caminho para se obter o poder, é conquista-lo através do respeito, da manipulação, da argumentação. O discurso é a base do poder. Arendt em seus estudos, relaciona o poder com a política. Esses dois estão intrinsicamente ligados, pois para se ter o poder é necessária uma política para conquistá-lo. A personificação do Estado Democrático, é dar para o povo a possibilidade de ordená-lo. Em um Estado Democrático, as pessoas têm o poder de eleger seus representantes. Quando uma pessoa renuncia esse direito, ela se torna submissa, impotente perante esse Estado. Assim, pode analisar as visões de Arendt e Weber e aplicá-las nos modelos impostos pelo Estado. A violência do Estado de impor as normas, mostra sua incompetência, pois muitas vezes não surtirá os efeitos esperados pela população, ou seja, poderá desencadear movimentos contrários a referência empregada pelo Estado, surgindo rebeldes a esse Estado. Essa força do Estado não é poder, é exacerbação desse Estado para com as pessoas nele inserido. Nesta contextualização, pode ser analisado os grandes conflitos mundiais, como o extermínio dos judeus, ou mesmo o descaso como os negros e menos favorecidos moradores de periferias urbanas, à luz do pensamento de Arendt e Weber. Há uma naturalização por parte do Estado, que acredita ter o poder sobre as pessoas. Na verdade, o que se tem é o temor. Arendt afirma, que já houve a perda do poder, no momento em que o emprego da violência foi oferecido. Resta-se afirmado, portanto, que a violência e o poder não são a mesma coisa. São opostos um ao outro.

Palavras-chave: Teoria Política, Poder, Violência

Caracterização Morfométrica Da Bacia Hidrográfica Do Rio Dos Patos, GO.

Laiane Cristina Freitas Pereira
Gustavo Henrique Mendes Brito
Leticia Caroline Lacerda Santos
Talytta Lorrany Godoi

A bacia hidrográfica é formada por uma região de drenagem de um rio e seus afluentes, suas características geomorfológicas influenciam no comportamento hidrológico e ambiental do local que está localizada, sendo associadas a parâmetros físicos obtidos pela caracterização morfométrica de bacias hidrográficas. A caracterização morfométrica expressa a relação solo-superfície de uma região hidrográfica, leva em consideração o relevo, rede de drenagem e processos ambientais que permitem analisar as características geomorfológicas da região. Com base no exposto o objetivo com este trabalho foi realizar a caracterização morfométrica da bacia hidrográfica do rio dos Patos, Goiás, utilizando a base cartográfica do estado de Goiás na escala 1:250000, sendo calculado o coeficiente de compacidade, fator de forma, densidade de drenagem, índice de circularidade, declividade média da bacia, área e perímetro de drenagem, e a ordem dos cursos d'água, utilizando os sistema de informação geográficas (SIG) como auxílio do software ArcGis. A bacia hidrográfica do Rio dos Patos possui formato alongado e susceptível a enchentes em condições normais de precipitações.

Palavras-chave: rede de drenagem, geoprocessamento, sistema de informação geográfica.

CASAS DE ALUGUEL – PROJETO DE ESTUDO DE CAMPO EM GOIANÉSIA-GO

PAULA ADRIELLY CLAUDIO
WESLEY DE FREITAS
KAROLAINE ALVES OLIVEIRA MARTINS
KÊNIA AMARAL
MICAELLE LORRANE
NÁDIA NELLY LOPES CUNHA

Os objetivos específicos do trabalho é identificar casas para alugar em Goianésia e as variáveis que influenciam nos valores das casas do bairro Jardim Por do Sol. Com base na pesquisa de campo realizada no entorno da faculdade constatou-se que a quantidade de casa para aluguel são escassas, sendo assim somente encontrou-se uma casa de aluguel na região definida, estando localizada na Rua 17 entre as ruas 20 e 18 no bairro Jardim pôr-do-sol, próximo a Faculdade Evangélica de Goianésia que situa-se na Av. Brasil com a Rua Santos Dumont. A casa está bem centralizada próxima ao centro da cidade, supermercados, academias, panificadoras, restaurantes, delegacias e outros pontos. A residência está para ser alugada no valor de R\$ 1.200,00 e possui três quartos sendo uma suíte, banheiro social, área de serviço, garagem, portão eletrônico, cerca elétrica, forrada, no piso dentre outras variáveis que influenciam para a casa ser alugada. A metodologia utilizada foi a pesquisa de campo com análise quantitativa conforme Severino (2007).

Palavras-chave: casa, pesquisa, características, economia.

CAUSAS DAS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS NAS ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO

Silas Domingos dos Santos
Luiz Tomaz de Aquino Neto
Verônica Godoi de Moraes

Este estudo pretende conceitualizar através de uma revisão bibliográfica as principais causas das manifestações patológicas nas estruturas de concreto armado. Esta revisão aborda sobre as diretrizes de uma edificação como: desempenho, durabilidade e vida útil, descreve as causas, origens e as patologias mais comuns. Têm por objetivo alertar os usuários e projetistas que as estruturas de concreto armado precisam ser preparadas seguindo um critério rigoroso de materiais e mão de obra, elas precisam de manutenção frequente. Através do referencial teórico realizamos um pequeno estudo de caso na cidade de Goianésia, o local escolhido foi o Feira Coberta Mario Silva, que foi construída no ano de 1981 e teve uma ampliação em 1995. O prédio passou por uma manutenção recentemente, mas foi só na parte da cobertura, os elementos estruturais construídos em concreto armado apresentaram inúmeras manifestações patológicas, a patologia mais frequente foi a corrosão nas armaduras. Diante dos dados gerados, apresentamos as principais causas das manifestações patológicas, os mecanismos de deterioração, e às formas de evitá-las. Por fim apontamos algumas soluções para recuperação destas estruturas.

Palavras-chave: Deterioração estrutural, durabilidade, edificações.

COMPROMETIMENTO DA POPULAÇÃO DE NIQUELÂNDIA-GO EM RELAÇÃO À VACINAÇÃO

Larissa Kelly Da Silva
Adelmo Martins Rodrigues
Tállita Karine Rodrigues Araújo
Camila Cardoso
Maria da Glória Dutra

A vacinação é uma forma eficaz de se imunizar contra doenças que no passado representaram medo para a população mundial. Em 1976, no intuito de preservar a saúde populacional foi desenvolvido Programa Nacional de Imunizações, salvando milhares de pessoas da morte. No ano de 1904, movidos pela falta de informação e obrigação de vacinação por parte do governo, a população brasileira se revoltou em desfavor a vacinação em massa, período histórico conhecido como “Revolta da Vacina”. A falta de diálogo e de campanhas com intuito de orientar a população, geraram dúvidas, e após este acontecimento os profissionais de saúde puderam perceber a importância de esclarecer a população antes de iniciarem qualquer campanha de vacinação em massa em nosso país. Diante do exposto realizamos uma visita na Secretaria Municipal de Saúde de Niquelândia-GO, no intuito de percebermos se as campanhas de vacinação dos últimos 5 anos foram efetivas. Para confirmar a efetividade utilizamos como padrão as metas descritas pelo Governo Federal de 100% da população. No período de 5 anos 57.462 vacinas foram aplicadas, com faixa etária variando de uma semana de vida aos 35 anos de idade, sendo a faixa etária infantil a mais predominante. Quando analisamos a taxa de vacinação de acordo com o sexo, as mulheres apresentam o maior percentual da população vacinada, representando 77% da dispensação. De acordo com as Agentes de Saúde Comunitárias isto acontece porque durante a gestação todas as mulheres obrigatoriamente devem estar com o cartão de vacina em dias, assegurando sua saúde e a do bebê. Dentre todos os anos observados o ano de 2015 apresentou o maior índice de vacinação para a região, chegando a 33,48% da população. Coisa atípica nesta região de Goiás, que dentre todos os anos observados teve média de cobertura vacinal de 16,6% da população, situação muito aquém das recomendações governamentais. Este pico de vacinação ocorrido no ano de 2015 foi oriundo do grande número de casos de febre amarela noticiados nos principais veículos de comunicação nacional no final de 2014 e início de 2015, fazendo com que a população ficasse em alerta iminente. Diante do exposto a Secretaria Municipal de Saúde através do Programa Nacional de Imunização (PNI), tenta veementemente sensibilizar a população e quebrar o pré-conceito oriundo da falta de informações das gerações passadas e conseguir acessar a grande parcela da população que ainda reluta em ser vacinada.

Palavras-chave: Imunização, Prevenção, Vacinação em Massa

COMUNIDADES INDÍGENAS E MEIO AMBIENTE: AS GUARDIÃS INTEGRADAS À NATUREZA.

Vanderlei Luiz Weber
Vitor Borges Vieira Neto.

Desde o período Neolítico as comunidades primitivas enfrentam as mais diferentes situações de adversidade e chegam aos tempos atuais mantendo viva sua estrutura organizacional e suas tradições, seu modelo político, seus elementos culturais, suas manifestações artísticas e, especialmente, o seu modo de viver relacionado à preservação do meio ambiente. Por esse motivo, Clastres (1979), sugere inclusive que seu modo de ser, fazer e viver deveriam servir de referência para os demais povos e culturas. Assim, os indígenas se reconhecem como uma das formas de expressão da vida que compõem a terra, a natureza, tratando-a com o sentido singular e fraternal de pachamama, e interagem com esse conjunto de formas de vida de maneira constante, interdependente e integrada. E, por isso, cada geração garante a qualidade do meio ambiente para a geração presente e para as futuras gerações. Quando se fala nas comunidades indígenas, portanto, é importante pontuar sua profunda preocupação com a preservação e a sustentabilidade, visto serem eles os grandes protagonistas da proteção das matas, das águas e da diversidade das espécies da fauna e da flora presentes nas suas mais diversas manifestações em território brasileiro. As comunidades indígenas dão tratamento “humanizante” aos seus territórios, não mantendo com eles uma relação de exploração predatória, mas de extração do essencial para a sobrevivência de forma cíclica. Além disso, estas comunidades nos orientam a lidar de forma correta com realidades ecológicas num meio ambiente já degradado ao longo do tempo pela prática de viés desenvolvimentista e predatória, que gerou como consequência o processo de mercantilização das riquezas naturais, quando se passou a comercializar a terra, a árvore e a água, fundamentais bens da vida. Dentro deste contexto, apresenta-se importante contraponto, na medida em que os direitos destes povos ganharam força a partir da Constituição Federal de 1988, a mesma que ficou caracterizada por sua abertura ao processo de democratização. Assim, o artigo 231 garante que “São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens”. Essa garantia tem relação imediata com o Artigo 225, CF enquanto comunidades indígenas e meio ambiente são aliados naturais: se garantindo os direitos daquelas, se garante a possibilidade de preservação deste, dado seu *modus operandi* natural. Portanto, segundo a Declaração da Aliança dos Guardiões e filhos da Mãe Terra (BRASILIA, 2017) cabe aos governos, aliados às comunidades tradicionais, como as indígenas, promover “iniciativas de cooperação e parceria para proteger, conservar e restaurar florestas nativas e outros ecossistemas do mundo, dentro e ao redor das terras e territórios dos Povos Indígenas, com a participação plena e efetiva destes povos, sem incluir sistemas mercantis”.

Palavras-chave: Meio ambiente; comunidades indígenas; guardiãs da natureza

Concepção familiar e os deveres éticos

Bruno da Silva Mendes
Jose Mateus dos Santos
Bruno da Silva Mendes
Marcos Antônio Pereira Mourato
Lucas Vinícius Rodrigues Peixoto
Fernando Alves da Silva

A obra, “Ética Geral e Profissional” de José Renato Nalini, apresentada para pesquisa, aborda sobre a temática dos deveres éticos na perspectiva familiar, observando todas as relações sociais pautadas em valores éticos e morais, sobretudo da dignidade da pessoa humana. Inicialmente é feita a abordagem da instituição familiar sendo considerada na sociedade moderna como núcleo fundamental para a vida no meio social. Evidencia-se, porém, que passou por inúmeras transformações no decorrer do espaço-tempo. Eis que quando se fala hoje de família, têm de se indagar: Qual família? Em uma sociedade heterogênea e pluralista há diversas concepções de modelos familiares. Tem se então que a concepção familiar brasileira continua sendo o objeto de atenção do constituinte. Embora no silêncio do Congresso Nacional que reconhece a entidade familiar para fins de proteção do Estado a união estável entre o homem e a mulher e a comunidade formada por qualquer um dos pais e seus descendentes (Art.º 226, §§ 3º e 4º, da CF 1988), o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Superior Tribunal de Justiça tem caminhado para sacramentar como união estável ou até casamento, a convivência de casais homoafetivos. Logo, o conceito de família ainda está a ser elaborado, observando a diversidade de tipologias. Nota-se atualmente a tipologia vigorante a subsistência da família matrimonial, tipologia essa clássica do Direito brasileiro, pois é a primeira entidade familiar reconhecida pelo Art. 226 da Carta Magna. A união estável, caracterizada pela vida em comum informal entre um homem e uma mulher. A família monoparental, composta por um dos pais e seus filhos. Todas essas tipologias são especificadas pela CF de 1988. Em contrapartida, outras tipologias fazem presente nas concepções de família que vão na “contramão” do estabelecido pelo artigo 226. A união homoafetiva, reconhecida como entidade familiar pelo STF 05/05/2011; união anaparental, caracterizada pela união de irmãos que vivem juntos sem a presença dos seus pais; união ampliada, família constituída pela guarda de uma criança para outros entes familiares; entre outras tipologias existentes. Em linhas gerais, Nalini define entidade familiar como “todas as relações afetivas”. O afeto, parental ou conjugal, deve ser elemento imprescindível. Os deveres éticos consistem na reciprocidade e na afirmação de que a família é condição essencial do ser humano.

Palavras-chave: Família, relações afetivas, modelos familiares

CONFLITO DE USO DE SOLO NAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOS PATOS, GO

Letícia Caroline Lacerda Santos
Gustavo Henrique Mendes Brito
Laiane Cristina Pereira Freitas
Thalytta Lorrane Godoi

As áreas de preservação permanente são cobertas por vegetação, sendo ela nativa ou projetada pelo homem que deve ser intocada perante a lei. Tem a função de preservar o ecossistema, garantir uma estabilidade para a vida humana, fauna e flora, assegurando os recursos hídricos, o solo e mantendo a biodiversidade. Com base no exposto o objetivo com este trabalho foi delimitar as áreas de preservação permanente (APP) às margens dos cursos d'água do rio dos patos, Go, e identificar os conflitos de uso do solo nestas APPs, utilizando dados do projeto TERRACLAS CERRADO e softwares de sistemas de informações geográficas (SIGs) ArcMap 10.1. Como principais resultados identificamos que 43% das áreas estão preservadas e 57% estão com uso antrópico. Deste total a classe de pastagens e agricultura são as mais predominantes dentro das áreas de preservação permanente.

Palavras-chave: Sistemas de informações geográficas, cerrado, desmatamento.

CONSIDERAÇÕES QUANTO A FUNÇÃO SOCIAL DO CONTRATO E SEUS ASPECTOS NA RELAÇÃO CIVIL

Ingrid Dias Costa
Fernanda Heloisa Macedo Soares
Ana Luiza Araújo Teodoro
WENDER MENDONÇA VIEIRA

Os contratos são, obviamente, a principal fonte do direito obrigacional, sendo que decorrem de ato humano entre partes distintas. A luz do Código Civil de 2002 nos mostra de forma ampla e clara o dever e o cumprimento de cada obrigação envolvida em um contrato. Sendo importante frisar, que cabe ao credor cumprir suas obrigações como o devedor, existindo nessas relações diversas complicações. Esta pesquisa almeja elucidar algumas dúvidas acerca dos conceitos do contrato, sobretudo, da ótica social que predomina em nossos tempos atuais. Analisa-se que a função social do contrato se caracteriza pela limitação contratual, onde as partes irão observar as normas gerais, morais e éticas da sociedade e do direito, destacando os interesses coletivos e sociais, antes da realização contratual, ou seja, o contrato deve cumprir a sua função social. Através do estudo de várias referências bibliográficas, onde observou-se que o princípio da função social do contrato, é uma norma de ordem pública, sendo de extrema importância a ação do juiz ex officio, independentemente do que foi pedido pelas partes. Assim, nota-se que em cada caso concreto que será analisado se houve a violação deste princípio e se for identificado, o juiz poderá declarar nula cláusula contratual ou anular o próprio contrato e até mesmo indenizar a parte que o violou. Nesse sentido, identifica-se a importância da função social do contrato levando em consideração os aspectos na relação civil.

Palavras-chave: Função social, Contrato, Nulidade, Indenização, Direito Civil

CONSIDERAÇÕES SOBRE O DIREITO DAS SUCESSÕES

Amanda Stefany Silva Lopes
Fernanda Heloisa Macedo Soares
Ana Flavia Silva Mendes
Cleide Borges de Carvalho
Gabrielly Coelho de Oliveira
Gustavo Inácio Vieira Santana
Kênia Rodrigues de Oliveira

Pretende-se nesse resumo abordar aspectos dos Direito das Sucessões, além de apresentar suas características e conceitos, e principalmente às leis que envolvem o assunto Direito das Sucessões que é o ramo específico do Direito que tem como objetivo a transmissão patrimonial do falecido aos seus sucessores. Dentre os vários campos de incidência do Direito, a sucessão é na maioria das vezes presentes em vários atos da vida civil, em outras palavras é capaz de determinar novas diretrizes em relação ao exercício dos direitos. Pode-se dizer que a palavra sucessão vem do latim suceder e, é a perpetuação do direito do seu titular através de seus sucessores, seja ela legalmente ou testamentária. Direito das Sucessões é o conjunto de normas que disciplinam a transferência do patrimônio, bens e dívidas de alguém, depois de sua morte, em virtude de lei ou testamento. O patrimônio de uma pessoa falecida é dividido entre seus herdeiros, que são definidos por lei. A Abertura da Sucessão se dá no momento da constatação da morte comprovada do de cujus aquele de cuja sucessão se trata, ou seja, a pessoa que faleceu; também é chamado de autor da herança O herdeiro que sobrevive ao de cujus, ainda que por um instante, herda os bens por ele deixado e os transmite aos seus sucessores, se falecer em seguida, nesse caso há necessidade de apuração da capacidade sucessória. O direito das sucessões tem duas classificações: a Sucessão Legítima que decorre da lei; morrendo a pessoa sem testamento transmite-se a herança aos herdeiros legítimos indicados pela lei. Há uma relação preferencial das pessoas que são chamadas a suceder o finado. Se deixou testamento, mas havia herdeiro necessário, é possível que ocorra uma redução das disposições testamentárias para respeitar a quota dos mesmos, prevista em lei. Já a Sucessão Testamentária é aquela em que a transmissão hereditária se opera por ato de última vontade, revestido da solenidade requerida por lei. Em outras palavras, é a sucessão que se faz por meio de um testamento, onde permite a instituição de herdeiro que é sucessor a título universal ou legatário que é sucessor a título singular. O testamento serve também para a nomeação de tutores, reconhecimento de filhos, deserdação de herdeiros, revogação de testamentos anteriores e outras declarações de última vontade. Quando vários herdeiros ou legatários, pela mesma disposição testamentária, forem conjuntamente chamados à herança e qualquer deles não puder ou não quiser aceitar, a sua parte acrescerá à dos outros coerdeiros ou colegatários. Tendo em vista os aspectos observados O Direito das Sucessões como os tantos outros Institutos do Código Civil regula a passagem/transmissão de bens deixados pelo falecido aos herdeiros. Essa legislação, perfeitamente é visível, dá-nos a segurança jurídica que precisamos para que o bem deixado numa eventual morte do indivíduo possa ser transmitida com todos os direitos e garantias estas que estão claramente na Constituição Federal de 1988.

Palavras-chave: Sucessão, Herdeiros, Testamento, Patrimônio

CRECHES DE GOIANÉSIA: UM OLHAR EPIDEMIOLÓGICO

Maraísa Ritiele Custódio Alves De Oliveira
Adelmo Martins Rodrigues
Gislene De Oliveira Soares
Maria da Glória Dutra
Thaís Elizabeth Pereira Batista

Não é mito que a criança que frequenta creches adoecer mais. O sistema imunológico da criança, até os 2 anos, ainda está em formação. Quando a criança vai à creche, essa defesa é estimulada mais cedo. Se ela não foi à creche e entra na escola aos 2 anos, começa a ficar doente porque ainda não teve contato com outras crianças. É inexorável que uma criança que frequente qualquer creche, escola, ou tenha contato com crianças e adultos fora de casa tenha acesso a mais vírus e bactérias do que as que só ficam no ambiente residencial. Porém, proteger o bebê a sete chaves não é garantia de que ele será mais saudável. A doença faz parte do desenvolvimento do sistema imunológico. E quando a criança vive em um ambiente com muita assepsia e limpeza constante, ela tem mais chances de desenvolver processos alérgicos quando ficam grandes. Mesmo que haja higienização do material utilizado, as crianças beijam umas as outras, se abraçam, colocam a mão na boca do outro e se contaminam constantemente. Entre as doenças mais comuns que acometem os pequenos nas creches e escolas estão as viroses e febre, infecções nas vias aéreas superiores como gripes, resfriado e tosse, e infecções gastrointestinais, como vômitos e diarreias. As mães ficam horrorizadas, mas é aceitável que a criança tenha até 12 infecções por ano até os 2 ou 3 anos, em quadros menos graves como gripes e febres. Diferente dos casos de pneumonia e otite de repetição, que deve ter acompanhamento médico mais contínuo. Assim decidimos compreender quais patologias acometem as crianças nas creches de Goianésia. Por abordagem direta com questionário fomos até 3 creches e registramos a prevalência das doenças neste ambiente. As principais patologias que acometeram as creches em estudo foram: influenza (36%), virose (33%) e infecção de intestino (31%). A ocorrência de viroses foi detectada com maior incidência no maternal II (3 a 4 anos). A importância do estudo de epidemiologia nas creches se dá pela falta de informação da equipe multiprofissional e dos pais das crianças sobre a necessidade da prevenção primária, através de orientações como cartazes, reuniões, dinâmicas e capacitações aos funcionários. Faz-se necessário uma atuação coletiva dos profissionais da saúde, garantindo os cuidados e as informações necessárias para prevenir pequenos surtos no ambiente. Somente explicar aos pais que o fato de colocarem o filho na creche, em período integral, não é garantia de proteção total e imunidade dos filhos.

Palavras-chave: Creche, Surtos, Doenças, Escolas Maternais

CURRÍCULO OCULTO: O PANO DE FUNDO QUE PERPASSA A FORMAÇÃO MÉDICA

Raissa Silva Frota
Karynne Milhomem Sousa Holme Machado
Adelmo Martins Rodrigues

O debate sobre currículo oculto (CO) é visto em incontáveis encontros educacionais, onde existe a preocupação com a estruturação médica dos novos formandos. Mesmo com as Diretrizes Curriculares Nacionais é possível notar falhas na formação médica, como falta de empatia e má relação médico-paciente (RMP), tendo como consequência o CO. Ele é um conjunto de influências e atitudes implícitas não programadas no currículo formal, que abarcam as dimensões culturais, rituais e profissionais na formação do aluno, como: trotes, ligas acadêmicas, atléticas, iniciação científica, extensão universitária, etc. Seus efeitos transmitem ideologias e concepções impostas por grupos dominantes que se baseiam em culturas desiguais e preconceituosas tais as raciais, sociais e de gênero. Através do exposto analisamos a presença do CO na educação média e fazemos uma reflexão acerca de sua influência. Realizamos um levantamento de dados, utilizando as plataformas: Scielo, LILACS e Medline, com os descritores: currículo oculto e educação médica. Como critérios de elegibilidade selecionamos as publicações entre 2012 e 2017, que abordassem estudos de comparação e discussão do CO na formação médica. Foram selecionados 10 artigos que possibilitaram uma análise do impacto do CO na graduação e uma melhor compreensão da evolução que propiciou o atual cenário educacional e profissional em nosso país. Através de uma análise minuciosa fomos capazes de observar que o CO contribui significativamente para formação subjetiva, assegurando ideologias estipuladas por organizações próprias. Além disso, a identidade médica, que é formada em decorrência da socialização na faculdade, é primordial para a construção de uma boa RMP. A universidade não só possui a função de transmitir conhecimento, como também tem papel fundamental na construção ideológica, crítica e social do futuro profissional. Pondo em discussão a alienação do acadêmico acerca do acesso ao ensino superior, das estruturas antidemocráticas, das manifestações opressivas e do seu papel profissional. Observa-se que o CO é o complemento dos estudantes no que diz respeito às suas necessidades na prática clínica, pois com o seu auxílio o acadêmico consegue articular teorias e práticas, não permitindo que a natureza inconsciente de suas experiências prévias domine o cotidiano escolar realizando um exercício de troca de conhecimentos e de realidades de vida e não mais uma reprodução parcial do sistema dominante.

Palavras-chave: Ensino Superior, Formação Continuada, Capacitação de Recursos Humanos em Saúde

Da imputabilidade do psicopata no âmbito do Direito Penal brasileiro

Mylena dos Santos Nogueira
Barbara Luiza Ribeiro Rodrigues
Luana Bispo de Assis

O objetivo deste resumo é discutir sobre a imputabilidade dos psicopatas no âmbito do Direito Penal, demonstrando por meio de estudos que tais sujeitos têm plena capacidade de realizar práticas criminosas e que, por meio disto, podem ser classificados como imputáveis, entrando em divergência com o Código Penal, que é carente para lidar com este tipo de criminoso. A metodologia do resumo pode ser classificada como por objetivo exploratório, tendo como método indutivo, o qual se justifica porque o mesmo permite uma exploração a partir de um caso específico comparado com demais casos em estudo. A imputabilidade corresponde em atribuir culpa ou dolo ao seu suposto autor, sendo um conjunto de situações particulares do indivíduo, abrangendo vontade e compreensão, em que o autor detêm de conhecimento sobre a ilicitude do atos praticados por sua autoria. Logo, imputar é um atributo para ser sujeito de uma imputação, assim como está previsto no artigo 26 do Código Penal Brasileiro (NUCCI, 2006, p.45). Os psicopatas possuem uma categorização diversa das demais pessoas, de acordo com estudos feitos por psiquiatras e, também, no âmbito do Direito Penal brasileiro. Estes estão no topo da lista de autores de crimes mais cruéis já registrados com maior aptidão a práticas criminosas por causa da falta de maviosidade com outros indivíduos que estão em seu meio (OLIVEIRA, 2011). No entanto, os psicopatas podem ter várias personalidades, que são disfarçadas habilidosamente, em função da sua insensibilidade com os sentimentos alheios e por sua maneira calculista e manipuladora de satisfazerem os seus objetivos (SILVA, 2008). Visto que os psicopatas sabem exatamente como agir diante de uma determinada situação e como planejar um crime, cuidando minuciosamente de todos os detalhes, mesmo cientes de todas as regras impostas pela sociedade em si e pelo ordenamento brasileiro, estes se fazem frios e calculistas para se beneficiarem dos resultados que venham a ser alcançados. Contudo, tal situação confere a capacidade destas pessoas serem classificadas com imputáveis (ABREU, 2013). Conclui-se que o psicopata pode ser considerado um ser imputável, visto que não detêm de um distúrbio que mude a sua saúde mental. Logo, ele tem pleno conhecimento da desumanidade e da ilicitude dos seus atos e, também, possui um grande domínio sobre a execução de tal, realizando-o no momento em que achar mais conveniente para si.

Palavras-chave: Psicopata, imputabilidade, direito penal

Dados da adoção do modelo 5S na empresa Tormak

João Paulo Saturnino Tavares
Wesley de Freitas

As micro e pequenas empresas tem uma importante tarefa no desenvolvimento do país. Isto demonstra a necessidade destas se enquadrarem no modelo 5S de gestão. A pesquisa foi feita na micro empresa TORMAK, com o intuito de identificar se ela utiliza ou conhece sobre a ferramenta 5S. De acordo com Falconi (2004), as empresas devem atender as necessidades e as preferências dos consumidores. Pois isto é um verdadeiro critério de boa qualidade. Ou seja, é preciso identificar as melhores opções dos clientes. O problema desta pesquisa gira em torno da questão: Qual a percepção dos colaboradores da empresa TORMAK. Conforme o objetivo de nossa pesquisa percebe-se que o estudo de caso teve uma pesquisa exploratória e quantitativa, aplicada aos colaboradores da empresa TORMAK. Segundo Lakatos (1985), expõe que a pesquisa contém elementos de filosofia da ciência, iniciando com o estudo da natureza do conhecimento científico e da classificação das ciências. Através desta, foi verificado que a microempresa TORMAK tem conhecimento sobre a ferramenta 5S, mas há alguns aspectos que devem ser melhorados em relação à implantação deste modelo. Pois, foi constatado que apenas 45% dos colaboradores utilizam-se do método 5S. Já, 27% dos colaboradores não utilizam e/ou não o conhecem. Foi utilizado um gráfico que mostra que, pelo ou menos metade dos funcionários sabe utilizar a ferramenta 5S no ambiente de trabalho. E isso demonstra que aplicar este modelo de gestão em toda a organização é um processo viável e de fácil adaptação, pois, metade dos colaboradores já sabem as vantagens da utilização desta ferramenta. Segundo Imai (1992), o 5S é uma ferramenta que se aplica tanto na empresa, quanto no âmbito pessoal. Por isso, é importante as organizações estarem adequadas á este sistema. Com o trabalho realizado, foi possível observar que a ferramenta 5s é de grande importância para alavancar a empresa TORMAK nos seus aspectos internos e externos. Com a aplicação deste método de gestão, a organização poderá contar com um ambiente que possibilita melhores condições de trabalho e qualidade aos seus colaboradores. Já que, 45% conhecem este modelo e outros 27% poderão estar adeptos a se adequarem. Segundo Osada (1992), todas as empresas que almejam o sucesso no mercado e no ambiente de trabalho, necessitam da aplicação do método 5S's. Pois, é uma ferramenta de fácil adaptação caso seja implantada de uma maneira eficaz. Isto é, possibilitando ganhos futuros em relação aos seus concorrentes. Percebe-se que, a ferramenta 5S envolve todas as organizações, pois visa melhorar a qualidade das mesmas. Ao realizar a pesquisa, foi observado que a empresa em destaque poderá aperfeiçoar o seu ambiente e suas condições de trabalho. Já que, os funcionários estarão mais adeptos ao novo modelo aplicado, e que este melhorará no rendimento e na lucratividade da empresa.

Palavras-chave: Ferramenta 5S, Gestão, Organização

DEMANDA DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL EM GOIANÉSIA-GO

Letícia De Lima Braz
Adelmo Martins Rodrigues
Luís Eduardo Rodrigues De Sousa
Gabriel Tavares Gonçalves De Oliveira
Bruno Ismael Oliveira Cardoso Maia
Cleber Jean Lacerda

Em um ambiente de alta competitividade profissional e avanço tecnológico, a capacitação profissional torna-se fundamental para a atualização profissional, contribuindo também para oportunidades de trabalho, uma vez que proporciona aprendiza ou reciclagem dos conhecimentos já adquiridos. A Prefeitura Municipal de Goianésia, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado, oferece há mais de 15 anos, cursos de capacitação profissional para a população. Desde o início, o maior propósito do departamento era - e ainda é - proporcionar novas oportunidades, conhecimentos e conseqüentemente novas experiências, e, até mesmo torná-los capacitados para ingressar em uma nova área no mercado de trabalho. Muitos buscam o Departamento de Capacitação Profissional por estarem desempregados e no intuito de serem reinseridos no mercado ou até mesmo por distração e exercício mental, algo muito frequente entre os idosos. Diante disso, realizamos uma busca nos arquivos da Prefeitura Municipal de Goianésia-GO durante o segundo semestre de 2017, no intuito de conhecermos as demandas da população sobre cursos de capacitação. Separamos os cursos de três categorias: alta, média e baixa demanda, onde foram estabelecidos que cursos de alta demanda foram representados por mais de 40 solicitações durante o semestre, média demanda foram caracterizados por 20-39 solicitações e os cursos de baixa demanda com menos de 20 solicitações. Das 450 solicitações analisadas, 221 foram caracterizadas como cursos de alta demanda, sendo eles: Confeiteiro Iniciante apresentando 26% da demanda total dos cursos; seguido por Costura Industrial em Malha com 14% e Mecânica em Máquinas de costura com 9% de demanda. Dentre os de média demanda o curso de Cabeleireiro Iniciante teve 8% de procura, seguido pelo curso de Fabricação de Salgados com 6%, e outros sete cursos com 5% de demanda, são eles: Máquinas Pesadas, Confeiteiro Avançado, Decoração de Unhas, Modelagem Básica, Lingerie, Manicure e Pedicure e de Aperfeiçoamento de Cabeleireiro. Como cursos de baixa demanda fomos capazes de identificar os cursos de Estética Facial e Corporal e Aperfeiçoamento de Modelagem, ambos com 2% da demanda total. Sabe-se, que estes cursos são de áreas muito amplas e a procura por pessoas capacitadas para trabalharem nessas áreas é grande, devido principalmente à indústria sucroalcooleira, de manufaturas de roupas e seus derivados instalados nesta região.

Palavras-chave: Aperfeiçoamento, Oportunidades, Mercado de Trabalho

DEMANDAS E VAGAS DE ESTACIONAMENTO DA FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA

Neliana Rezende Peixoto Ribeiro Carmo
Adelmo Martins Rodrigues
Déborah de Sousa Pereira
Pedro Henrique Freitas Guimarães
Ana Luiza José Venâncio
Bruno Ismael Oliveira Cardoso Maia
Cleber Jean Lacerda

Dados do IBGE estimam que a cidade de Goianésia-GO tenha atingido 67,5 mil habitantes em 2017 e de acordo com o Departamento Nacional de Trânsito, há cerca de 34 mil veículos em circulação nesta região. Grande parte dos universitários utilizam carros e motos como transporte. A Faculdade Evangélica de Goianésia está em franco desenvolvimento, com aprovação de novos cursos que implicará o aumento de alunos e consequentemente maior fluxo de veículos em suas instalações. Atualmente a FACEG cede parque de estacionamento que não atendendo toda a demanda, obriga ao estacionamento na via pública. Estes fatos afetam diretamente a mobilidade urbana dos locais próximos a estes estacionamentos, fazendo com que o fluxo de veículos aumente nestas regiões. Dessa forma, objetivou-se reconhecer se a área de estacionamento destinada aos carros particulares atende à demanda atual e a esperada para um horizonte de quatro anos. Através de uma amostragem randomizada foram entrevistados 154 alunos dos diferentes cursos, é conveniente relatar que os estudantes que utilizam ônibus/vans foram enquadrados em um grupo que utilizam exclusivamente vias públicas como forma de estacionamento. Além disso, foram desconsiderados os funcionários da instituição, pois embora não sinalizado, possuem estacionamento privativo. Observou-se que: 61% dos acadêmicos tem carro como meio de transporte regular; 36% moto e 3% outros meios (carona, bicicleta, a pé, etc.). Destes, 86% relataram estacionarem sempre dentro da instituição, 14% utilizam as vias públicas, sendo 87% o fazem por falta de espaço, ao mesmo tempo 13% o fazem por opção. Quando questionados sobre o apoio à melhoria do estacionamento, 83,7% afirmaram que a melhor forma seria a aumentar o espaço interno, 5,2% optaram pelo rodízio de placas, 11,1% apontaram outros métodos que também poderiam ser utilizados. As melhorias propostas foram, além da ampliação: a pavimentação alegando que a poeira e a brita são escorregadias e podem causar acidentes; a sinalização e melhoria da iluminação, a pintura de faixas destinadas a pedestres, a colocação de placas indicando o limite de velocidade e a delimitação das vagas alegando que os carros ficam mal estacionados e a criação de portões específicos para entrada e saída, melhorando assim o fluxo dos veículos. Os problemas de mobilidade urbana estão presentes em todo país, sendo cada vez mais opção política no planejamento de transportes o estímulo ao uso do transporte público.

Palavras-chave: Mobilidade Urbana, Sinalização, Trânsito

DENGUE: DESAFIOS ATUAIS E MEDIDAS DE PREVENÇÃO EM GOIANÉSIA-GO

Ladyanne Araújo Dos Santos
Adelmo Martins Rodrigues
Eva Vívian Rodrigues Costa e Silva
Maria da Glória Dutra
Ione Augusto da Silva Sales
Camila Cardoso
Eder Mendes de Paula

A dengue é uma doença viral que se espalha rapidamente pelo mundo, intercalando-se com surtos endêmicos associados a novos sorotipos em áreas ainda não atingidas. Esta doença constitui-se um problema de saúde pública, tornando-se um desafio seu combate. Os agentes comunitários de endemias (ACE) e agentes comunitários de saúde (ACS) são profissionais qualificados e treinados para atuarem de forma direta na população, prestando serviços de prevenção, intervenção, vistoriando e notificando os focos e casos da doença. Várias estratégias vêm sendo executadas em todo país como forma de eliminar o transmissor desta doença. O desafio atual está ligado ao trabalho coletivo, o combate ao vetor deve ser realizado nos fundos de quintais e imóveis em geral, a ajuda da população é imprescindível para o controle dos focos. A organização dos serviços de saúde, afim de reduzir a letalidade por dengue no país se faz necessária, bem como permitir e conhecer a situação da doença em cada região. É mandatória a efetivação de um plano de contingência que contemple ações necessárias para o controle da dengue. Diante disso, elaboramos um relato de experiência do projeto desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação e corpo de bombeiros de Goianésia-GO, profissionais aptos a atuarem no processo de educação e intervenção da doença. Durante todos os meses do ano é realizada uma ação de codinome: “Goiás contra o Aedes”, envolve o prefeito da cidade, secretário de saúde, coordenador da vigilância em saúde, coordenador de atenção básica, coordenador de vigilância sanitária, gerente de endemias, bombeiros, regional de saúde, ACS, ACE, cada qual dentro de suas habilidades e competências são designados a atuarem contra o mosquito Aedes Aegypti. Durante uma semana de cada mês, aproximadamente 90 funcionários dedicam-se a visitas domiciliares, com intuito de expor informações a população, realizar intervenções, eliminar os focos existentes, coletar os dados pertinentes. Pôde-se constatar uma maior cobertura após a ação, auxiliando o gestor municipal nas possíveis tomadas de decisões. O vínculo dos ACE e ACS com as famílias facilitou e fortaleceu a mobilização da população, daí a grande importância da participação destes profissionais no combate aos criadouros e orientação sobre os sintomas da doença. Conseguimos observar que o combate ao vetor é mais efetivo quando a população se mobiliza, sendo exatamente a participação da comunidade a melhor estratégia.

Palavras-chave: Aedes, Agentes Comunitários de Saúde, Promoção da Saúde.

DESAFIOS PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Jaqueline Eva De Oliveira Santos
Adelmo Martins Rodrigues
Samara Camargo Gonçalves Da Silva
Camila Cardoso
Maria da Glória Dutra
Ione Augusto da Silva Sales

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) são oriundas da divisão de setores do sistema Único de Saúde, aliviando a superlotação dos hospitais públicos de todo país. Nelas são prestados atendimentos básicos e gratuitos para a população nas especialidades de Pediatria, Ginecologia, Clínica Geral, Enfermagem e Odontologia, oferecendo vacinas, consultas de rotina, receitas médicas, curativos, coletas de exames laboratoriais, tratamento odontológico, encaminhamentos para especialidades e fornecimento de medicação básica. A atuação do enfermeiro é dominante numa UBS, cabendo a ele orientar toda a sua equipe na produção de suas tarefas, também é seu trabalho zelar pelo bem-estar do paciente e pela parte de materiais utilizados. Ao encontro desta afirmação cabe ao enfermeiro buscar meios para garantir a qualidade e recursos em seu ambiente de trabalho, ao mesmo passo em que os órgãos governamentais devem reparar as condições ruins e programar métodos que possam ajudar as UBS, focando na saúde das pessoas, que é um direito previsto em lei. Através do exposto, realizamos uma reflexão sobre os desafios vivenciados pelos enfermeiros no atendimento e cuidado básico de saúde, visando humanizar seus cuidados, capacitar as equipes e resolver os impasses que impedem a realização de pequenos procedimentos médicos. Realizamos entrevistas com os enfermeiros especializados na saúde coletiva das UBS nas cidades de Jaraguá e Goianésia, ambas no estado de Goiás. Muitos relataram a substituição de enfermeiros por técnicos, no intuito de diminuir os custos aos cofres públicos. Alguns relataram a falta de incentivo financeiro “trabalha-se muito e ganha pouco”, contribuindo para a evasão das UBS. Um dos principais desafios relatados é a organização, com grande dificuldade no atendimento. As UBS não apresentam controle populacional definido, sempre faltando material ginecológico, soro e vacinas, o que contribui para o abandono do serviço. Dentre todos os problemas relatados, a principal queixa é a falta de materiais básicos para realizar o atendimento a população. A má distribuição e planejamento das vacinas enviadas pelo governo, deixa uma parcela da comunidade sem atendimento. A demanda é focada nos grupos de riscos, entretanto, nem os grupos de riscos são totalmente atendidos. Observa-se então que os principais desafios enfrentados pela equipe de enfermagem nas UBS, se da pela exiguidade de profissionais capacitados e pelo gerenciamento de suas funções técnico – administrativas.

Palavras-chave: Centros de saúde, Atenção primária à saúde, Enfermagem primária.

DESEMPENHO DE FUNGICIDAS PROTETORES E SISTÊMICOS NO CONTROLE DE *Corynespora cassiicola* NA CULTURA DA SOJA

Adão Aparecido Barbosa Filho
José Eduardo Barbosa de Souza
Adão Aparecido Barbosa Filho
José Eduardo Barbosa de Souza

A *Corynespora cassiicola* (mancha-alvo) vem-se destacando como uma das principais doenças foliares, que mais comprometem a cultura da soja, afetando diretamente sua produtividade, pelos danos causados principalmente na região centro-oeste. O trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos de controles químicos sobre *Corynespora cassiicola* em diferentes conjuntos de aplicações, e associações de produtos químicos recomendados para o controle da doença. O experimento ocorreu no município de Santa Isabel, Goiás. O trabalho foi conduzido na fazenda Bela Vista, sendo utilizado o delineamento experimental de blocos ao acaso, em esquema fatorial 3 x 5 com quatro repetições, contendo 7 tratamentos. A cultivar de soja BG.4184 RR, recebeu pulverizações de fungicidas da empresa Syngenta: Score Flex®, Elatus® e Priorextra®, e da empresa Basf: Ópera Ultra®, Orkestra® e Ativum™ e do fungicida protetor Unizeb Gold® da empresa UPL. As aplicações iniciaram-se no estágio fenológico V8 e as demais em R1, R4 e R5.2. Foram avaliados os danos causados pela *C. cassiicola* em função da severidade da doença e da produtividade de grãos. Verificou-se que, em todos os tratamentos utilizados, ocorreram controle da doença e aumento na produtividade em relação à testemunha, com maior eficiência nos tratamentos entre o Mancozebe na dose mínima 1,5 kg ha⁻¹ recomendada pelo seu fabricante associado a fungicidas sistêmicos, iguais nos dois conjuntos de aplicações no controle da doença atuado de forma significativa na manutenção da área verde foliar. A maior produtividade foi do conjunto de aplicações do tratamento três, entre T.3 (Difenconazol/Propiconazol em V8 + Azoxistrobina/Benzovindiflutir/Mancozebe 1,5 V1 + Azoxistrobina/Benzovindiflutir/Mancozebe 1,5 V4 + Azoxistrobina/Ciproconazol V5.2).

Palavras-chave: 1. Mancozebe. 2. Mancha Alvo. 3. Glycine max

DESEMPENHO DE MÉTODOS DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE FLAMBOYANT

Rafael Oliveira
Victor Alves Ribeiro
Luiz Gabriel Bernardes de Almeida
Juliana Amorim
Ana Jéssica dos Santos
Lucas Michael Belisário
Edilene B da Cruz Delfino

O flamboyant (*Delonix regia*) é uma espécie florestal exótica da família das Fabaceas, originária do Madagascar, são árvores com tronco forte que podem chegar a até 12 metros de altura, as folhas são formadas por folíolos oblongos e sésseis, e suas inflorescências são em racemos com flores vermelhas ou alaranjadas, os frutos são do tipo vagem com cerca de 45 cm de comprimento, seu método de propagação ocorre por meio de sementes, que possui problemas com dormência cujo tegumento é impermeável a água, essa dormência irá favorecer a sobrevivência das plantas em períodos adversos, no entanto, ela é extremamente prejudicial para fins de produção de mudas. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com 4 tratamentos e 5 repetições cada, e cada repetição com dez sementes. O primeiro tratamento (T1) foi à testemunha onde não foi utilizado nenhum tipo de técnica para superação de dormência, o segundo tratamento (T2) foi submetido à exposição à água quente por 15 minutos em temperatura de 80° C, o terceiro tratamento (T3) foi realizado a escarificação mecânica, lixando a semente contra uma superfície abrasiva, e o quarto tratamento (T4) foi submetido à escarificação química, sendo submerso em ácido sulfúrico por 5 minutos. Foi realizada a contabilização de diária de emergência das sementes. As contagens iniciaram-se aos cinco dias e se estenderam até aos 17 dias após a semeadura. Ao final foram calculados a porcentagem de emergência e o índice de velocidade de emergência (IVE). Os dados foram submetidos à análise de variância por meio do software ASSISTAT, o teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade foi usado na comparação entre as médias dos tratamentos. Foi observado efeito significativo de tratamentos para o índice de velocidade de emergência e a porcentagem de emergência. Os tratamentos T1 e T2 apresentaram os mesmos níveis de emergência segundo teste de Tukey a 5% de probabilidade, o pior foi o T3, o T4 apresentou resultados intermediários entre os dois grupos de tratamentos. O fato de a testemunha ter apresentado um bom índice de germinação pode ser explicado por uma possível colonização das sementes por insetos que acabaram por romper o tegumento da semente. A imersão da semente em água quente foi eficiente para a superação da dormência em sementes de flamboyant.

Palavras-chave: *Delonix regia*, Emergência, Propagação sexuada.

DESEMPENHO DE PRODUTIVIDADE DE GENÓTIPOS DE SOJA EM VALOR DE CULTIVO E USO PARA REGIÃO CENTRO-NORTE GOIANO

Sander Tiago Domingos Oliveira
José Eduardo Barbosa de Souza

A pesquisa teve como objetivo avaliar o desempenho agrônomico e produtivo de genótipos em valor de cultivo e uso (VCU) da Emater/GO em parceria com CTPA (Centro Tecnológico de Pesquisa Agropecuária), para o Centro-Oeste brasileiro. Foram avaliadas as características fenológicas, produtivas e relacionadas ao desenvolvimento das plantas de soja de 25 genótipos, entre linhagens e variedades já lançadas em estados da região centro-oeste do Brasil. O trabalho foi realizado na fazenda Pai José, município de Vila Propício - GO, utilizando delineamento inteiramente casualizado (DIC) com três repetições, parcelas de quatro linhas com cinco metros de comprimento. Foram utilizados 20 linhagens e 5 cultivares comerciais: GO 11-7641-2, GO 07-6748-2, GO 07-6748-1, GO 07-6773-7, GO 07-6773-14, GO 07-6740-4, GO 10-7581-1, GO 07-6746-15, GO 04-5085-8, GO 04-5116-3, GO 04-5163-9, GO 10-7566-3, GO 07-6683-2, GO 10-7578-8, GO 10-7564-3, GO 07-6730-2, GO 07-6755-1, GO 10-7581-3, GO 11-7636-11, GO 10-7556-12, BMX Desafio, BMX Potência, NA 7337 RR, ANTA 82 RR e NA 5909 RR. Foram avaliados os caracteres agrônomicos de altura de inserção da primeira vagem, altura de planta em R8, população, acamamento, avaliação de incidência da doença *Corynespora cassiicola* (Mancha alva) e peso de 100 grãos. Dos genótipos avaliados, tendo por base as testemunhas BMX Desafio, NA 7337 RR, NA 5909 RR, BMX Potência, que se destacaram foram as linhagens GO 11-7641-2, GO 07-6748-2 e GO 07-6748-1, obtendo maior produtividade, melhor peso de 100 grãos, altura de plantas e destaque no que se diz a tolerância de plantas ao patógeno *Corynespora cassiicola*, possuindo potencial para ser lançada ao mercado de sementes como nova cultivar.

Palavras-chave: 1. Soja-competição, 2. Linhagens, 3. V.C.U., 4. soja-cultivares.

DESEMPENHO TÉRMICO DE TELHAS DE FIBROCIMENTO

Pollyana Francisca de Oliveira
Eduardo Martins Toledo
Rhayck Jordan Magalhães
Filipe Fonseca Garcia
Ivandro J. de Freitas Rocha

A evolução histórica dos materiais de construção está atrelada à evolução tecnológica da humanidade: “melhores materiais possibilitam melhores resultados e melhores técnicas que, por sua vez, requerem materiais ainda melhores” (BAUER, 2000). Deste modo a indústria da construção civil, nas últimas décadas, tem se dedicado de forma mais significativa no estudo e no desenvolvimento de materiais que apresentem melhor desempenho. Na cobertura, a telha é o elemento construtivo mais importante em relação ao ganho térmico e por isso, está intimamente relacionada ao desempenho térmico das edificações e por sua vez, a qualidade de vida e bem estar do indivíduo. Edificações que utilizam telhas de fibrocimento em suas coberturas são muito comuns, pois o seu baixo custo e simplicidade de instalação são atrativos para a escolha desse tipo de telhado. Com esses diversos tipos de materiais existentes, o presente trabalho tem como objetivo o estudo do desempenho térmico da telha fibrocimento por meio de monitoramento através de células teste e posteriormente a comparação com o desempenho térmico da telha “ecológica” (fabricada a partir de resíduos de embalagens tetra pak). Para avaliar o desempenho térmico das telhas em estudo, utilizou o método de medição in loco através do modelo de células teste (CT). Foram construídas duas células, com mesmas dimensões (dimensões internas de 1,00 x 1,00 m, com altura de 1m na fachada norte e de 1,30 m na fachada sul), igualmente instrumentadas (sensores DHT 22 e DS18B20), submetidas às mesmas variáveis ambientais, variando-se apenas as telhas que compuseram a cobertura de cada célula (CT1, telha ecológica de 6 mm sem acabamento de manta térmica e CT2, a telha de fibrocimento com 6 mm). As células testes foram construídas no terreno da Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG), situada no município de Goianésia, ocupando uma área experimental de 107,04 m². Embora tenha julgado que a telha de fibrocimento seria melhor em termos de temperatura por ser uma das telhas mais utilizadas atualmente, com o estudo feito, pôde-se perceber que a telha ecológica, em todos os horários, obteve o melhor desempenho, chegando a reduzir em até 10% da temperatura interna, provocando um conforto maior aos usuários. Portanto, a telha ecológica comparada com a telha de fibrocimento, possui um melhor desempenho térmico.

Palavras-chave: Ganho térmico, Monitoramento, Células Teste

DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE CANA DE-AÇÚCAR EM DIFERENTES SUBSTRATOS

ALESSANDRA PAIXÃO AIRES LIMA
ANDERLI DIVINA FERREIRA RIOS
FERNANDA AUGUSTINHO FERREIRA LIMA

A propagação convencional desta espécie é realizada a partir de segmentos de colmos provenientes de plantas do campo, após o primeiro ou segundo ano de plantio. Devido à necessidade da produção de mudas de cana-de-açúcar de alta qualidade fitossanitária, este trabalho teve como objetivo desenvolver um experimento de propagação de cana-de-açúcar com a variedade RB036091 essa variedade é de alta qualidade, brotação, perfilhamento de cana soca, cana planta e com ótimo fechamento de entre linhas, possui elevada sanidade, e elevada estabilidade de produção agrícola, recomendada para plantar em ambiente de média a elevada fertilidade. O intuito deste estudo foi avaliar a influência do substrato no desenvolvimento de mudas brotadas de cana-de-açúcar. Minirrebolos das variedades RB036091 foram cultivados em solo, em 100% substrato Tropstrato, 100% Torta Filtro, 50% Solo+50% Torta Filtro. O delineamento experimental foi o inteiramente ao acaso, 3 blocos com cinco repetições. As mudas foram avaliadas aos 30 dias após o plantio, considerando a altura, massas fresca da parte aérea (MFPA). A variação dos parâmetros biométricos das MPB foi consequência da complexa interação entre a variedade e o substrato. Os substratos T1 (SUBSTRATO TORTA DE FILTRO 50% E SOLO PURO 50%), T2 (SUBSTRATO TOPSTRATO 100%) e T3 (SUBSTRATO TORTA DE FILTRO + SOLO PURO) resultaram, em maiores valores de germinação e do crescimento do broto, respectivamente, no T2 (TOPSTRATO 100%), T3 (SUBSTRATO TORTA DE FILTRO 50% E SOLO PURO 50%), T1 (SUBSTRATO TORTA DE FILTRO 50% E SOLO PURO 50%).

Palavras-chave: cana-de-açúcar, brotação, germinação, diferentes substratos

Desenvolvimento inicial do maracujazeiro-azedo sob diferentes doses de tiamina (vitamina B1) e tipos de substratos.

Wagner Gonçalves Vieira Junior
Anderli Divina Ferreira Rios
Sillas Martins Mendonça
Diogo Jânio de Carvalho Matos

O gênero *Passiflora* possui um grande número de espécies, mais de 400, sendo cerca de 120 nativas do Brasil (Bernacci, 2003). A produção comercial de mudas de maracujá é feita através de sementes principalmente e através da propagação vegetativa (Embrapa, 2001). As plantas de maracujazeiro originadas de sementes são mais vigorosas e precoces que aquelas provenientes de enxertia (Maldonado, 1991). O experimento foi conduzido na Faculdade Evangélica de Goianésia – Goianésia Goiás, em delineamento inteiramente casualizado e em fatorial 4x3, onde foi avaliado quatro doses de tiamina (Vitamina B1 na concentração X/1L de água, sendo elas: 0, 100, 300 e 500 MG) e três tipos de substratos com 5 repetições. Foram utilizados 3 tipos de substrato para a germinação e crescimento da planta, sendo: substrato 1 (solo, areia e esterco, proporção de 1:2:1); Substrato 2 (solo, areia e esterco de aves, proporção de 1:2:1) e substrato 3 (comercial - Tropstrato®). As sementes de maracujazeiro (*Passiflora edulis*) foram plantadas em sacos plásticos pretos com capacidade de 1L, sendo duas sementes por repetição, posteriormente realizando o desbaste permanecendo apenas uma planta. Após 40 dias da sementeira as plantas foram retiradas do substrato, limpas e analisadas quanto à: quantidade de folhas, peso da planta, peso da raiz, peso de folhas, comprimento de caule, comprimento de raiz e comprimento da planta. Os dados foram analisados pelo software Assistat® realizada a análise de variância e aplicado o teste de média de Tukey a 5% de probabilidade. Observou-se que o tratamento com a tiamina não mostra melhorias na taxa de enraizamento e de crescimento geral da planta, já em questão de substratos pode-se indicar o esterco Bovino como melhor substrato para a germinação e crescimento de planta de maracujazeiro-azedo, sendo que os demais substratos tardaram e diminuíram o crescimento de partes de suma importância para planta.

Palavras-chave: Propagação de plantas, *Passiflora edulis*, germinação

DESIDRATAÇÃO DE BATATA-DOCE SOB TRATAMENTOS OSMÓTICOS

Mara Lucia Alves de Andrade
RÚBIA DE PINA LUCHETTI
Mara Lúcia Alves de Andrade
Tatiane Alves de Moraes
Rubia de Pina Luchetti

A batata-doce é pertencente á família das convolvuláceas, é uma hortaliça tuberosa originaria na America Central e do Sul. A China destaca-se como maior produtor mundial, produzindo 120 milhões de toneladas/ano. As raízes são colhidas e consumidas em um curto período de tempo, no entanto, uma extensão da vida útil faria o comércio dessa raiz durar pelo um período maior. A desidratação de alimentos é o objetivo de muitas pesquisas nos últimos anos, pois os alimentos têm grande facilidade à deterioração durante seu armazenamento, motivo tal, que se vem procurando buscar alguns métodos de secagem, que proporcionam produtos de baixo custo e que conservem suas características sensoriais e nutritivas e um dos métodos que vem sendo mais utilizado é a desidratação osmótica. Por tanto o presente trabalho verificou a influência de diferentes concentrações no processo de desidratação osmótica da batata-doce, analisando qual a concentração que leva menos tempo para a desidratação do produto final. O experimento foi realizado no laboratório de Microbiologia e Fitopatologia da Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG foi utilizado diferente concentração de cloreto de sódio e sacarose e um tratamento adicional “Testemunha”, A solução desidratante foi feito na proporção: solução 1:10, para cada peso da fatia de batata-doce, foi acrescentado 10 vezes o valor em solução osmótica, com as devidas concentrações (C1- 0,10 , C2- 0,30 , C3- 0,50) para cloreto de sódio e (C4- 0,10, C5 -0,30, C6 – 0,50) para a sacarose foi realizado em temperatura constante de 65°C , foi observado que após 420 minutos houve estabilidade em todos os tratamento sendo que alguns não obteve êxito, não chegando 10 a 25% do peso inicial, assim não sendo considerado um produto desidratado. Pode se analisar, que para amostras in natura C1 do cloreto de sódio e C4 , C5 e C6 a % de peso perdido e maior que as amostras pré-desidratados osmoticamente C2 e C3.

Palavras-chave: conservação, desidratação osmótica, concentração

DESPACHO E RECEBIMENTO DE ENCOMENDAS PELA ECT DE GOIANÉSIA-GO

Isabela Cristina Bernardes Oliveira
Adelmo Martins Rodrigues
Larissa Marília Azevedo
Bruno Ismael Oliveira Cardoso Maia
Thaís Elizabeth Pereira Batista
Ione Augusto da Silva Sales

O envio e recebimento de correspondências é prática comum na vida das pessoas. Na antiguidade, as cartas eram enviadas por meio de viajantes, grandes navegações e até por pássaros, chegando ao seu destinatário dentro de semanas ou até mesmo meses após despachadas. As formas de intercomunicação populacional vêm se desenvolvendo com mais agilidade, como o advento da internet, agora somos capazes de enviar e-mails, ler jornais, visitar websites, vídeos e ainda nos comunicar através de mensagens de texto de forma instantânea. No período antecessor à internet, os meios de comunicação mais comuns eram cartas, ligações telefônicas e até mesmo caixeiros viajantes. Durante a revolução tecnológica e no momento em que vivemos é cada vez mais raro o uso dos serviços postais. Parece-nos que apesar de toda tecnologia desenvolvida, ainda existem milhares de pessoas que utilizam os serviços postais prestados pela empresa Nacional de Correios, cujo envio de uma carta, da forma mais rápida, pode levar até três dias úteis para chegar ao seu destino final. Dessa forma, acompanhamos o cotidiano da empresa de Correios e Telégrafos (ECT) da cidade de Goianésia-GO durante 5 dias úteis, para que pudéssemos contabilizar as quantidades de despacho e coleta de mercadorias na intenção de conhecermos a realidade deste meio de comunicação utilizado pela população. Durante este período pudemos observar que 45% de todas as correspondências despachadas e recebidas nesta cidade pela ECT eram do tipo Carta Simples, apresentando-se como o meio de comunicação mais utilizado desta população. Em segundo lugar a Carta Registrada com 23%, seguido pelo Serviço de Encomendas Expressas Nacional (Sedex) com 17% e por último as correspondências do tipo PAC (Prático, Acessível e Confiável). Acreditamos que por ser mais acessível e mais conhecida pela população a carta simples se sobressai às outras formas de envio. Ao necessitar de um AR (Aviso de Recebimento) a primeira opção é a Carta Registrada. É importante salientarmos que o envio via Sedex apesar de ser mais caro, supera o envio tipo PAC, tendo como vantagem da entrega mais rápida quando comparada aos outros tipos de envio. Notamos ainda que o destino mais comum do envio de cartas são outras cidades do interior Goiás, reforçando nosso pensamento de que muitas pessoas ainda utilizam o serviço postal, diante de várias tecnologias acessíveis e disponíveis para a população.

Palavras-chave: Correios, Objetos enviados, Carta simples

Determinação da densidade e umidade do solo no campus experimental da Faculdade Evangélica de Goianésia

Bruna Camila Rangel
Ana Cláudia Oliveira Sérvulo
Ariadne Catarine Cintra Romeiro
Gustavo Henrique Silva
Ianka da Silva Ramos
Stefane Lemes Oliveira Arantes
Victor Flávio Silva

A densidade e a umidade do solo afetam diretamente o desenvolvimento das plantas. Para a irrigação, influenciam diretamente nas propriedades hídricas do solo. Desse modo, objetivou-se com o presente trabalho realizar a determinação da densidade e umidade do solo no Campus experimental da Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG. Coletou-se amostra indeformada de solo na camada de 0 – 10 cm com anel volumétrico. Pesou-se a amostra inicial e após a secagem, o peso e volume interno do anel. Peso do anel 134,87 g – Densidade do solo: 1,465 g/cm³ - Peso seco: 391,93g – Peso do solo: 257,06 – Volume do anel: 175,25 cm³ - Umidade: 25,97 %. De maneira geral pode-se afirmar que quanto mais elevada for a densidade do solo, maior será sua compactação, menor sua porosidade total e, conseqüentemente, maiores serão as restrições para o crescimento radicular das plantas e disponibilidade de água.

Palavras-chave: Densidade, umidade, solo

DETERMINAÇÃO DA PORCENTAGEM ÁCIDO ACÉTICO EM VINAGRES COMERCIAIS

Grasielli Orso Graebin
Caio Cesar da Silva Barbosa
Higor Bruno Ferreira
Leomar Rodrigues dos Santos
Rivan Antonio da Silva

O vinagre é um produto conhecido há muito tempo, sendo que as primeiras referências datam de 8.000 anos a.C. considerado um condimento de grande importância no preparo de vários alimentos e até limpeza de objetos de residência está presente praticamente na casa de todos os brasileiros. O vinagre como conhecemos é um ácido derivado de qualquer bebida que possua teor alcoólico, obtido através de uma fermentação acética na qual o álcool se mistura com o oxigênio no ar. De acordo com a EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), a acidez volátil corresponde ao teor de ácido acético (CH₃COOH) que é o componente mais importante do vinagre, atualmente a legislação brasileira estabelece em 4 % a 6 % o teor de ácido acético para vinagre de consumo, porcentagens diferentes deste intervalo podem facilitar a proliferação de bactérias levando a perda da produção. O objetivo deste trabalho é determinar a porcentagem de ácido acético em vinagres comerciais. Metodologicamente foram coletadas amostras de vinagres comerciais e analisado o percentual de ácido acético pela técnica de titulação (40 mL de vinagre, solução padronizada de hidróxido de sódio 1,0 mol.L⁻¹ e fenolftaleína 1% como indicador, descrita pela reação: C₂H₄O₂ + NaOH → NaC₂H₃O₂ + H₂O). As porcentagens encontradas de ácido acético para as amostras de vinagres foram 4,6 % e 4,2 %. Conclui-se que as amostras analisadas se encontram dentro das especificações expressas nos rótulos dos produtos, estando assim na faixa de consumo apropriada de acordo a legislação Brasileira que estabelece de 4 % a 6 % o teor de ácido acético em vinagre comercial.

Tabela 1.0: Resultados das análises.

Figura 1.0: Porcentagens de ácido acético encontradas nas amostras.

Palavras-chave: Vinagre, ácido acético, titulação

DETERMINAÇÃO DA PORCENTAGEM DE ETANOL ANIDRO NA GASOLINA DE POSTOS DE COMBUSTÍVEIS DE GOIANÉSIA – GO

Grasielli Orso Graebin
Adeyler de Medeiros Jardim Filho
Andressa Pereira dos Santos
Gustavo Crisóstomo Couto de Almeida
Laysa Mariane Fonseca Ramos
Sérgio Lucas Sousa Silva

A gasolina é o carburante mais utilizado atualmente nos motores endotérmicos, sendo uma mistura de hidrocarbonetos (compostos orgânicos que contém átomos de carbono e hidrogênio) obtidos do petróleo bruto, no Brasil é comercializada com adição de etanol anidro em sua composição, atualmente a CIMA (Conselho Interministerial do Açúcar e do álcool) determina que o percentual de etanol anidro seja de 27% nas gasolinas comum e aditivada, o aumento deste percentual pode causar problemas de corrosão, falha de bomba de combustível e aumento do consumo. O objetivo deste trabalho é determinar a porcentagem de etanol anidro na gasolina nos postos de combustíveis de Goianésia – GO. Metodologicamente foram coletadas amostras de gasolina comum e aditivada e analisado o percentual de etanol anidro pelo método da proveta (50 mL de gasolina e 50 mL de uma solução de cloreto de sódio com água a 10%, seguida de agitação da solução, após alguns minutos a mistura foi deixada em repouso a fim de separar as fases). Os resultados indicam que uma amostra de gasolina comum e duas de gasolina aditivada apresentaram percentual de álcool acima do permitido, caracterizando adulteração. Conclui-se que três amostras de gasolina analisadas não obedecem às especificações técnicas exigidas pelo órgão regulador.

Tabela 1.0: Resultados das análises.

Figura 1.0: Porcentagens de etanol anidro encontradas nas amostras.

Palavras-chave: Gasolina comum, gasolina aditivada, etanol anidro

DIFERENTES TIPOS DE SUBSTRATOS NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE COUVE

Genivaldo Freitas Santos
Anderli Divina Ferreira Rios
Genivaldo Freitas Santos
Marcio Ricardo
Edílson Matos

DIFERENTES TIPOS DE SUBSTRATOS NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE COUVE
Genivaldo Freitas Santos¹, Marcio Ricardo², Edilson Matos³.

Professora Anderli Divina Ferreira Rios.

RESUMO

A Couve é um alimento nutritivo que proporciona vários benefícios para a saúde, é bastante indicada para aqueles que buscam manter uma dieta saudável e equilibrada. A couve-de-folha (*Brassica oleracea* var. *acephala*) possuem suas folhas apresentando limbo bem desenvolvido, arredondado, com pecíolo longo e nervuras bem destacadas. A propagação da couve é realizada em substratos diversos na agricultura brasileira. A colheita é iniciada aos 80-90 dias do transplante, perdurando por um período de oito meses. Objetivou-se com esse trabalho avaliar o efeito de diferentes substratos na produção de mudas de couve. O trabalho foi conduzido em residência, no município de Campinorte – GO. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com três tratamentos (substratos) e dez repetições. Foram utilizados os substratos: 1 (solo + serragem + areia na proporção de 1:1:1); 2 (areia + serragem na proporção de 1:1); 3 (solo + areia na proporção de 1:1); 4 (esterco bovino + solo + serragem + areia na proporção de 1:1:1:1); 5 (esterco bovino + solo na proporção de 1:1); 6 (serragem + esterco bovino + solo na proporção de 1:2:1); 7 (serragem + esterco bovino na proporção de 1:1); 8 (esterco + areia + solo na proporção de 2:1:1); 9 (serragem + esterco + solo na proporção de 2:1:1); 10 (esterco bovino + areia na proporção de 2:1). Foram avaliados os seguintes parâmetros fito técnicos: altura linear de planta (cm), número de folhas e comprimento do sistema radicular (cm). Os substratos composto por 1 (solo + serragem + areia na proporção de 1:1:1); 2 (areia + serragem na proporção de 1:1) 9 (serragem + esterco + solo na proporção de 2:1:1) favoreceram o desenvolvimento da couve em todos os parâmetros avaliados.

Palavras chave: *Brassica oleracea*, Propagação de plantas, Olerícolas

Palavras-chave: *Brassica oleracea*, Propagação de plantas, Olerícolas

DIREITO E MORAL

Pedro Augusto Mendes de Oliveira
Ivan Clementino de Souza
Pedro Henrique Gomes Vieira
Matheus Alves Melo

Segundo Flávia Lages de Castro, “Entende-se, em sentido comum, o Direito como sendo o conjunto de normas para a aplicação da justiça e a minimização de conflitos de uma dada sociedade. Estas normas, e esta sociedade, não seriam possíveis sem o Homem, porque é o Ser Humano quem faz o Direito e é para ele que o Direito é feito”. Com isso, Flávia disserta que o direito nasceu junto a civilização e surge para frear certos impulsos humanos, para regular condutas e o convívio entre os homens, proporcionar paz na sociedade. Já a Moral, é o “conjunto de regras adquiridas através da cultura, da educação, da tradição e do cotidiano, e que orientam o comportamento humano dentro de uma sociedade”. Ao ler essas duas definições, fica claro que o direito e a moral andam lado a lado. São regras sociais que disciplinam o comportamento humano em sociedade, e aquele que não se enquadra nessas regras é tido como errado. Historicamente, o direito e a moral se confundiam, eram a mesma coisa. Com a reforma luterana, onde houve um crescimento do protestantismo, o chefe de Estado passou a intervir na vida das pessoas, ou seja, cada governante queria que seus governados seguissem sua religião e seus costumes. Assim, houve uma grande discussão onde até que ponto o poder público poderia interferir na vida de seus cidadãos, sendo que esse impasse deveria ser resolvido voltando-se a discussão do que era direito e moral, diferenciando o mundo jurídico do religioso/moral. Desde sempre, através da cultura de onde vivemos e da educação que recebemos de nossos pais, seguimos regras sociais, sem a necessidade de alguém nos obrigar a agir dessa maneira. Simplesmente, a sociedade pauta essa tradição e seguimos por que achamos que é o certo. Este é o campo da atribuição da moral. Porém, há regras que os indivíduos seguem por imposição do Estado, e quem não seguir será passivo de sanções penais. Este é o campo de atribuição do Direito, que visa regular o convívio entre os homens através da figura do Estado, que têm o poder e a obrigação de punir os infratores. Segundo a teoria dos círculos concêntricos do filósofo Inglês Jeremias Bentham, há dois círculos, um da moral, que seria o maior, e o do Direito, que seria o menor. Sendo assim, existem pontos iguais entre a Moral e o Direito, já que a primeira seria mais ampla. No meio acadêmico usa-se muito o pensamento de que “tudo que é jurídico é moral, mas nem tudo que é moral é jurídico”. Entretanto, o que significa tal pensamento? Um exemplo, é o de uma sociedade comercial, em que há dois sócios e um se dedica a evolução da empresa, trazendo ideias, trabalhando duro, e o outro não dá muita importância, contribui raramente. Para muitos a conduta de um dos sócios seria imoral, entretanto não seria ilícita. Como o campo moral é mais amplo que o jurídico, existem situações do cotidiano que são morais, porém não jurídicas, ou seja, a moral e o direito andam juntas, mas uma difere da outra em sua amplitude e campo de atuação.

Palavras-chave: Direito, Moral, Sociedade

Direito Tributário contemporâneo: principais incentivos fiscais para o desenvolvimento regional

Cristina de Sousa Malaquias Rezende
Bárbara Luiza Ribeiro Rodrigues
Luana Bispo de Assis

O presente trabalho visa refletir sobre as alterações no processo administrativo tributário, no regime de microempresas e empresas de pequeno porte e anexando acréscimos de dispositivos na lei de falência, como a Lei nº 11.196/2005 (HARADA, 2014). Com relação à carga tributária, que é complexa e elevada, para atingir interesses do próprio Governo, este abre mão de parte da arrecadação a fim de incentivar determinadas atividades, objetivando o crescimento econômico do estado. Objetiva-se desenvolver um estudo que permita evidenciar os principais incentivos tributários que o Estado fornece para as empresas, com o intuito de aumentar a rentabilidade do estado em geral, incentivando o investimento, crescimento ou geração de empregos em um setor ou atividade econômica. Para isso, foi desenvolvida uma pesquisa teórico-bibliográfica sobre Direito Tributário, Leis de Incentivos Fiscais, artigos científicos para se apreender o campo conceitual do tema, associada à pesquisa qualitativa, uma vez que o principal foco são os fatos tributários. Observa-se que os incentivos fiscais são ferramentas utilizadas pelos governos para atrair empresas para a região desejada através da redução dos impostos a pagar. Ao lado disso, cada vez mais os empresários exercem pressão para reduzir seus custos de produção via redução de tributos, de forma a fazer frente à concorrência internacional e, com isso, aumentar seus lucros. Fabretti (2009, p. 143) define o Planejamento Tributário como uma ferramenta de gestão, possibilitando identificar e analisar os efeitos que determinadas opções podem provocar no patrimônio da empresa e, a partir destas constatações e utilizando conhecimentos adequados, visando à economicidade no desembolso de recursos para o pagamento de impostos, que conduzem o negócio no caminho da prosperidade. No que concerne ao Direito Tributário e à concessão de benefícios fiscais, esclarece-se, primeiramente, a compreensão da constituição do tributo, seu fato gerador e as formas de arrecadação para, após, entender sua exoneração ao recolhimento, mediante a concessão de benefícios e incentivos fiscais. Conclui-se que a concessão de benefícios fiscais, como uma forma de política pública desenvolvimentista, mostra-se como um dos elementos de grande efetividade no alcance dos objetivos. Nesse sentido, a Lei de Responsabilidade Fiscal, que, por seus mais diversos dispositivos regulamentadores, impõe o emprego dos recursos pela administração pública de forma lícita, proba e ética, aplica fortíssimas consequências jurídicas tanto de ordem patrimonial, quanto política e de liberdade. Destarte, os incentivos e benefícios fiscais não são simplesmente uma renúncia fiscal, mas, sim, uma nova forma de entender o sistema tributário empírico, posto que o aumento da arrecadação não existiria sem a instalação das indústrias atraídas por suas concessões e, em consequência, inexistiram os recursos utilizados nas políticas públicas de desenvolvimento regional.

Palavras-chave: Direito Tributário, Incentivos Fiscais, Desenvolvimento Regional

Efeitos e Validade do Negócio Jurídico

Guilherme Valadares Diniz
Fernanda Heloisa Macedo Soares
Wender Mendonça Vieira
Juliana de Azevedo Garcia
Ana Maria Chiodi Cortes

Este resumo tem como finalidade abordar assuntos pertinentes que englobam a invalidade e efeitos dos negócios jurídicos. O negócio jurídico é uma das atividades civis realizadas há mais tempo no mundo, seja por meio de um acordo bem elaborado e redigido, quer seja oneroso trazendo tantos prós quanto contraprestações para ambas as partes, ou seja por meio de um acordo verbal, seja pelo método conhecido como escambo, o que é importante saber é que ele sempre existiu. Nos dias contemporâneos ele se formalizou e foi instituído regras e normas para que ele exista e seja válido. Para que ele se torne válido, alguns critérios são exigidos, que se encontram no Art. 104 do CC, que é o agente capaz, objeto lícito, possível, determinado ou determinável e forma prescrita ou não defesa em lei. Para que exista, se faz necessário a manifestação de vontade, a finalidade negocial e o objeto idôneo, uma questão que traz dúvida sobre este tema é que se ele não cumprir os critérios de validade, o negócio jurídico deixará ou não de existir? Compreende-se que apenas sua validade foi comprometida, entretanto os requisitos da existência continuam intactos. Abordando outro tema controverso no negócio jurídico é a questão se o ditado popular “quem cala consente” é pertinente no Direito Civil. A verdade é que como tudo no Direito, depende de cada situação, o Art. 111 do CC esclarece sobre este assunto, afirmando que o silêncio importa anuência ou concordância quando a situação permitir e não for necessária a declaração de vontade expressa. Logo, entende-se que em um negócio jurídico onde existe a compra e venda, a declaração de vontade se torna imprescindível para que tal negócio seja realizado, pois se uma das partes ficar em silêncio e não declarar sua vontade, ficará subentendido que a parte não quer realizar o negócio e não poderá prosseguir, pois de fato nem existirá. Entretanto, existe casos onde o silêncio importara anuência, como é o caso da herança, por mais que o herdeiro não manifeste sua vontade, seu silêncio não o impedirá de receber tal herança, pois neste determinado caso o silêncio importa anuência. O negócio jurídico é de fácil entendimento e ao mesmo tempo complexo, o que o torna ainda mais brilhante, pois é por meio dele que a sociedade consegue fazer com que o capital gire e que o município, Estado e país a qual ela se encontra cresça cada vez mais, algo que revela a grande importância do negócio jurídico.

Palavras-chave: Finalidade Negocial, Manifestação da Vontade, Objeto Idôneo

EFICÁCIA DA MEDICINA COMPLEMENTAR NO TRATAMENTO DE ÚLCERA POR PRESSÃO

Ana Lídia do Carmo
Adelmo Martins Rodrigues
Maria da Glória Dutra
Iara Euquiane Ribeiro Silva
Thaís Elizabeth Pereira Batista

O consumo de fitoterápicos e de plantas medicinais tem sido estimulado frequentemente. A orientação da Organização Mundial de Saúde é fazer conexões entre a medicina tradicional, científica e empírica. A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) dentro do Sistema único de Saúde (SUS) é um instrumento de normatização produzido para orientar e potencializar estas iniciativas de saúde. O tratamento de úlcera por pressão (lesão localizada, acometendo pele e/ou tecidos subjacentes) utilizando os métodos convencionais e da fitoterapia atende bem esse propósito. B. A. S., sexo masculino, 24 anos, solteiro, desde 2014 é paraplégico devido à lesão na medula em nível da terceira vértebra torácica em decorrência de ferimento por arma de fogo. As várias hospitalizações e os insuficientes cuidados das equipes multidisciplinares potencializaram o desenvolvimento de lesões por pressão nas localidades: sacral, glúteos, trocânter dos fêmures, joelho direito, calcâneo esquerdo e lateral dos pés. O cuidador, o irmão, mesmo com pouco entendimento constatou agravamento do quadro no início do mês de maio de 2017. Foi então que solicitou a ajuda de um profissional especializado na área e este identificou as lesões em estágios de grau II, III e IV. Com o objetivo de demarcar a conformidade com a Medicina Complementar e/ou Alternativa ao utilizar as plantas medicinais e seus derivados no tratamento de úlceras por pressão, foi iniciado um protocolo de cuidado assegurado pela Portaria nº 971/06. O tratamento foi domiciliar e alinha a utilização de kollagenase e sulfadiazina de prata com recursos terapêuticos a base de plantas fitoterápicas: Óleo de mamona (*Ricinus communis* L.), Erva de Santa Maria (*Dysphania ambrosioides*) macerada e coada (substituindo o Soro fisiológico) e o óleo de Girassol (*Dersani*). Em vista das evoluções apresentadas pelo caso mencionado, ressalta-se a pertinência da PNPIC e da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos para assegurar que os medicamentos a base de plantas não sejam refutados por puro preconceito nem aceitos como verdades absolutas sem questionamentos. Através desse relato de experiência podemos concluir a importância das plantas medicinais e dos fitoterápicos específicos na cicatrização de feridas, pois além de proporcionarem um excelente resultado, são de baixo custo para o paciente, considerando os benefícios e eficácia do tratamento.

Palavras-chave: Fitoterapia, Terapias complementares, Lesão por Pressão.

Elementos do sistema pluvial urbano

Jheferson Hidelfonso
Wanessa Mesquita Godoi Quaresma
Amaury Sousa Silva
Tais Iorrane de Carvalho Gomes
Fernanda Alves Verseloni

Existem práticas a serem respeitadas no projeto do sistema pluvial como preservação de áreas em desnível, identificar a geologia da área para planejar o uso dos elementos pluviais. O caminho percorrido pela água da chuva sobre uma superfície pode ser topograficamente bem definido. Após a implantação de uma cidade, o percurso caótico das enxurradas passa a ser determinado pelo traçado das ruas e acaba se comportando, tanto quantitativa como qualitativamente, de maneira bem diferente de seu comportamento original (CANHOLI,2014).O escoamento no fundo do vale é o que determina o chamado Sistema de Macro-drenagem. O sistema responsável pela captação da água pluvial e sua condução até o sistema de macro-drenagem é denominado Sistema de Micro-drenagem. (CANHOLI,2014).As guias têm como função limitar o passeio e o pavimento, normalmente em concreto pré-moldado, as guias são conhecidas popularmente como “meio-fio”, encontrada em diferentes dimensões em conformidade com a região. (CANHOLI,2014)As sarjetas são feitas em concreto simples, recebe a água superficial das ruas abauladas e passeios e transportando-as para a boca de lobo. Boca de lobo é uma estrutura hidráulica destinada a captar águas precipitadas, construído de alvenaria ou concreto pré-moldado sob o passeio ou a sarjeta.Poço de visita também conhecido como bueiro, são instalações que permitem o acesso às canalizações e redes subterrâneas para inspeção e ou manutenção, construídos nas mudanças de seção, declive ou mudança de direção das tubulações.De acordo com Aluísio Pardo Canholi as tampas dos poços, assim como as molduras onde se encaixam, devem ser de ferro fundido com peso variando entre 90 kg (quando submetida a tráfego leve) e 270 kg (em vias principais). As tampas não podem ser lisas para evitar que os veículos derrapem ao trafegar sobre elas.As galerias são canalizações públicas destinadas a escoar as águas pluviais oriundas das ligações privadas e das bocas-de-lobo.Com função de estabilizar aterros de inclinação 1/1 ou 45 graus, o talude, também chamado de encosta, é um plano inclinado do terreno. Medidas simples podem ser adotadas para evitar o desprendimento de materiais dos taludes, são exemplos a utilização de ancoragem dos elementos revestindo com grama ou outro material associada a canaletas na parte superior, evitando que a precipitação no talude adquira velocidade impedindo o arrastamento do solo, contribuindo na infiltração.

Concluimos que o projeto de drenagem urbana deve ser disposto por profissional qualificado, considerando a importância dos elementos que dispõem o sistema pluvial. Os elementos a serem usados deverão atender as necessidades da precipitação local, direcionando corretamente até as macro-drenagem.

Palavras-chave: planejamento, drenagem, escoamento superficial

EMPREGABILIDADE E TAXA DE CRESCIMENTO DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO BRASIL NO PERÍODO 2000-2010

Isabella Vitória Tavares Silva
Adelmo Martins Rodrigues
Víctor Hugo Tavares Silva
Bruno Ismael Oliveira Cardoso Maia
Cleber Jean Lacerda
Eder Mendes de Paula

A construção civil no Brasil é um importante indicador de crescimento da economia do país, alocando uma parcela significativa da massa trabalhadora nacional. Em épocas de crescimento econômico, há aquecimento do setor, e diversos tipos de cargos de alta capacitação (técnico em edificações, arquiteto e urbanista e engenheiro civil) como os de baixa capacitação (mestre de obras, pedreiro, auxiliar de obra, carpinteiro, pintor, etc.) são requisitados. Sendo a construção civil uma das opções para os que não tiveram acesso a formação profissional exercerem atividade com dignidade somente com o conhecimento empírico adquirido com a prática rotineira de alguns serviços, como os de baixa capacitação. Outro fator que afeta o índice de edificações é o aumento da população, pois quanto maior o número de indivíduos, maior a necessidade de infraestrutura. Vale ressaltar que, apesar do setor passar por um processo de modernização acelerada, advinda da automação e da adoção de novas técnicas, a mão de obra continua sendo imprescindível para execução de atividades de construção. Nessa perspectiva, cabe-nos calcular e refletir sobre a situação da empregabilidade no setor da construção civil no cenário atual brasileiro. Observou-se que no decorrer dos anos de 2000 a 2006, o percentual de pessoas ocupadas no setor da construção civil não sofreu variações bruscas, mantendo-se estável (entre 3,10% e 3,28%). Após 2006, verificou-se crescimento médio de 0,18% ao ano, tendo em 2010 apresentado maior taxa ocupação, com 3,99%. A população aumentou cerca de 21,5 milhões (10,9%) entre 2000 e 2010, evidenciando o crescimento ocupacional na área da construção civil em 0,8% neste mesmo período. Vale ressaltar que a partir de 2005 o governo criou programas de desoneração em diversos setores no intuito de estimular o consumo, aumentar a oferta de crédito e promover políticas de distribuição de renda. O Programa Minha Casa Minha Vida fomentou fortemente a indústria da construção até meados de 2015, onde novamente o país entrou em recessão econômica. Desse modo, vimos que o investimento no setor por parte do governo, é de grande valia para a economia, impactando de forma drástica o aumento do número de edificações por meio da redução dos custos para realização das mesmas. O percentual de aumento acompanhou o crescimento populacional, isso implica dizer que independentemente dos momentos de crise enfrentados, a indústria da construção resistiu bem aos aumentos no nível de desemprego.

Palavras-chave: Crescimento Econômico, Crise; Edificações, Crescimento Populacional

Estado de Natureza e Contrato Social em Thomas Hobbes

Glenda Myagilla
Ivan Clementino de Souza
Jhone Heber Barbosa

Thomas Hobbes foi um filósofo inglês muito reconhecido em virtude de sua obra “O leviatã”, que trata do Estado, como soberano absoluto. O nome do livro faz referência ao monstro bíblico, considerado uma das criaturas mais poderosas e temidas do mundo, tal comparação é feita ao Estado. Hobbes ao contrário de outros pensadores, como John Locke, por exemplo, possuía uma visão um tanto pessimista do homem em seu estado de natureza. No ponto de vista do autor, os homens enquanto naturais, viviam em situação de igualdade, o que resultava em desconfiança e ambição. Havia uma constante busca por poder, onde ninguém estava satisfeito com a inferioridade e sempre se buscava superar uns aos outros. Por estarem sempre buscando sua satisfação própria, deixavam de lado lei e justiça buscando dominar seus semelhantes a partir do uso da força física. Diante de tal cenário, Hobbes passa a considerar que para que o estado de natureza seja superado, seja necessária a existência de um poder maior, que serviria como um artifício para tal superação. O poder nesse caso seria representado pelo Estado. Na concepção de Thomas Hobbes, o Estado seria um pacto social, feito entre todos os componentes da sociedade, de modo que o poder antes deliberado e ilimitado, seria concentrado nas mãos de um soberano, que faria o papel de regulador das sociedades, distribuindo a cada um conforme sua necessidade, mantendo assim um estado de paz. O medo e o terror seriam as armas para a completa dominação do Estado sobre todos os indivíduos. Cada um transferia seus direitos a um único organismo que era o representante da vontade de todos, e com a atuação eficiente do mesmo, havia a quebra do estado de natureza e o homem deixava de ser “lobo do próprio homem”, para se submeter às vontades do soberano. A metáfora feita por Hobbes, comparando o Estado ao monstro Leviatã, era condizente com sua época, completamente dominada pelos governos absolutistas. Força e poder imensuráveis eram entregues ao soberano que era o maior artifício para se superar o estado de natureza, onde segundo o autor, não havia possibilidade de sociedade.

Palavras-chave: Teoria Política, Soberania, Origem Estado

ESTRATÉGIAS LOGÍSTICAS UTILIZADAS PELA EMPRESA GSV MONTAGENS INDUSTRIAIS PARA MELHORIA DA GESTÃO OPERACIONAL

Abadio Jeferson Nogueira Costa

Kátia Regina Rodrigues de Oliveira Gouveia

Ieso Costa Marques

O problema desta pesquisa surgiu a partir da realização do Estágio Supervisionado obrigatório do curso de Administração da UEG – campus Goianésia que permitiu conhecer na prática todo o funcionamento de uma empresa. Dentre vários aspectos observados no processo de gestão, um deles fez com que surgisse a seguinte situação problema: “De que forma a integração logística pode contribuir para a melhoria da gestão operacional de uma empresa?” A logística é uma das áreas mais importantes de uma organização, pois favorece a competitividade e a qualidade do bem ou produto, criando condições de gerenciamento desde a aquisição de insumos até a entrega ao cliente ou consumidor final. Cabe ao gestor administrar de maneira estes aspectos de maneira estratégica possibilitando a estruturação de uma cadeia de abastecimento adequada, que venha favorecer seu processo produtivo preservando a qualidade e o custo final do produto. Sendo assim a pesquisa teve como objetivo analisar a importância da estratégia logística integrada a gestão operacional da empresa GSV Montagens Industriais, situada em Goianésia - Goiás, no que se refere a compras e armazenamento de produtos. Para alcançar o objetivo proposto foi realizada uma pesquisa bibliográfica baseada nas obras de Bertaglia (2009), Dias (2007), Oliveira (2015) e Santana (2017) e em registros da empresa objeto da pesquisa. Também realizou-se a pesquisa de campo que teve com instrumentos de coleta de dados a observação in loco e a entrevista com os gestores. Com a realização do estágio foi observado que os gestores da organização prezam por um bom relacionamento entre seus pares e também preocupam-se com a satisfação dos colaboradores, clientes e fornecedores. No que se refere a satisfação do cliente, a entrega do produto poderia ser mais eficiente, uma vez que o operador logístico da empresa faz todo esse controle de forma manual ou utilizando apenas o Excel, o que favorece a demora na entrega do produto aumentando custos operacionais e interferindo na qualidade dos produtos e no ritmo do trabalho. Sendo assim, a sugestão de melhoria baseia-se na aquisição e utilização de tecnologias para a melhoria no desenvolvimento da gestão de estoques e compras, o que poderá favorecer a redução do tempo de produção e entrega do produto e preservando a qualidade do mesmo.

Palavras-chave: Estratégia, Logística, Gestão operacional, Cadeia de Abastecimento.

Estudo de Dinâmica Molecular de Ab Initio das Propriedades de Solvatação da Teobromina em Solução Aquosa

Lauriane Gomes Santin
Ricardo Gargano
Solemar Silva Oliveira

O estudo da solvatação de moléculas orgânicas tem se tornado um tema recorrente entre as pesquisas nos últimos anos. Com o advento da tecnologia e dos recursos computacionais, a utilização dessas ferramentas para simulações de dinâmica molecular e cálculos de estrutura eletrônica tem alcançado significativa importância e se tornado uma ferramenta padrão entre pesquisadores teóricos e experimentais. As simulações computacionais descrevem de maneira muito coerente as propriedades dinâmicas da solvatação de compostos. Levando em conta a dificuldade de se inferir experimentalmente essas quantidades, a utilização das ferramentas computacionais significam um passo muito importante na elucidação desses processos. Compreender os arranjos moleculares e as contribuições energéticas envolvidas nos processos que ocorrem em escalas nanométricas é o principal objetivo das simulações computacionais em física atômica e química quântica. A Dinâmica Molecular de Car-Parrinello (DMCP) é uma ferramenta muito poderosa para a análise e avaliação de ligações de hidrogênio, sendo essas uma das principais propriedades moleculares envolvidas em processos químicos relacionados à medicina, farmacologia e biologia molecular. Uma ligação de hidrogênio pode ocorrer dentro da molécula ou pode ocorrer entre diferentes moléculas. Elas são responsáveis por muitas propriedades moleculares e macroscópicas dos materiais e são essenciais para os processos biológicos, portanto, são muito estudados nos campos da físico-química, bioquímica, medicina e áreas afins. A teobromina é um dos principais constituintes ativos do chocolate e este é muito consumido pela população em geral. Nesse sentido, conhecer o processo de hidratação da teobromina é de fundamental importância para alicerçar estudos mais específicos sobre as consequências do consumo desse composto. Percebe-se a necessidade de uma maior compreensão da influência do efeito do solvente sobre as simetrias de ligações de hidrogênio da teobromina com o solvente. Neste sentido, propõe-se o estudo das propriedades de solvatação da teobromina por meio da DMCP. Esse método é baseado em um modelo híbrido quântico-clássico que realiza dinâmica molecular. O método de Car-Parrinello (CP) realiza a dinâmica molecular ab initio utilizando a aproximação de Born-Oppenheimer para separar as coordenadas nucleares e eletrônicas. Além disso, realiza cálculos de estrutura eletrônica do estado fundamental, fornecendo propriedades eletrônicas de vários tipos de sistemas, e trata o movimento iônico dentro do formalismo da mecânica clássica. Dessa forma, resolve a equação de Schrödinger eletrônica utilizando a aproximação da DFT e, simultaneamente, utiliza a mecânica clássica, via Lagrangeana de CP, para descrever o movimento iônico.

Palavras-chave: Dinâmica Molecular, Car-Parrinello, ab initio.

Estudo do Processo de Tratamento da Água

ALEX BEZERRA CÔRTEZ
WANESSA MESQUITA GODOI QUARESMA
PAULO HENRIQUE OLIVEIRA SILVA
NADIEL CORREA CARVALHO
JOELMA VERÍSSIMO DA SILVA

As estações de tratamento de água conhecidas como ETA, a água que é coletada a partir de rios da região, poços e nascentes são transformadas em água pronta para o consumo, sem riscos a saúde. Para que esse processo ocorra, são utilizados equipamentos especiais e os reagentes químicos próprio para combater as impurezas que existam nos mananciais. O processo de tratamento da água ou potabilização passa por etapas de floculação, decantação, filtração, desinfecção e fluoretação. Floculação: Quando entra na estação de tratamento onde a água recebera certa dosagem de cal, para tirar sua acidez, aplica-se também em coagulante químico, geralmente sulfato de alumínio. Depois de passar por todo esse processo de floculação, inicia-se um novo e lento processo onde a água passa lentamente sem se agitar, nos taques de decantação ou decantadores que são os depósitos grandes. Se ocorrer o repouso necessário ou prolongado da água isso permitirá uma melhora em sua aparência remove muitas substâncias responsáveis pela sua cor, cheiro e sabor. Filtração: A água passar por filtros removendo as impurezas que não estão no fundo dos decanta dores. Existem diversas variedades de filtros, na maioria das vezes são formados por uma camada de areia e um suporte de pedras. A areia tem a função de reter as partículas que não sedimentara. Vários compostos tóxicos e substâncias que produzem sabor e cheiro ruim na água são removidos com um carvão ativado. Desinfecção: Normalmente usa-se o cloro. Ele é empregado em forma gasosa, além de destruir parasita o processo de coloração pode remover compostos químicos que produzem cheiro e sabor. O cloro é um produto que evapora com muita facilidade. Fluoretação: É uma tecnologia de saúde pública recomenda pela organização mundial da saúde. (OMS) Sua utilização nas principais cidades brasileiras vem considerando fator decisivo para o declínio observando na prevalência de cárie nessas localidades. Esse composto é acrescentado nas águas de abastecimento para prevenir a incidência de caries na população. Portanto a água estava isenta de substância tóxicas tornando a água potável. Este estudo visa todo o processo do tratamento de água potável, utilizados nas estações de tratamento de nossas cidades, tornando toda a água coletada em pontos de abastecimento totalmente potável. O ser humano vem utilizando várias medidas para melhores condições no tratamento de água potável.

Palavras-chave: POTÁVEL, ESTAÇÕES, FILTRAÇÃO

ESTUDO E ANÁLISE SOBRE O TEMA: AERAÇÕES E AREJAMENTO

Deborah Caroline Guedes da Silva
Wanessa Mesquita Godoi Quaresma
Henderson Alves Silva
Cleiton Teixeira Silva
Vinicius Eduardo Silva Ribeiro

Alguns gases dissolvidos são encontrados nas águas naturais, o nitrogênio oxigênio e o gás carbônico são predominantes. Não estamos acostumados a utilizar a água em outras condições, a água quando fervida não sacia a nossa sede, pois ocorre a perda de oxigênio. As água com alto teor de gás carbônico e as que possuem gás sulfídrico, são consideradas prejudicadas. “A aeração ou arejamento consiste no processo pelo qual uma fase gasosa – normalmente o ar- e a água são colocadas em contato estreito com finalidade de transferir substancias voláteis da água para o ar e substancia solúveis do ar para a água, de forma a obter-se o equilíbrio satisfatório entre os teores das mesmas” (C.A. Richter; J.M. de Azevedo Netto, 2015) Objetivo O processo de operação de águas é realizado com os seguintes objetivos: Remover o excesso dos gases e substâncias voláteis presentes nas águas, como: Gás Carbônico; Ácido Sulfídrico; Excesso de cloro e metano; Substâncias aromáticas voláteis; Introdução de gases nas águas: Oxigênio para oxidação de compostos ferrosos; Aumento dos teores de oxigênio e nitrogênio. Aplicabilidade A aeração somente é necessária em situações que apresentam o excesso ou a falta de gases e substâncias voláteis intercambiáveis. Esse processo se aplica com mais frequência em águas que não estão em contato com o ar, exemplo: Águas subterrâneas; Águas captadas em galerias de infiltração; Águas provenientes de represas. Principais tipos de aeradores: Aeradores tipo cascata; Aeradores de Tabuleiros; Aeradores de repuxo; Aeradores por aborbulhamento. Remoção de ferro No Brasil são comuns as águas ferruginosas captadas principalmente em terrenos antigos e aluviões. Apesar de ser mais comum a presença de ferro, pode acontecer também a presença de manganês. Esses teores são encontrados nos seguintes casos: Águas superficiais com matéria orgânica; Águas subterrâneas, agressivas (PH baixo); Águas poluídas por resíduos industriais ou de mineração; Inconvenientes: Manchar tecido, roupas, utensílios, aparelhos sanitários e etc.; Causa sabor desagradável, “metálico”; Prejudicam a preparação de café e chá; Interferem nos processos industriais; Podem causar depósitos e incrustações; Podem possibilitar o desenvolvimento de bactérias ferruginosas nocivas. Conclui-se, por fim, que esses processos, acima descritos, ajudam a oxigenar e decarbonizar a água; promovendo a potencialização do consumo da mesma.

Palavras-chave: gás, oxigenar, decarbonizar

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE GOIANÉSIA-GO

Carolaine Emília da Silva
Adelmo Martins Rodrigues
Flávia Severino Sousa
Maria Cecília Alves do Nascimento
Maria da Glória Dutra
Ione Augusto da Silva Sales

A hanseníase é uma doença crônica infectocontagiosa causada pela *Mycobacterium leprae*, tem o homem como seu único reservatório natural. Pode ser transmitida por gotículas respiratórias transmitidas pelo ar, afetando a pele e nervos periféricos. Quando observamos o número de ocorrência desta doença no mundo, o Brasil encontra-se em segundo lugar, atrás apenas da Índia. Diante desta situação realizamos um estudo descritivo sobre os casos de hanseníase no município de Goianésia-GO. Efetuamos uma visita a secretaria de vigilância epidemiológica do município na busca de relatórios redigidos entre 2010 e 2015. Através da análise via relatórios e DATASUS neste período, fomos capazes de detectar 182 casos, destes 59% (107) acometiam o sexo masculino. No decorrer do tempo o número de notificações foi reduzido fortemente no município, passando de 47 casos em 2010 para apenas 24 notificações em 2015, um decréscimo de 49% em apenas 5 anos. Ao destrincharmos os dados, percebemos que 36% dos casos acometeram indivíduos entre 35 e 49 anos de idade. A terceira idade (50 ou mais anos) apareceu em segundo lugar, com 33% dos casos, seguido pela faixa etária de 20 a 34 anos com 24% dos casos. Na maioria dos casos a transmissão se dá através do contato com o parceiro, o que justifica o acentuado percentual entre indivíduos de 20 a 49 anos, faixa etária marcada pelo maior relacionamento interpessoal e o ápice da vida sexual humana. Fato bastante interessante e que nos chama a atenção são os idosos representarem 33% dos casos de hanseníase em Goianésia, pois acreditamos que com a maturidade exista uma maior preocupação com a saúde. Porém o número elevado de casos na população masculina, leva-nos a crer que estes indivíduos não têm o hábito de vistoriarem seu próprio corpo regularmente, quando o fazem e encontram, não buscam ajuda junto aos profissionais de saúde. Fato bastante recorrente são relatos masculinos que não concluem e deixam o tratamento devido a intransigência e medo de sequelas futuras, como a impotência sexual. Já com as mulheres, parece-nos que as mesmas são mais atentas e menos relutantes aos primeiros sinais da doença, ao notarem algo incomum em seu corpo, buscam ajuda médica. O tratamento é longo, mas se feito de forma correta é muito eficaz, quando iniciado com o aparecimento dos primeiros sinais e sintomas e se não houver interrupção, obtém-se a cura facilmente.

Palavras-chave: *Mycobacterium leprae*, Doença, Notificação.

Estudos para utilização de escória de ferro-níquel na área de construção civil

Gustavo Fiuza Alves Feitosa
Bruno Ismael Oliveira Cardoso Maia
Gustavo Fiuza Alves Feitosa
Mateus Oliveira Neves
Bruno Ismael Oliveira Cardoso Maia

O Brasil, pela sua dimensão territorial e por possuir uma formação rochosa antiga, possui uma quantidade de recursos minerais diferenciada e com reservas que o colocam na lista da frente comparativamente com outros países. Este potencial traz ao Brasil um crescimento significativo da exploração mineral que, como é do conhecimento geral, obriga a um conjunto de infraestruturas que têm impactos ambientais significativos, assim como a própria produção de commodities implica igualmente uma quantidade elevada de produção de material resíduo que precisa ser dado destino.

A Engenharia tem a responsabilidade de auxiliar na busca de soluções para que o crescimento seja sustentável e, ao mesmo tempo, garanta segurança e preservação dos restantes recursos como natureza, água, qualidade de vida e de saúde. Um dos estudos no campo da engenharia é saber o que fazer com o material residual da exploração mineira. Alguns estudos vêm sendo desenvolvidos ao longo do tempo para entender a potencialidade desses resíduos como parte constituinte na fabricação de materiais usados na construção civil (cimento, asfalto, etc.).

No presente estudo pretende-se analisar e estudar a escória de alto forno de ferro-níquel para confirmar a viabilidade do uso desta como agregado miúdo, na composição de um traço para fabricação de blocos de concreto, atendendo e tendo como referência fundamental a norma ABNT NBR 6136/2007.

A viabilidade será garantida mantendo os custos de produção, a resistência mecânica, índice de permeabilidade, características estas que tiveram de ser confirmadas experimentalmente com testes de laboratório. Os resultados preliminares obtidos criaram fortes índices sobre a validade da hipótese levantada e a expectativa do alto potencial para suscitar interesse e progredir para outros patamares de investigação e desenvolvimento de forma a avançar para a produção em massa.

Palavras-chave: Blocos, Concreto, Escória, Tijolo, Níquel

ética na concepção humana

marcos vinicius leão sabbag
jose mateus dos santos
marcos vinicius leão sabbag
cintia nery santana baltazar
iza carla alves canedo
lucas ricardo freitas neto
elaine cristina ferreira rocha

A ética é compreendida como um estudo ou uma reflexão, se refere a própria vida quando os costumes são considerados corretos. A ética pode ser o estudo das ações ou dos costumes, e ser a própria realização de um tipo de comportamento. Os costumes, valores, normas, ideais, a sabedoria de um povo a outro, mudam, e o que ontem era considerado errado, hoje pode ser aceito. A ética está correlacionada com a liberdade humana, juntamente aparece o problema do bem e do mal. Logo os problemas teóricos da ética estão divididos em dois campos: problemas gerais e fundamentais: liberdade, consciência, bem, valor, lei e outros; e problemas específicos de aplicação concreta: ética profissional, ética política, ética sexual, ética matrimonial, de bioética, etc. A ética se encontra nos estudos de comportamentos humanos, como o direito, a teologia, a estética, a psicologia, a história, a economia e outros. Para descobrir qual a ética vigente em uma sociedade conseguimos através de documentos não escritos ou mesmo não-filosóficos (pinturas, esculturas, tragédias e comédias, formulações jurídicas, como as do Direito Romano, a políticas, as leis, livros de medicina, relatórios históricos e livros.) Importantes teóricos influenciaram e contribuíram na ética como: Kant, Sócrates, Platão, Aristóteles, Maquiavel, Rousseau, Spinoza entre outros. A reflexão grega surgiu como uma pesquisa sobre a natureza do bem moral, buscando um princípio de conduta. A maioria das doutrinas gregas colocava a busca da felicidade no centro das preocupações éticas. A religião e a ética entre os antigos gregos eram discutidas a orientar as ações dos indivíduos para uma vida voltada para o bem, a virtude e a harmonia com a natureza. A religião trouxe um grande progresso moral à humanidade e serviu de grande estímulo para os filósofos e moralistas. Os ideais éticos têm por intuito agir moralmente de acordo com a própria consciência. Para os gregos o ideal ético estava na busca teórica e prática da ideia do bem. A Ética se preocupa com as formas humanas de resolver as contradições entre: necessidade e possibilidade; tempo e eternidade; individual e social; econômico e moral; corporal e psíquico; natural e cultural; inteligência e vontade. Uma pessoa ética é aquela que age sempre a partir de alternativa do bem ou mal, isto é, aquela que resolve pautar seu comportamento por uma tal opção. Hoje a ética ficou reduzida ao particular, pois o dever ético se estende sempre para o indivíduo. As transformações histórico-sociais exigem reformulações nas doutrinas tradicionais éticas. A liberdade se realiza eticamente dentro das instituições históricas e sociais, tais como: a família, a sociedade civil e o Estado e nos dias de hoje os grandes problemas éticos se encontram nestes três momentos da eticidade.

Palavras-chave: ética, ideias, questões, estudo, problema

ÉTICA, ARTIGO DE LUXO NO MUNDO GLOBALIZADO.

Silvania Oliveira Sousa Furtado
José Mateus dos Santos
Silvania Oliveira Sousa Furtado
Marcela Pires Costa
Isabella Rocha Morais de Lima
Rozilaine Ferreira Dias Gomes
Mucio Santana Martins

Na era da sociedade capitalista, o que chama atenção são pessoas que se afugentam no seu consumo interno. Sigmund Freud, aponta que “ a conclamação para amar a teu próximo como a ti mesmo”, é um dos preceitos para a boa convivência em sociedade. É pertinente ressaltar, que uma sociedade capitalista, que se rega tão somente do consumo exacerbado de sua própria população, eximindo os princípios da dignidade humana, essa não seria digna de um amor patriótico. As circunstâncias atuais da vida moderna, tem provocado algumas flexibilidades no que tange às relações entre pessoas e “coisas materiais”. A prodigalidade do mundo moderno tem atraído cada vez mais adeptos, um consumismo sem nexos, uma busca constante para preenchimento de vazios que surgem à cada momento da oferta de “algo novo”, isso por se permitir a viver sem uma exigência mais natural, como estar ao lado do “outro” que é mais relevante de que qualquer aquisição material. A insegurança causada, pela falha na garantia de proteção dos bens jurídicos como a vida, impõe na pessoa uma exigência de tomada de decisão em caráter de urgência, devendo à mesma decidir por atos até imoral e antiéticos, o que acarreta uma luta de sobrevivência constante em meio a uma sociedade anomia. É preceito ético, que viva se em uma sociedade obedecendo regras, normas e leis com a finalidade de se viver harmonicamente entre todos. E esse preceito deve ser entendido como algo supremo para que todos possam garantir a sua própria sobrevivência. Neste contexto, alteridade é um fator preponderante na vida do ser humano, desde que esse saiba seu valor na sociedade coletiva, e ainda que não concentre em “se” o egocentrismo. Amar ao próximo é alimento para alma, como afirma Zygmunt Bauman. Consta, em sequência alguns gráficos que evidenciam à temática estudada.

Palavras-chave: ética, sociedade, consumo.

Evaluation of commercial genotypes of irrigated rice resistance to *Magnaporthe oryzae*

Jaíza Francisca Ribeiro Chagas
Gil Rodrigues dos Santos

Presently, the knowledge of rice genotypes resistance to the main kinds of *Magnaporthe oryzae* causing rice blast, makes it a necessary to provide a base to control of blast disease by integrating a variety mixture composition as a new strategy among other means. The studying of physiologic kinds of fungus that affect rice genotypes on the field and on its pattern of virulence is important in developing resistance. In this way, 37 genotypes of irrigated rice were evaluated with the objective of testing the ten most prevailing races *M. oryzae* in Tocantins State. The plants were inoculated by the ten prevailing fungus species at 25 days after emerging. Spore multiplication was done on identified isolated spores using PDA culture. Virulence determination was done by using a visual note scale from 0 to 9. There were different plant genotype reactions to races inoculation. There was no races capable of infecting all studied rice genotypes for eight genotypes were resistant to all the races inoculation.

Palavras-chave: Key-words: *Oryza sativa*, *Pyricularia oryzae*, genetic resistance, blast

EVASÃO ACADÊMICA NOS PRIMEIROS ANOS DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

Araújo Dias da Silva Filho

Adelmo Martins Rodrigues

Pedro Antônio Sena Moura

Murilo de Jesus Oliveira

Cleber Jean Lacerda

Leoncio Crisostomo de Almeida Lima

Bruno Ismael Oliveira Cardoso Maia

A universidade é um sonho de vida para muitos, porém finalizar qualquer curso de graduação não é tarefa fácil. Ao ingressar em uma Instituição de Ensino Superior estamos sujeitos a abandoná-la a qualquer momento de nosso percurso, fenômeno este intitulado como evasão universitária. Algumas instituições de 2-6% da receita com marketing para atrair novos estudantes, porém nada é investido na manutenção deste aluno matriculado. Diante disto, nosso trabalho buscou avaliar a taxa de evasão nos primeiros anos do curso da graduação. Através de um questionário elencamos os principais fatores ligados a evasão relatados pelos acadêmicos do curso de Engenharia Civil, na cidade de Goianésia-GO. Entrevistamos 58 acadêmicos, 38 no primeiro ano e 20 iniciando o segundo ano do curso, destes 37 eram do sexo masculino e 21 do sexo feminino. De acordo com a secretaria acadêmica a taxa de evasão para curso de Engenharia Civil durante o ano de 2017 foi de 20% logo no primeiro ano e 40% durante segundo ano de graduação. Questionamos sobre os motivos pela escolha do curso e 84% dos alunos do relataram gostar a área de atuação, 8% acreditam nas tendências de mercado e outros 8% optaram por falta de escolha. Dentre todos os entrevistados 77% obtiveram aprovação como a primeira opção de curso e 23% tinham o curso como uma segunda opção. Ao questionarmos a satisfação, 79% classificaram o curso como Bom, 13% ótimo, 8% regular e nenhum dos discentes relatou insatisfação com sua escolha. Ao questionarmos sobre a possibilidade de trocar de curso, 68% não mudariam e 32% mudaria devido as dificuldades implícitas de um curso de engenharia. Dentre os entrevistados, 16% declararam que a renda familiar ultrapassa os 6 salários mínimos, 34% entre 4 e 6 salários, 45% apontaram como renda familiar de 2 a 3 salários e apenas 5% declararam que a família vive com apenas 1 salário mínimo. Outro grande aspecto da evasão é o relacionamento com os colegas, 63% relataram um bom relacionamento, 24% consideraram o ambiente ótimo, 8% regular, 2% declaração ser ruim e 3% não quiseram opinar. E por fim, 79% conseguiram cumprir com a proposta de ensino e não obtiveram reprovação nos primeiros anos de estudo, 16% relataram ter apenas uma reprovação e apenas 5% reprovaram duas ou mais vezes. São muitos os que entram no curso sem conhecer a profissão e acabam sendo desestimulados quando percebem que a carreira não lhes proporcionará satisfação pessoal.

Palavras-chave: Evasão escolar, Educação Superior, Graduação

Evolução histórica das constituições brasileiras

Camila Daniele Martins
Ivan Clementino de Souza

O constitucionalismo é um movimento político/jurídico e até mesmo ideológico, a partir da qual emergem as constituições. Essa idéia defende que o papel da constituição se traduz na necessidade de melhorar as instituições políticas, porque ele obterá um equilíbrio necessário para que nenhum poder elimine a liberdade. O Brasil, desde a sua independência, teve sete constituições: as de 1824, 1891, 1934, 1937, 1946, 1967, 1988. Podemos considerar que todas as constituições que existiram no Brasil, como muito importantes, é uma forma de entender o funcionamento e o desenvolvimento do Estado tanto na política quanto na economia e na sociedade. O Estado brasileiro nasce com a Constituição Imperial de 1824, na qual Dom Pedro I convoca alguns cidadãos de sua confiança para a sua elaboração. Ela foi uma das maiores vigorando por 65 anos. Nessa primeira constituição foram criados os poderes: legislativo, executivo, judiciário e moderador, este último era exercido pelo próprio Imperador e estava acima dos outros poderes. Depois disso tivemos a constituição de 1891, que estabelecia uma República Presidencialista no Brasil e excluía o poder moderador pois nessa fase já havia acontecido a Proclamação da República. Tivemos também a Era Vargas, onde Getúlio Vargas, chefe de Estado, trazia características importantes até hoje como o voto feminino, o voto secreto, a criação da justiça do trabalho e as leis trabalhista. Essa constituição foi a de 1934 e durou pouco tempo, apenas três anos, pois logo foi imposta a constituição de 1937 quando Getúlio ainda estava no poder e seu mandato acabaria logo. Com isso ele deu um golpe de Estado tornando-se então ditador num período que ficou conhecido como Estado Novo, na qual a constituição estava voltada para um regime ditatorial onde perseguia opositores, extinguiu partidos políticos e a liberdade de imprensa. Quando Vargas saiu do governo em 1946 surgiu a quinta constituição, que foi necessária para trazer uma nova ordem que tirasse o país do sistema da ditadura e o redemocratizasse. Só que em 1967, o Brasil volta a passar pelo processo ditatorial, foi onde ocorreu a sexta constituição. Ela tinha como característica dar total liberdade aos governantes de combater ameaças de manifestações estudantis e populares. Enfim chegamos a constituição de 1988, que está vigente até hoje e novamente é elaborada após o fim de uma ditadura de uma outra nova redemocratização. Com essa constituição tivemos reformas eleitorais, combate ao racismo de negros e índios que passaram a ter direitos e uma nova reforma trabalhista, características importantes para nossos dias atuais. Com toda essa passagem pela história da nossa constituição, podemos perceber que ela foi sempre moldada a partir da necessidade evolutiva pela qual passava o Brasil, passando por fase colonial, imperial, republicana, ditadura e redemocratizações até chegar ao momento atual.

Palavras-chave: Direito Constitucional, História, Estado

Experiências de convivência com idosas participantes do projeto interdisciplinar de extensão Faculdade Aberta da Terceira Idade e o impacto na formação dos estudantes de Direito participantes

Brenda Rodrigues de Almeida
Luana Bispo de Assis
Isadora Shamara Camargo
Bárbara Luiza Ribeiro Rodrigues
Marcos Antônio de Carvalho Rosa

Atualmente, há uma grande necessidade de se inserir idosos no espaço acadêmico, pois existe uma grande barreira imposta pelas pessoas mais jovens que não compreendem a necessidade de convivência com esse grupo populacional. Nesse sentido, impõe-se a necessidade de intervenções psicossociais com grupos, que são uma ferramenta importante para o cuidado à população idosa e se mostram capazes de auxiliar no enfrentamento dos desafios do envelhecimento e na descoberta de suas potencialidades (RABELO; NERI, 2013). No espaço acadêmico, um dos pilares da educação, que oportuniza tais intervenções com grupos, é a extensão. Por isso, os projetos de extensão universitária buscam oferecer aos estudantes campo para experimentação, compreensão, participação e exercício de ações que sejam compatíveis com seu momento de formação, possibilitando, desta forma, o desenvolvimento das habilidades e competências requeridas para atuação na área (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, 2015). A Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG) desenvolve, desde agosto de 2017, o projeto interdisciplinar de extensão “Faculdade Aberta da Terceira Idade” (FATI), no qual um grupo de senhoras participam todas as quintas feiras. Tal projeto proporciona a elas um ambiente receptivo, em que participam de atividades sociais, realizam estudos e debates com colegas e professores, dentre outras atividades, oportunizando integrar-se socialmente e valorizando o potencial que possui como cidadão. No que diz respeito à atenção aos idosos, buscamos desenvolver uma relação em que possamos contribuir em questões jurídicas, especialmente em relação ao processo de negação de direitos e de vulnerabilidade social. Um resultado positivo que pareceu, em grande parte, ser produto das intervenções grupais foi o desenvolvimento das vivências afetivas, dado que não percebíamos anteriormente. No início da intervenção, era observado que as idosas conversavam pouco entre si ou apenas com as pessoas que já conheciam. Ao longo do tempo, percebemos que, em grupo, as idosas se comunicavam com mais clareza e procuravam se ajudar. As atividades realizadas no projeto contribuíram para a construção de novas relações interpessoais, criaram o relacionamento e a comunicação entre os participantes. Além disso, as idosas foram encorajadas a romper barreiras relacionadas à autoestima, motivação e autoconhecimento, e também estimuladas a desenvolver a potencialidade de suas funções cognitivas. O projeto de extensão aqui apresentado constituiu uma oportunidade inigualável de estreitar o relacionamento entre a faculdade e a sociedade, na medida em que este se apresentou como uma via de mão dupla na qual a comunidade acadêmica teve a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em benefício da sociedade, possibilitando a geração de novos aprendizados. Trabalhar com idosos é uma experiência ímpar. Podemos dizer, inclusive, que criamos um amor por cada uma delas, pelas histórias de vidas e por quem são.

Palavras-chave: Extensão Universitária, Idoso, Monitoria Acadêmica, Formação do Estudante

EXPLORAÇÃO DO TRABALHO INFANTO - JUVENIL NO BRASIL E A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA

Layene Camargo Almeida
Ivan Clementino de Souza
Zenaide Diniz

Com o advento da Revolução Industrial no século XVIII, ocorreram as primeiras mudanças que afetariam a vida de muitos que vivenciaram aquele momento. Como exemplo é possível citar o êxodo rural, os indivíduos até então habituados à agricultura como fonte de renda e comércio se vêem cercados pelas novas invenções (as máquinas), não havia outra escolha a não ser a de se adaptar a modernidade, desde então, surge novas classes sociais e a consequente exploração infanto-juvenil nas fábricas. O desenvolvimento industrial desregrado trouxe más condições de trabalho, as crianças, que ali trabalhavam, ficavam expostas aos riscos da relação homem/máquina, e às condições perigosas e insalubres. Ocorrendo assim, a aparição das doenças ocupacionais, surgindo à necessidade para normatizar a prática laboral. Diante deste cenário apresentado, é possível elucidar 3 (três) significativos instrumentos criados para a regularização do trabalho no Brasil, um deles é a CLT (Consolidação das Leis do trabalho), sancionada pelo presidente Getúlio Vargas no ano de 1943, que tem como objetivo a normatização das relações individuais e coletivas do trabalho. O ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), Lei 8.069 promulgada no ano de 1990, constitui-se em outro mecanismo de extrema significação para a garantia dos direitos da criança e do adolescente. Assegura (estabelece) aos jovens e as crianças medidas protetivas e socioeducativas, direito à vida, à saúde, à educação, ao lazer, à dignidade, etc. A Constituição Federal de 1988 inovou na instauração de um conjunto de direitos fundamentais positivados do artigo 5º ao 17º envolvendo os campos civis, políticos, sociais e econômicos. A Carta Magna estabelece um conjunto de princípios que se irradiam por todo o ordenamento jurídico, pautados entre outras, na garantia da dignidade da pessoa humana. Cabe ressaltar, que a realidade atual mostra que as crianças continuam sendo exploradas e trabalham em condições precárias, não porque elas são obrigadas a estarem ali, mas sim pela necessidade que se encontram de continuar em empregos que as exploram tanto. Dispondo do ordenamento jurídico e do princípio da dignidade da pessoa humana, crianças e adolescentes, sem distinção de raça, cor ou classe social, passaram a ser reconhecidos como sujeitos de direitos e deveres, considerados como pessoas em desenvolvimento a quem se deve prioridade. Consagrado assim, no artigo 1º da Carta Magna de 1988, o princípio da dignidade da pessoa humana, assegurado a todo ser humano de direito. Portanto, conclui-se que o que falta é a concretização das normas, pois dispositivos que proíbem o infanto-juvenil de realizar certos tipos de trabalhos existe, mas é apenas um início e precisa-se de mais aparatos para que se faça cumprir todas essas normas.

Palavras-chave: Trabalho Infantil, Dignidade Humana, Estado de Direito

FAÍSCA DE UM NOVO REGIME AUTORITÁRIO BRASILEIRO

Vitor Borges Vieira Neto
Éder Mendes de Paula
Milena Magalhães Cunha
Rafaela Amorim dos Santos
Leandra Dantas Cunha
Ruth Barbosa de Oliveira
Kárita Gomes de Jesus Silva.

O Brasil é um país dotado de violência, a mesma construída através do processo histórico. Quando os negros chegaram ao Brasil, descobriu-se que seriam tratados como mercadorias, onde apenas suas forças seriam úteis. Não tinham direito a remuneração, férias, quando cansados de trabalhar eram submetidos a chibatadas, uma vez que a mulher engravidava raramente seu filho ficava com ela, eram exploradas fisicamente e moralmente. 13 de Maio de 1988 os negros foram considerados “livres”, desde então passaram a conquistar seu espaço na sociedade brasileira e tiveram seus direitos legitimados. Mas a cada direito ganho era um discurso conservador que surgia e fomentava a violência contra os negros, tentando retirar seus direitos conquistados, naturalizando a violência sobre eles. A cada 100 pessoas que sofrem homicídio no Brasil, 71% são negras (Atlas da violência 2017); as mulheres negras são as maiores vítimas de violência doméstica no Brasil (A mulher é a lei 2017). Passamos por mais de 3 séculos de escravidão, por 2 processos de ditadura civil e militar. Em pleno século XXI existem pensamentos que defendem a retirada de direitos, ou tentam impedir que certos grupos alcancem seu espaço em sociedade. Desde então temos uma parcela mínima da sociedade que pede a intervenção militar no Estado, por não concordarem com os direitos alcançados pelos negros, e classe LGBT, no que consiste em um flerte do Brasil com autoritarismo. Promulgada em 1988, uma nova constituição que ficou caracterizada por seus vínculos democráticos após uma ditadura militar. O povo passou a ter voz. Brasil se tornou um país livre, mas até que ponto? Hannah Arendt (2016) tem uma visão crítica sobre liberdade, para ela “Liberdade é uma condição humana de ambos os lados da fronteira”, ou seja, é concluir que todas as pessoas se vejam e se tratem como seres humanos. É preciso entender que a lei deve ser igual para todos, onde o indivíduo precisa ser compreendido pelo Estado e não excluído dele. Compreender não significa negar os fatos e sim encarar a realidade sem preconceitos, com atenção resistir-se a ele (Arendt 2016). Desde então surgiu discursos conservadores tentando negar os fatos da realidade brasileira. Os quais privaram a liberdade de pessoas, retirando direitos de grupos ocasionando-se em violência física e simbólica, discursos que estão fazendo com que um grupo não veja o outro como um ser humano. O aspecto fundamental é compreender que dentro da ideia de democracia o processo político tem que contemplar a todos, onde parte a ideia de liberdade, participação de diversos grupos e uma convivência social. Pois se eu tenho uma sociedade em que as pessoas não são “livres” para expressar a própria sexualidade, culto religioso, então essa sociedade precisa ser revista. É preciso eliminar os discursos violentos, não se pode criar um processo político onde se diz que apenas determinados grupos teriam certos direitos. Falas recheadas de violência não tem projeto político.

Palavras-chave: Violência, discurso conservador, liberdade.

FARMÁCIA MUNICIPAL: EPIDEMIOLOGIA DO POVOADO DE CAFELÂNDIA-GO NO PERÍODO DE 2014-2017.

Alícia Alves Dos Santos
Adelmo Martins Rodrigues
Ana Laura Barros De Oliveira;
Thaynara Oliveira Chaveiro
Camila Cardoso
Maria da Glória Dutra

Com um alto índice de comunidades carentes em todo o Brasil, o Governo Federal implantou um programa de distribuição de medicamentos chamado Farmácia Municipal. Esse projeto iniciou com 40 tipos de medicamentos, atendendo os pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) como objetivo de fornecer medicamentos eficazes gratuitamente para a população carente. Diante desta situação a Farmácia Municipal de Goianésia-GO atende além de si própria, o distrito de Natinópolis e cinco povoados, dentre eles o Posto de Saúde Francisco José Monteiro localizado na cidade de Cafelândia-GO. Para atender uma população de 350 habitantes o Posto de Saúde conta com um clínico geral e duas técnicas de enfermagem, atendendo 15 pacientes por dia. Buscando avaliar a situação epidemiológica deste povoado realizamos uma varredura nos relatórios disponibilizados pela Farmácia Básica Municipal de Goianésia-GO no período de outubro de 2014 até outubro de 2017. Durante este período foram dispensados 4350 comprimidos por mês oriundos de medicamentos ligados a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), como captropil (25mg), Propranolol (40mg) e analodipino (5 e 10mg). Neste mesmo período 2.480 comprimidos de Ácido acetilsalicílico, dipirona, nimesulida e paracetamol foram dispensados mensalmente em combate a dor e febre. 450 comprimidos de Glibenclamida (5mg) são dispensados por mês para o tratamento de Diabete Mellitus. Outros 300 para tratamento de anemias e 200 para osteoporose. Existiu pouca procura por medicamentos que combatessem a Asma e infecções vaginais, apresentando uma dispensa mensal de 111 e 80 comprimidos, respectivamente. Diante do exposto fomos capazes de observar, através da dispensa de medicamentos mensal que os habitantes de Cafelândia-GO sofrem com uma maior prevalência primeiramente de HAS, posteriormente com sintomas de dor, febre e Diabetes Mellitus. Outras doenças também puderam ser detectadas através da dispensa de medicamentos pela Farmácia Municipal, porém em menor escala como dermatites, doenças gastrointestinais, insuficiência renal e prisão de ventre, entre outras. Buscando aprimorar o atendimento e tratamento da população carente atendida pelo Sistema Único de Saúde através da Farmácia Municipal, este estudo nos propiciou uma visualização da real situação epidemiológica deste povoado, possibilitando-nos conhecer as principais patologias que acometeram esta população nos últimos 3 anos.

Palavras-chave: Farmácias, Farmacoepidemiologia, Medicamentos sob Prescrição

FATORES QUE INFLUENCIAM NA INCIDÊNCIA DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 NA ADOLESCENCIA

Amanda Gabriele Batista
Adelmo Martins Rodrigues
Bárbara Arruda Guimarães
Naiany Aparecida Azarias
Ione Augusto da Silva Sales
Maria da Glória Dutra

O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) caracteriza-se pela resistência à insulina e consequente comprometimento da função secretora. Mantem-se dentre as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) com uma grande contribuidora na morbimortalidade e custos de assistência em saúde. Neste contexto pretendemos contribuir para a ampliação do conhecimento, assim como destacar e analisar as evidências científicas encontradas na literatura sobre os fatores influenciadores de DM2. Trata-se de um levantamento bibliográfico eletrônico através das bases de dados online SCIELO e LILACS, com as palavras-chave: Diabetes Mellitus tipo 2; adolescente; fatores determinantes. Como critérios de inclusão e exclusão foram selecionamos somente artigos na língua portuguesa que fazia referência a jovens entre 10 e 19 anos portadores de DM2. Foram excluídos os artigos de língua estrangeira, por títulos e resumos que não condiziam com o tema. Satisfazendo nossos critérios de elegibilidade selecionamos 10 artigos, que foram divididos em três categorias, de acordo com os fatores de risco abordados: características modificáveis, não-modificáveis e outros fatores relevantes. Em relação aos fatores modificáveis, as elevadas taxas de obesidade na adolescência estão relacionadas com o sedentarismo e mudança nos hábitos alimentares. No que diz respeito aos fatores não-modificáveis, os artigos relataram restrição a hereditariedade como papel genético primordial, pois, dentre os indivíduos estudados pelo menos um dos parentes de primeiro ou segundo grau também era portador da doença. Entre outros fatores relevantes estão a etnia, gordura abdominal, tabagismo e hipertensão arterial sistêmica. Com exceção da hereditariedade e etnia, todos os outros fatores podem ser prevenidos ou controlados por uma dieta adequada e pela prática de atividade física regular. No entanto, a resistência às mudanças de hábitos, juntamente com as características da idade, faz com que esses indivíduos não se sintam “doentes o suficiente” para uma mudança de hábitos imediata. Portanto, é necessário que pesquisas e ações integradas, juntamente com políticas públicas sejam planejadas para evitar a ascensão desta doença crônica não transmissível entre os jovens. E ainda, que os profissionais de saúde estejam habilitados a identificar os fatores de risco da doença no âmbito hospitalar, podendo prevenir maiores problemas no futuro.

Palavras-chave: DCNT, Obesidade, Sedentarismo, Hereditariedade

Filosofia embasada no direito e na moral

Rayssa Paula Rodrigues Ribeiro
Ivan Clementino de Souza
Thais Carvalho Oliveira
Vinicius Sales Andrade

O Direito e a Moral conceituam as regras que auxiliam o homem no convívio social, diferenciando o certo do errado. Nesse trabalho pretendemos conceituar as principais diferenças e características e suas relações.

Usando o a linha filosófica de Thomasius, podemos ver que a primeira diferença está ligada ao objeto das relações entre pessoas e a última diferença está ligada à pessoa individualmente considerada. Por isso, os deveres jurídicos são sempre deveres de um sujeito de direito em relação a outro. Caracterizar a natureza do Direito é, então, imperativo-atributiva e a da Moral puramente imperativa. Thomasius afirma que o direito se denomina um foro externo só cuidando das ações que o homem em sociedade exterior e a moral é uma escolha interna pessoal e íntima, porém, ressalta que se essa escolha causar dano aí sim o "Direito" pode interferir não pelo fato de ser exteriorizado mas sim pelo dano. Jeremy Bentham na teoria do mínimo ético, deixa claro que a teoria do mínimo ético, consiste em dizer que o Direito representa apenas o mínimo de Moral declarando obrigatório para que a sociedade possa sobreviver. Como nem todos podem ou querem realizar de maneira espontânea, mas como as violações são inevitáveis, é indispensável que se impeça, com mais vigor e rigor a transgressão dos dispositivos que a comunidade considerar indispensável à paz social. Na concepção de Kant que fundamenta a obrigatoriedade do Direito em sua exterioridade, quando afirma que o Direito se satisfaz com o cumprimento exteriorizado, quando se entende que a obediência a lei seria o suficiente. Esta no campo jurídico se opõe Kant a moralidade, como forma de obrigatoriedade moral; mas uma ordem jurídica que não relacione o cumprimento do dever do sentimento de dever, estará fundamentada em bases muito frágeis e inseguras. Para Kant o direito tem normas que nos são impostas sem que pudéssemos questioná-las, sendo no caso de não cumprimento de tais regras somos coagidos ao seu cumprimento, diferentemente da moral que é cumprida de forma espontânea. A teoria da coação foi sendo ultrapassada pois a doutrina passou a entender que a força não é elemento essencial do direito e sim potencial, ou seja, no direito a possibilidade de coação, sendo este apenas um elemento garantidor para cumprimento da ordem. Bilateralidade atributiva é uma proporção intersubjetiva em função da qual sujeitos de uma relação ficam autorizados a pretender, exigir ou a fazer garantidamente algo.

Direito e Moral são temas que caminham lado a lado. O direito é uma forma de igualar as situações jurídicas e sociais enquanto a moral vem do íntimo da pessoa.

Palavras-chave: Filosofia, Direito, Moral

Finalidades Das Cláusulas Pétreas

Marcos Paulo Dias Júnior
Ivan Clementino de Souza
Stéfanny Nayara Almeida Lusena

Este resumo tem como finalidade abordar o tema cláusula pétrea e discorrer sobre assuntos que sejam pertinentes a tal tema. A cláusula pétrea é um dispositivo constitucional que não pode ser alterado nem mesmo por Proposta de Emenda a Constituição, que é a famosa (PEC). Elas estão dispostas na constituição do Brasil no Art. 60 § 4, são elas: a forma federativa de Estado; o voto direto, secreto, universal e periódico; a separação dos Poderes; e os direitos e garantias individuais. Uma questão realizada por alguns, é a questão da finalidade desta cláusula, ela tem o objetivo de limitar materialmente o poder derivado reformador e tem por finalidade básica preservar a identidade material da Constituição, proteger institutos e valores essenciais e permitir a continuidade do processo democrático. Mas além dessas quatro cláusulas pétreas, existem outros artigos que podem ser interpretados enquanto cláusula pétrea, por mais que não estejam assim descritos. Como por exemplo o direito à vida, como consta no Artigo 5º da Constituição Federal. É um direito individual e, portanto, está a condição de cláusula pétrea, conforme o item IV do artigo 60 determina por "direitos e garantias individuais". Logo a cláusula vem com o objetivo de manter a identidade da Constituição, fazendo com que medidas que prejudicassem tal identidade não possam ser aceitas dentro da própria Constituição, pois faria ela se tornar mais contraditória do que já é, aumentando o grau de dificuldade de compreensão da mesma. O termo pétrea, traz um significado consigo, que é um termo petrificado no texto constitucional, que está devidamente consolidado e não é dado à inovação ou mudança conforme tendências políticas, sociais ou econômicas. Logo esta é a finalidade das Cláusulas Pétreas, protegerem a identidade e manter em harmonia a Constituição Federal do Brasil.

Palavras-chave: Direito Constitucional, Direitos, Garantias

Formações Ideológicas

Rozilaine Ferreira Dias Gomes
Ivan Clementino de Souza
Isabella Rocha Morais de Lima

De acordo com o que estudamos, podemos perceber que, a cada passo rumo á conclusão do curso de direito, podemos concluir que diariamente estamos buscando um efetivo afastamento do que se pode denominar “ideologia”. Desfazendo pré-conceitos e refazendo novos conceitos reais.

Com estudos embasados em filósofos e cientistas políticos, atentamos para muitos argumentos, alguns bem relevante outros apenas de natureza teórica. Ao estudarmos a origem do estado, percebemos a relevância dos fatos históricos.

A ciência politica surge com a ambição de compreender um dos principais fenômenos humanos, a saber, a existência do Estado. Extrair do discurso do agente, seja ele “filósofo” ou “cientista” a expressão de elementos reais é um grande desafio. Em grande parte, o que parece ser Ciência Política se trasveste de formas imaginárias das mais variadas, para criar modelos de Estado que atendam e justificam o papel que o próprio agente ocupa na história.

Com a criação das leis podemos ver que houve uma organização ainda que teórica, importantíssima para que pudesse haver um melhor entrosamento social.

Ainda que o Estado seja um ente invisível e abstrato, ele é dotado de certa autoridade..

Sendo bastante interessante o estudo das ciências politicas, podemos então concluir que de fato só podemos ter uma melhor conclusão sobre a teoria do Estado, as leis e a historia de sua criação a partir do momento em que buscarmos através da fatos reais uma interpretação não ideológica.

Palavras-chave: Estado, Ciência, Ideologia

GERMINAÇÃO DE MELANCIA “CRIMSON SWEET” EM DIFERENTES SUBSTRATOS

Luiz Gabriel Bernardes de Almeida
Anderli Divina Ferreira Rios
Fernando Augusto da Costa
Lucas Michael Belisário
Rafael Oliveira

A melancia (*Citrullus lanatus*) é uma cucurbitácea originária da África, o fruto é bastante resistente a seca, e são plantas monóicas. A cultivar Crimson Sweet, uma das mais cultivadas comercialmente possui os frutos arredondados, rajados na parte externa, polpa vermelha, suas sementes são miúdas e de cor marrom escura, boa resistência a antracnose e ao transporte, moderada resistência a doenças e sua colheita ocorre entre 80 e 90 dias após a semeadura. A semeadura da cultura é geralmente diretamente no solo, ocasionando muitas perdas na germinação das sementes devido ao ataque de patógenos, salinidade dos adubos, mal preparo do solo e etc. Assim, objetivou-se com esse trabalho avaliar o potencial de germinação de melancia “crimson sweet” em diferentes substratos. A instalação do experimento foi realizado em 20 de abril na área experimental da FACEG, o delineamento experimental foi inteiramente casualizado com cinco tratamentos (substratos: T1 era composto por terra; T2 terra nobre, areia e serragem, na proporção 2:1:1; T3 terra nobre vegetal; T4 terra nobre e serragem 2:1 e o T5 terra vegetal e areia 2:2) e quatro repetições. As avaliações foram realizadas aos 30 dias após a semeadura e as análises foram anotadas a cada quatro dias a partir da data de semeadura e a irrigação aconteceu todos os dias. Para avaliar o potencial de germinação foram realizados os cálculos de porcentagem de germinação e o índice de velocidade de germinação (IVG). O tratamento 5 (Terra vegetal e areia 2:2) foi o único a germinar nos primeiros 4 dias, O melhor tratamento foi o T4 (terra nobre e serragem 2:1), enquanto o T2 teve índices satisfatórios e o T1 foi o tratamento menos eficiente.

Palavras-chave: *Citrullus lanatus*, Propagação de plantas, Olerícolas

Habitações Para Alugar em Goianésia

Stéfany Kelly Rosa Faria

Wesley de Freitas

Elizângela Rosa Gomes

Maria Francisca De Pontes Rodrigues

Mauro David dos Anjos Soares Chagas

Rafael Borges Silva

Ricardo Rodrigues Da Silva

Presenciamos em nossa sociedade um crescente desenvolvimento econômico em questão das localidades habitacionais. Esse crescimento se deve ao fato de que a cidade está tendo um crescimento considerável em questão de facilidades e oportunidades de emprego, que vem gerando mais habitantes. De acordo com Adelphino Teixeira da Silva, em seu livro *Iniciação à Economia* (2000) cita-se o seguinte: “A expressão Economia tem origem na palavra grega oikos, que significa casa, fortuna, riqueza, e na palavra nomos (também grega), que quer dizer lei, regra ou administração.” Este presente trabalho tem por objetivo, analisar e apresentar dados referentes à locação de imóveis na cidade de Goianésia, elencando preços dos imóveis, quantidade de cômodos presentes nos mesmos e que tipos de estabelecimentos rodeiam estes lugares. A metodologia utilizada foi a pesquisa de campo com análise quantitativa. Conforme Severino (2007), Método é o modelo pelo qual se chega a determinadas conclusões em um estudo estruturado, para análise quantitativa ou qualitativa. Este trabalho utilizou a metodologia de pesquisa exploratória de campo, onde se utilizou questionário de perguntas fechadas para tabulação em planilha eletrônica Excel. Os resultados foram os seguintes: As Casas Pesquisadas foram 200; Os Lotes Vagos foram de 20; As Casas Para Alugar foram de 0; A porcentagem de casas para locação é de 0%. Foi detectado através da pesquisa que os preços variam de acordo com a localidade. A influência da faculdade colabora com o aumento dos aluguéis. Nas localidades a qual pesquisamos havia a ocorrência de casas que foram destinadas ao tráfico de drogas, algo que influência muito no aluguel destes imóveis. A procura por esses lugares diminui, pois com esse tráfico a cidade fica violenta e assim ocasionando a redução na procura por esses imóveis.

Palavras-chave: Preços, Aluguéis, Economia, Locação

HÁBITOS DE CONSUMO DE MEDICAMENTOS ENTRE IDOSOS DE GOIANÉSIA-GO

Djonathan Daniel Franke
Karynne Milhomem Sousa Holme Machado
Adelmo Martins Rodrigues
Roberta Carvalho Castro
Bruna Pires Almeida Franco De Oliveira

A forma de terapêutica na qual o paciente decide por si mesmo se deve fazer tratamento medicamentoso e qual o produto que vai utilizar é considerado automedicação; é uma prática bastante difundida, não apenas no Brasil, mas também em outros países. A automedicação é considerada um fator de risco para os problemas relacionados a medicamentos e pode ter como consequência reações adversas, toxicidade, abuso no consumo, enfermidades iatrogênicas, mascaramento de doenças evolutivas, entre outras. A sua expansão no mundo se deve a fatores econômicos, políticos e culturais, tornando-a um problema de saúde pública. Diante disto, realizamos uma atividade de educação em saúde durante a disciplina de Medicina Integrada à Saúde da Comunidade (MISCO) junto à comunidade e aqui descrevemos a experiência dos acadêmicos do 3º Período de Medicina da Universidade de Rio Verde, Campus Goianésia. A ação educativa aconteceu no Ginásio Municipal Alfredo Nasser, localizado no município de Goianésia, situado no bairro Carrilho, tendo os idosos como público alvo. Por meio de exposição dialogada e de recursos áudio-visuais, foi abordado o tema “automedicação”, discutindo seus principais riscos e consequências como, efeitos adversos, agravamento do problema de saúde, anulação da eficácia dos medicamentos causada pelo consumo inadequado, mascaramento de diagnósticos na fase inicial da doença e sobre o uso exagerado de antibióticos. Posteriormente, abriu-se aos convidados, uma discussão para que compartilhassem suas dúvidas, inseguranças e vivências. Após a ação fomos capazes de perceber que os idosos apresentavam déficits de informação sobre o tema abordado, aliado a dúvidas em relação aos malefícios causados pela prática da automedicação. Diante do exposto, a automedicação por se tratar de um tema de suma importância, deve ser trabalhada junto à população idosa pelos inúmeros presentes nesta prática que colocam sua condição de saúde em risco de piora. Medidas preventivas e de conscientização da população, em especial dos idosos, com vistas ao uso adequado de medicamentos e aos riscos da automedicação se fazem necessárias, cabendo aos profissionais de saúde construir e disponibilizar uma maior quantidade de informações e discutir alternativas de tratamento. Dessa forma, os acadêmicos consideraram a experiência satisfatória e de muita relevância e acreditam que essa intervenção possa se refletir em condutas mais seguras e ponderadas por parte deste público.

Palavras-chave: Automedicação, Uso Excessivo de Medicamentos Prescritos, Riscos, Consequências

Hepatite A: Uma questão socioambiental

Angélica Karina Matias dos Santos
Rúbia de Pina Luchetti
Ana Carla Gonçalves Vieira
Amanda Cristina Ribeiro Gonçalves
Bruna Póvoa Ribeiro

Introdução:

A hepatite A é uma doença viral diretamente associada a má condições de higiene e falta de saneamento básico. Sendo assim é possível inferir que em locais mais carentes sua incidência é maior, podendo ser endêmica.

Métodos:

Para a realização do presente trabalho, foram utilizados como meio de busca exploratória, artigos científicos nacionais que tratavam da problemática levantada. Após revisão do material foram discutidos aspectos importantes sobre a relação entre saúde-meio ambiente.

Resultados:

No Brasil, os estados das regiões norte e nordeste são os mais afetados. De acordo com dados do Ministério da Saúde (2017), entre os anos de 1999-2016 foram registrados 30,8% dos casos no Nordeste, seguidos de 25,8% na região Norte. A região que apresentou menor incidência com 11,4% dos casos foi a região Centro-Oeste. Para evitar a doença, atitudes simples como lavar as mãos corretamente, bem como alimentos, são formas de evitar o contato com o agente etiológico. Cuidar da água (fervendo e filtrando) também é indispensável, principalmente onde não há saneamento básico e descarte adequado ou descarte adequado do esgoto doméstico.

Conclusões:

Os resultados do trabalho mostram que a Hepatite A é um mal que pode ser evitado a partir da conscientização da população como um todo. Ações governamentais são necessárias para prover saneamento básico a todos, entretanto, é a partir da individualidade de cada um que grandes mudanças podem se manifestar na sociedade.

Ps: Seguem no material seis figuras pertinentes ao tema.

Palavras-chave: Saneamento, doença, população

Herança: quando o município é herdeiro?

José Augusto Alves de Araújo
Fernanda Heloisa Macedo Soares
Ana Luiza Bernardes Oliveira
Eidrian Cesar Silva Mendonça
Kallytha Lana de Oliveira
Matheus Henrique Sousa Lemos
Jean Carlos Moura Mota

O presente trabalho visa apresentar uma análise do destino de uma sucessão aberta, cujo testador não possui nenhum herdeiro legítimo. De acordo com o Direito Civil, Sucessão, popularmente conhecida como herança, refere-se a um conjunto de normas jurídicas que regulam a transmissão do patrimônio em razão da morte de alguém.

Este processo subdivide-se em dois sistemas: Sucessão Legítima, regulada pela lei; Sucessão Testamentária, aquela em que a pessoa registra formalmente sua vontade por meio de um testamento.

A legislação brasileira estipula uma ordem de vocação hereditária, onde: em primeiro lugar são chamados os descendentes/cônjuge (a depender do regime de bens); Em segundo os ascendentes/cônjuge (independente do regime de bens); Por fim, não existindo descendentes, cônjuges ou ascendentes, são chamados os parentes colaterais de até quarto grau. Na falta destes, os bens são repassados para o município.

A metodologia utilizada para esclarecer o procedimento de sucessão foi a pesquisa bibliográfica, baseando-se na pesquisa através do Código Civil brasileiro.

Tendo em vista os estudos realizados, pode-se afirmar que em sua consumação, a constituição brasileira preza, acima de tudo, a justiça. Portanto, nada mais justo que a divisão da herança seja feita de maneira imparcial, visando à garantia do direito dos herdeiros.

Protegido pela lei, a vontade do testador é algo de grande importância, e, porquanto, deve ser respeitada, desde que de acordo com a legislação. Todavia, tendo herdeiros necessários, o testador dispõe apenas de 50% de seu patrimônio para destinar a quem for de sua vontade, compreendendo assim, que o restante deve ser passado aos herdeiros necessários.

Por mais inusitadas que sejam, existem situações em que não são encontrados herdeiros, desse modo, os bens são transferidos ao município, acrescentando ao patrimônio municipal.

Sendo assim, para evitar possíveis transtornos, é importante que as pessoas procurem orientações para que seus direitos não sejam violados, logo, a partir disso, denota-se que é possível que o Estado herde bens na ausência de herdeiros.

Palavras-chave: Herança, Direito Civil, Sucessão, Bens

HIGIENE: UMA ABORDAGEM NO CONTEXTO INFANTIL

Lina Borges Cavalcante

Karynne Milhomem Sousa Holme Machado

Adelmo Martins Rodrigues

Pollyana Carvalho Freire

Ivaldo Inácio Silva Júnior

A educação em saúde precisa ser implementada no início da fase de aprendizagem, ou seja, em pré-escolares, pois nessa idade é quando ocorre a maior assimilação de informações promovendo a promoção, manutenção e a recuperação da saúde. Além disso, a maioria dos problemas relativos à higiene ocorrerem em crianças que convivem em ambientes públicos, como creches e escolas. Desse modo, esses problemas podem ser diminuídos a partir de um trabalho de conscientização que atinja os pais e a comunidade em geral. A importância desse trabalho se justifica pelo fato que os pré-escolares fazem parte do público que necessita de conscientização sobre higiene e por terem maiores facilidades de assimilação. Desse modo, foi realizado uma ação educativa, com o objetivo de incentivar a higienização pessoal para crianças do primeiro ano do ensino fundamental da Escola Municipal Luiz de Oliveira durante o 2º semestre de 2016 em Goianésia-Goiás. A ação realizada pelos acadêmicos do segundo período de medicina da Universidade de Rio Verde, campus de Goianésia, contou com a realização de um teatro, exposição de vídeos educativos e músicas sobre higiene. O tema ministrado foi: “Higiene: uma abordagem no contexto infantil”, após a apresentação, teve um momento de perguntas aos alunos e a realização de pinturas de rosto. Além disso, foi distribuído kits de higiene pessoal e pipoca doce. Por fim, fizemos um momento para tirarmos fotos para descontrair as crianças. De acordo com os acadêmicos foi possível perceber ao fim da ação, que as crianças conseguiram absorver informações sobre o tema. Haja vista que o presente estudo teve alta relevância educacional, pois ao ensinar as crianças sobre higiene, promove o aprendizado dos pais e da comunidade. Assim, quando há um trabalho educacional realizado em escolas e creches, observa-se uma melhoria da qualidade de vida da população em geral, a começar pelas crianças. A oportunidade de poder compartilhar um pouco de conhecimento sobre higiene pessoal com os alunos da escola municipal foi uma experiência única para todos os discentes, tendo em conta que nos foi dada abertura para atuar na prevenção de possíveis doenças devido à ausência da higiene, assim percebermos a importância do aprendizado ainda em fase pré-escolar. Nesse sentido, transferimos um pouco do que nos foi ensinado na faculdade, a fim de promover a educação em saúde com o intuito de perpetuar o hábito da higienização por toda a vida.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Crianças, Higiene, Pré-Escolar

Hiperdia - Mudanças de hábitos e vida saudável

Alessandra da Silva Barbosa

Karynne Milhomem Sousa Holme Machado

Adelmo Martins Rodrigues

Amanda Miranda de Souza

Fernanda Pereira Pippi

Rômulo César Moura Vidal;

Alguns dos principais objetivos do Sistema Único de Saúde (SUS) são a prevenção de doenças e a promoção da saúde. A prevenção de doenças corresponde a medidas gerais, educativas, que objetivam melhorar o bem-estar geral dos indivíduos (comportamentos alimentares, exercício físico e repouso, contenção de estresse, não ingestão de drogas ou tabaco), para que resistam às agressões dos agentes. Também diz respeito a ações de orientação para cuidados com o ambiente, para que esse não favoreça o desenvolvimento de agentes etiológicos (comportamentos higiênicos relacionados à habitação e aos entornos). Através disto, realizamos uma ação conjunta durante a disciplina de Medicina Integrada à Saúde da Comunidade (MISCO) entre a Universidade de Rio Verde, Campus de Goianésia e Secretaria de saúde, com codinome: “Hiperdia – Hipertensão e Diabetes” no intuito de orientar as pessoas da comunidade do Bairro São Cristóvão atendidas pela Unidade de Saúde da Família (USF) Dona Maria Silva em Goianésia-GO, a como prevenir e se cuidar diante de quadros de hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM). Com a finalidade de complementar e promover a integralidade na atenção básica da Estratégia de Saúde da Família (ESF) foram feitas visitas domiciliares para o acompanhamento dos moradores próximos à uma USF. Utilizando o Arco de Maguerez (AM) aliado às entrevistas semiestruturadas fomos capazes de observar a realidade sob diversos ângulos, identificando e extraindo os problemas ali existentes. Diante desta metodologia constatamos uma alta prevalência de HAS, DM e sedentarismo nessa comunidade. Identificado os problemas, dividimos os acadêmicos em 2 grupos e montamos apresentações com uma linguagem simples e informativa sobre os temas. Realizamos então uma exposição aberta, com espaço para perguntas para sanar todas as dúvidas da comunidade quanto a esses problemas. Ao final da exposição, foi oferecido um lanche saudável aos presentes e foi ofertado pelos alunos a chance de se aferir a pressão arterial dos participantes do evento. Após isso, também foi feito o sorteio de duas cestas básicas para os presentes. Nesse sentido, transferimos um pouco do que nos foi ensinado na faculdade, a fim de promover a educação em saúde, com o intuito de perpetuar hábitos saudáveis por toda a vida.

Palavras-chave: Prevenção de Doenças, Diabetes Mellitus, Hipertensão, Estilo de Vida Sedentário

Hipocrisia do Século XXI

Beatriz Siqueira Da Silva
José Mateus Dos Santos
Beatriz Siqueira Da Silva
Maria Laura Bernado Camargo
Maraísa Borges Rezende
Guilherme Augusto Martins Araujo

A vida em sociedade requer a convivência com várias pessoas no trabalho, na faculdade, etc. Para que a paz social, ou a boa convivência seja alcançada é necessário que as pessoas, mesmo diante de suas diferenças e pluralidades, tolerem umas às outras. Infelizmente isso não acontece, e algumas pessoas começam a agir de forma rude e agressiva. Quando se acessa os meios de comunicação como Facebook, Twitter, Instagram e outros, se nota vários comentários que desqualificam o indivíduo, diante daquilo que representa a sua cultura, etnia, religião ou opção sexual, que vão deste piadas mal-intencionadas a atos de perseguição e incitação ao ódio. Nas palavras de Pinsky “basta acionar o celular com os polegares e o estrago está feito”. Tolerância é o ato de aceitar o outro promover o respeito ao diferente, às diferentes ideologias, ou melhor dizendo, tolerar é deixar que a pessoa viva de acordo com seus princípios sem interferir no livre arbítrio dela, a menos que seja um ato ilícito. Existem dois tipos de tolerância. Tolerância fraca e tolerância forte. A tolerância fraca parte de um princípio que alguém detém o poder de tolerar o outro, é algo que pode ser momentâneo pode-se tolerar e depois mudar de ideia. Já a tolerância forte reconhece que o outro tem o direito de ser tratado como igual. Harmonizar a concepção do dogma religioso à concepção de tolerância é um grande desafio do século, uma vez que é comum discursos de ódio serem disseminados por grupos religiosos extremistas. Durante a idade média os judeus viviam separados dos cristãos em bairros distantes, eles eram marginalizados pois segundo os cristãos da época, os judeus eram culpados pela morte de Cristo. A tolerância nasceu com a guerra entre cristãos católicos e cristãos protestantes. Após ver várias mortes eles começaram a aprender com os erros a serem tolerantes. Assim como o rei Ashoka que era um rei cruel, após muita carnificina, viu seu erro e se tornou tolerante e pacífico. A tolerância apesar de ser importante em alguns casos ela não é correta diante de um assassinato por exemplo, neste caso não há como ser tolerante. Observa-se que a tolerância é muito importante para manter a estabilidade, pois se você tolera o outro surge a harmonia entre os povos.

Referências Bibliográficas:

DROIT, Roger-Pol. Tolerância: o que é ? porque é importante ? É possível nos dias de hoje ?

Como educar para tolerância? Editora contexto, São Paulo 2017.

Palavras-chave: Diferença, Comunicação, Tolerância

IMÓVEIS PARA LOCAÇÃO NO SETOR UNIVERSITÁRIO E SUA INFLUÊNCIA NA ECONOMIA DA CIDADE DE GOIANÉSIA - GO.

Kamila Alves Ribeiro
Wesley Freitas
Gustavo Gonçalves Porto
Igor Nathan Valdivino Vieira
Laila Gabriela Fernandes Ferreira
Tharcisio Morais Oliveira

Segundo Lionel Robbins (1932), a economia tem como finalidade estudar o comportamento dos seres humanos diante a relação entre suas necessidades e os recursos disponíveis para satisfazê-lo. Quando a economia está forte o país se desenvolve, sendo possível alcançar diversos benefícios. A perspectiva para 2017 era alta, imaginando-se uma maior taxa de empregabilidade e uma queda na inadimplência, porém o Brasil está passando por uma grande crise tanto política quanto econômica. A inflação do país está em 2,54%, um índice alto que afeta totalmente a economia do país, elevando os preços dos produtos, o crescimento do desemprego e o aumento dos valores dos imóveis em função da perda de poder de compra dos consumidores. Goiás é um dos Estados menos afetado pela crise, voltado para a criação de gado, agricultura e cultivo de cana-de-açúcar e soja, o Estado soube passar por cima das dificuldades para minimizar os impactos causados com a queda da renda e do desemprego. Goianésia, foi uma das cidades que soube lidar com a crise. De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) está localizada no Vale do São Patrício com cerca de 65.764 habitantes, a economia local conta com as principais indústrias de produção de álcool e cultivo de cana-de-açúcar do país, com a locação de imóveis após a construção da Faculdade Evangélica de Goianésia e entre outras atividades desenvolvidas. A pesquisa apresentou a influência das indústrias locais nos valores dos Imóveis no Setor Universitário, e como anda se comportando, após a chegada da Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG). É importante destacar que a instituição agregou muito a cidade, trazendo muitos jovens que, conseqüentemente, precisavam de moradia, o que resultou no aumento dos aluguéis e na construção de diversas habitações para conseguir atender a demanda. O intuito da pesquisa é a busca pela compreensão de como a economia local foi afetada, seja positivamente ou negativamente. A metodologia utilizada foi a pesquisa de campo com análise quantitativa, esse trabalho utilizou questionário de perguntas fechadas e para tabulação planilha eletrônica. O Setor Universitário se encontra na região sul da Cidade de Goianésia, e à aproximadamente 2 km da FACEG, próximo à minimercados, Delegacia e Fórum da Comarca de Goianésia. Pode se observar que, é um bairro de classe média, com imóveis de padrão médio e alto, moradores fixos, asfaltado, boa infraestrutura, local tranquilo e bem estruturado. O que influencia no alto valor dos imóveis como demonstrado na tabela de gráfico 2 abaixo. Os resultados apresentaram dados relevantes, pois o Setor Universitário possui cerca de 1.338 imóveis, sendo casas, apartamentos e kitnets. Nesta pesquisa foi analisado cerca de 144 imóveis, no qual concluímos que, 4,2% das propriedades verificadas no setor são de imóveis para vender, 1,39% das propriedades analisadas são de imóveis para locação e 2,1% de lotes vagos, conforme o quadro 1 mostrado abaixo.

Palavras-chave: Palavras-chave: Economia, imóveis para locação, Setor Universitário.

Imóveis para locação no setor Universitário e sua influência na economia da cidade de Goianésia-GO

Kamila Alves Ribeiro
Wesley Freitas
Igor Nathan V. Vieira
Laila Gabriela F. Ferreira
Gustavo Gonçalves Porto
Tarciso Morais Oliveira

Segundo Lionel Robbins (1932) a economia tem como finalidade estudar o comportamento dos seres humanos diante a relação entre suas necessidades e os recursos disponíveis para satisfazê-lo. Quando a economia está forte o país se desenvolve. A perspectiva para 2017 era alta, imaginando-se uma maior taxa de empregabilidade e uma queda na inadimplência, porém o Brasil está passando por uma grande crise tanto política quanto econômica. A inflação do país está em 2,54%, um índice alto que afeta a economia do país, elevando os preços dos produtos, o crescimento do desemprego e o aumento dos valores dos imóveis em função da perda de poder de compra dos consumidores. Goiás é um dos Estados menos afetado pela crise, voltado para a criação de gado, agricultura e cultivo de cana-de-açúcar e soja, o Estado soube passar por cima das dificuldades para minimizar os impactos causados com a queda da renda e do desemprego. Goianésia, foi uma das cidades que soube lidar com a crise. De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) está localizada no Vale do São Patrício com cerca de 65.764 habitantes, a economia local conta-se com as principais indústrias de produção de álcool e cultivo de cana-de-açúcar do país, com a locação de imóveis após a construção da Faculdade Evangélica de Goianésia e entre outras atividades desenvolvidas. Além disso, abriu oportunidades de empregos e cursos qualificados para os habitantes da cidade e região. A pesquisa apresentou a influência das indústrias locais nos valores dos Imóveis no Setor Universitário, e como anda se comportando, após a chegada da Faculdade Evangélica de Goianésia. É importante destacar que a instituição agregou muito a cidade, trazendo muitos jovens que, precisavam de moradia, o que resultou no aumento dos aluguéis e na construção de diversas habitações para atender a demanda. O intuito da pesquisa é a busca pela compreensão de como a economia local foi afetada, seja positivamente ou negativamente. A metodologia utilizada foi a pesquisa de campo com análise quantitativa, esse trabalho utilizou questionário de perguntas fechadas e para tabulação planilha eletrônica. O Setor Universitário se encontra na região sul da Cidade de Goianésia, e à aproximadamente 2 km da FACEG, próximo à minimercados, Delegacia e Fórum da Cidade. Pode-se observar que, é um bairro de classe média, com imóveis de padrão médio e alto, moradores fixos, asfaltado, boa infraestrutura, local tranquilo e bem estruturado. O que influência no alto valor dos imóveis como demonstrado na tabela de gráfico 2 abaixo. Os resultados apresentaram dados relevantes, o Setor Universitário possui cerca de 1.338 imóveis, sendo casas, apartamentos e kitnets. Foi utilizado cerca de 144 imóveis para análise da pesquisa, no qual concluímos que, 4,2% das propriedades verificadas no setor são de imóveis para vender, 1,39% das propriedades analisadas são de imóveis para locação e 2,1% de lotes vagos, conforme o quadro 1 mostrado abaixo.

Palavras-chave: Economia, imóveis para locação, Setor Universitário

Impactos ambientais condicionados a heveicultura e seus segmentos

Dalles Rodrigo Silva
Kátia Regina Rodrigues Oliveira Gouveia
Elitânia Gomes Xavier
Elvislaine Gomes Xavier
Ieso Costa Marques
Saulo Henrique Alves dos Santos

A pesquisa aqui apresentada surgiu a partir de questionamentos sobre o mercado econômico da borracha natural (*Hevea brasiliensis*). Conhecida como látex, representa uma importante commodity agrícola que contribui com a indústria automobilística e gera muitos dividendos globais, sendo assim fundamental para a economia mundial. Há muitas informações sobre seu sistema produtivo, no manejo da cultura, na industrialização e manufatura e no descarte residual que provocam dúvidas no mercado consumidor. A exemplo, tem-se o questionamento que impulsiona esta pesquisa e se refere a quais são os principais impactos provocados pela heveicultura. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar os impactos ambientais na cultura da *Hevea b.* E com o intuito de verificar e compreender tais impactos foi realizada uma pesquisa bibliográfica por meio de revisão de literatura em livros e artigos acadêmicos, como por exemplo, CAPRONI (2008), GAMEIRO (2007), JUNQUEIRA & CARNEIRO (2013), MATTIOLI (2009) e SILVA (2010). Dos resultados encontrados o desmatamento é o impacto mais preocupante, e que pode limitar a expansão da cultura. Outro impacto é a demanda por fertilizantes, fungicidas, inseticidas e estimulantes da produção de látex que possuem preços elevados e jazidas limitadas. Impactos relacionados ao descarte de pneumáticos só são considerados nocivos ao meio ou tóxicos quando há o processos de queima a céu aberto, que contaminam o ar com a fumaça altamente tóxica, que podem provocar danos à saúde, além de liberar óleos que se infiltram nas partículas de solo e pode contamina o lençol freático. A seringueira apresenta ótima capacidade para estocagem de carbono, benefícios à fauna local, pois podem ser utilizadas como corredores ecológicos e a fixação de suas raízes dá sustentação ao solo o que evita a formação de processos erosivos, assim como aumentam a quantidade de água no lençol freático e diminuem a evaporação. Por outro lado verificou-se que há uma grande demanda por água nos primeiros anos da planta além do uso de insumos e maquinários. Com tudo isso a heveicultura se credencia como atividade promissora na geração de projetos prováveis para o recebimento de créditos de carbono, além da boa geração de empregos. Com esta análise concluiu-se que é necessário colocar as premissas do desenvolvimento sustentável em prática para o pleno funcionamento da cadeia produtiva da seringueira para prevenir a degradação do ecossistema e recuperar ou minimizar os danos ecológicos.

Palavras-chave: *Hevea brasiliensis*, seringueira, crédito de carbono, pneumáticos, meio ambiente.

Implantação da Ferramenta 5s

Priscila Andryele Ribeiro

Wesley Freitas

Sebastiana Silva; Marly Alves dos Reis

Letícia Sousa

Tullyo Senna da Silva Jesus

Géssica Susane Pereira de Souza

Willian Ribeiro de Sousa

Segundo Paladini (2000) para que uma organização aumente sua eficiência, deve-se buscar agregar valor, com menor custo, para isso, não é suficiente o aumento de quantidade, é necessário que o produto tenha qualidade. O programa 5s é uma nova ferramenta que auxilia na forma de conduzir a empresa, implementando ações que mudam a concepção das pessoas, melhorando a qualidade, produtividade promovendo a eficiência e eficácia no processo produtivo. De acordo com Lapa (1998) "O 5S ou programa 5S é um conjunto de cinco conceitos simples que, ao serem praticados, são capazes de modificar o seu humor, o seu ambiente de trabalho, a maneira de conduzir suas atividades rotineiras e suas atitudes". Sendo assim este trabalho tem como objetivo analisar a importância e a viabilidade de um programa 5s em uma empresa do setor de confecção localizada em Jaraguá-go. O método utilizado para o desenvolvimento desta pesquisa foi pesquisa exploratória, quantitativa com aplicação de questionários. Como resultados alcançados, destaca-se a vontade dos colaboradores e gerentes para a melhoria na qualidade dos produtos e serviços, que apesar de não terem conhecimento da ferramenta 5s, estão dispostos a conhecê-la e implementá-la.

Palavras-chave: 5S's, Qualidade, Organização, Gestão

Implantação da ferramenta de qualidade 5s

Priscila Andryele Ribeiro

Wesley de Freitas

Géssica Suzane Pereira de Souza

Sebastiana Silva

Letícia Sousa

Tullyo Senna da Silva Jesus

Willian Ribeiro de Souza

Segundo Paladini (2000) para que uma organização aumente sua eficiência, deve-se buscar agregar valor, com menor custo, para isso, não é suficiente o aumento de quantidade, é necessário que o produto tenha qualidade. O programa 5s é uma nova ferramenta que auxilia na forma de conduzir a empresa, implementando ações que mudam a concepção das pessoas, melhorando a qualidade, produtividade promovendo a eficiência e eficácia no processo produtivo. De acordo com Lapa (1998) "O 5S ou programa 5S é um conjunto de cinco conceitos simples que, ao serem praticados, são capazes de modificar o seu humor, o seu ambiente de trabalho, a maneira de conduzir suas atividades rotineiras e suas atitudes". Sendo assim este trabalho tem como objetivo analisar a importância e a viabilidade de um programa 5s em uma empresa do setor de confecção localizada em Jaraguá-go. O método utilizado para o desenvolvimento desta pesquisa foi pesquisa exploratória, quantitativa com aplicação de questionários. Como resultados alcançados, destaca-se a vontade dos colaboradores e gerentes para a melhoria na qualidade dos produtos e serviços, que apesar de não terem conhecimento da ferramenta 5s, estão dispostos a conhecê-la e implementá-la.

Palavras-chave: 5S's, Qualidade, Organização, Gestão.

IMPORTÂNCIA DA PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA PARA OS PROFISSIONAIS DE ENGENHARIA CIVIL

Rayann Pereira Barbosa
Adelmo Martins Rodrigues
Guilherme de Oliveira Lima
Naum Rafael da Silva Barros
Bruno Ismael Oliveira Cardoso Maia
Cleber Jean Lacerda

Por vários anos, grandes autores têm procurado definir o real sentido da utilização dos conceitos estatísticos em nosso cotidiano. A utilização de teorias baseadas em probabilidade e estatística possibilita-nos fazer inferências de fenômenos futuros baseado em uma coleta de dados de eventos passados, trabalhando tanto com dados observacionais quanto em experimentos, minimizando a incerteza dos eventos. Para profissionais da engenharia civil ela proporciona previsões úteis sobre a demanda e distribuição de eventos na área de planejamento e controle de produção. Aliado a isto, ajuda na compreensão de sistemas na engenharia de produção, detectando problemas e minimizando o desperdício com uma produção eficiente baseada em probabilidade, podendo também ser aplicada na área de controle de qualidade, simulação do planejamento e controle da produção. Dessa forma, buscamos mostrar a real importância da probabilidade e estatística para os futuros Engenheiros Cíveis e sua utilização no cotidiano. Para tal, entrevistamos através de ligações e abordagem direta 56 Engenheiros Cíveis cadastrados no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) de Goianésia-GO. O presente estudo trata-se de uma pesquisa de “filtro” pois tem como base uma abordagem quantitativa. Diante disto, 87% dos entrevistados consideraram que o estudo de Probabilidade e Estatística durante a graduação contribuiu de forma positiva para sua formação profissional. Dentre eles 43% relataram que utiliza os conceitos e teorias estatísticas no seu cotidiano de trabalho, 18% quase nunca utilizaram o que aprenderam na faculdade sobre probabilidade e estatística e 39% responderam que em nenhuma circunstância utiliza a estatística em sua vida profissional. Notou-se assim que a grande maioria dos profissionais entrevistados não sabem e/ou não tem ciência de onde ela está inserida e qual sua importância para sua profissão, fato este marcado pelo vasto mercado de trabalho do Engenheiro Civil que muitas vezes não atua diretamente em áreas que a estatística é predominante. Alguns profissionais relataram sua relevância nos segmentos de prevenção de catástrofes e impactos ambientais, resistência dos materiais, controle de qualidade e um melhor aperfeiçoamento nos projetos onde o Engenheiro tem que dominar com exatidão a ampla grade de ferramentas para se destacar no mercado. Percebe-se que a estatística e probabilidade acompanha-nos diariamente, embora de forma oculta, nas considerações que fazemos e admitimos.

Palavras-chave: Inferência, Fenômenos Probabilísticos, Estimação

IMPORTÂNCIA DA PROGRAMAÇÃO PARA O ENGENHEIRO MECÂNICO

Rogério Ramiro de Oliveira
Adelmo Martins Rodrigues
Carlos dos Santos Alves
Bruno Farias Oliveira

A partir da invenção da máquina à vapor vivemos uma constante (r)evolução tecnológica, estamos presenciando a quarta revolução industrial, ou simplesmente indústria 4.0. Trata-se de conceitos de fábricas inteligentes, tendência à automação total com sistemas cyberfísicos que combinam máquinas com processos digitais capazes de tomar decisões descentralizadas e de cooperar com seres humanos. Ao longo do tempo componentes mecânicos foram substituídos por eletromecânicos, sistemas de medição e controle mecânicos deram lugar a sensores e controladores eletrônicos, e a programação assumiu definitivamente um papel fundamental na automação de máquinas e equipamentos modernos. Dentre diversas aplicações da programação no ramo da mecânica pode-se destacar a manufatura metalomecânica automatizada com uso de máquinas de Comando Numérico Computadorizado (CNC). Apresenta diversas vantagens em relação a manufatura convencional, como: otimização do tempo de usinagem; Redução dos desperdícios de material, devido a erros de fabricação; Redução dos custos com ferramentas ao garantir o processamento dentro dos parâmetros (velocidade de corte, avanço, refrigeração, etc.) pré-definidos; e por fim a redução de custos operacionais totais, ao permitir a manipulação de múltiplas plataformas por um único operador. Existem células de usinagem em que a programação automatizada vai ainda além, com braços robóticos realizando a alimentação e retirada das peças em máquinas de CNC e robôs de múltiplos eixos com servo motores garantindo a precisão dos movimentos na entrada e saída de peças. Ainda seguindo esta linha de pensamento, a programação lógica garante a segurança na operação e seleção de sub-rotinas, além de utilizadas na operação de grandes plantas de processos industriais com uso de supervisórios. Condições diversas para partida e parada de equipamentos podem ser definidas, garantindo o funcionamento adequado do equipamento. Um simples exemplo seria a partida de um conjunto motor-reductor condicionada ao funcionamento da unidade central de lubrificação. São infinitas possibilidades de prevenção garantindo maior disponibilidade operacional do equipamento. Se atualmente a programação já está diretamente ligada à engenharia mecânica, pode-se dizer então que diante dos desafios da indústria 4.0 em desenvolver capacidade operacional de sistemas permitindo interação de equipamentos com o meio físico de forma autônoma, a cada dia mais a programação estará em nosso cotidiano.

Palavras-chave: Software, Computadores, Engenharia

Importância do estudo da Física nos períodos iniciais do curso de Engenharia Civil.

JEANE SILVEIRA DE OLIVEIRA

Os cursos de Engenharia Civil, independente da instituição de ensino, são compostos por disciplinas divididas em núcleos básico, profissionalizante e específico. As disciplinas do núcleo básico têm o objetivo de preparar o acadêmico para o curso das disciplinas dos núcleos profissionalizante e específico, desenvolvendo o raciocínio lógico, a capacidade de leitura, interpretação de problemas e o desenvolvimento de soluções para problemas menos complexos. Este trabalho mostra a importância das disciplinas de física para o desenvolvimento do acadêmico do curso de Engenharia Civil. As disciplinas de física estão presentes nos períodos iniciais dos cursos de engenharia, geralmente do primeiro ao quarto período e o estudo das mesmas permitem ao acadêmico o primeiro contato com a ciência no ambiente universitário. Atualmente os cursos de Engenharia possuem em sua matriz as disciplinas de Física 1, Física 2 e Física 3. Na disciplina de Física 1 é realizado um estudo das causas do movimento e uma descrição dos mesmos, é nessa disciplina em que os acadêmicos tem o primeiro contato com os conceitos de força e momento associado a uma força, centro de gravidade, momento de inércia, energia mecânica e trabalho de uma força. A disciplina de Física 2 é mais abrangente e contempla o estudo de gravitação, ondas e termodinâmica. No decorrer da disciplina o acadêmico aprende a conceituar calor como uma forma de energia, como a temperatura pode influenciar nas variáveis de estado de um fluido, o que são fluidos ideais e reais, quais os tipos de onda que existem e como o estudo das mesmas podem explicar certos fenômenos que ocorrem na Construção Civil. A última disciplina cursada é Física 3, na qual é estudado os conceitos de Eletricidade e Magnetismo. O estudo da disciplina permite ao acadêmico compreender o modelo teórico da corrente elétrica a partir da ação do campo sobre as cargas. Após o curso da disciplina o acadêmico é capaz de distinguir um campo elétrico e um campo magnético, bem como a forma como são produzidos e relacionados, mais tarde esses conceitos serão estudados novamente na disciplina de Eletricidade Aplicada. Através do curso das disciplinas do núcleo básico os acadêmicos são capazes de compreender os conceitos que envolvem o curso de engenharia bem como o nível de dificuldade que enfrentarão no curso das disciplinas profissionalizantes e específicas. É extremamente necessário conscientizar os discentes de que as disciplinas do núcleo básico são importantes para o seu futuro e que são ainda, uma etapa necessária para o amadurecimento dos mesmos como acadêmicos.

Palavras-chave: Física, núcleo básico, acadêmico.

INCIDÊNCIAS DE CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE BARRO ALTO - GO NO PERÍODO DE 2012 A 2016.

Bruna Lorrane Carmo Batista
Adelmo Martins Rodrigues
Elisa Maria Gonçalves Oliveira
Ini Thamara Da Silva Brito
Maria da Glória Dutra
Ione Augusto da Silva Sales

A dengue está ligada a condições socioambientais que promovem a manutenção e dispersão do seu vetor, o mosquito *Aedes Aegypti*. O transmissor se reproduz em locais onde há água parada como, pneus, depósitos de ferros velhos descobertos, latas, garrafas, plásticos abandonados e terrenos baldios. Uma forte associação foi estabelecida entre a incidência da dengue e as estações chuvosas com altas temperaturas. Nesta época ocorre o aumento da sobrevivência dos mosquitos adultos, incrementando a probabilidade de fêmeas infectadas completarem seu período reprodutivo, período este marcado pela zonalidade chuvosa na maior parte do país. É de fundamental importância traçar, analisar e estabelecer um comparativo de informações obtidas acerca do assunto, e considerando a importância da doença e suas consequências para a saúde da população realizamos um estudo descritivo na cidade de Barro Alto-GO, afim de mobilizarmos a comunidade para a adoção de práticas de redução dos criadouros. Com uma população estimada de 8.716 pessoas e temperatura média anual na casa dos 25°C os registros da Secretaria Municipal de Saúde mostraram que de 2012 até 2016, 881 casos de dengue foram notificados nesta região. Um total de 10% da população foi acometida por esta doença nos últimos 5 anos, com média anual de 176 casos (2,02%). O ano de maior incidência foi 2015 com 238 casos, seguido por 2013 (200), 2012 (192), 2014 (154) e 2016 (97), respectivamente. O perfil epidemiológico de dengue no município aponta maior incidência em indivíduos habitantes da zona urbana da cidade, com faixa etária de 17 a 25 anos de idade. A dengue clássica correspondeu à maioria dos casos e a evolução para a cura foi predominante. As informações epidemiológicas obtidas são muito importantes, pois são as únicas fontes utilizadas na estratégia de combate à doença e medidas de controle na localidade. O aspecto crítico é a vigilância epidemiológica, essa atividade exige uma coresponsabilidade da comunidade e todos os profissionais de saúde, tanto na área de assistência médica como na área de saúde pública. Aliado a isto são necessárias ações que sensibilizem a comunidade, no intuito de aderirem ao combate, muitas vezes, a população tem a informação correta, porém, suas práticas não são coerentes com o conhecimento do problema. A abordagem do assunto pelos meios de comunicação e pelas escolas deve buscar justamente a mudança das práticas habituais facilitadoras da proliferação do mosquito.

Palavras-chave: *Aedes Aegypti*, Vigilância epidemiológica, Doença

ÍNDICE DE HIV NA TERCEIRA IDADE EM GOIANÉSIA - GO

Nathália Pereira Da Costa
Adelmo Martins Rodrigues
Ellen Talita Oliveira Santos
Larissa Souza Martins Santos
Maria da Glória Dutra
Camila Cardoso

No início da década de 80 surgiu no Brasil a epidemia da aids, registrando casos principalmente entre homossexuais, hemofílicos e usuários de drogas. O aumento da expectativa de vida entre os brasileiros, oriundos dos avanços tecnológicos da medicina e indústria farmacêuticos trouxe consigo uma preocupação extra quanto a qualidade de vida e promoção da saúde na população de terceira idade. Nos dias atuais apesar dos movimentos de globalização e dissipação de informações em massa através da internet, a população idosa brasileira ainda sofre preconceito em relação a sua vida sexual, sendo apontados como incapazes ou sem o dever de uma vida sexualmente ativa. Este preconceito camufla a existência de sexualidade na velhice, fazendo com que esta população se torne vulnerável às infecções sexualmente transmissíveis, dentre elas a AIDS. Dentro deste contexto, o presente estudo buscou avaliar a evolução da infecção do HIV/AIDS na terceira idade no município de Goianésia, no estado de Goiás. Cidade esta que consta com 18,8% de sua população nesta faixa etária de acordo com o censo de 2010. Através da mineração de dados na Secretaria de Saúde da cidade, acessamos as fichas de notificação de HIV/AIDS disponíveis no ministério público. Como critérios de inclusão e exclusão, selecionamos as fichas que descreviam indivíduos soropositivos com 50 ou mais anos residentes de Goianésia-GO. A secretaria de saúde da cidade não disponibilizou e/ou arquivou quaisquer documentos dentro dos nossos critérios de elegibilidade anteriores a 2010. Diante das informações disponibilizadas tivemos acesso a notificação de 6 casos de HIV/AIDS nos últimos 7 anos, sendo que o ano de 2015 foi marcado por 2 notificações, ficando ausentes de notificação os anos de 2011 e 2012. No Brasil o índice da população geriátrica com AIDS aumentou em 50% nos últimos anos, a cidade de Goianésia já ultrapassou a previsão do Ministério da Saúde que em 2025 o Brasil será o sexto país do mundo em número de idosos, correspondendo a 15% da população. As campanhas na mídia são sempre voltadas ao grupo jovem, porém ao observamos o crescimento da expectativa de vida temos que nos orientar a cerca deste problema iminente. Existe uma demanda aparente da necessidade de enxergarmos o grupo de idosos como propícios ao risco destas doenças e que estes sejam visualizados como foco nas ações de políticas públicas de saúde.

Palavras-chave: Doenças Sexualmente, Transmissíveis, Idoso, Epidemias

Influencia da Desidratação Osmótica como Pre Tratamento para obtenção do abacaxi desidratado

Tatiane Alves de Moraes
Rubia de Pima Ruchetti
Tatiane Alves de Moraes
Mara Lúcia Alves de Andrade

No Brasil, a fruta abacaxi é produzida em quase todos os estados, variando o valor da produção e a área, e os maiores produtores são: Bahia, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Pará e Paraíba (DONADIO; ZACCARO, 2016). O cultivo do abacaxi vem se expandindo pelo mundo principalmente pela cor, aroma, sabor e características físico-químicas (QUINTEIRO, 2007), tendo grande aceitação dos consumidores brasileiro quanto pelos estrangeiros, em virtude de suas características sensoriais (SILVA, 2012). Um método muito utilizado para prolongar a vida útil da fruta evitando proliferação de microrganismo, é a desidratação, que é uma tecnologia antiga que vem sendo estudada e aprimorada para adquirir produtos com maior qualidade em menor tempo de processamento. O custo de produção da desidratação artificial, ainda atrapalha a entrada desses produtos no mercado, sendo necessário se reduzir o tempo de desidratação. O estudo visa verificar se a desidratação osmótica, considerada um pré-tratamento a desidratação, realmente é capaz de reduzir o tempo de processo sem alterar o sabor inicial. O experimento foi feito no Laboratório de Microbiologia e Fitopatologia, Faculdade Evangélica de Goianésia. O processamento da desidratação foi detalhado no fluxograma abaixo (Figura 1). Os resultados mostra que quanto maior a quantidade de agente osmótico mais demorado é a desidratação, houve alteração no sabor da fruta devido a maior concentração de agente osmótico. Com a sacarose foi mais rápido, mesmo com maior quantidade sobressaiu melhor em todas as concentrações. As fatias com maior concentração de cloreto de sódio (0,30 g) foi o mais demorado onde resultou em 16 horas de desidratação. De acordo com os resultados apresentados concluímos que a desidratação osmótica aumenta a vida útil dos alimentos porem não reduz o tempo de desidratação, as amostras testemunhas sobressaíram em menor tempo de desidratação.

Palavras-chave: desidratados, qualidade e conservação

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES SUBSTRATOS NA GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INICIAL DE PLÂNTULAS DE MARACUJAZEIRO

Isabela Antonia Souza
Anderli Divina Ferreira Rios
Kesia Marcilia Mendanha Santos
Isabela Barbosa Modesto
Elisangela Borges Coelho

Na produção comercial de maracujazeiro predomina a reprodução a partir de sementes (sexuada). Assim, nesse sentido o estabelecimento da cultura necessita observar vários fatores como qualidade da semente e a escolha do melhor substrato. Este trabalho objetivou avaliar a influência de diferentes tipos de substratos: Terra comum, esterco e serragem (2:1:2); Areia e terra vegetal adubada (1:1); Terra comum, esterco e areia (2:1:1); Areia e terra comum (1:1); Areia e esterco (2:1), na germinação e no desenvolvimento inicial de plântulas de maracujazeiro.

Foi utilizado o delineamento experimental em blocos casualizados, com 5 tratamentos e 5 repetições. Após 48 dias da semeadura foram avaliadas: Porcentagem de germinação, comprimento da planta nas diferentes misturas de substratos. Pelos resultados obtidos foram observadas diferenças significativas entre as misturas de substratos em todas as variáveis analisadas. Com isso, conclui-se que os substratos contendo areia proporcionaram condições adequadas à germinação e ao desenvolvimento inicial de plantas de maracujazeiro.

Palavras-chave: Maracujá amarelo, propagação de plantas, sementes.

INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA NA CIDADE DE GOIANÉSIA - GO

Izadora Cabral Fonseca

Adelmo Martins Rodrigues

Karynne Milhomem Sousa Holme Machado

A Insuficiência Renal Crônica (IRC) resulta da perda progressiva e irreversível de grande número de néfron funcionais, seja por agentes etiológicos ou como consequência da função metabólica do organismo. O diagnóstico é realizado através de exames laboratoriais e sintomatológicos, sendo eles: diminuição da produção da urina, edema de membros inferiores, falta de ar, fadiga, hipertensão arterial e diabetes mellitus. Na maioria dos casos, o insulto inicial ao rim leva a deterioração progressiva da função renal e à perda de néfrons, até que a pessoa necessite de tratamento de diálise ou de transplante. O município de Goianésia é referência no atendimento de pacientes renais crônicos no Vale do São Patrício, haja vista que são tratamentos públicos mantidos por conselhos de saúde. No intuito de identificar os motivos que levam as pessoas à hemodiálise em nossa microrregião, analisados 160 prontuários em busca da incidência e prevalência desta doença. Detectamos que 65% dos casos eram do gênero masculino e 35% femininos, destoando do relatório nacional de 2015 da Sociedade Brasileira de Nefrologia onde 58% dos casos de IRC no Brasil são em homens e 42% em mulheres. De todas as formas, altas taxas em pacientes do gênero masculino podem estar ligadas a características culturais de cuidar da saúde, ou seja, a população masculina não tem o hábito de consultar o médico e também não se interessa pela prevenção da doença no cotidiano. Outra questão observada é que a IRC apresentou maior incidência e prevalência em pacientes acima de 60 anos, fazendo-nos supor que as causas podem variar de acordo com a faixa etária populacional. A Glomerulonefrite Crônica (GNC) foi a doença que mais causou a necessidade da hemodiálise (60%), seguida da Nefropatia Diabética (10%) e Nefropatia Hipertensiva (6,9%). Entendemos que a GNC é uma consequência do Diabetes Mellitus e da Hipertensão arterial e que o elevado número de pacientes com as mesmas causas pode ser explicado pela falta de cuidados com doenças silenciosas quanto aos sinais e sintomas como a diabetes e hipertensão. Além do mais, existe um descuido por parte dos pacientes quanto à medicação e alimentação, sendo potencializados pelo sedentarismo da população. A prevalência da GNC encontrada é mais alta do que a divulgada pela a Sociedade Brasileira de Nefrologia, isso se deve pelo tratamento tardio dos pacientes, já que à procura é sempre adiada, o que dificulta a acurácia e impede a intervenção imediata.

Palavras-chave: Diálise Renal, Doenças Crônicas, Néfrons

Integridade Estrutural em Plantas Industriais

Daniella Micena Andrade
Cleber Caetano Thomazi
Ronivon Pereira de Oliveira
Cleber Caetano Thomazi

Com o objetivo de avaliar as causas e consequências de manifestações patológicas em estruturas metálicas e de concreto armado existentes em indústrias de base de grande porte, foram estudadas as origens de deterioração e os meios de propagação de danos. Dois tipos de patologias destacam-se neste tipo de indústria: a deterioração dos materiais pelo processo de corrosão e as falhas estruturais devidas a modificações sem uma gestão de riscos adequada. Os três principais meios de propagação da corrosão são a atmosfera, a água e o solo. Os fatores que corroboram para a ação corrosiva em uma atmosfera industrial são: partículas sólidas (deposição que propicia aeração diferencial e retenção de umidade), gases (deterioração por contato), temperatura (influência na condensação de vapor) e umidade (favorecimento da formação de eletrólitos nas superfícies). A água, quando em contato com as estruturas, é um agente causador de corrosão (e desgaste), devido a várias substâncias que ela pode carregar: gases e sais dissolvidos, matéria orgânica de origem vegetal ou animal, bactérias, limos e algas e sólidos suspensos. As características físico-químicas que contribuem para a deterioração por meio do solo são: presença de água e de sais solúveis, pH, potencial redox e resistividade elétrica (quanto menor a resistividade, maior a probabilidade de corrosão). Em acidentes estruturais são normalmente observados erros relacionados à não consideração de todos os carregamentos, ao detalhamento insuficiente ou errado, à falta de controle de qualidade dos materiais utilizados e na própria execução, na ausência de planos adequados de inspeção e de manutenção e a modificações realizadas sem uma análise completa ou devida autorização. As modificações não gerenciadas devidamente são causadoras de enormes prejuízos financeiros e responsáveis por perdas de vidas humanas, uma vez que as falhas por elas induzidas usualmente manifestam-se de forma catastrófica. Um exemplo de falha de integridade estrutural causada por modificação em instalações é descrito a seguir. O silo de um conjunto de armazenamento de matéria-prima de uma siderúrgica, projetado para armazenar cal (densidade de 1,7 t/m³), com capacidade nominal para 80 m³ deste material [limitada a 65% de sua capacidade (52 t) por sonda], foi utilizado para armazenar ferro-níquel (4,0 t/m³) após uma decisão gerencial motivada pelas condições de mercado e estratégia do negócio, sem que houvesse recálculo da estrutura de suporte do silo. Ao atingir o volume de 52 m³, ultrapassou-se o momento crítico de uma das vigas de suporte (235,84 kNm), a qual veio a falhar por flambagem lateral, levando o silo a ceder. Felizmente, só houve perdas financeiras e transtornos operacionais decorrentes deste acidente.

Palavras-chave: patologias estruturais, corrosão, modificações, integridade estrutural

INVALIDIDADE DO NEGÓCIO JURÍDICO

Elenildo Inácio Gonçalves
Fernanda Heloisa Macedo Soares
Ênio José Tavares Neto
Lília Elaine da Silva
Murillo Gabriel Silva Moreira
Sara Regina Santos Silva
Wender Mendonça Vieira

A presente pesquisa de estudo aborda aspectos teóricos relacionados ao tema invalidade dos negócios jurídicos o qual é um dos pontos notáveis do Direito Civil. A Invalidade do negócio abrange tanto a nulidade quanto a anulabilidade do mesmo. O negócio é nulo quando fere preceitos de ordem pública e será anulável quando ferir o interesse de um particular. Há diferenças também para com a inexistência do negócio, que acontece quando falta algum elemento estrutural do negócio, como a manifestação da vontade. O Código Civil rege que a invalidade será absoluta quando se tratar de ato nulo, e será relativa quando o ato for anulável. Quando a situação for prevista em lei como sendo causa de nulidade do negócio (é nula a compra e venda onde o preço fica a arbítrio de uma das partes, exclusivamente, por exemplo) estamos diante da nulidade expressa, e quando um dos aspectos do negócio for considerado nulo, e assim anule o ato que o possui, estamos diante da nulidade implícita ou virtual (não pode ser objeto de contrato a herança de pessoa viva, por exemplo). As diferenças entre nulidade e anulabilidade são: Na nulidade há a preservação do interesse público, na anulabilidade há a preservação do interesse particular; A anulabilidade pode deixar de ser decretada se o juiz corrigir a requerimento das partes (art. 168, § único-CC), ou sanada, expressa ou tacitamente, pela confirmação (art. 172-CC). Quando a anulabilidade do ato resultar da falta de autorização de terceiro, será válido se este a der posteriormente (art. 176-CC); A nulidade não poderá ser corrigida; A nulidade deve ser anunciada de ofício pelo juiz, ou seja, não precisa ser provocada pelas partes do processo enquanto a anulabilidade deve ser solicitada; Apenas o prejudicado pode solicitar a anulabilidade do negócio, entretanto qualquer interessado ou o Ministério Público poderá solicitar a nulidade do negócio; Ocorre a decadência da anulabilidade em prazos mais ou menos curtos. Quando a lei dispuser que determinado ato é anulável, sem estabelecer prazo para pleitear-se a anulação, será este de 2 anos, a contar da data da conclusão do ato (art. 179 - CC). Negócio nulo não se valida com o decurso do tempo, nem é suscetível de confirmação (art. 169 - CC). Mas a alegação do direito pode esbarrar no usucapião consumado; O efeito da anulabilidade é ex nunc (a partir do presente), preservando os atos já gerados. O efeito da nulidade é ex tunc (com efeito retroativo), desconstituindo todos os atos já realizados desde o início. Apesar de constituírem o Instituto Civilista Centenário, a nulidade e a anulabilidade mantém sua relevância até os dias atuais, o que se comprova pelas divergentes correntes de pensamentos que se formaram em torno dos assuntos mais sensíveis a respeito do tema.

Palavras-chave: Negócio Jurídico, Invalidade, Anulabilidade, Nulidade

Jusnaturalismo e Juspositivismo

Patrícia Nunes
Ivan Clementino de Souza
Raquel Rodrigues Silva

A filosofia do direito tem como objeto de estudo, Direito natural e Direito positivo, o qual será tratado nesse trabalho. Serão ressaltados aspectos históricos, evoluções de pensamentos e teorias fundamentadas sobre o tema, bem como os principais pensadores do naturalismo e positivismo. É importante ressaltar, que os direitos humanos e fundamentais, são constituídos a partir da formação do ser humano, logo são vinculados aos direitos naturais, porém não podendo se limitar aos direitos individuais, mas, abrangendo sua visão, sendo ela mais ampla e filosófica. Na época clássica, o direito positivo era observado como um direito especial, prevalecendo então sobre o direito natural, visto como comum. Já na Idade Média, o direito natural era considerado uma norma baseada na vontade de Deus, e assim desencadeou o pensamento jusnaturalista que sobrepuja o direito natural ao positivo. O direito natural segundo GOUVEIA (1998), tem como principal característica, as leis naturais, e é baseado numa autoridade específica, tais como, natureza, razão humana e vontade divina. Segundo esta teoria, a imutabilidade, a estabilidade e a permanência, são naturais. No direito positivo, o qual, teve participação de grandes nomes no seu retrospecto histórico, como Maquiavel, método de Bacon, e o materialismo de Hobbes, e Protágoras, que antecipou as opiniões dos positivistas modernos. Augusto Comte foi considerado o pai do positivismo, pois se deve a sistematização e o aprofundamento da doutrina positivista, tendo em vista que já haviam traços em Bacon, Galileu, Hume, Locke e nas principais lições de Kant.

O Direito Natural e o Direito Positivo passam a ter concepções diferentes de direito. O Direito Positivo passa a ter o conceito de direito próprio, e conotação do positivismo jurídico, e o Direito Natural é eliminado da posição do direito, seguindo a doutrina que tem como único direito, o positivo.

O direito Positivo, é mutável, por acompanhar as mudanças gradativas da sociedade, e o direito natural, que dava características à humanidade.

Palavras-chave: Direito natural, Direito positivo, Características

Justiça retributivas e restaurativa: uma análise dos modelos alternativos da resolução de conflitos.

LUCAS VINICIUS DA SILVA OLIVEIRA

Maxilene Soares Corrêa

Vinícius Siqueira França

Cristiane Ingrid de Souza Bonfim

No Brasil no exercício do jus puniendi (Poder/Dever do Estado de punir) existem dois modelos legais de se aplicar a justiça, que são: Justiça Restaurativa e Retributiva. A justiça retributiva é o modelo tradicional da justiça de agir, tratando a pena como forma de sansão e como maneira de tirar o delinquente da sociedade. Para alguns teóricos trata-se de vingança e não justiça. (PENIDO; MELO, 2006).

Porém, o exposto na Lei de Execuções Penais no art. 1º ressalva que: “a execução penal tem por objetivo efetivar as disposições de sentença ou decisão criminal e proporcionar condições para a harmônica integração social do condenado e do internado.” A justiça retributiva, no entanto, não é capaz de gerar essa ressocialização, pois nela não se tem a preocupação em reinserir e restaurar o condenado, mas de simplesmente tirá-lo da sociedade para erradicar os danos nela causados pelo infrator.

Assim considerando a ineficiência desse modelo, e a ausência de eficácia em olhos sociais, e principalmente levando em conta os altos índices de reincidência no País, esse trabalho visa o estudo de um novo modelo de justiça: a Restaurativa, a qual visa não só encarcerar (pois a justiça restaurativa não anula a retributiva) mas também restaurar o infrator por meio de alguns métodos. Para Zehr:

A justiça restaurativa encara (por exemplo) o crime como um mal causado acima de tudo, a pessoas e comunidades. O nosso sistema legal, que enfatiza apenas as normas e leis, frequentemente perde de vista essa realidade. Em consequência, faz das vítimas uma preocupação secundária, quando muito. Por seu turno, a ênfase no dano implica considerar antes de mais nada, as necessidades da vítima e a importância desta no processo legal. Implica, ademais, em responsabilidade e compromisso concretos do infrator, que o sistema convencional interpreta exclusivamente através da pena, imposta ao condenado para compensar o dano, mas que, infelizmente, na maior parte das vezes, é irrelevante e até mesmo contraproducente (Howard Zehr, “Restorative Justice: The Concept”, Corrections Today, dez. 1997, pag.68, apud, SCURO NETO e PEREIRA, 2011, pag. 6).

Desse modo, por meio de mediações entre a vítima o infrator e um mediador, a justiça restaurativa, embora seja um método pouco aceitável pelo fato de a vítima precisar ter um contato maior com o agente que lhe causou danos, tem dado resultados nos lugares onde está sendo aplicada. O tradicionalismo Brasileiro jurídico é difícil de ser quebrado, e por isso a justiça restaurativa ainda tem pouca amplitude prática. Já está em vigor no Brasil há 10 anos, e a tendência é expandir seu modo de aplicação para tentar uma justiça mais eficaz, célere e acima de tudo democrática.

Palavras-chave: Justiça retributiva; restaurativa; Efetividade.

Legalização do aborto

Vitor Borges Vieira Neto

CRISTIANE INGRID DE SOUZA BONFIM

Isadora de Oliveira Atanásio

Letícia Alves Fiuza Dias

Luiz Carlos Alves Chagas Macedo

Melissa Dias Oliveira Condez

A criminalização não impede o aborto de ser praticado no Brasil. Um a cada sete milhões de mulheres já fez aborto. Isso representa 5 milhões de mulheres, equivalente a população de uma grande capital brasileira. O aborto clandestino provoca 602 internações diárias por infecção, 25% dos casos por esterilidade, e 9% dos óbitos maternos. A quinta maior causa para a morte materna no Brasil.

A criminalização não impede a prática do aborto, e como cidadãos devemos olhar essa questão com uma visão macro, e não micro com julgamentos e moralismos. No Brasil temos o aborto legalizado para os seguintes casos: estupro; anencefalia fetal; gravidez de risco para a mãe até 12 semanas de gestação. É importante pensar que o aborto é liberado para as mulheres de classe média que consiga pagar uma faixa de 8 mil a 10 mil reais. As mulheres que vão sofrer com a criminalização e a não legalização do aborto são as negras que estão na periferia e são pobres. “É assassinato; pessoas que defendem o aborto é porque já nasceram; é pecado” frases utilizadas por religiosos. Lembrando que uma das coisas fundamentais de ser religioso é não julgais o próximo. Temos que separar a nossa fé do Estado, ele é laico e não pode ter leis que favoreça determinadas religiões.

“A maternidade e plenamente humana quando resulta de uma escolha ética, e não de uma imposição genética” (Maria José Rosado 2015). O direito de escolha é fundamental para que as mulheres possam decidir sobre suas vidas com autonomia sem coerção. O Estado democrático deve garantir meios para que as mulheres possam decidir quando, como, e com quem querem ter seus filhos. Isso significa para aquelas que desejam manter uma gravidez pré-natal e licença maternidade; para as que desejam interromper a gravidez, garantir a saúde plena e serviços humanizados de aborto, além de planejamento familiar, emprego, educação e trabalho decente. O país não tem que ser a favor do aborto, mas tem que ser a favor da liberdade das mulheres e respeitar as suas decisões.

Palavras-chave: Descriminalização; aborto; liberdade da mulher

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA (LTA) SITUAÇÃO EPIDEMIOLOGICA EM BARRO ALTO-GO 2012-2017

Debora Larissa de Souza Ribeiro
Adelmo Martins Rodrigues
Olívia Reis Correia de Pina
Maria da Glória Dutra
Camila Cardoso

Comenta-se com frequência, a respeito da Leishmaniose tegumentar americana (LTA) que é uma doença infecciosa, não transmissível, causada por protozoário do gênero leishmania. São conhecidas mais de 30 espécies de Leishmania, sendo 20 delas patogênicas ao homem. Uma zoonose intimamente correlacionada com o desenvolvimento humano, que vem em conjunto ao progresso das cidades com roedores silvestres e animais domésticos, como cães e gatos domesticados. Sua transmissão ocorre através da picada de fêmea infectada de flebotomia, um tipo de mosca parecida com mosquito. O contato com animal não oferece risco para outros animais e nem mesmo para o ser humano. Desta forma, o homem só pode ser infectado, se também for picado por um inseto contaminado. Os casos mais recorrentes da doença são em zonas rurais, pelo fato de ambiente florestal. O principal sinal é, geralmente, uma ferida na pele que se localiza principalmente nas partes descobertas do corpo, como pernas, braços e face, ou ferida crônica dentro do nariz. Através disto realizamos uma pesquisa nos registros da Secretaria Municipal de Saúde o município de Barro alto-GO, afim de tomarmos ciência do número de notificações da doença na região e percebermos se o devido controle está acontecendo. Nos últimos 5 anos foram notificados 18 casos de LTA, apresentando um pico desproporcional em 2014 com 8 casos. A cidade apresentou um índice médio anual de 32,58 casos por 100 mil habitantes nos últimos 5 anos, o que destoa completamente com os índices apresentados no senso de 2010 pelo Ministério da Saúde, onde o Brasil apresentava 11,6 casos e o estado de Goiás 9,4 casos por 100 mil habitantes. O município apresentou índices altíssimos da doença, podendo ser comparado aos estados do Amazonas (32,46) e Pará (31,78), regiões geograficamente desprivilegiadas e com alta incidência desta patologia. Diante do exposto o diagnóstico é de extrema importância terapêutica, podendo ser realizado através de aspectos clínicos, epidemiológicos e laboratoriais, sempre visando um melhor direcionamento do paciente ao tratamento. O tratamento é sistêmico, o Ministério da Saúde tem uma droga chamada “Glucantime”, um antimonial penta valente. Esse tratamento só é realizado em ambiente hospitalar com supervisão. No brasil todas as aplicações são realizadas por via parenteral, com injeção venosas ou intermusculares.

Palavras-chave: Leishmaniose Cutânea, Flebotomia, Antimoniato de Meglumina

Locação Habitacional em Campinorte-GO

Wander Candido da Costa
Wesley Freitas
Alexander Souza Vieira
Ana Carolina da Silva Lara
Nilton Correia de Miranda Junio

O município de Campinorte/Go se estende por 1.067,2 km² e conta com 11. 115 habitantes conforme o último censo realizado em 2016, disponível no site oficial da cidade. O referente município chama a atenção para a realização desta pesquisa por apresentar uma excessiva e célere valorização de imóveis comparada ao tamanho de seu território. Nesse sentido, a presente pesquisa foi desenvolvida em Campinorte/Go., buscando discernir sobre as variáveis que influenciam na locação habitacional através dos diferentes padrões e infraestrutura das moradias, enfatizando a qualidade, aproximação de serviços e valores. Almejou-se então, detectar o impacto causado na economia da cidade que cresce de forma exacerbada e identificar a causa de distinção de valor do imóvel habitacional dependendo de sua localização no que tange questão da procura e da demanda de oferta. Para determinar resultados e alcançar informações pertinentes, a pesquisa partiu de diversos setores existentes no município, destacando como demonstrativos dez casas, um barracão e uma kitchenette. Após o resultado da pesquisa, observa-se que houve variações de valores habitacionais em relação as seguintes variáveis, quais sejam, qualidade, infraestrutura, diferentes padrões dos imóveis, aproximação de serviços e dentre outros aspectos relacionados a valorização e desvalorização dos imóveis no município.

Palavras-chave: Economia, Locação Habitacional, Infraestrutura, Valorização

Logística Reversa Alumínio

Márcia Barbosa de Aguiar
Fábio Viana de Oliveira
Marly Alves dos Reis
Jussara Rosa de Sousa
Kadmyel Evangelista Soares
Valéria Luiza do Carmo

O alumínio é um elemento químico metálico de cor prateada. Em temperatura ambiente é encontrado em estado sólido. É muito usado em diversos setores industriais, pois possui as vantagens de ser maleável (excelente para fundição), leve e de grande resistência à oxidação (ferrugem).

Por não ser magnético, o alumínio é frequentemente utilizado como proteção em equipamentos eletrônicos. Além disso, o metal não produz faísca o que é uma característica muito importante para garantir sua utilização na estocagem de substâncias inflamáveis ou explosivas.

O processo de reciclagem do alumínio tem crescido muito no Brasil, segundo a Associação Brasileira do Alumínio (ABAL) e a Associação Brasileira dos Fabricantes de Latas de Alumínio (Abralatas) anunciam que o país reciclou 280 mil toneladas de latas de alumínio para bebidas, das 286,6 mil toneladas disponíveis no mercado em 2016. Com isso, o índice de reciclagem de latas de alumínio para bebidas atingiu 97,7%.

Algumas das vantagens em aplicar a logística reversa para as latas de alumínio é a redução do consumo de energia e a emissão de CO₂, a atividade de reciclagem da lata de alumínio diminui cerca de 95% de energia se comparada à produção direta do alumínio primário. Caso estas latinhas não fossem recicladas, seus prováveis destinos de descarte seriam os aterros sanitários ou, na pior das hipóteses, rios e terrenos. Como elas levam entre 100 e 500 anos para se desintegrar no solo, a poluição gerada por elas seria imensa com grandes prejuízos ambientais, a reciclagem destas latas é de fundamental importância para o meio ambiente.

Milhares de catadores de materiais recicláveis, organizados em cooperativas, vivem atualmente desta atividade. Grande parte da renda destes trabalhadores tem como origem a reciclagem de latinhas de alumínio. Portanto, esta atividade é importante na geração de emprego e renda no Brasil.

Palavras-chave: Reciclagem. Alumínio. Logística Reversa

LOGÍSTICA REVERSA APLICADA A BATERIA DE AUTOMÓVEL

Kérita Souza Fernandes
FABIO VIANA DE OLIVEIRA
MARLY ALVES DOS REIS
CLEIDMAR DA SILVA COELHO
FABIANA ISABEL
KÉRITA SOUZA FERNANDES

A bateria automotiva é formada por placas de chumbo metálico intercaladas com placas de chumbo revestidas de óxido de chumbo e separados por papelão ou plástico. Também são formados por várias pilhas ligadas em série ou paralelo e possui uma força eletromotriz de 12 V. A bateria de chumbo-ácido possui várias aplicações no carro, tais como a ignição, fazer a parte elétrica funcionar, ser responsável pelo tracionamento de alguns motores elétricos e manter determinados equipamentos funcionando no caso de queda de energia. As placas de chumbo metálico constituem o ânodo ou pole negativo da bateria, o que significa que elas sofrem oxidação, perdendo elétrons. Na bateria de automóvel, o conector positivo fica ligado ao negativo, o que caracteriza uma bateria montada em série. A bateria costuma funcionar em curtos intervalos de tempo e é constantemente recarregada pelo alternador, que transforma energia mecânica em energia elétrica.

As reciclagens são importantes para o meio ambiente, a reciclagem da bateria não é diferente, com a reutilização e aproveitamento de seus componentes, sendo de grande importância para não extração de matéria-prima que causam problemas ambientais com alto grau de poluição também reduz a quantidade de baterias descartadas. A maioria dos fabricantes não aceita mais vender baterias sem a correspondente devolução da bateria velha, a mesma deve ser deixada na loja onde for realizar o serviço, e ser encaminhado aos centros de reciclagens adequados e posteriormente ter seus fluídos, polímeros e componentes de chumbo encaminhados para as empresas, para que voltem aos processos produtivos. O descarte das baterias nos resíduos sólidos domiciliares vem sendo restringido em diversos países. No Brasil, este descarte é regulamentado pela Resolução CONAMA 401, de 2008, que estabelece os limites máximos de chumbo, cádmio e mercúrio para pilhas e baterias comercializadas no território nacional e os critérios e padrões para o seu gerenciamento ambientalmente adequado. Como alternativa ao descarte, há os processos de reciclagem dos metais e outros materiais presentes nas baterias.

A logística reversa tem por finalidade gerenciar de forma contrária a logística tradicional, considerando o fluxo dos produtos do seu ponto de consumo até sua origem para reincorporação ao ciclo de negócios através de reciclagem, remanufatura, envio para mercados secundários e destinação final.

Palavras-chave: LOGÍSTICA, REVERSA, BATERIA AUTOMOTIVA

Logística Reversa Pneumática

Maraisa Aparecida dos Santos

Fabio Viana de Oliveira

Marly Alves dos Reis

Ane Caroline Santos Gomes

Geicy Rosa Silva

Instrumento de desenvolvimento econômico e social, caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada. Como é o processo produtivo do pneu? O pneu conta com um tipo especial de borracha, produzido por meio de uma mistura de borracha natural, borracha sintética e negro de fumo. As etapas de fabricação de um pneu são: 1. Mistura: pigmentos, químicos e até 30 tipos diferentes de borracha são misturados em equipamentos imensos (máquinas Banbury), que funcionam a temperaturas e pressão extremamente altas. As substâncias são misturadas até que se forme uma massa preta e pegajosa, que será laminada diversas vezes. 2. Processamento ou corte: As máquinas de corte deixam a borracha em tiras, que serão usadas nos flancos e nos pisos dos pneus. Há outro tipo de borracha que vai revestir o tecido (rayon, nylon ou poliéster) que será utilizado na carcaça do pneu. 3. Talão: a próxima parte do processo de fabricação de um pneu consiste em encaixar o talão, que possui formato de aro, no pneu, responsável por fixá-lo na jante do veículo. 4. Lonas ou tecido: são adicionadas duas camadas de tecido, as telas, e mais um par de tiras de revestimento, que impedem o desgaste do pneu que ocorre devido à fricção da jante. 5. Piso: em seguida são colocadas as cintas de aço que resistem aos furos e mantêm o piso na estrada. Essa é a última parte adicionada, porque depois os cilindros automáticos comprimem todas as partes bem juntas. 6. Vulcanização: a prensa de vulcanização dá ao pneu o seu formato final e o modelo do piso, através de moldes quentes, que possuem o modelo do piso, as marcas do fabricante e as marcas exigidas por lei que serão aplicadas no flanco. As temperaturas dessa etapa alcançam mais de 300 graus, durante 12 a 25 minutos. 7. Inspeção: qualquer problema encontrado é motivo para descartar o pneu. Ele é inspecionado manualmente por inspetores e por máquinas especializadas. Além da sua superfície, é inspecionado o seu interior através de raios-X e alguns pneus são escolhidos aleatoriamente para serem cortados e estudados detalhadamente. Legislação de reciclagem do Pneu O processo de reciclagem de pneus consiste em um primeiro momento na separação das substâncias que o compõem e posterior tratamento dessas substâncias para uso específico. Após essa primeira fase, os pneus de automóveis e veículos menores podem ser adicionados aos pneus de caminhões triturados para passar pelo processo de granulação. Após isso, os metais podem ser extraídos, com o uso de um equipamento conhecido como separador magnético. Após a separação, cada substância é aproveitada por uma indústria específica. O aço é encaminhado para a indústria siderúrgica e a borracha, em maior quantidade pode receber diversos fins.

Palavras-chave: Logística, Pneu, Reversa.

Mandado de Injunção: A construção de uma garantia constitucional.

Kalyton Pedro Da Silva Mendes
Luana Bispo de Assis
Elenice Aparecida Nogueira Costa
Luana Bispo de Assis

Conforme pode se observar do caminho até aqui, que as garantias constitucionais não foram simplesmente criadas, houver um processo que ainda acontece, todas as vezes que a sociedade se desenvolver surge a necessidade da lei constitucional alcançar essas mudanças, trabalho esse incessante que garante aos operadores do direito constante estudo devendo estar em constante atualização de seus conhecimentos e fatos sociais. Neste sentido o constitucionalismo (estudo das constituições), e muito importante, pois garante que a constituição esteja o mais firmada a realidade social, e que as leis derivadas dela sejam eficazes e justas, seguindo esse sentido o Constitucionalismo se divide em dois sentidos que ajudam a compreender melhor a lei e os atos normativos, conforme descreve (BULOS, 2010, p.65). Sentido amplo: é o fenômeno relacionado ao fato de todos Estados possuírem uma constituição em qualquer época da humanidade, independentemente do regime político adotado ou do perfil jurídico que se lhe pretenda irrogar; e Sentido estrito: é a técnica judicial de tutela da liberdade, surgida nos fins do século XVIII, que possibilitou aos cidadãos exercerem, com base em constituições escritas, os seus direitos e garantias fundamentais, sem que o Estado lhe pudesse oprimir pelo uso da força e do arbítrio. Assim, pode se observar que foi adotado desde o começo deste texto o sentido amplo do constitucionalismo, visto que através deste podemos chegar à compreensão que houve grandes influências históricas, e que os direitos conquistados hoje são resultados de um caminho gradual que nos trouxe ao que somos. O presente trabalho tem como objetivo compreender a importância das Constituições que por onde o ser humano teve seus primeiros questionamentos, acerca de sua realidade, mas para se manter focado exclusivamente no jus (justiça em latim). Cabe destacar que os romanos passaram por três fases, o reino Romano (753 a.C – 509 a.C), dominado pela monarquia e posteriormente depois da República Romana, o Império Romano dominado pelo imperador, mas voltando para república onde é possível que por influência das leis das doze tábuas da República Romana pode se ter dado origem ao direito civil e às ações da lei, proporcionando assim, de forma evidente, seu caráter tipicamente romano (imediatista, prático e objetivo). A metodologia empregada foi a indutiva, utilizando-se a teoria clássica para alcançar o objetivo básico. Além disso, foi demandada a pesquisa qualitativa no sentido de fazer revisão doutrinária.

Palavras-chave: Mandado de Injunção; Constituição; Garantia Constitucional

MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS (MIP) NA CULTURA DA SOJA NO MUNICÍPIO DE GOIANÉSIA-GO

**DOUGLAS COSTA EVANGELISTA
DANIEL FERREIRA CAIXETA
MAURICIO OLIVEIRA BARROS**

O Manejo Integrado de Pragas (MIP) surgiu devido a vários problemas relacionados à intensa utilização de defensivos na década de 50 e 60. O MIP teve sucesso na redução de aplicações de inseticidas durante muitos anos, porém a entrada da ferrugem asiática mudou esse quadro. Esse estudo foi realizado em área comercial na região de Goianésia-GO, e o objetivo foi comparar duas formas de manejo de pragas (MIP Vs Aplicação Calendarizada). Foram feitas amostragens ao longo do ciclo de cultivo para decidir ou não pela aplicação de inseticidas. Posteriormente, parâmetros biométricos foram estimados para mensurar o impacto das pragas em cada talhão. Observou-se que o nível de controle não foi alcançado por nenhuma praga ao longo do ciclo de cultivo. As duas aplicações realizadas de forma calendarizada na área sob manejo convencional foram desnecessárias. A qualidade dos grãos e a produtividade da soja foram iguais nas áreas sob manejo convencional e sob o MIP. O relação de custo-benefício da área manejada à luz do MIP é melhor do que na área manejada de forma convencional. Assim, é possível afirmar de forma incontestável que o MIP continua sendo uma ferramenta eficiente, proporcionando economia e sustentabilidade da cultura da soja.

Palavras-chave: NÍVEIS DE CONTROLE, SOJICULTURA, CUSTO/BENEFÍCIO, SUSTENTABILIDADE

MAPEAMENTO DAS MUDANÇAS DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOS PATOS – GO ENTRE OS ANOS 2002 E 2013

Talytta Lorrany Godoi
Gustavo Henrique Mendes Brito
Leticia Caroline Lacerda
Laiane Cristina de Freitas

Devido as ações antrópicas e uso desordenado dos recursos naturais, nosso planeta tem apresentado constantes mudanças nas paisagens devido as alterações no uso e ocupação do solo. Para reduzir, ou até mesmo cessar o uso irracional dos recursos naturais, faz-se necessário o constante monitoramento do uso e cobertura do solo, e para tal, tem-se utilizado imagens de satélite para obter informações espaço-temporais das modificações da paisagem. Deste modo, o presente trabalho foi desenvolvido na bacia hidrográfica do rio dos patos, por se tratar de uma região com facilidade de exploração dos recursos hídricos, tanto para o crescimento urbano, quanto para agricultura e pecuária. Foram utilizados dados da base cartográfica do Sistema Estadual de Geoinformação – SIEG, os mapeamentos para 2002 e 2013 foram obtidos através do projeto TerraClass. Como resultado foi possível estabelecer sete classes, agricultura, água, área urbana, pastagem, vegetação nativa, solo exposto e mineração. Sendo notável que do ano 2002 para 2013 houve diminuição de 13,21% em agricultura. Junto com a esta queda veio tomando espaço a ascensão das áreas de pastagem com um crescimento de 10291,53 há. Contudo as áreas de vegetação nativa aumentaram seja pelo cumprimento da legislação ou mesmo a transformação das paisagens.

Palavras-chave: Sensoriamento Remoto; Cerrado; Agricultura.

Maquiavélico

Ailton César Junior Cintra
Ivan Clementino de Souza

“O príncipe não precisa ser piedoso, fiel, humano, íntegro e religioso, bastando que aparente possuir tais qualidades (...). O príncipe não deve se desviar do bem, mas deve estar sempre pronto a fazer o mal, se necessário. “, Esta e uma frase de Maquiavel, seu nome ficou bastante conhecido pois o pensamento político dele se apoiava na ideia de que a permanência da sociedade e governo precisavam ser alcançados a todo custo, portanto sua figura ficou ligada a condutas antiéticas e tiranas, seu nome ficou conhecido como sinônimo de maldade, crueldade, malignidade, esperteza, assim surgiu a expressão “maquiavélico”. Maquiavel escreveu diversas obras, porem uma de suas obras mais famosas foi “O Príncipe” que virou um “manual”, que tentou criar uma espécie de regra de conquista e manutenção do poder político.

Maquiavel acredita que no Estado a ordem precisa imperar; Ela deve ser construída pelos homens para se evitar o estado de guerra, mas ela não será imutável. O Estado para Maquiavel é ubíquo, está presente em todos os lugares, e em todas as partes, e exerce uma força superior ao mundo dos homens; Em geral, o Estado está acima do bem e do mal, determina a vida entre os humanos, constrói as leis, por isso é absolutamente normal que o Estado seja o fim primordial e por isso se justifica qualquer meio empregado. Em “O Príncipe”, Maquiavel demonstra o que move a política e a luta pela conquista e pela manutenção do poder. Para a manutenção do poder, o governante tem, por responsabilidade, conquistar e manter o poder, nem que para isso se utilize de formas pouco comuns, afinal “os fins justificam os meios”, “Mais vale ser temido do que amado.” Um líder não necessariamente deve ser amado, mais sim temido e respeitado porem nunca odiado pelo povo, pois eles que tiram e colocam as pessoas no poder. Maquiavel apresenta dois pontos extremamente importantes para a manutenção do poder, sendo a virtù e a fortuna. Parte de nossas ações é governada pela fortuna, e a outra parte pela virtù. A fortuna é o acaso, a sorte. A virtù, demonstra o agir propriamente viril, varonil, tudo que vem de uma determinação lógica, reflete a nós de como agir. Assim, metade do que vivemos se deve à sorte ou azar, à fortuna ou infortúnio, e a outra metade tentamos, a duras penas, que resulte de nosso esforço, de nossa tentativa de pôr ordem no mundo.

Palavras-chave: Teoria, Estado, Maquiavel

Morfologia da germinação de sementes de girassol

Mirelly Martins da Silva
Joseanny Cardoso da Silva Pereira
Mirelly Martins da Silva
Vaynner Botelho Pimentel

RESUMO: O girassol (*Helianthus annuus* L.) é a quarta oleaginosa mais consumida no mundo, cujas sementes possuem alto teor de óleo (40%), sendo um dos óleos vegetais com melhor qualidade nutricional. Para o planto dessa espécie, usa-se as sementes, as quais possuem características próprias durante o desenvolvimento do embrião. Essas informações são imprescindíveis para a avaliação da germinação das sementes, teste cujos resultados são essenciais para outras avaliações e experimentos e muito utilizado para avaliação da qualidade destas. O estudo de cada fase do desenvolvimento do embrião contribui para a padronização da identificação das plântulas normais. Dessa forma, objetivou-se caracterizar a germinação das sementes de girassol. As sementes foram semeadas sob papel toalha, o qual foi umedecido frequentemente para garantir o suprimento hídrico necessário ao processo germinativo. A semeadura ocorreu no dia 03/10/17 e as sementes foram mantidas em papel toalha e cobertas com um saco plástico para reduzir a perda de água. Observou-se a ruptura do tegumento com a emissão da radícula nove dias após. No décimo dia, surgiu o hipocótilo, caracterizando a germinação como epígea, ou seja, os cotilédones postam-se acima do solo e tornam-se verdes e fotossintetizantes. Na parte radicular, iniciou-se a formação das raízes secundárias. Aos onze dias, os cotilédones desprenderam-se do tegumento e abriram-se no décimo segundo dia, onde notou-se a formação do epicótilo com o início da formação das primeiras folhas. A germinação é denominada criptocotiledonar. Dessa forma, conclui-se que a semente de girassol apresenta germinação epígea, que se inicia no 9º dia e prossegue até o 13º dia, sendo as plântulas classificadas como criptocotiledonares.

Palavras-chave: Palavras-chave: *Helianthus annuus* L. Epígea. Morfologia.

Nicolau Maquiavel

Ricardo Rodrigues
Ivan Clementino de Souza
Leonardo Rodrigues

Nicolau Maquiavel foi um importante historiador, diplomata, filósofo, estadista e político italiano da época do Renascimento. Nasceu na cidade italiana de Florença em 3 de maio de 1469 e morreu, na mesma cidade, em 21 de junho de 1527. Filho de pais pobres, Maquiavel desde cedo se interessou pelos estudos. Aos sete anos de idade começou a aprender latim. Logo depois passou a estudar ábaco e língua grega antiga. Aos 29 anos de idade, ingressou na vida política, exercendo o cargo de secretário da Segunda Chancelaria da República de Florença. Porém, com a restauração da família Médici ao poder, Maquiavel foi afastado da vida pública. Nesta época, passou a dedicar seu tempo e conhecimentos para a produção de obras de análise política e social. Em 1513, escreveu sua obra mais importante e famosa “O Príncipe”. Nesta obra, Maquiavel aconselha os governantes como governar e manter o poder absoluto, mesmo que tenha que usar a força militar e fazer inimigos. Esta obra, que tentava resgatar o sentimento cívico do povo italiano, situava-se dentro do contexto do ideal de unificação italiana. Entre os anos de 1517 e 1520, escreveu “A arte da guerra”, um dos livros menos lidos do autor. Em 1520, Maquiavel foi indicado como o principal historiador de Florença. Nos “Discursos sobre a primeira década de Tito Lívio”, de 1513 a 1521, Maquiavel defende a forma de governo republicana com uma constituição mista, de acordo com o modelo da República de Roma Antiga. Defende também a necessidade de uma cultura política sem corrupção, pautada por princípios morais e éticos. O termo “maquiavélico” em função das ideias defendidas no livro “O Príncipe”, o termo “maquiavélico” passou a ser usado para aquelas pessoas que praticam atos desleais (até mesmo violentos) para obter vantagens, manipulando as pessoas. Este termo é injustamente atribuído a Maquiavel, pois este sempre defendeu a ética na política. Frases de Maquiavel- "Os homens ofendem mais aos que amam do que aos que temem".- "O desejo de conquista é algo natural e comum; aqueles que obtêm sucesso na conquista são sempre louvados, e jamais censurados; os que não têm condições de conquistar, mas querem fazê-lo a qualquer custo, cometem um erro que merece ser recriminado".- "Nada faz o homem morrer tão contente quanto o recordar-se de que nunca ofendeu ninguém, mas, antes, ajudou a todos".- "Quem do prazer se priva e vive entre tormentos e fadigas, do mundo não conhece os enganos".- “Todos os profetas armados venceram, e os desarmados foram destruídos”.- "A ambição é uma paixão tão forte no coração do ser humano, que, mesmo que galguemos as mais altas posições, nunca nos sentimos satisfeitos".- "Os homens quando não são forçados a lutar por necessidade, lutam por ambição".- "O homem que tenta ser bondoso todo tempo está fadado à ruína entre os inúmeros outros que não são bons".- "O homem esquece de forma mais fácil a morte do pai do que a perda do patrimônio".

Palavras-chave: Teoria, Estado, Governo

NÍVEIS, PROCESSOS E SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTOS

Rondinelle Walitte Pedro de Jesus
Wanessa Mesquita Godoi Quaresma
Sara Beatriz Reis Silva
Marcos André dos Santos
Vanderly Ferreira Garcia

Segundo a NBR 9648:1986 a definição de esgoto é um despejo líquido constituído de esgotos doméstico e industrial, água de infiltração e a contribuição pluvial parasitária. Esse esgoto deve ser tratado antes de ser despejado em rios e solos, para isso, há um sistema para esse fim, abordado de maneira resumida neste resumo, além disso, será tratado os processos e níveis de tratamento. Sperling (2005) explica que, o esgoto depois que passa pelo conjunto de condutos e tubulações chega até a ETE (Estação de Tratamento de Esgoto), onde o primeiro nível de tratamento é o Preliminar que se destina principalmente a remoção de sólidos grosseiros e areia. Essa remoção é feita por meio de grades, mas pode usar também peneiras rotativas, estáticas ou trituradores. A remoção da areia contida no esgoto é feita através de desarenadores onde os grãos de areia, devido a suas maiores dimensões vão para fundo do tanque enquanto a matéria orgânica permanece em suspensão. Seguindo o processo o próximo tratamento é o Primário que é usado para remoção de sólidos em suspensão sedimentáveis e sólido flutuantes, os quais podem ser removidos em unidades de sedimentação. Os esgotos fluem vagarosamente através dos decantadores, permitindo que os sólidos em suspensão, sedimentem gradualmente no fundo do tanque. Essa massa de sólidos é chamada de lodo primário bruto. Passando agora pelo tratamento Secundário que se destina remoção da matéria orgânica esse processo é dividido em dois, a matéria orgânica dissolvida e matéria orgânica em suspensão, para remover essa matéria orgânica existem diversos mecanismos sendo o mais usado, lagoas de estabilização e variantes, que são unidades especialmente, construída e operadas. O último tratamento é o Terciário que é usado em casos específicos que objetiva a remoção de poluente (tóxico ou compostos não biodegradáveis) ou ainda, a remoção complementar de poluente não suficientemente removidos no tratamento secundário. Esse processo é executado através de lodos ativados ou tratamento químico. Concluímos que o processo de tratamento de esgoto, possuem várias etapas para garantir a eficácia, é que no final do processo esse esgoto seja retornado para corpo receptor. Podemos ainda deixar de alerta que segundo o Instituto Trata Brasil, 50% da população brasileira ainda não tem acesso ao sistema de esgoto sanitário onde o processo que ainda resta para essa parte é feita de modo rudimentar, conseqüentemente agredindo o meio ambiente.

Palavras-chave: Saneamento básico, Meio Ambiente, ETE, Esgotos

Núcleo Imodificável da Constituição Brasileira de 1988

Pedro de Oliveira Morais Neto
Ivan Clementino de Souza
Victor Hugo da Cunha Morais

É notável em meio a toda sociedade argumentos e teorias que venham danificar aquilo que se pode chamar de mandamentos nucleares do sistema constitucional vigente em nosso país. Desde o iluminismo no século XVIII já se tem fundadores e defensores de mandamentos que deveriam ser imodificáveis e conservados, para que não ocorra a perda de seus fundamentos principais.

Para tanto a Constituição de 1988 deixa reservado em seus mandamentos garantias a população que de modo algum poderá ser alterado, estando descrito em seu Art. 60, parágrafo 4º, na qual deixa proibido a retirada da forma federativa de Estado, o voto direito, secreto, universal e periódico, a separação dos Poderes e os direitos e garantias individuais.

Esse núcleo rodeia todo o sistema, visto que este compõem suas principais características, pois se haver a retirada de um deles poderá comprometer tudo. Assim, é necessário todos os cuidados com a constitucionalidade, ainda mais se tratando de uma constituição rígida, sendo o caso da Constituição de 1988.

Apesar do conhecimento de parte dos cidadão e de parlamentares, sobre os núcleos e da preocupação com a constitucionalidade, é comum se deparar com situações em que se instigam a modificação inconstitucional, na qual se busca danificar aquilo que pode ser compreendido por clausula pétrea, ou seja, mandamentos nucleares imodificáveis.

Enfim, é indissolúvel tudo aquilo que está presente dentro do núcleo imodificável da Constituição, uma vez que se esse for modificada poderá comprometer todo o sistema já constituído. Ainda mais se tratando de uma Constituição pautada nas garantias individuais e coletiva, isto é, seus direitos não poderão de forma alguma ser modificadas para que não ocorra a perda de direitos fundamentais.

Palavras-chave: Direito Constitucional, Cláusula Pétrea

O conflito ideológico entre duas Teorias Contratualistas

Bruno da Silva Mendes
Ivan Clementino de Souza
Lucas Vinícius Rodrigues Peixoto

É um fato histórico inegável a existência de entidades e figuras de poder dentro de qualquer meio social organizado. A análise da ciência política revela portando a diversidade na organização, atribuição e distribuição do poder na sociedade ao decorrer do tempo, assim como os modelos estatais para tal formação desses meios.

No entanto, há uma questão não silenciada sobre o porquê a massa admite, ou até mesmo procura eleger entidades que a domine ou oriente. Figuras intelectuais como Thomas Hobbes e Nicolau Maquiavel, por sua vez, procuram entender e concluir de onde se origina a autoridade dessas entidades e a existência do Estado sendo uma delas.

No que se diz respeito a Nicolau Maquiavel, e com relação aos meios utilizados para que ele mesmo chegasse ao poder, é possível perceber a imoralidade em seu modelo estatal, no qual o mesmo orienta o uso de trapaças para a atribuição do poder. Em seu pensamento político, Maquiavel defendia a necessidade de um Estado com o poder centralizado em suas mãos, sendo assim absoluto, excluindo qualquer liberdade que o homem possui. O mesmo acreditava que o monarca, retentor do poder, deveria possuir o que se denominava de “Virtú”, que é a capacidade e vontade de conquistar e manter o poder apesar das dificuldades e desafios enfrentados.

Em sua obra “O Príncipe”, o autor e pensador proporciona ensinamentos para conquistar, exercer e manter tal poder. O chamado Príncipe serve de modelo a ser seguido para a realização destes objetivos, listando alguns requisitos, como a obtenção de um exército, a elevação de sua imagem como religioso e cumprimento de suas promessas, desde que as mesmas não interfiram em seus interesses maiores, por exemplo. Maquiavel acreditava que não era preciso ser, e sim apenas parecer ser. Fato comprovado em seu livro que orientava o monarca a “parecer” um ser religioso para melhor controlar a sociedade.

Uma de suas ideias para a dominação da massa foi a divisão em Castas, isto é, a fragmentação social da população colocando-a em classes de acordo com seu perfil econômico e social, diminuindo o poder da maioria que se encontra na parte inferior do sistema, além de utilizar a figura divina a seu favor para controla-la, afirmando-se como o escolhido a ser governante.

Thomas Hobbes por sua vez, acreditava que o homem é mau por natureza, ou seja, é lobo de si mesmo, e que antes da criação das denominadas civilizações organizadas, o mesmo vivia em guerra constante contra seus semelhantes. A partir disso que se fundamenta a famosa “Guerra de todos contra todos”. Sendo assim, o ser humano, em seu Estado de Natureza, é livre para fazer o que desejar, sem leis, regras ou normas que o restringe ou penalize.

O filósofo defendia que, nessas circunstâncias, a convivência harmônica em sociedade é algo impossível de se alcançar, e que o indivíduo, almejando tal harmonia, deve entregar parte de sua liberdade ao soberano para que tenha sua segurança preservada.

Palavras-chave: Teorias Políticas, Ideologias, Origem do Estado

O crime sob a ótica da vítima e da filosofia do direito

Selma M. D. Mota
Ivan Clementino de Souza
Welton Alves
Jalif Bastos

Trata-se de uma análise da Filosofia do Direito sob a perspectiva e observação moral, das percepções, sentimentos, emoções, valores, convivências, experiências próprias e influencias procedentes do meio e da mentalidade comum do indivíduo envolvido direto ou indiretamente em conflitos internos e ou externos, especialmente no que tange o direito como instrumento normativo, ou seja, na perspectiva de fazer o que realmente se espera, e a filosofia na função de resgatar origens, e de disseminar o compromisso da busca incansável da verdade. A prática jurídica não costuma levar em consideração influencias emocionais nos juízos de seus personagens. Embora os fatos e os sentimentos figurem como a razão da argumentação (Hume). E sendo neste contexto em especial o remorso no seu estigma, no que diz respeito ao sentimento do agressor. O crime não se apresenta como um episódio desacompanhado. Tal acontecimento que é essencialmente humano, deriva dos elementos que integram na condição humana retirando destes rastros únicos, a depender das circunstancias e motivações para que aconteça e demais sentimentos que incitam a ação criminosa. Pois é nesse sentido quando se fala em remorso como sendo um sentimento praticado por alguém que acredita ter cometido um ato que infringe um código moral. A prática do delito pode causar no acusado a indiferença, sofrimento e o remorso, ou seja, por isso é passível de alguma condenação e punição. Em que pese a grande multiplicidade do conjunto de teorias elaboradas acerca desse assunto, desenvolvidas sobre a tarefa do Direito e a própria unidade da realização do direito continuam a não dar a devida importância ao papel das emoções nos processos de tomada de decisão jurídica, arquitetando que estão sistematizados a começar de modelos teóricos sem qualquer investigação empírica insignificantes, necessitados de consciência com um mínimo de justiça á realidade que nos constitui e de problemas filosóficos e psicológicos desmedidos que resultam de qualquer teoria da ação intencional humana. Por essa razão o Direito não será um sistema racional de pensamentos, pois aquele consiste em decisões com infinitas probabilidades de ordenação político, social para as condutas humanas. Não obstante, certamente é que os filósofos e teórico do direito continuam a desenvolver distinções entre racionalidade e emoção. (visão kantiana). Como também acerca de práticas jurídicas e sua vinculação com as emoções no campo da interpretação, justificações e na aplicação jurídica. Nesse ínterim é tarefa da filosofia de transformar o conhecimento, consciente das suas possibilidades e fundamentos.

Palavras-chave: Filosofia, Crime, Remorso

O CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS PELA POPULAÇÃO DE GOIANÉSIA-GO

Karine Gusmão
Adelmo Martins Rodrigue
Karollayne Lourdes Kalil
Queliane Gusmão
Maria da Glória Dutra
Camila Cardoso

O uso de plantas medicinais é um dos aspectos mais antigos e universais de hábitos da espécie humana estando presente em todas as culturas. Mesmo reconhecendo as inovações tecnológicas dos medicamentos alopáticos como antibióticos e quimioterápicos, o Sistema Único de Saúde (SUS) nem sempre consegue atender todas as demandas dos seus usuários. Inúmeras doenças avançam para seu estado crônico na população por falta de cuidados ou pela impossibilidade da compra de medicamentos alopáticos, os quais, em sua maioria, exibem preços exorbitantes. Há um crescente interesse mundial por produtos derivados da biodiversidade e, nesse aspecto, o Brasil é privilegiado, sendo detentor de grande diversidade biológica, e inúmeras espécies vegetais com potencial medicinal. Desta forma, o presente estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento, uso e cultivo sobre plantas medicinais, da comunidade de Goianésia-GO. Foram entrevistadas 223 pessoas de ambos os sexos, com idade entre 14 e 87 anos. Destes, 61,5% afirmaram cultivar plantas medicinais em casa e dentre todos os entrevistados, 83,85% fazem uso de algum tipo de planta medicinal. Dentre as plantas mais cultivadas estão: Capim-Santo (29%), Hortelã (20%), Boldo (16%), Alecrim (12%), Bálamo e Erva de Santa Maria, ambos com 6% e Poejo com apenas 2%. Como forma de utilização 57% relataram uso por infusão, 18,38% decocção, 24,6% através de sucos, maceração, garrafadas e xarope. As principais enfermidades tratadas foram: Gripe (51,12%) e Gastralgia (26%), porém também foram relatados o uso em cefaleia, hipertensão, Diabetes e estresse. Os resultados obtidos evidenciaram que as plantas medicinais são amplamente difundidas e bem aceitas pela população como complemento aos medicamentos alopáticos na busca da recuperação da saúde. Outra constatação é que as pessoas que utilizam desta terapia não possuem o necessário conhecimento sobre suas propriedades farmacológicas e toxicológicas, acreditando que por serem “naturais”, essas plantas não irão fazer mal à saúde. Diante disto, não basta facilitar o acesso da população a essa terapia, mas é preciso garantir informações imprescindíveis para assegurar sua utilização de forma correta, momento ideal para a inclusão de fitoterápicos como práticas integrativas e complementares dos saberes populares na matriz curricular de diversos cursos afins como Agronomia, Medicina e Enfermagem.

Palavras-chave: Fitoterapia, Cultivos Agrícolas, Terapias Complementares.

O desafio da Ética na Profissão de Engenharia Civil

Cleino de Matos
José Mateus dos Santos
Denise Cíntia da Silva Araújo

A presente pesquisa, intitulada “O desafio da ética na profissão de Engenharia Civil”, tem como foco principal a relevância da ética na Engenharia Civil. Na medida em que as profissões se tornam cada vez mais especializadas, é possível pressupor que os serviços serão prestados cada vez com mais eficiência e presteza. No entanto, não são raros os casos em que a busca por ganhos financeiros seja colocada em primeiro plano, em detrimento de preceitos éticos e morais que são intrínsecos a qualquer profissão, inclusive, o que se refere à Engenharia Civil. Desse modo, tem-se justificada a escolha do tema, já que o interesse da compreensão sobre a ética na Engenharia Civil, pela sociedade e profissionais da área, é essencial para o resgate e firmamento de valores e preceitos éticos e morais nesse âmbito laboral. Logo, a problematização que se pretende responder se refere aos moldes da ética na Engenharia Civil, na atualidade. Para tanto, a pesquisa é elaborada com base na pesquisa bibliográfica e empírica, contando com os dados fornecidos pela Prefeitura do Município de Goianésia, Goiás, a fim de estabelecer os contornos da engenharia civil nessa localidade. O objetivo geral deste estudo tem por premissa investigar sobre a ética na Engenharia Civil, tanto quanto à teoria, como quanto à prática, na realização das atividades desses profissionais. A metodologia que se vale é a pesquisa bibliográfica e empírica, esta, por meio de entrevistas realizadas com profissionais da Engenharia Civil. Quanto à sara teórica, são utilizadas doutrinas, como a de Aristóteles (2003), Immanuel Kant (2009), Max Weber (2004) e José Renato Nalini (2009), entre outros, assim como artigos científicos publicados na internet e disposições normativas do próprio Conselho da profissão em comento. A pesquisa se divide em três Capítulos. O primeiro Capítulo se dispõe a tratar da ética na História humana. O segundo Capítulo da monografia cuida da análise da ética nas profissões. O terceiro Capítulo tem como objeto a ética na Engenharia Civil, especificamente. Dentre os resultados que se espera alcançar está o de que a aplicabilidade da ética na Engenharia Civil é de extrema importância, não apenas entre a relação entre engenheiro e cliente, ou entre os profissionais pares dessa área, mas, também, envolve a responsabilidade social do exercício dessas atividades, em prol do desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Ética Profissional. Engenharia Civil. Código de Ética da Engenharia. Aplicabilidade da Ética na Engenharia Civil

O descaso com o futuro!

Caroline de Lara Quinta Borges
Cristiane Ribeiro e Silva
Maria Paula Caetano Martins
Layla Gabriela Aires Lima
Mariana Soares Camelo
Isabella Rosália Fernandes Costa

A velhice, mesmo sendo uma fase passada por muitos ao longo da vida, ainda é vista como um processo degenerativo, sendo generalizada pela perda do potencial de desenvolvimento humano, doenças, incapacidade física e mental, dependência de outrem etc. Durante esse período, muitos idosos enfrentam fatores pessoais, sociais e naturais, os quais irão resultar numa excelente ou péssima qualidade de vida. Ao decorrer dos anos, essa camada da população se torna cada vez mais vulnerável – juntamente com as crianças, deficientes e mulheres – e tem os seus direitos violados, sofre desvantagens em relação aos mais novos e chega, inclusive, a conviver com a violência física e psicológica, dentro e fora do ambiente familiar. Tais atrocidades causam lesões, doenças, perda de produtividade, isolamento e até mesmo desesperança em suas vítimas, sendo tratadas de maneira generalizada, não sendo comumente denunciadas, e gerando custos financeiros e humanos altíssimos ao indivíduo e ao Estado. Como consequência dessas agressões – sejam elas físicas, verbais, psicológicas, enfim, da maneira como for -, existem os custos diretos e indiretos. O primeiro citado trata sobre a prevenção e intervenção, prestação de serviços, processos jurídicos, assistência institucional; resumindo, todas as medidas que podem ser tomadas pelo governo e pela sociedade em geral. Já os custos indiretos são aqueles que afetam diretamente o indivíduo vitimado, como uma menor produtividade, baixa qualidade de vida, dor e sofrimento emocional, perda de confiança e auto estima, incapacidades e inclusive morte prematura, devido aos maus tratos sofridos e ao isolamento social. Sabe-se que nada deveria servir de motivo para atitudes violentas, porém, as causas mais frequentes para esse tipo de selvajaria são a deterioração e fragilização das relações familiares. O estresse do cuidador – por exemplo, um enfermeiro responsável por cuidados com a pessoa idosa – também é um motivo para que haja um desequilíbrio do poder da vítima em relação ao agressor. Por fim, a abordagem que se pode fazer sobre o tema, é de que a atuação multisetorial e a multidisciplinar andariam muito bem juntas com o objetivo de reduzir a violência, conscientizando a sociedade sobre este tema que é pouco discutido, estudando e mostrando o que poderia ser feito para se alcançar tal finalidade, e colocando em prática o art 5. Da Constituição da República, onde diz que todos são iguais perante a lei, sem distinção de raça, credo, sexualidade e idade, por exemplo. Profissionais de justiça e dos direitos humanos, a segurança pública, profissionais da saúde, associações de idosos, entre outros, poderiam muito bem se unir e lutar pela garantia e conservação dos privilégios concedidos à nossa geração futura.

Palavras-chave: Velhice, Agressão, Alerta

O DIREITO A AUDIÊNCIA DE CONCILIAÇÃO NO CASO DO LITISCONSÓRCIO FORMADO EM OCASIÃO DA RECONVENÇÃO.

NEDSON FERREIRA ALVES JÚNIOR

Heloisa Arantes Barbosa

Francesca Alves Batista Silva

De acordo com a nova sistemática do processo civil brasileiro, a etapa após o início do processo será a audiência de conciliação ou mediação, na qual deverá comparecer o autor e o réu, cuja ausência é considerado ato atentatório à justiça. A etapa seguinte, que é iniciada a partir da ocorrência da audiência (como premissa geral) é a etapa das manifestações do Requerido, que poderão ser Contestação e/ou Reconvenção. Sabe-se que a Contestação é a peça clássica de resistência à pretensão autoral, por constituir o elemento necessário para alegar todas as matérias de defesa e de forma que os fatos alegados pelo Autor tornem-se impugnados – ou resistidos – pelo Requerido. Esses ônus processuais decorrem dos princípios da concentração e da impugnação específica, descritos nos arts. 336 e 341 do Código de Processo Civil (CPC). No que se refere a Reconvenção, trata-se de uma pretensão formulada dentro do próprio processo do Autor. Por se tratar de pretensão, é evidente que a Reconvenção se trata de uma ação, a qual é inaugurada com uma petição inicial. De acordo com o procedimento comum, art. 318 e seguintes do CPC, a ação terá a etapa processual da audiência de conciliação, descrita no art. 334 do CPC, desde que não seja caso para a sua não designação. Dito isso, entende-se que a audiência de conciliação será etapa considerável, mesmo que em sua eventualidade, no procedimento comum. Logo, é necessário pesquisar se havendo formação de litisconsórcio na Reconvenção, o Autor ou Réu incluído pela Reconvenção torna obrigatória a designação de audiência de conciliação ou mediação referente a Reconvenção, tendo em vista se tratar de uma ação nova. Além disso, será questionado na pesquisa se a falta de designação da audiência descrita no art. 334 no caso de formação ulterior de litisconsórcio pela Reconvenção fere os princípios do devido processo legal; do impulso oficial e do procedimento vinculado.

Palavras-chave: Código de Processo Civil, Audiência de Conciliação ou Mediação; Reconvenção, Litisconsórcio, Procedimento Comum.

O ENSINO DA ANATOMIA HUMANA NO CURSO DE ENFERMAGEM

Larissa Lara De Oliveira
Adelmo Martins Rodrigues
Tatiane Mendes Da Silva Vieira
Tatiane Regina Costa
Marcus Vinicius Onofri Saiki
Maria da Glória Dutra

O estudo da anatomia humana ajuda no processo de reconhecimento, na morfologia, na localização, na função e a organização dos principais sistemas orgânicos do homem. Estes são os passos iniciais de qualquer curso na área da saúde, mas para o enfermeiro é a essência fundamental de sua prática profissional. O processo de construção do conhecimento nas universidades ainda é marcado por textos, aulas absolutamente teóricas, slides e fotografias do corpo humano, ficando o aluno enclausurado na hierarquia estruturada das instituições. Durante a disciplina de ciências biológicas experimentamos aulas teóricas e práticas, onde somos avaliados por meio de trabalhos e avaliações formais. A metodologia de ensino utilizada pelo professor deve ser clara, coesa e atender as expectativas dos acadêmicos. Contudo, um ponto crítico levantado durante o curso foi a falta de materiais para demonstrações práticas no laboratório de anatomia humana. Durante as aulas práticas houve um descontentamento geral por parte dos acadêmicos, pois segundo eles, o ambiente reservado para as aulas práticas carecia de muitos materiais essenciais para demonstração in loco do corpo humano. Muitos não conseguiam correlacionar as imagens apresentadas em sala de aula, deixando claro a necessidade de visualização de peças anatômicas de melhor qualidade e/ou cadáver. Alguns relataram que o tempo disponível para visualização era insuficiente para uma aprendizagem satisfatória. Como uma somatória dos fatores supracitados, o laboratório reservado para aulas práticas não apresentava climatização adequada, se mantendo abafado e sempre com um forte odor de produtos químicos remanescentes de outras aulas ali ministradas. Apesar das dificuldades encontradas, seja ela estrutural, material ou em relação a climatização dos laboratórios, todos concordam que para ser um bom profissional deve-se saber teoria e prática, afim de desenvolver as habilidades e competências necessárias para um olhar holístico do ser humano. Muitos acadêmicos acreditam que desenhar peças anatômicas em suas rotinas de estudos mitigam os entraves apresentados, contribuindo para uma melhor significação e fixação dos conteúdos, sendo um grande aliado na ausência de modelos anatômicos artificiais e peças de cadáveres. A educação é uma colaboração entre indivíduos para um bem comum, o qual transforma a vida em um processo permanente de aprendizagem. O dialogo é uma forma de fortalecer as instituições e superar as dificuldades do ensino.

Palavras-chave: Cadáver, Modelos anatômicos, Laboratório

O IMPERATIVO CATEGÓRICO KANTIANO

KELLY REGINA FERREIRA DOS SANTOS

Ivan Clementino de Souza

O imperativo categórico é a ideia central formulada por Kant para que se possa analisar o que motiva a ação humana e compreender a moral e a ética. O modo como um indivíduo age com base em princípios que gostaria de ver aplicados é a máxima e poderá se tornar o que ele chama lei universal.

Agir com base no dever –princípio supremo da moralidade– vai além do conceito de “fazer o que gostaria que lhe fizessem” uma vez que sua atitude deve ser livre de interesse e possui um fim em si mesma. Está acima do relativismo moral em que o correto depende da situação e do contexto em que o sujeito se encontra e está além da subjetividade, pois pode ser aplicado a todos. Em sua essência é o “fazer o que gostaria que todos fizessem com todos”, partindo do princípio de que suas ações serão corretas se puderem se tornar uma lei universal seguida pela coletividade.

O imperativo categórico kantiano fundamenta-se em enunciados que se complementam e orientam o modo como analisar a conduta moralmente correta:

1. “Age como se a máxima de tua ação devesse tornar-se, através da tua vontade, uma lei universal”.
2. “Age de tal forma que uses a humanidade tanto na tua pessoa como na pessoa de qualquer outro, sempre e ao mesmo tempo, como fim e nunca como meio”.
3. “Age de tal maneira que a tua vontade possa encarar a si mesma, ao mesmo tempo como um legislador universal através de máximas”.

Partindo destes enunciados, entende-se o imperativo categórico como dever moral que atinge a todos e não deve ser desobedecido. Tal preceito possui o fim em si mesmo e não pode ter justificação ou finalidade, sendo uma decisão moral racional que não deve ser vinculada a qualquer tipo de inclinação.

O objetivo a que se propõe é escapar dos aspectos subjetivos do utilitarismo e compreender que o valor moral das ações está intimamente ligado à motivação do agente e não às consequências do ato. Assim sendo, uma ação será moralmente correta se a motivação para a conduta do agente for livre de qualquer interesse.

Desse modo, o ato moralmente correto pode ser analisado pelo procedimento de se estabelecer a máxima a ser avaliada (o Princípio da Ação) e pressupor a transformação desta máxima em lei universal, verificando as consequências de sua universalização e averiguando se o agente moral aceitaria as consequências da transformação de sua conduta em uma lei universal seguida por todos.

Compreende-se que o imperativo categórico valoriza o valor intrínseco da conduta, o cumprimento do dever movido apenas pela decisão correta a ser tomada imparcial e desinteressadamente respeitando o valor e a humanidade de cada ser racional e agindo segundo máximas que todos poderiam acolher e praticar.

Palavras-chave: Filosofia, Moral, Kant

O PENSAMENTO DE NICOLAU MAQUIAVEL

CARVALHO, C.C

Ivan Clementino de Souza

MONTALVÃO, D.B

ARMANDO JUNIOR, W.T

O texto proposto para pesquisa é de Nicolau Maquiavel (1469-1527), tendo como base sua principal obra “O Príncipe”. A análise deste visa mostrar que o autor acreditava que um príncipe deveria sempre priorizar o bem do seu povo, mesmo que para isso tivesse que dispor de trapaças. Os conselhos apresentados demonstram uma preocupação em relação ao bem coletivo, afirmando de diversas maneiras, que seu maior aliado (do príncipe) é o povo. A principal motivação era manter-se no poder, e o meio para isto era ser amado por seus governados. A obra reflete o poder político que permeia o Estado. O príncipe deve sempre agir de acordo com as circunstâncias e não com a moral individual. Por esta razão o que difere a bondade da maldade, na política, é sempre o bem comum, nunca os interesses particulares. Ao elaborar “O Príncipe”, Nicolau expressa seu desejo de ver um Estado poderoso e unido, manifesta também a necessidade de um governante que defenda seu povo sem medir esforços. Neste sentido, elogia César Bórgia, que ao encontrar em Romanha um lugar assolado de maldades de todo tipo, confia o poder a Dom Ramiro de Lorca que põe fim a anarquia por meio da tirania e se faz odiado por toda parte. Para recuperar sua popularidade só restava a Bórgia abolir seu ministro. Certa manhã, em plena praça pública, mandou que o partissem ao meio. O povo ficou, ao mesmo tempo, chocado e satisfeito. Por isto declara: “... Todas as ações do duque, eu não saberia em que censurá-lo. Pelo contrário, parece-me – como, aliás, o fiz – dever propô-lo como exemplo a todos àqueles que, com a fortuna e as armas de outrem, ascendem ao poder. Tendo ele ânimo forte e intenção elevada, não poderia ter agido de outra maneira” (MAQUIAVEL, 2004, p. 34). Para que um príncipe obtenha sucesso nunca deve aliar-se aos grandes, pois estes são seus inimigos e querem lhe tirar o poder, mas deve aliar-se ao povo que espera do seu governante a imposição de limites ao desejo de opressão e mando dos grandes. O monarca deve afastar-se da fortuna, aquilo que depende da sorte e que, portanto não se pode controlar, e achegar-se sempre a virtú, esta depende da capacidade decisória e, portanto pode ser manipulada. É por isso que ocasionalmente o bem, ou mal, é o bom caminho, ambos dependem do bem coletivo. Segundo o pensamento maquiavélico deve-se sempre agir de acordo com a moral, mas o mau também tem sua serventia. Ou seja, o príncipe deve ser geralmente bom, e eventualmente mau. A meta do príncipe é manter seu Estado, para tal fim deve-se utilizar de meios justos, mas, se preciso for usar os injustos, neste caso os fins justificam os meios, e a isto se relaciona a manipulação. Conclui-se então, a partir das análises feitas anteriormente, que a manutenção do poder depende basicamente da capacidade de manipular as circunstâncias, desde que estas façam com que o monarca seja bem visto por seu povo. Pois, para Maquiavel melhor do que ser, é parecer ser.

Palavras-chave: Estado, Poder, Práticas Políticas

O PODER EXECUTIVO

Elenildo Inácio Gonçalves

Ivan Clementino de Souza

Trata-se de um órgão constitucional, que tem por função a prática de atos de chefe do estado, de governo, é da administração. São práticas desempenhadas pelo o poder executivo, dentro do regime presidencialista no qual funciona o Brasil toda as práticas é atos constitucionais,tem participação direta ou indireta do executivo,isso acontece devido a maneira de organizar o estado junto com algumas instituições. A constituição estabelece que o poder executivo é exercido pelo presidente da republica e auxiliado pelos ministros do estado,direito garantido ao executivo pelo (art.76) da constituição federal. O sistema presidencialista da o direito do chefe de estado ser também chefe de governo,podendo exercer seu poder dentro da esfera interna e externa. Quando busca soluções para resolver problemas dentro do país estar exercendo seu poder de chefe de governo,quando viaja para outro país para resolver questões voltadas para seu povo ele esta usando seu poder de chefe de estado. Essa capacidade de alto organizar ira fazer com que se torne unilateral,aumentado seu poder autônomo dentro de sua esfera geográfica.Dentro dessa esfera o chefe do executivo tem o dever de sustentar a integridade é a independência do Brasil.Apresentar um plano de governo com programas prioritários,projetos de leis de diretrizes orçamentárias e proposta de orçamentos.Cabe ao poder executivo executar as leis elaboradas pelo poder legislativo,mas o presidente da republica também pode iniciar esse processo em caso de relevância e urgência,pode adotar medidas provisórias e propor emendas a constituição,projetos de leis complementares e ordinários e leis delegadas.O chefe do executivo também pode rejeitar ou sancionar matérias,também tem autonomia para decretar intervenção federal no estado.Porem se o chefe do executivo não andar de acordo com as normas pré estabelecidas, pode ter seu mandato casado,ate mesmo perde o cargo de presidente da republica.Conforme demonstrado ao logo deste trabalho sobre o pode executivo.O país possuem diversas peculiaridades que merece atenção redobrada do chefe do executivo, podendo levar o país a uma crise sem retorno, ou a exoneração do cargo de presidente.

Palavras-chave: Estado, Constitucionalismo, Presidencialismo

O princípio da separação de poderes

Ênio José Tavares Neto
Ivan Clementino de Souza

Pretende-se nesse resumo abordar fatores teóricos da separação de poderes, e apresentar a forma como o mesmo vem sendo trabalhado até os dias de hoje. O art. 2º da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, consagra o Princípio da Separação de Poderes no Estado brasileiro ao dispor que São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário. O Princípio da separação de poderes, foi desde de sempre um Princípio fundamental do ordenamento constitucional brasileiro, principio este que foi mantido na Constituição Federal de 1988 ao adotar a formulação tripartite de Montesquieu, conforme texto citado no art. 2º da CF. Distingue Montesquieu os três poderes: o Poder Legislativo, o Poder Executivo (poder executivo das coisas que dependem do direito das gentes, segundo sua terminologia) e o Poder Judiciário (poder executivo das coisas que dependem do direito civil). Através do poder legislativo fazem-se leis para sempre ou para determinada época, bem como se aperfeiçoam ou ab-rogam as que já se acham feitas. Com o poder executivo, ocupa-se o príncipe ou magistrado (de acordo com os termos de Montesquieu) da paz e da guerra, envia e recebe embaixadores, estabelece a segurança e previne as invasões. O poder judiciário dá ao príncipe ou magistrado a faculdade de punir os crimes ou julgar os dissídios da ordem civil, ou seja, cabe a ele à aplicação da lei aos casos concreto. Conclui-se que para viver em sociedade faz-se necessário a organização e limitação ao poder. O poder apenas na mão de um único soberano não traz benefícios à sociedade, porém quando há uma divisão de tarefas onde existe a fiscalização do trabalho por outros órgãos e pessoas, este torna-se mais eficiente e em prol de um bem comum. Esse texto está dividido em três partes. Na primeira é apresentado o conteúdo em si de forma prescrita na lei. Na segunda mostra de forma teórica como atua os poderes divididos. Na terceira fala-se da conclusão beneficente, para a sociedade na qual esses poderes se atua.

Palavras-chave: Governo, Constituição Federal, Poderes

O que é o Estado?

Talita Carvalho Gomes
Ivan Clementino de Souza

O termo “Estado” vem do latim e significa modo de estar. Foi utilizada por Maquiavel na obra “O príncipe” com a idéia de se referir a uma sociedade política organizada e permanente. Sua carga semântica é complexa, poderia ser respondido como o lugar em que vivemos ou, aprofundando um pouco mais vemos que o termo “Estado” não tem uma determinação exata, compondo-se de um círculo de incertezas e objeções, por tratar-se de um vocábulo político e objeto de estudo da Ciência Política. O termo fica sujeito a variações de um país para outro, quanto ao regime de governo, num mesmo regime, de um século para outro e de uma geração para outra. Sob o prisma filosófico é uma instituição social geradora do fenômeno do poder, acrescentando-lhe os partidos, os sindicatos, a igreja, as associações internacionais, os grupos ecumênicos. Sob o prisma sociológico o Estado é o fenômeno político por excelência (Max Weber) deu-lhe consistência do tratamento autônomo, já sob o prisma jurídico o Estado é unidade de normas de direito determinado sistema do que ele é apenas nome ou sinônimo (Kelsen) ou seja quem explica o direito como norma explica o próprio Estado, haja vista que a força coercitiva de um Estado nada mais é que a eficácia da norma vigente nele próprio. Segundo Kelsen, “o Estado, organização de poder se compõe de elementos materiais: território e população e elemento formal: poder”. Segundo Léon Duguit “o Estado em sentido geral é um grupo humano fixado em determinado território, onde os mais fortes impõe aos mais fracos sua vontade” e o teórico Georg Jellinek afirma que “o Estado é a corporação de um povo, assentada num determinado território e dotado de um poder originário de mando”, pode-se perceber que há um certo consenso sobre o que Kelsen atribui como elemento formal e material que compõe o Estado, sendo portanto uma definição tradicionalista dizer que: o Estado é uma associação humana (povo), radicada em base espacial (território), que vive sob o comando de uma autoridade (poder) não sujeita a qualquer outra (soberania). Para que exista um Estado é necessário que haja então uma unidade de comando soberana, uma territorialidade ou lugar em que ele acontece e ainda um grupo de pessoas que assuma um compromisso de respeitar normas válidas para todos como as constituições e as leis que conhecemos. O Estado é o resultado da necessidade de organizar as vontades individuais e as vontades coletivas, ou seja, de uma forma político-jurídica organizar a sociedade, exercendo poder soberano para garantir o equilíbrio entre a vontade e o direito de cada indivíduo e de todos, sendo que tem, portanto, o dever de garantir a ordem para a segurança e a tranquilidade do cidadão. Não confundir Estado com Governo, porque o governo é constituído pelas pessoas que o ocupam por um tempo as posições e os cargos de estado: reis, presidentes, governadores, mas o Estado existe para além dos governos.

Palavras-chave: Poder, Política, Burocracia, Direito

ÓLEO LUBRIFICANTE

NATHIELEN ALVES DE SOUZA

FABIO VIANA DE OLIVEIRA

MARLY ALVES REIS

Danielle Borges Rezende

Lauriane santos de paula

A logística reversa do óleo lubrificante usado é um importante instrumento de desenvolvimento econômico para o país, pois dessa maneira, é possível retornar com o lubrificante pós-consumo ao início da cadeia produtiva, por meio do processo de rerrefino o que contribui para o abastecimento de matéria-prima no Brasil. (leite 2003). Assim, conseguimos fechar o ciclo de vida do produto, devolvendo ao mercado um produto tão bom quanto o originalmente utilizado. O óleo lubrificante é composto por uma fração nobre do petróleo. A partir do rerrefino do óleo lubrificante usado é possível reduzir a necessidade de extração do petróleo para a produção de lubrificantes e evitar o descarte inadequado do óleo usado, que pode causar grandes danos ambientais. Na extração do petróleo: a cada 100 barris de petróleo é possível extrair dois barris de óleo mineral básico para a produção de óleo lubrificante; No processo de rerrefino: a cada 100 barris de óleo lubrificante usado, extraímos 85 barris de óleo mineral básico para produção de óleo lubrificante com a mesma qualidade do primeiro refino. Os óleos lubrificantes representam cerca 5% do volume total de petróleo refinado, sendo obtido na destilação do petróleo pelas refinarias. São produtos denominados ‘óleos básicos’, destinados a indústria de mistura e envasilamento. Os óleos lubrificantes acabados, contendo cerca de 90% de óleos básicos e 10% de aditivos, são produzidos pelas principais e maiores indústrias de derivados de petróleo mundiais e distribuídos aos setores automotivos 70% do total e industriais 30% do total por nove empresas de distribuição. São utilizados como lubrificantes de motores de veículos de todas as espécies, após certo tempo de vida útil perde alguns componentes importantes e precisam ser substituídos por novo óleo. A reciclagem dos produtos de pós-consumo de lubrificantes é a única alternativa de disposição controlada, sendo evitada a queima devido à exalação de gases pesados. O processo de reciclagem, denominado como rerrefino, é de alta performance técnica, baixo índice de rejeitos de processo, garante uma qualidade similar à do produto de alta reciclabilidade técnica.

Palavras-chave: óleo lubrificante, rerrefino, logística.

OS DIREITOS FUNDAMENTAIS E O PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA

Ana Laura Bras Moreira
Ivan Clementino de Souza
Renata Rodrigues Bastos

contexto da Revolução francesa, inglesa e americana rompendo com o regime vigente, limitando o poder do Estado e iniciando o movimento constitucionalista. Movimento este que possui três características básicas presentes em todas as constituições: a soberania, a separação de poderes e ser assegurado os direitos fundamentais. Consistem em direitos fundamentais, os direitos presentes no dispositivo constitucional, valorizando a liberdade individual, devendo ser promovidos e protegidos pelo Estado, sendo assim as bases de um Estado Democrático, indispensáveis pela pessoa humana. Cada Estado rege suas garantias fundamentais, mas existem tratados internacionais como a Declaração Universal dos Direitos Humanos inerentes a todos os Estados e que devem ser beneficiários para todos os indivíduos. A nossa constituição de 1988 divide esses direitos em cinco capítulos: direitos individuais e coletivos, direitos sociais, direitos da nacionalidade, direitos políticos e direitos relacionados à participação em partidos políticos. Sendo direito de todos: os direitos individuais e coletivos como o direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade (art. 5º) e os direitos sociais como o direito a educação, a saúde, a alimentação, ao trabalho, a moradia, ao transporte, ao lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados (art. 6º), são prioridades em uma sociedade democrática tendo suma importância. Tendo esses direitos um esboço de proteção, o princípio da dignidade da pessoa humana surge aliado aos direitos fundamentais, sendo irradiado por todo o ordenamento jurídico, não sendo algo criado constitucionalmente, mas sim algo que já preexiste. Surgiu como uma resposta às práticas de crimes horrorosos contra os seres humanos durante o período nazifascista. E no sistema normativo brasileiro, após mais de duas décadas sob o regime militar, o constituinte de 1988 destacou como um de seus fundamentos implícitos, a dignidade da pessoa humana, consagrando como um alicerce democrático e justo, e sendo assim esse princípio ganha força. Não existe uma visão universal sobre esse princípio, ele é um valor constitucional supremo. “Se a humanidade das pessoas reside no fato de serem elas racionais, dotadas de livre arbítrio (...), será desumano, isto é, contrário à dignidade humana, tudo aquilo que puder reduzir a pessoa à condição de objeto” Moraes (2003). Ter dignidade é ter sua integridade moral respeitada por qualquer um, perpetuando assim por todos os direitos fundamentais esse princípio, um estando ligado ao outro, sendo coisas indissociáveis. “A dignidade da pessoa humana é um valor supremo que atrai o conteúdo de todos os direitos fundamentais do homem, desde o direito à vida” José Afonso da Silva (2007).

Em um Estado Democrático de Direito que tem como objetivos erradicar a pobreza e construir uma sociedade livre, justa e solidária, se faz necessário respeitar os direitos fundamentais.

Palavras-chave: Direitos, Garantias, Princípios

OS EXCESSOS DO DIREITO DE PUNIR E A VIOLÊNCIA SIMBÓLICA

Ana Laura Bras Moreira
Cristiane Ingrid de Souza Bonfim
Maxilene Soares Corrêa

Este estudo visa, partindo de Beccaria e Foucault, repensar o atual modelo punitivo brasileiro, considerando a violência simbólica do Estado. Por muito tempo, aqueles que cometiam um delito eram submetidos aos suplícios. O próprio corpo do acusado era sujeitado à pena, muitas vezes exposto em praça pública e castigado das mais distintas formas. A punição tinha um caráter de espetáculo (FOUCAULT, 1987) e o objetivo principal era afirmar o poder do soberano através da força, do rigor e do medo. Beccaria (2006) mostrou as barbáries desse modelo de pena ao defender ideais democráticos e reivindicar a aplicação de leis em prol da justiça social. O teórico, em meados de 1700, pugnava por uma maneira mais humanizada de punir, pois para ele o que previne o crime é a certeza de que haverá uma punição e não o rigor com que a pena é aplicada ao criminoso. Ele desenvolve noções de proporcionalidade, ao afirmar que as penas devem ser justas para cada tipo de delito e não favorecer, por sua característica severa a arbitrariedade do Estado. (BECCARIA, 2006) A partir desse movimento, com o passar do tempo, a pena foi sendo mais racionalizada. Ou seja, estas ideias são as bases de um Direito Penal que protege o indivíduo dos excessos do Estado. Essa revolução no sistema de aplicação da pena reflete até os dias de hoje, pois essas obras repensaram o processo penal. Afirmaram a proibição da tortura, a moderação das penas, a exclusão da pena de morte, do banimento. No entanto, em que pese as contribuições desse repensar penal moderno, hoje que o sistema penal que desejaria reprimir e reduzir a criminalidade, em verdade passa a contribuir para a manutenção dela, como um círculo vicioso e sem fim. (AMBRÓSIO, 2016). O sistema penal atual reproduz a violência ao ser seletivo e cruel. Devemos considerar o poder simbólico que é o processo pelo qual a classe dominante impõe seu modo de pensar ao resto da sociedade por meio de alguns institutos como a língua, a arte e a religião. Nas palavras de Bourdieu (1989, p. 7: “O poder simbólico é, com efeito, esse poder invisível o qual só pode ser exercido com a cumplicidade daqueles que não querem saber que lhe estão sujeitos ou mesmo que o exercem” Se há um poder, pode haver também um abuso deste gerando uma espécie de violência simbólica, que seria a base das outras violências, sendo difícil de perceber e combater. Concluiu-se que os excessos do Estado para com os apenados são uma espécie de violência simbólica. A privação da liberdade inflige-se sobre o corpo do indivíduo, assim como os suplícios. Os presídios atuais estão em situações precárias, com superlotação, agentes penitenciários corruptos e truculentos. Sendo assim a prisão é um meio de se ter o domínio do vigiar e do punir dos indivíduos e esconde em si a função oculta de alimentar a criminalidade, apesar de travestida do argumento ressocializador.

Palavras-chave: Prisão; Punição; Violência Simbólica

OS MALEFÍCIOS DO USO INDRISCRIMINADO DAS DROGAS

Ana Clara Tonelli Ursulino Borges
Karynne Milhomem Sousa Holme Machado
Adelmo Martins Rodrigues
Fernanda Mardegan Verissimo
Gabrielly Caroline Borges dos Santos
Vanessa Gabriele Martins Lima

A adolescência constitui um período crucial no ciclo vital para o início do uso de drogas, seja como mera experimentação seja como consumo ocasional, indevido ou abusivo. O uso ocasional de drogas por adolescentes pode ser entendido como manifestação de uma experimentação apropriada para sua etapa de desenvolvimento e busca de direção para a vida. Portanto, essa é uma questão complexa que perpassa inúmeros subsistemas da vida individual e social. Desta forma, surge uma intensa preocupação dedicada ao abuso de drogas entre os jovens, constituindo um ambiente propício para o desenvolvimento de ações educacionais preventivas. Diante disto, a escola é o lugar ideal para tal prática, devido à possibilidade de acesso aos jovens e à natureza educacional do seu trabalho, sendo considerada em todo o mundo, como um loco privilegiado dos programas de prevenção e promoção dirigidos aos adolescentes. Partindo dessa afirmação, foi realizada uma ação educativa da Faculdade de Medicina da Universidade de Rio Verde – Campus Goianésia, para os alunos do Colégio Laurentino Martins. Essa ação foi baseada em uma exposição dialogada, com o intuito da conscientização dos malefícios do uso indiscriminado das drogas lícitas (álcool) e ilícitas (ecstasy, clorofórmio, LSD, cocaína, maconha). O público alvo foram jovens adolescentes de 10 a 12 anos. Com a realização da ação, foi observado que ao desmitificar as drogas, explicar a fisiologia no organismo e os males ao longo prazo, os jovens observaram a realidade que eles estavam inseridos e repensavam suas atitudes em relação às drogas. Com a percepção de que as drogas afetam em grande proporção a vida desses jovens, o objetivo da ação foi concluído com sucesso, na forma de intervir por meio de uma palestra educativa o não uso das drogas, proporcionando à conscientização sobre os riscos do uso de drogas e sanando as dúvidas sobre tais substâncias. Assim, buscamos formar uma opinião negativa sobre as drogas na vida desses jovens e ajudar de alguma forma na defesa contra os malefícios na saúde física, mental e social que elas causam para a sociedade. A relação entre os acadêmicos do curso de Medicina e os jovens, permitiu uma participação ativa dos estudantes e a conscientização dos adolescentes. Evidenciando, assim, o valor das atividades educativas através da promoção da saúde e a importância da informação oferecida pelos profissionais de saúde no exercício de sua profissão.

Palavras-chave: Drogas lícitas, Drogas ilícitas, Educação em Saúde, Adolescentes

PATOLOGIAS NO PAVIMENTO URBANO EM FUNÇÃO DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS PESADOS

Verônica Abadia Ribeiro Braga
Bruno Ismael Oliveira Cardoso Maia
Nadinne Pereira Lopes
Verônica Abadia Ribeiro Braga

Em um país cujo o meio de transporte utilizado é majoritariamente feito através do modal rodoviário, o estado de conservação dos pavimentos é um aspecto de relevante importância para todos os usuários das vias, sendo visto que nossa produção econômica seja ela de grãos, carnes, ou produtos industrializados são escoados através dos inúmeros caminhões, carretas e demais veículos de carga que rodam diariamente em todo canto do país para levar os produtos aos centros de distribuição, portos, pontos comerciais e demais compradores. Apesar da quantidade de quilômetros de pavimento existentes em nosso país e uma parte ser de boa qualidade, ainda temos o agravante de nossas rodovias estarem com nível elevado de manifestações patológicas que comprometem não só o conforto do usuário, como coloca em causa a segurança rodoviária. Percebendo a importância que o sistema de transporte tem para a economia brasileira julga-se de relevante importância tratamentos adequados para a recuperação dos danos provocados para que assim possa evitar custos dispendiosos de manutenção rodoviária. Sendo que uma intervenção só é eficaz quando é identificada a causa para poder aplicar a solução ideal, ou seja, que promoverá um reparo duradouro e permanente no dano. Com isso o intuito deste trabalho é estudar as manifestações patológicas através de estudos de caso realizados em pontos de ligação da cidade de Goianésia/Goiás com outras cidades e município do Vale do São Patrício, sendo esses pontos de grande movimentação de veículos e cargas. Onde foi realizada uma análise visual baseada na norma do DNIT 005/2003, sobre os tipos de defeitos mais frequentes nas nossas rodovias. Sendo visível que o tipo de manifestações patológicas mais frequentes encontradas foram trincas, afundamento, ondulações, desgaste, escorregamento, panelas e remendos que são causados devido à má execução da base, má compactação do solo e dos agregados, má execução de reparos, descuido na drenagem, além do mal planejamento de obras de execução e manutenção dos órgãos competentes para tal função.

Palavras-chave: Asfalto, Patologia, Pavimento.

Perfil de locação de casas no Bairro Santa Efigênia - Niquelândia-GO

Thayana Gonçalves Ferreira
Thayana Gonçalves Ferreira
Thayana Gonçalves Ferreira
Simião Alves Teixeira Junior

RESUMO: O presente trabalho pretende analisar o perfil das casas para locação no bairro Santa Efigênia na Cidade de Niquelândia-GO. Tal estudo apresenta como pressuposto o entendimento de valores padrões neste bairro. Esse trabalho aponta conhecimentos sobre o espaço vivido e concebido a ser observado. O qual descreve-se que de 100 casas somente quinze por cento estão para serem locadas iniciando com valores de R\$500,00 a R\$1.000,00 de acordo com tabela demonstrada.

Segundo Strauss & Corbin (1998), o método de pesquisa é um conjunto de procedimentos e técnicas utilizados para se coletar e analisar os dados. O método fornece os meios para se alcançar o objetivo proposto, ou seja, são as “ferramentas” das quais fazemos uso na pesquisa, a fim de responder nossa questão.

METODOLOGIA: Pesquisa bibliográfica e estudo de campo na cidade de Niquelândia-GO.

Palavras-chave: pesquisa; metodologia, locação.

Palavras-chave: casas, locação, metodologia

PERFIL DOS CONSUMIDORES DE FRUTOS DO CERRADO NO MUNICÍPIO DE GOIANÉSIA

Paulo Henrique Barros Oliveira
Elitânia Gomes Xavier
sinara ribeiro souza
Amanda cristina de Araujo

O Cerrado possui uma biodiversidade fabulosa, rica em frutos nativos e muitos deles endêmicos, ou seja, só existem nesse bioma. Com a procura de uma alimentação mais saudável, os frutos do cerrado têm ganhado destaque em vários preparos de suas polpas, doces, sucos, sorvetes e consumos in natura. A utilização desses frutos tem aumentado cada vez mais na gastronomia. Com a procura de uma alimentação mais saudável, os frutos do cerrado têm ganhado destaque em vários preparos de suas polpas. O que valoriza a culinária regional e abre espaço nos centros urbanos para a inserção de sabores locais, que caem no gosto dos brasileiros. A partir do momento em que os frutos nativos do Cerrado passam a ser comercializados e a eles se agregam valores, essas espécies passam a ser mais protegidas. Isso ressalta a importância da atividade extrativista para estas espécies e do manejo florestal do cerrado de forma sustentável..Com esse trabalho objetivou-se compreender o mercado consumidor de Goianésia-Goiás e suas demandas relacionadas aos frutos do cerrado. Para começar a delinear um perfil dos consumidores de frutos do Cerrado foram entrevistados 116 consumidores na feira livre da cidade que responderam um questionário objetivo e subjetivo com informações sobre o sexo do entrevistado, a idade, a renda bruta familiar, o consumo de algum fruto do cerrado, quais as formas que eles o consomem e onde adquirem. Ao observar a renda salarial dos entrevistados, entende-se que as pessoas com renda salarial mais baixa, apresentam uma maior procura e consumo desses frutos. Esses resultados são importantes para mostrar como é necessário que produtores e a população local por meio da extensão rural promovam a valorização e divulgação do cerrado brasileiro. Com a pesquisa concluiu-se que de maneira geral, as mulheres são as que mais têm conhecimento desses frutos; a renda salarial interfere no consumo dos mesmos a população com baixa renda tem maior consumo e procura dos frutos para introduzir na sua alimentação diária; os frutos mais lembrados e mais consumidos são o cajuzinho e o pequi, uma vez que os mesmos já fazem parte da alimentação e costume da população; muitos jovens não possuem um conhecimento correto sobre esse bioma tão importante para nossa região e não sabem diferenciar quais frutos pertencem ao cerrado. Percebe-se que se tivesse uma maior facilidade em encontrar esses produtos industrializados, aumentaria o consumo e o conhecimento da população em geral.

Palavras-chave: consumo, extensão rural, in natura.

Permeabilidade do solo

Gabriella Ferreira Neves
Ana Cláudia Oliveira Sérvulo
Gabriella Ferreira Neves
Alessandro Teles Moreira da Cruz
Eduardo Fabrício de Moraes Castro

Permeabilidade é a propriedade que o solo apresenta de permitir o escoamento de água através dele, é uma das propriedades do solo com maior faixa de variação de valores e é função de diversos fatores, dentre os quais podemos citar o índice de vazios, temperatura, estrutura do solo, grau de saturação e estratificação do terreno. Como estes parâmetros estão, geralmente relacionados, a modelagem e compreensão do fenômeno complicam-se ainda mais. Devido à grande variabilidade que ocorre no processo de obtenção da capacidade de infiltração do solo, o método a ser adotado na sua obtenção deve ser o mais coerente possível com o sistema de irrigação a ser utilizado fornecendo, assim, dados confiáveis ao projeto. Métodos de determinação da capacidade de infiltração, usando-se um infiltrômetro de anéis concêntricos e um de aspersão tipo simulador de chuvas, com o solo na capacidade de campo até a profundidade de 40 cm, cujos resultados mostraram que a capacidade de infiltração determinada pelos anéis, que é o método mais usado, resulta em valores maiores que os determinados pelo simulador de chuvas.

Palavras-chave: infiltração, infiltrômetro, aspersão

PERSPECTIVA ACADÊMICA A RESPEITO DA INFORMAÇÃO DO DIU NA VIDA SEXUAL DE MULHERES NO MUNICÍPIO DE GOIANÉSIA-GO

Charles Alberto Da Cunha Melo Júnior
Adelmo Martins Rodrigues
Raissa Silva Frota
Heloísa Silva Guerra

O dispositivo intrauterino (DIU) é considerado o melhor método de contracepção para as mulheres. Para o Ministério da Saúde (MS) a eficácia do método em 5 anos é 99,3% maior quando comparado aos demais métodos contraceptivos, um dos motivos pelo qual o MS o disponibiliza para uso no Sistema Único de Saúde. Por outro lado, a população feminina não passa por um processo de conscientização e educação a respeito desse método, carregando diversas questões que dificultam sua adesão. No decorrer do primeiro semestre de 2017 os acadêmicos de Medicina da Universidade de Rio Verde campus Goianésia realizaram uma pesquisa de campo vinculada à disciplina Medicina Integrada à Saúde da Comunidade na unidade básica de saúde Maria Piedade. O intuito foi discutir a saúde da mulher e seus aspectos, dessa forma temas como métodos contraceptivos e barreiras contra a transmissão de infecções sexualmente transmissíveis, foram abordados. Todavia, além da indisponibilidade do método no início do semestre, observou-se o bloqueio na adesão ao contraceptivo. Tal aversão demonstrada se dá pelo desconhecimento e desconforto em relação ao contraceptivo. Foi notória a aversão quando afirmaram: “... fura o útero...”, “... isso aí fez minha vizinha sangrar mais...”, entre outros relatos. Observou-se que as queixas mais recorrentes eram o medo de aumentar o fluxo menstrual ou ter o útero danificado, apresentando como principal barreira a ignorância acerca da utilidade do método proposto. Sabe-se que a colocação do dispositivo é um procedimento a ser realizado por profissional médico apto, com conhecimento técnico necessário para que os riscos sejam minimizados. A falta de conhecimento e informação da população é uma das dificuldades que revelam as deficiências na assistência básica à saúde. A população necessita de programas educativos contínuos para extinguir as dúvidas existentes. No caso dos métodos contraceptivos isso pode implicar em perda do insumo, uma vez que a quantidade de DIU disponibilizada pelo MS, na maioria das vezes, precisa ser descartada pela falta de procura. Iniciativas de caráter educativo, como as ações de educação em saúde desenvolvidas por acadêmicos, são importantes, à medida que contribuem para intelectualizar a população, colaborando para o aumento no número de pessoas que poderão aderir ao método.

Palavras-chave: Dispositivos Intrauterinos, Gravidez, Anticoncepcionais Femininos

PERSPECTIVAS DO DIREITO DE IMAGEM NA ERA DIGITAL

Patrícia Nunes dos Santos
Fernanda Heloisa Macedo Soares
Raquel Rodrigues Silva
Nedson Ferreira Alves Júnior

O direito à imagem confere à pessoa a faculdade de usar a própria imagem, dispor dela e reproduzi-la, podendo haver caráter comercial ou não na utilização.

A imagem era entendida como toda representação gráfica, fotográfica, esculpida ou cinematográfica de uma pessoa. Posteriormente, em razão do grande avanço tecnológico, que impactou diretamente o tratamento, a captação e a divulgação da imagem, houve um gradual desenvolvimento dos contornos do direito à imagem e a ampliação dos bens por ele protegidos. Compreendeu-se, que a pessoa humana também construiria sua imagem por meio de sua índole, características pessoais, comportamentos e atitudes na vida cotidiana, o que a caracterizaria singularmente ainda individualizaria em relação às demais pessoas. Quando se trata de um famoso, político ou pessoa notória a imagem pode ser usada de modo que não ofenda e não use de modo errado. Já quando se trata da imagem de uma pessoa comum, direito à imagem, como atributo irrenunciável não se confunde com o do direito autoral do fotógrafo ou do criador intelectual da representação da imagem concreta ou abstrata de um indivíduo. Nesse sentido, conforme leciona Sérgio Cavalieri Filho (2012, p. 116) “a imagem é o conjunto de traços e caracteres que distinguem e individualizam uma pessoa no meio social”.

No âmbito federal, a Constituição Federal, sendo baseada em Direitos Humanos, põe a salvo o direito a personalidade, a inviolabilidade da privacidade, para concretizar o princípio maior, que é a dignidade da pessoa humana. Qualquer pessoa, seja ela famosa ou não, pode exigir judicialmente a proteção do seu direito de imagem. Em seu conteúdo textual, estabelece a proteção aos princípios fundamentais, o “Art. 5º, inciso X - são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação.

O direito imagem bem como os da personalidade vêm sendo constantemente expostos nas redes sociais, tanto por seus titulares quanto por terceiros. O grande avanço tecnológico permitiu o desenvolvimento de diversos mecanismos para a captação, a manipulação e a divulgação da imagem da pessoa humana, o que facilitou a ameaça de lesão ou mesmo a efetiva violação do direito à imagem e tornou necessário ampliar os estudos relativos tanto ao conteúdo do direito à imagem quanto aos meios para a sua proteção na internet. Portanto, é fato inconteste que a imagem como um direito de personalidade autônomo, consagrado constitucionalmente. Logo, pode-se compreender que o direito à imagem, independentemente de onde tenha sido utilizado de forma indevida, é resguardado de forma clara, feitas as ressalvas ao uso informativo e que não atinjam a honra ou a respeitabilidade do indivíduo.

Palavras-chave: Direito de Imagem, Direito da Personalidade, Violação, Indenização, Redes sociais.

PESQUISA DE IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA LOCAÇÃO EM BARRO ALTO

Ana Carolina Rodrigues

Wesley De Freitas

Tassio Ferreira Brito

Fabiano Henrique

Guilherme Viana

Ana Carolina Rodrigues, Marcelo Diniz

Junior Rezende

A Economia estuda o comportamento da sociedade e como ela decide gastar seus recursos financeiros em bens advindos de recursos escasso Vasconcelos (2011). Esta pesquisa tem como objetivo analisar a quantidade de imóveis disponíveis para aluguel na cidade de Barro Alto, Goiás. A partir da mesma, é possível considerar variáveis na comparação dos preços, tais como, bairro, estrutura, finalidade, entre outros. A Metodologia utilizada para captura de dados nessa pesquisa foi o estudo de campo através da utilização de questionários com perguntas fechadas. A cidade possui 2.893 imóveis, sendo 28 disponíveis para locação. No gráfico 1 podemos observar que aproximadamente 1% dos imóveis em Barro Alto estão disponíveis. No gráfico 2 é possível considerar o tipo do imóvel e o preço, sendo 10,71% dos imóveis disponíveis possuem 1 quarto, 42,85% dos imóveis disponíveis são casas com 2 quartos e possuem valor médio de R\$600,00 já 25% das casas disponíveis com 3 quartos possuem valor médio de R\$1.000,00 e 21,43% são pontos comerciais com valores de R\$1.500,00. Através destes dados é possível verificar que a quantidade de imóveis disponíveis é compatível em relação com a quantidade total.

Palavras-chave: Economia, Barro Alto, Imóveis Disponíveis

Pesquisa de locação habitacional da cidade de Uruaçu-GO

Rafaella Silva Aquino
Wesley Freitas
Marcelo Silva Moreira
Ricardo Oliveira de Castro
Luanna Alves Santiago
Vinícius Martins Barbosa

O estudo da Economia consiste em estabelecer como o indivíduo e a sociedade decidem utilizar os recursos produtivos escassos. Disso advêm questões que envolvem como acontece a produção, a distribuição, a acumulação e o consumo de bens e serviços, com o intuito de satisfazer as necessidades humanas. Essa ciência social está relacionada em vários aspectos do nosso dia-a-dia e seu objeto de estudo interfere na nossa vida de forma notória. Os temas da macroeconomia, como o PIB, a inflação, o desemprego, entre outros, afetam diretamente as relações econômicas. Diante disso, realizamos uma pesquisa de locação habitacional na cidade de Uruaçu-GO para podermos retirar conclusões referentes à economia local de acordo com os imóveis encontrados. No dia 03 de Outubro de 2017 iniciamos nossa pesquisa de campo, primeiramente fomos no setor Lago Sul, localizado mais na zona periférica da cidade. Neste não encontramos nenhum imóvel para alugar, mas havia sete casas à venda, quatro na faixa de 105.000R\$, uma no valor de 300.000R\$ e duas de aproximadamente 60.000R\$. Com esses dados, concluímos um ponto positivo na economia, pois como não há oferta significa que a demanda para os negócios locacionais está grande. No dia 13 de Outubro fomos ao setor Universitário e também não encontramos nenhum imóvel para locação. No entanto, havia uma casa de padrão médio no valor 200.000 mil reais e outra do programa “minha casa, minha vida” de 105.000 mil. Pode-se concluir também que, para as relações de compra e venda de imóveis estão sofrendo um efeito contrário, mais oferta, portanto, pouca demanda. E, no dia 15 do mesmo mês visitamos o Residencial Jardim dos Ipês, onde finalmente encontramos uma casa e três kitnets (no mesmo endereço e de mesmo padrão) para alugar, isso de um total de 147 casas localizadas no setor. Assim foi possível aplicar o questionário das variáveis que influenciam a locação habitacional, mas como foram identificados poucos imóveis não obtemos uma relação efetiva dos preços de alugueis da cidade. As kitnets possuíam cerca elétrica, mas não tinham rede de esgoto, sendo o aluguel mais barato. O valor do aluguel da casa era maior, e possuía rede de esgoto, mas não havia cerca elétrica. Enfim, concluímos que a cidade está com os negócios de locação habitacional economicamente estável.

Palavras-chave: Pesquisa, Economia, Locação, Imóvel.

**PESQUISA E ANÁLISE DE UNIDADES HABITACIONAIS PARA LOCAÇÃO
NA CIDADE DE GOIANÉSIA NAS PROXIMIDADES DA FACEG –
FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA**

Guilherme Alves Pacheco

Wesley de Freitas

Adenize Lopes da Silva

Mateus Pereira Rangel

Paulo Roberto de Oliveira Andrade Telles

Ricardo Gonçalves de Almeida

Em 14 de Fevereiro de 2000, a Constituição Federal finalmente incluiu o Direito à Moradia como um dos Direitos Sociais através da emenda constitucional nº 26. Do ponto de vista das responsabilidades governamentais, o texto de 1988 já havia estabelecido em seu art. 23 a habitação como “competência comum” a União, Estados, Municípios e Distrito Federal, porém, existe uma limitação sócio-econômica, além de um fraco desempenho do poder público na efetivação deste direito. Nos últimos anos, os escândalos de corrupção e problemas de conjuntura internacional abalaram drasticamente a economia do país. Diante do cenário atual, houve uma redução da oferta de crédito para moradia, devido a essa redução há uma maior dificuldade na aquisição de imóvel próprio, fomentando a demanda de imóveis para locação. Comparado a países desenvolvidos, o Brasil apresenta um baixo índice de habitações alugadas, “na Holanda esse percentual alcança 46%, na França 37% e nos EUA 32% enquanto no Brasil esse índice atinge 24,8%” (PASTERNAK e MACHADO BOGUS, Scielo 2014). No Município de Goianésia, cidade do interior do Estado de Goiás, localizada a aproximadamente 177 km da capital do Estado, houve nos últimos anos um aumento significativo do acesso à moradia pela população local, na tentativa de suprimir a escassez de moradia ocasionada pelo implemento de grandes indústrias na região. A exemplo da multinacional Anglo American e da indústria sucroalcooleira Jalles Machado S/A. O presente trabalho busca aferir a disponibilidade, estrutura e preço de unidades habitacionais para locação nas proximidades da Faculdade Evangélica de Goianésia, nos bairros Boa Vista e Covoa II, especificamente entre a Av. Brasil e rua 24 e as ruas Santos Dumont e Ypê. Este projeto serviu-se da metodologia de pesquisa exploratória de campo, onde se utilizou questionário de perguntas fechadas para tabulação em planilha eletrônica Excel. Segundo Severino (2007) método é o modelo pelo qual se chega a determinadas conclusões em um estudo estruturado para análise quantitativa ou qualitativa. Com os dados obtidos concluímos que o local pesquisado não possui alto número de unidades habitacionais disponíveis, representando aproximadamente 0,85% de unidades disponíveis para locação em relação ao total da área pesquisada, e que embora sejam capazes de suprir as necessidades básicas do ser humano, são residências de padrão e preços médios. Isto decorre de fatores diversos, como a precária estrutura da grande maioria das residências na região, a distância do centro da cidade de aproximadamente 2 (dois) km, além da direta ligação à falta de segurança pública da área que resulta do aumento da criminalidade na cidade, a exemplo do crime de roubo previsto no art. 157 do CP que sofreu um drástico aumento de aproximadamente 900% em relação a média mensal entre os anos de 2011 a 2017 de acordo com dados publicados no site da Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária de Goiás (SSPAP-GO).

Palavras-chave: Locação, Moradia, Goianésia

Pesquisa habitacional

Luana Soares Guimarães

Wesley de Freitas

Jeilli Rosa de Moraes

Lucas Valdivino Ribeiro

Compreende-se que a economia é uma ciência social que analisa e estuda o comportamento dos indivíduos e da sociedade. Da forma como ela se comporta diante da aquisição de recursos e materiais escassos. Nos dias 16 e 17 de setembro, foi realizada uma pesquisa habitacional na cidade de Nova Iguaçu de Goiás, no setor Central, pesquisa esta feita nas avenidas Independência, Tranquedo Neves, Bernardo Sayão e ruas, Costa e Silva, Francisco Nunes de Souza, Tiradentes e Gameleira. Pesquisamos casas para alugar e alugadas, de nível alto, médio e baixo, concluindo como padrão baixo, casas com infraestrutura simples, padrão médio, casas com infraestrutura mediana e padrão alto, casas com infraestrutura melhores detalhadas. Deste modo, pode se observar o conforto e a estrutura da casa onde estas pessoas moram. A metodologia utilizada foi a pesquisa de campo do tipo exploratória, com aplicação de questionário com perguntas fechadas. Foram pesquisadas no total 75 casas, sendo estas 27 casas própria, 34 casas de aluguel habitadas e 14 casas para alugar. Em algumas moradias, nota-se a falta de ruas asfaltadas, em outras aluguel alto para baixa qualidade da habitação, talvez seja por falta de auxílio da prefeitura, ou falta investimento do proprietário. Apesar das irregularidades, na cidade de Nova Iguaçu de Goiás o maior percentual de casas para alugar é de nível médio. Sedo minoria casa de nível alto, perdendo por pouco pra nível baixa. A disciplina de economia apresenta que a demanda e oferta são variáveis que influenciam nos preços, pois é muita demanda de casas para alugar para pouca demanda de interesse desses alugueis. Esse fator influencia nas casas que estão disponíveis para alugueis a muito tempo, sem interesse de outro para alugá-la.

Palavras-chave: Economia, aluguel, moradia

Plástico

Vitória Luísa Cunha Alvarenga
Fábio Viana de Oliveira
Marly Alves Reis

No início do século XX foram desenvolvidos novos tipos de materiais denominados plásticos, que aos poucos foram cada vez mais utilizados na fabricação dos mais variados objetos. Sua versatilidade é tamanha que, desde então, eles vêm provocando mudanças no consumo, e em consequência, no estilo de vida das pessoas. Um dos aspectos decisivos, responsáveis pela grande disseminação no uso do plástico, é o econômico, pois é possível confeccionar os mais diferentes artigos e objetos de plástico com custo reduzido, portanto mais acessíveis à população. A palavra plástico vem do grego plástikos. As substâncias utilizadas como matéria-prima na preparação de plásticos são obtidas principalmente a partir do petróleo e são denominados monômeros. Existem diferentes tipos de monômeros, logo existem diferentes tipos de plásticos. **CARACTERÍSTICAS** Os plásticos são leves se comparados com a madeira, metais e cerâmicas.. É um material barato e econômico. Além disso, os plásticos são facilmente processáveis a temperaturas baixas se comparadas com a temperatura de processamento de outros materiais tais como o aço e o alumínio. Portanto, o consumo de energia é relativamente baixo, o que se reflete no custo de fabricação. Muitas outras propriedades tornam o plástico um material versátil: baixa condutibilidade elétrica e térmica; alta resistência ao ataque químico de substâncias tais como o oxigênio, ácidos, bases etc. **VANTAGENS E DESVANTAGENS** As resinas plásticas podem ser facilmente misturadas com outras substâncias que podem lhes conferir novas propriedades, sendo possível alterar cor, cheiro, elasticidade, resistência a impactos, resistência ao calor e à luz etc., ampliando as possibilidades de aplicações. Possui uma grande durabilidade, baixo custo e grande funcionalidade. Representa um sério problema ecológico, pois são muito usados na fabricação de embalagens usualmente descartadas após utilização e que vão se acumulando ao longo do tempo na natureza, provocando uma forte poluição visual. É resistente aos mais diversos tipos de degradação, Sendo assim um poluente em potencial. Porém o processo de reciclagem desse material é simples barato e lucrativo, por esses motivos tem alcançado maior espaço e recebido maiores investimentos. Desta forma concluímos que o plástico apresenta mais vantagens do que desvantagens em relação a sua interferência no meio ambiente, e por esse motivo é um material tão utilizado. Esperamos que a evolução continue, e futuramente os transtornos ainda ocasionados pelo uso do plástico sejam sanados, e possamos usufruir melhor desse material tão pratico e funcional .

Poluição e Contaminação dos Recursos Hídricos

Cleino de Matos

Wanessa Mesquita Godoi Quaresma

Denise Cíntia da Silva Araujo

Lucas Oliveira Silva

Lucas Wilson dos Santos

Poluição e Contaminação dos recursos hídricos

Considera-se que um curso d'água está poluído ou contaminado quando a qualidade de suas águas são modificadas direta ou indiretamente pela ação humana. Os principais motivos causadores do aumento da contaminação dos rios, lagos e mares por resíduos sólidos e líquidos e o aumento do crescimento populacional das cidades e com isso o aumento das atividades agrícolas e pecuárias para atender esse crescente aumento populacional. Segundo Leme (2014), o ser humano possui uma característica de se aglomerar em núcleos urbanos de forma organizada, formando as cidades, que, normalmente acontece em lugares onde a terra se encontra de formas planas e que ficam próximas a recursos hídricos que influenciarão na qualidade de vida, e isso tem originado na poluição e contaminação desses recursos pelo lançamento de seus próprios efluentes. O lançamento dos efluentes nos cursos, segundo Branco (1986), tem dois aspectos fundamentais relacionados aos esgotos e águas residuárias. Um dos aspectos relacionados é proteção da fauna e a flora contra os efeitos da poluição causada pelo lançamento dos efluentes, e outro aspecto é a proteção bacteriológica da água contra os efeitos dos lançamentos dos efluentes que causam, principalmente, problemas de saúde. A solução para ambos os aspectos é o tratamento de águas residuárias e esgotos. Tendo em vista que 80% da água consumida por uma determinada região retorna na forma de esgoto doméstico, a implantação de um sistema doméstico, Leme (2014) diz “implica na necessidade no sistema de esgoto sanitário para evitar que as águas servidas acabem se escoando pelas sarjetas e valas, constituindo-se em focos perigosos de disseminação de doenças”. Segundo Netto (1985), a construção de sistemas de esgoto sanitário tem como principal objetivo: melhorias das condições sanitárias locais, proteção e conservação dos recursos hídricos, coleta e afastamento seguro e rápido dos esgotos, eliminação de focos de poluição e contaminação. Concluímos que há dois aspectos fundamentais relacionados com o lançamento de esgotos e águas residuárias nos cursos d'água: A proteção do manancial contra os efeitos da poluição causados pelo lançamento de efluentes e a proteção do manancial contra os efeitos da contaminação gerada pelo lançamento dos efluentes causando inclusive problemas de saúde a população. Sendo assim as medidas de saneamento, que consistem na prevenção da poluição dos mananciais satisfazem ambos os aspectos.

Palavras-chave: Efluentes. Residuárias. Esgotos.

Princípios Constitucionais

JOÃO GABRIEL PEREIRA MATOS CORRÊA

Ivan Clementino de Souza

Com base no artigo 1º da Constituição Federal temos a consagração dos princípios materiais estruturantes que constituem as orientações fundamentais para toda a ordem constitucional.

Com relação ao artigo, é importante conhecer que adotamos como forma de Estado a Federação, como forma de Governo a República, como Sistema de Governo o Presidencialismo e como Regime de Governo o Democrático.

Com relação ao princípio Federativo temos como principal fundamento a autonomia político-administrativa dos entes que compõe a Federação.

Quanto à Federação temos a indissolubilidade do Pacto Federativo, vedando aos Estados o direito de separação.

Já quanto ao Estado Democrático de Direito, essa noção está ligada à sua realização intrínseca com os Direitos e Garantias Fundamentais.

Alguns dos princípios que orientam a conformação do Estado Brasileiro:

- Soberania: Pode ser definida como um poder supremo. Uma autoridade superior com maior poder e domínio em comparação aos demais.
- Cidadania: É o conjunto de direitos e deveres exercidos por um indivíduo que vive em sociedade. Decorre diretamente do princípio do Estado Democrático, consistindo na participação política do indivíduo nos negócios do estado.
- Dignidade da Pessoa Humana: É um valor moral e espiritual referente à pessoa, ou seja, todo ser humano é beneficiado desse preceito e tal constitui o princípio máximo do Estado Democrático de Direito.
- Valores Sociais do Trabalho e da Livre Iniciativa: São qualidades, características que a sociedade elege como desejáveis para os cidadãos. Busca impedir a permissão de privilégios econômicos que sejam condenáveis.
- Pluralismo Político: Diz respeito a uma sociedade plural onde exista diversidade e onde as liberdades devem ser respeitadas, tanto econômico, cultural e religioso.

Palavras-chave: Direito Constitucional, Estado de Direito, Garantias Individuais

PROMOVENDO A AUTO ESTIMA DE MULHERES VIVENDO COM CÂNCER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Agnês Raquel Camisão
Elias Emanuel Silva Mota
Ione Augusto Silva Sales
Maria da Glória Dutra
Camila Cardoso
Marcos Antônio de Carvalho Rosa

INTRODUÇÃO: O câncer diz respeito a um conjunto de mais de 100 doenças que tem como características o crescimento de células de maneira desordenada, que acometem os tecidos e órgãos e invadem outras regiões do corpo.(1). O câncer de mama é o que mais prevalente na população feminina mundial e brasileira, estando à frente deste apenas os casos de câncer de pele não melanoma. Já o câncer de do colo do útero, é a terceira causa de tumor nas mulheres, ficando atrás apenas do câncer de mama(2,3). Para o ano de 2016 e 2017 são esperados 57.960 casos novos de câncer de mama e colo do útero 16.340 novos casos. (4). O Outubro Rosa é um movimento internacional de conscientização para detecção precoce do câncer de mama. Chegou ao Brasil no ano 2000, a partir de 2010 o Instituto Nacional do Câncer (INCA) que integra o Ministério da Saúde passou a fazer parte desta mobilização (5).**OBJETIVOS:**Relatar a experiência vivenciada por profissionais em uma atividade realizada “no” outubro Rosa. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no mês de outubro de 2017, no município de Goianésia. O curso de Enfermagem da Faculdade de Evangélica de Goianésia (FACEG) em parceria com o Núcleo de Apoio e Assistência ao portador de Câncer (SOMAR) que é uma entidade sem fins lucrativos realizaram uma atividade para um grupo de mulheres vivendo com câncer. Para esta atividade se voluntariaram: uma maquiadora, uma fotografa, uma cabeleireira, algumas responsáveis da entidade e três docentes da Faculdade de Enfermagem. As docentes se responsabilizariam em realizar uma oficina de turbantes, e para isto a entidade disponibilizou tecidos coloridos que as mulheres puderam escolher a cor que melhor fosse apropriada a cada uma delas. Após realizar a maquiagem, algumas escovaram o cabelo e outras realizaram a amarração do turbante.**CONCLUSÃO:** O cabelo é um componente muito importante para a mulher, ao ensinar amarrar o turbante as mulheres que perderão cabelo sentiram-se empoderadas. Ações como estas são importantes para resgatar a auto estima destas mulheres.

Palavras-chave: Neoplasias da Mama, Neoplasias do Colo do Útero, Promoção da Saúde, Prevenção de Doenças.

QUALIDADE DO ÁLCOOL HIDRATADO (ETANOL) EM GOIANÉSIA-GO

Lucas Henrique Cristino Calixto
Adelmo Martins Rodrigues
Igor Antunes Silva
Lucas Gomes Espíndula
Ivan Pinto do Nascimento

Em algum momento de nossas vidas já nos questionamos sobre a falta de qualidade do combustível que abastecemos nossos veículos, seja ela causada por adulteração do produto ou pelo comércio ilegal. O lucro do comerciante pela adulteração traz consigo vários prejuízos ao automóvel do consumidor, dentre eles: entupimento dos bicos da injeção e do carburador, o aumento da carbonização das velas e válvulas e a formação de borro no óleo lubrificante. A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) é o órgão responsável por estabelecer os critérios de qualidade do produto. O álcool hidratado comercializado como etanol deve estar límpido e isento de impurezas, no entanto a sua qualidade depende de muitos outros fatores invisíveis ao consumidor. O acréscimo de solventes, por ser mais barato do que o álcool, é comumente utilizado no intuito de se obter maiores ganhos com o combustível. Através do exposto, coletamos uma amostra de 1 litro de etanol nos 13 postos de combustíveis da cidade de Goianésia-GO, oriundos de 7 distribuidores cadastrados e 1 não identificado. Com base nas propriedades descritas pela ANP, utilizamos um artefato de destilação que separa a mistura aos 80°C no intuito de separarmos a fração em massa do álcool puro existente na massa total da mistura ditadas pelo Instituto Nacional de Pesos e Medidas (INPM). Analisando os resultados foi possível notar que apenas 1 dos estabelecimentos comercializa o etanol abaixo das normas estipuladas pela ANP. Dentre todos os estabelecimentos amostrados 61% (8) vendem um etanol caracterizado como “Premium” sem acréscimo de valores, apresentando valores de INPM entre 97,1° a 98,6°. Fato que nos causou certo incômodo foi de não encontrarmos o nome do distribuidor visível ao consumidor em uma das bombas de combustível amostradas, o que é garantido por lei como um direito do consumidor. Outro fator que nos chamou atenção foi a pequena oscilação no preço do litro de etanol com uma diferença máxima de R\$0,02 centavos entre os postos de combustíveis amostrados, contudo assumir essa pequena margem de preços como indício de cartel, sem considerar outros elementos na dinâmica de competição de revenda pode ser um equívoco. Apesar do receio dos consumidores em relação ao combustível que está comprando, no geral os estabelecimentos desta cidade vendem um produto de qualidade. O que nos leva a concluir que o etanol comercializado na região é de boa qualidade.

Palavras-chave: Combustível, Regulamentação, Consumidor

Reflexos Sócio-criminais da União Homoafetiva

Lorena Carla Borges Vieira
Bárbara Luiza Ribeiro Rodrigues
Ludimila da Costa Dias
Lorena Carla Borges Vieira

Apesar da tamanha evolução no mundo contemporâneo, o ato de discriminar os sujeitos culturalmente diversos mostra-se bastante presente, especialmente em relação à questão sexual, que continua sendo o estopim de atos de repúdio e de intolerância. Este resumo constitui em pesquisa exploratória e bibliográfica, baseada no livro Manual de Direito das Famílias, de Maria Berenice Dias, que evidencia a igualdade dos seres humanos, independentemente da sua escolha sexual. Diante disso, a instituição familiar começa a tomar novo significado, amparado pelo princípio da isonomia, que não é mais tratado como um rol taxativo, mas passa a ser visto em um sentido mais amplo, em que se faz necessário ter uma visão pluralista da família, cujo elemento principal do conceito de família é o afeto (DIAS, 2015, p. 17). A discriminação em relação à homossexualidade surge na Idade Média, em que a definição de família, imposta pela Igreja, era aquela que deveria ser constituída por um homem e uma mulher como intuito de procriação, porque era hierarquizada e patriarcal, cujo poder era centralizado na figura do homem (DIAS, 2015, p. 30). Atualmente, apesar do amadurecimento da lei, que passa a reconhecer essa pluralidade de famílias, há muitos sujeitos que reproduzem o antigo conceito. Por este motivo, muitos homossexuais sofrem agressões físicas e psicológicas (BORRILHO, 2009, p. 21), configurando a homofobia, que seria a aversão com relação aos relacionamentos semelhantes, que corresponde ao ato de hostilidade para com os homossexuais, gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais, que está associado ao sentimento de rejeição, ódio e abominação, acarretando diversos tipos de violência, física e simbólica, inferiorização e discriminação (BORRILLO, 2009, p. 15-17). No Brasil, tal tema ainda é tratado como um tabu, cujos reflexos sociocriminais se confirmam pelo grande número de mortes e agressões, retratados nos jornais, televisão e internet. Nesse sentido, romper com esse ciclo de intolerância impõe a naturalização da diversidade, haja vista que nem todos são iguais e cada um é feliz a sua maneira, pois “orientação sexual não contamina ninguém, o preconceito sim” (FACHIN, 2017). Assim, para fortalecer a luta contra o preconceito, existem vários movimentos sociais, como a parada gay e os grupos LGBT’s, que visam demonstrar a violação dos direitos humanos e denunciar a violência, além de lutar por reconhecimento e respeito. Em função disso, foi criado o "Dia Mundial contra a Homofobia", que é comemorado dia 17 de maio (GROSSI, 2010). Conclui-se que, ao longo da história, a homossexualidade é objeto de preconceito e intolerância, cujas precisam ser superadas por meio da alteridade e da tolerância. Nesse sentido, o Direito ocupa papel de destaque, em função da necessidade de se criar leis mais rígidas para a punição da violência contra os sujeitos culturalmente diversos e, portanto, é instrumento para acolher e reconhecer os diversos arranjos e entidades familiares.

Palavras-chave: Conceito de família, Pluralidade, Preconceito, Homofobia.

RESISTÊNCIA DO SOLO À PENETRAÇÃO COMO PARÂMETRO INDICADOR DE SUBSOLAGEM EM ÁREAS DE CULTIVO DE CANA-DE- AÇÚCAR

**ALINE BARBOSA ARRUDA
RODRIGO FERNANDES DE SOUZA
GUSTAVO HENRIQUE MENDES BRITO
JADSON BELEM DE MOURA**

A cana-de-açúcar é uma cultura de grande importância econômica com utilização veemente de maquinários agrícolas, o que contribui para ocorrência de compactação dos solos e consequente declínio da produtividade. A operação de subsolagem reduz os problemas causados pela compactação, no entanto, é necessário conhecer sua localização e intensidade. Neste sentido, objetivou-se com este trabalho apresentar o método de diagnóstico de compactação, baseado na resistência do solo à penetração, como parâmetro indicador da real necessidade da subsolagem. As medições de resistência à penetração foram realizadas em áreas de cana-de-açúcar, localizadas nos municípios de Goianésia, Barro Alto e Santa Isabel, estado de Goiás. Foi utilizado o penetrômetro Falker (PLG 1020) ajustado para a profundidade máxima de 40 cm e adotada como resistência crítica o valor de 4,0 MPa. Os dados foram interpolados por krigagem e ajustados no AutoCAD 2013 (Autodesk). A metodologia se mostrou eficiente no diagnóstico das áreas compactadas, e a camada superficial apresentou menor resistência. Com a Krigagem a redução da operação de subsolagem foi de 96,54% e considerando-se os ajustes topográficos obteve-se redução de 74,07%, demonstrando a viabilidade e importância do diagnóstico para a indicação do manejo adequado.

Palavras-chave: Saccharum officinarum, compactação, preparo do solo.

SAÚDE NA ESCOLA: AÇÃO EDUCATIVA SOBRE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE ADOLESCENTES

Lina Borges Cavalcante

Karynne Milhomem Sousa Holme Machado

Adelmo Martins Rodrigues

Pollyana Carvalho Freire

Ivaldo Inácio Silva Júnior

Nunca se teve depois da dita “revolução sexual” nas décadas de 60 e 70, tamanha liberdade para escolha de conduta sexual, seja no sentido de inclinação ou comportamentais como no atual momento vivido. Momento este de máxima vulnerabilidade e baixíssima autoestima cultural que o Brasil atravessa, tendo a adolescência em seu ápice momento hormonal e psicológico como produto de fácil acesso para as infecções sexualmente transmissíveis (IST). As escolas têm um papel fundamental na prevenção, porém é em casa que os frutos realmente são plantados. Se a formação individual for equivocada, de nada ou de quase nada adiantaria as investidas conscientizadoras das escolas e/ou programas similares. Nesta ótica, realizamos uma ação social na Escola Municipal Pedro Afonso na cidade de Goianésia-GO, contribuindo com o mínimo de informação sobre os riscos de relações desprotegidas e algumas características das ISTs mais comuns. Utilizando o Arco da Problematização de Maguerez acompanhados por uma agente comunitária de saúde, observamos a realidade das crianças e adolescentes através de visitas domiciliares. Posteriormente classificamos como problemas recorrentes à higienização e o aumento do número de usuários de drogas na região. Então, na etapa de teorização, realizamos várias reflexões a cerca dos problemas ali encontrados, chegando na quarta etapa, onde identificamos e organizamos hipóteses como uma solução aos problemas observados. Este último momento nos possibilitou a consolidação dos conhecimentos adquiridos e nos motivou a ministrar uma breve palestra no sentido de orientar essa parcela da população sobre as Infecções sexualmente transmissíveis entre adolescentes. Palestrar foi o melhor método de transmitir o conhecimento a respeito das ISTs que, em geral, constitui um grande problema de saúde pública. Nesse sentido, a parceria entre saúde e escola é de extrema importância, pois oferece a oportunidade de os adolescentes permutarem experiências e incertezas, quebras de tabus e inserção de novos conhecimentos. A educação em saúde apresenta-se como a forma mais adequada para o diálogo com os jovens, oferecendo maior proximidade, espaço para reflexão e abrindo caminhos que possibilitam a promoção do autocuidado. Dessa forma, os acadêmicos consideraram a experiência satisfatória e de muita relevância no universo juvenil e acreditam que essa intervenção possa, no futuro, se refletir em condutas mais seguras e ponderadas por parte deste público.

Palavras-chave: IST, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Sexo sem Proteção, Sexo Seguro

SAÚDE NA ESCOLA: AÇÃO EDUCATIVA SOBRE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS

Karoliny Costa Soares
Adelmo Martins Rodrigues
Karynne Milhomem Sousa Holme Machado
Kássia Lorena Cândido Passos
Mariana Fernandes Espíndola
Fernanda Nunes Garcia

O período da adolescência é uma fase muito importante na vida do indivíduo. Momento este marcado pela exposição aos “prazeres” momentâneos propiciados pela quase-autonomia social adquirida. Fase de experimentação, seja ela ocasional, indevida ou abusiva de drogas. A presença de drogas em nossas relações não está ligada à sua licitude, mas sim as propriedades simbólicas e culturais implícitas. Entendemos a importância no auxílio da vivência dessa fase de transição, destacando a família e a escola como primordiais na promoção da saúde. A família como apoio fraterno e emocional, a escola como ambiente ímpar, um loco privilegiado de campanhas e programas de prevenção. Diante disto, organizamos uma ação objetivando construir conhecimentos sobre a prevenção de drogas lícitas e ilícitas para os adolescentes da Escola Felipe Camarão Poty em Goianésia-GO. O trabalho foi realizado empregando o Arco da Problematização de Maguerez. A primeira etapa (observação da realidade) foi concretizada durante visitas domiciliares voltadas aos adolescentes, acompanhados de um agente comunitário de saúde. Paralelo às visitas, foi oportunizado aos acadêmicos conhecer a Unidade Básica de Saúde e a experimentação do estetoscópio e esfigmomanômetro. A segunda etapa, classificada como os postos-chaves, foi consentida por meio da eleição dos aspectos mais importantes durante a observação da realidade, provocando uma síntese entre as variáveis determinantes da situação e as dificuldades mais presentes no âmbito em questão. Onde, os problemas mais recorrentes foram a higienização, em crianças na primeira infância e o crescente número de adolescentes usuários de drogas no bairro. Em sequência, na terceira etapa chamada de “teorização”, desenvolvemos a compreensão teórica sobre os problemas levantados, seguido por uma reflexão por parte dos envolvidos. Desse modo, conseguimos chegar até a quarta etapa, hipotetizando as possíveis soluções. Em consequência, os integrantes do projeto elaboraram alternativas viáveis para a solução dos problemas identificados, por meio do confronto entre teoria e realidade. Assim, este momento possibilitou a consolidação dos conhecimentos adquiridos, com o auxílio nas informações para não haver o consumo de drogas. Após entendermos a realidade em que aqueles jovens viviam e após termos visitado suas casas e seus locais de estudo, decidimos ministrar uma breve palestra para orientar essa parcela da população, a qual teve forte aceitação por parte da comunidade.

Palavras-chave: Adolescente, Usuários de Drogas, Preparação Farmacêuticas

SEDENTARISMO: RISCOS PARA A SAÚDE

Ana Clara Tonelli Ursulino Borges
Karynne Milhomem Sousa Holme Machado
Adelmo Martins Rodrigues
Bruna Pires Almeida Franco De Oliveira
Victor Hugo Cortes Soares
Vitoria Gabriela Moura Lago

O envelhecimento populacional oriundo do aumento da expectativa de vida da população vem atrelado a diminuição da capacidade funcional do indivíduo. O crescimento da população idosa traz consigo limitações de atividades de vida diárias, diretamente associado ao crescimento de comorbidades nesta faixa etária. A qualidade de vida está ligada a longevidade da população, e a prática de atividades físicas vem sendo considerada um grande aliado não farmacológico na prevenção e tratamento de doenças. Apesar dos benefícios apresentados, poucos realizam tais atividades em suas vidas cotidianas, principalmente em faixas etárias avançadas. Para falarmos sobre os riscos do sedentarismo para a saúde, efetuamos uma ação comunitária durante a disciplina de Medicina Integrada à Saúde da Comunidade com os moradores do Bairro São Cristovão, em Goianésia-GO. Utilizamos como metodologia o Arco da Problematização de Maguerez, que consiste na observação da realidade, estabelecimento de postos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade. Ao observar as famílias durante as visitas percebemos uma grande quantidade de pessoas sedentárias, com hipertensão e diabetes mellitus. Foram estabelecidos os postos-chave em relação ao sedentarismo e seus riscos para a saúde: limitações fisiológicas, desinteresse e falta de apoio familiar. A limitação fisiológica foi vista em idosos e em menor quantidade em pessoas com deficiências. Foi observado falta de apoio familiar em caso de idosos e crianças que necessitavam de acompanhamento para realizar os exercícios. Uma solução proposta foi utilizar as Agentes Comunitárias de Saúde como interlocutoras no momento das visitas, ressaltando a importância da realização de exercícios físicos para a saúde física e mental. Outra forma de incentivarmos a comunidade é por meio de aulas ao ar livre de alongamentos e danças despertando o interesse da prática de atividades físicas. A aplicação dos conceitos à realidade foi realizada no Conselho Particular Menino Jesus no período matutino com 35 participantes, sendo a maioria idosos. Tivemos a oportunidade de falar sobre o sedentarismo, hipertensão e diabetes mellitus através de uma palestra, e a importância de realizarmos algum exercício físico em nossa rotina com prática demonstrativa de exercícios feitos em casa. A experiência obtida foi muito importante, permitindo a compreensão da família de forma integral, suas necessidades e como seu contexto pode interferir no processo saúde-doença.

Palavras-chave: Estilo de vida Sedentário, Envelhecimento da População, Saúde do Idoso

Separação de Poderes

Guilherme Valadares Diniz,
Ivan Clementino de Souza
Murillo Gabriel Silva Morei

Este resumo tem como finalidade abordar a separação de poderes e discorrer assuntos pertinentes e que trazem dúvidas sobre tal tema. Os poderes dividem-se em três, legislativo, executivo e judiciário, cada um com suas respectivas funções. Tal separação tem como objetivo não permitir que o poder fique concentrado nas mãos de apenas uma pessoa ou entidade, pois como já disse Montesquieu e Aristóteles, a forma de governo ideal é aquele que visa o bem público e um governo concentrado em apenas uma pessoa o torna abusivo e tirano, fazendo com que seus anseios individuais sobreponham os anseios coletivos. Embora exista o termo separação de poderes, devemos ressaltar que o Estado é Uno e Indivisível, apenas é necessário que vários órgãos exerçam o poder soberano do Estado, mas a unidade do poder não se desfaz mediante a tal circunstância. O princípio da divisão de poderes é um princípio geral do Direito Constitucional que a constituição inscreve como um dos princípios fundamentais que ela adota no Art. 2º “que são poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o legislativo, o executivo e o judiciário”. Logo os poderes são independentes e harmônicos entre si e isto funciona de uma maneira admirável, independente que exista limites onde cada um dos poderes pode atuar, eles atuam juntos em certas atividades e cooperam reciprocamente entre si, um exemplo disso seria o chefe do executivo indicar o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), logo percebe-se o executivo agindo no poder judiciário. Os desafios da separação de poderes para o Direito constitucional são as colisões, embates e contradições, pois como um poder pode ser independente e sofrer interferência do outro, ou como podem se ajudar reciprocamente. Desafios que são discutidos e enfrentados ainda hoje na fase contemporânea.

Palavras-chave: Estado, Constitucionalismo, Liberalismo Clássico

SISTEMA DE AQUISIÇÃO DE DADOS DE TEMPERATURA E UMIDADE UTILIZANDO ARDUINO

EDUARDO MARTINS TOLEDO

Ivandro José de Freitas Rocha

Pollyana Francisca de Oliveira

Rhayck Jordan Magalhães

Filipe Fonseca Garcia

Os sistemas de aquisição de dados são dispositivos usados em instrumentação científica e envolvem um conjunto de processos de coleta de sinais que medem condições físicas do mundo real e convertem os sinais coletados primeiramente em sinais elétricos e em seguida em valores numéricos digitais que podem ser armazenados para análise e tratamento posterior. Efetuar o registro numérico de algumas variáveis envolvidas em condições físicas do mundo real, como por exemplo, temperatura, umidade relativa do ar e pressão, a partir de um sistema de aquisição de dados é extremamente importante para o estudo e compreensão de fenômenos relacionados a diversas áreas do conhecimento. Nessa perspectiva, o presente trabalho teve por objetivo a elaboração e montagem de um sistema de aquisição de dados: de baixo custo, eficiente, fácil de usar e, principalmente, de acesso livre, voltado para utilização em laboratórios que não possuem acesso a sistemas proprietários. O sistema de aquisição de dados é constituído pelo hardware pelo software. A arquitetura do hardware é composta por componentes como: resistores, buzzer, led's, push button, módulo de conexão micro SD e RTC, protoboard; pela unidade de processamento (Arduino Uno R3) e pelos sensores (DS18B20 e DHT22). O software foi desenvolvido na própria interface de desenvolvimento do Arduino (IDE). Ele, de modo simplificado, quando inicializado, aciona os sensores (DS18B20 e DHT22), captura os dados lidos pelos sensores, imprime na tela (serial monitor) caso o sistema de aquisição de dados esteja conectado a IDE via porta USB e os armazena, com data e hora, em arquivo do tipo texto (*.TXT) em um cartão SD a cada 15 minutos durante 24 horas. Para que os dados fornecidos pelos sensores que compõem o sistema de aquisição de dados, tivessem confiabilidade e valor científico, realizou-se uma validação dos sensores. Para este processo, foram comparadas medidas sincronizadas entre os sensores do sistema de aquisição de dados (DS18B20 e DHT22) e o um termohigrômetro (HT 270 - Instruthermi). O período comparação deu-se durante 24 horas com as medidas (dados) coletadas a cada 15 min. Como resultado, tem-se que as medidas de temperatura realizadas com os sensores DS18B20 e DHT22 foram muito próximas às realizadas com o termohigrômetro. A diferença média entre os valores obtidos pelos sensores e os valores obtidos pelo equipamento referência foi de 0,18°C. Após o período de comparação, iniciou-se o período monitoramento (coleta de dados e teste do sistema de aquisição de dados). Com o fim do período de testes, avaliou-se a estabilidade do sistema e o funcionamento dos sensores. Por fim, observa-se que o sistema de aquisição de dados, mostrou-se satisfatório e barato (com o custo de R\$ 435,30). Contudo, ainda pode passar por melhorias, uma vez ocorreram algumas falhas durante o período de monitoramento.

Palavras-chave: central de monitoramento, arduino, temperatura, umidade.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS NO MUNICÍPIO DE GOIANÉSIA-GO DURANTE O PERÍODO DE 2013 A 2017.

Ivone Tristão da Silva
Adelmo Martins Rodrigues
Luciene Capone Pio
Letícia Capone Silva
Maria da Glória Dutra

A sífilis é uma doença infectocontagiosa sistêmica de notificação compulsória, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Pode ser transmitida pelo ato sexual, por transfusão sanguínea, contato direto com sangue contaminado ou por via placentária tida como transmissão vertical (de mãe para filho durante a gestação). Cerca de 12 milhões de pessoas podem estar infectados no mundo, fazendo com que seu controle seja um desafio para muitos países. O objetivo desse estudo foi avaliar a incidência da sífilis nos últimos 5 anos, descrevendo o perfil epidemiológico das gestantes com sífilis no município de Goianésia-GO. Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, que teve como fonte de dados os serviços prestados pelo Sistema de Informações de Agravos de notificações (SINAN-NET). Durante a mineração de dados obtivemos um total de 47 casos de sífilis notificados entre o período de 2013 e 2017. De acordo com o SINAN no ano de 2013 foram notificados 10 casos, representando um total de 21,27% dos casos nos últimos 5 anos. No final de 2014 foram notificados 8 casos (17,02%), em 2015, ano em que o Sistema Único de Saúde (SUS) junto as Estratégias Saúde da Família iniciou a oferta de testes rápidos de sífilis e HIV dentro das Unidades Básicas de Saúde, foram notificados 13 casos, representando 27,65% dos casos neste período. Logo no primeiro ano após a implementação dos testes, 15 casos foram notificados, aumentando para 31,91%. No ano de 2017 até meados de outubro apenas 1 caso de sífilis foi notificado neste município. Ao avaliarmos o mesmo cenário observamos que a faixa etária mais acometida foi entre os 20 a 24 anos de idade, representado um total de 31,91% da população infectada. Ainda observamos uma grande parcela (25,53%) acometendo jovens de 15 a 19 anos, 23,40% entre adultos de 25 a 29 anos e 19,14% pessoas de 30 a 35 anos. De acordo com os profissionais de saúde do município, todas as mulheres que realizaram os testes pelo SUS e confirmaram a infecção, iniciaram o tratamento, porém não sabemos se seus parceiros o fizeram. Existe a necessidade de medidas preventivas de forma coletiva com a comunidade, pois a latência no organismo pode durar até 30 anos, e neste período se o paciente não for tratado ele permanece como real transmissor. Evidenciando a necessidade de políticas de saúde pública com intervenção imediata na intenção de diminuir a morbidade, melhorando a saúde da população de forma geral.

Palavras-chave: Transmissão Vertical, Doença Sexualmente Transmissível, *Treponema pallidum*

SÓ O DIREITO PODE MUDAR O DIREITO

Ana Claudia Silva Dias
Fernanda Heloisa Macedo Soares
Luana Santos Ferreira

Segundo o artigo 1º, parágrafo único, da Constituição Federal, todo poder emana do povo. O Brasil é um Estado Democrático de Direito, por isso, defende os direitos fundamentais de seus cidadãos, no sentido de resguardar seus direitos individuais e coletivos. Apesar da exigência de abrangência universal dessas garantias, da análise fática da realidade, observa-se que uma grande parcela da população não tem sequer, seus direitos mínimos assegurados, como a população LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transexuais), mulheres, negros e pobres, que por não se encaixarem nos moldes predominantes da sociedade, acabam tendo seus direitos mitigados e são cada vez mais segregados e subjugados. Esses grupos não se definem por números, tendo em vista que as mulheres e pobres são a maioria da população brasileira e os negros representam metade dos cidadãos. Todavia, o Direito tem sido utilizado como ferramenta de dominação por um seleto grupo que mantém o poder desde os primórdios, uma minoria que controla a maioria, legislando segundo seus próprios interesses. A proposta do “Direito achado na rua” desenvolvida por Roberto Lyra Filho, pauta-se em uma nova definição do Direito, que apesar de reconhecê-lo como um sistema normativo dotado de sanção e coação, formalizado e institucionalizado e que corresponde ao monopólio estatal, acredita-se que não apenas o Estado deve ser tido como base para formulação do ordenamento jurídico, sendo indispensável a análise dos espaços sociais, locais em que o povo deve ser ouvido. A sociedade brasileira é composta por uma dinâmica baseada na contradição de valores e sentidos. A dialética do Direito mostra-se como uma contradição, inviabilizando a existência de direitos exclusivos e a necessidade de se ouvir a luta daqueles que sempre se mantiveram segregados da sociedade e que lutam incessantemente para o reconhecimento de seus interesses. Legislar sobre a realidade específica de grupos subjugados não é privilégio, é obrigação do Estado. O ordenamento jurídico está muito além de normas positivadas, sendo um produto histórico-social em constante transformação. É importante ressaltar que Direito e Lei não podem se confundir, sendo o primeiro um processo político social de constituição de novas conquistas e avanços da sociedade, enquanto a lei é a expressão estatal de determinado tipo de direito. No processo de desenvolvimento das normas jurídicas, é indispensável a análise de inúmeros valores como legitimidade, justiça, igualdade, liberdade e ética, além de analisar minuciosamente a realidade dos destinatários desse ordenamento, de modo a adequá-lo às reais necessidades de seus legislados. Assim, é necessário um Direito menos burocrático e opressor, que possa atender, de fato, as reivindicações de todos os grupos sociais que compõem a sociedade brasileira. A intenção é que não apenas os cidadãos se submetam às leis, mas que estas também sejam submetidas ao crivo destes. Sendo assim, só o Direito pode mudar o Direito.

Palavras-chave: Direito, Estado Democrático, Normas Jurídicas, Social

Telhado Verde: Uma análise comparativa de custos e vantagens em relação ao telhado convencional.

Sara Beatriz Reis Silva
Igor Cezar Silva Braga
Luis Eduardo da Silva
Robson de Oliveira Félix

O planejamento urbanístico tem sido cada vez mais discutido, em virtude dos inúmeros problemas que as cidades estão passando ao longo dos anos. Assuntos relacionados à sustentabilidade têm liderado a nova maneira de pensar no futuro das cidades, em virtude da economia de energia, a não liberação de gases poluentes a atmosfera e uma maneira de tentar restabelecer o ciclo hidrológico. O telhado verde surge com um dos agregadores à sustentabilidade urbanística, pois dentre todos os seus benefícios, a que mais se destaca é a capacidade que o telhado verde tem de reter águas da chuva, sendo até mesmo um aliado para reduzir enchentes em já que a vegetação e solo aplicado no teto absorvem água, além de diminuir as ilhas de calor e gera também o enriquecimento da biodiversidade. Segundo a International Green Roof Association (Igra), os telhados verdes podem ser de três tipos extensivo, intensivo e o semi-intensivo. O telhado extensivo tem configuração de um jardim, com plantas rasteiras de pequeno porte, altura já descontada a vegetação de 6 cm a 20 cm e peso do conjunto fica entre 60 kg/m² e 150kg/m². O telhado intensivo, que comporta plantas de nível médio a grande em uma estrutura de 15 cm a 40 cm e a carga prevista varia entre 180 kg/m² e 500 kg/m² O telhado semi-intensivo é um tipo intermediário tem vegetação de porte médio plantadas num sistema de 12 cm a 25 cm, podendo exercer uma carga de 120 kg/m² a 200 kg/m². A execução e montagem dos telhados verde podem ser feitas diretamente sobre uma laje, aplicando-se uma camada impermeabilizante, camada drenante, camada filtrante, membrana de proteção contra raízes e posteriormente o solo e a vegetação. Solo deve ser um substrato leve, já a vegetação deve ser usada àquela que melhor se adequa ao clima da região. A manutenção dos telhados verde depende do tipo de telhado adotado, sendo o intensivo o que requer mais cuidados, porém, em geral os telhados tem uma a duas manutenções por ano. À adoção do sistema de telhado verde como uma tecnologia inovadora, viável e promissora dentro das soluções que a construção civil encontra para um desenvolvimento mais sustentável.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Meio Ambiente, Benefícios

Teoria política de Tomas Hobbes

Maraísa Borges Rezende
Ivan Clementino de Souza

Tomas Hobbes foi reconhecido como um dos fundadores da filosofia política e ciência política moderna. Sua grande obra é “Leviatã”, cuja ideia central é a defesa do absolutismo e a elaboração da tese do contrato social. Para Hobbes sua justificativa para essa forma de governo absolutista é estritamente racional, livre de qualquer tipo de religiosidade. Ele criou uma teoria que fundamenta a necessidade de um Estado Soberano como forma de manter a paz civil. É aqui que Hobbes se aproxima de Maquiavel e do seu empirismo radical, a partir de um método de pensar rigorosamente dedutivo que surge a construção de sua teoria sobre os homens convivendo sem Estado, para depois justificar a necessidade dele. De acordo com Hobbes, os homens são seres de matéria e movimento obedecendo às mesmas leis da natureza que os objetos físicos.

Partindo desta visão, Hobbes procura entender como seria a vida humana sem a sociedade política, situação a qual chamou “estado de natureza”. Esta situação iria gerar guerras, pois na ausência de uma comunidade política, todos os indivíduos teriam licença para possuir toda e qualquer coisa, sem limites estabelecidos, mesmo quanto aos frutos de seu próprio trabalho, e não havendo restrições, exerceriam suas paixões e desejos. Esta situação inclui tanto a guerra em particular quanto competições e dificuldades extremas em geral.

Para evitar esta situação de constante incerteza, os indivíduos concordaram com um contrato social, estabelecendo assim a sociedade civil. Entendendo “sociedade civil” como uma reunião de indivíduos sob uma autoridade soberana, para a qual todos concordam em ceder todos os direitos em troca de proteção.

Os indivíduos estariam impedidos de resistir ao poder da autoridade soberana, pois a soberania de tal autoridade seria derivada da submissão do poder soberano dos próprios indivíduos, que concordam em ceder este poder em troca dos benefícios que o estado lhes proporcionaria, como segurança e preservação da vida. O homem de índole egoísta, traço natural da própria espécie.

Palavras-chave: Teoria, Estado, Hobbes

Thomas Hobbes, e o “Leviatã”

Alice Cabral Ramos
Ivan Clementino de Souza

Thomas Hobbes foi um matemático e filósofo inglês, que buscou na obra “Leviatã” entender a realidade política da sociedade inglesa do início do século XVII, período conturbado para os ingleses, tanto no campo cultural quanto no religioso e político. O nome da obra, Leviatã, foi escolhido a fim de fazer referência ao monstro bíblico, esse que era poderoso e temido por todos, Hobbes teve intensão de ligar o monstro ao Estado, que deveria ter poder sobre o mundo, assim como Leviatã.

Hobbes busca com o livro, centralizar a organização social. Como a sociedade se estrutura, razões do homem ser o que é e fazer o que faz, e como a política é pensada e aplicada nesse contexto, ele explanou os seus pontos de vista sobre a natureza humana e sobre a necessidade de um governo e de uma sociedade fortes. Hobbes foi, de fato, o primeiro filósofo político a justificar o poder dos soberanos em bases racionais. As teorias do Leviatã promoveram a separação entre poder divino e secular. O pacto de Hobbes requer um governo absoluto, daí sua defesa da monarquia

Segundo o autor, a sociedade vivia em Estado Natural, ou seja: o homem que nasce egoísta, e busca satisfazer suas necessidades e vontades pessoais, porém, o mundo não é capaz de satisfazer as vontades de todos, uma vez que elas são divergentes, uma opoção se a outra na maioria dos casos, assim, a sociedade encaminha essa satisfação sobre o domínio do outro, exercido pelo uso da força, de maneira que o homem controle o outro em prol de uma realização pessoal. Sendo assim, a tentativa de poder uns sobre os outros, leva a sociedade a vivenciar um estado permanente de guerra.

A fim de acabar com o Estado Natural, impedindo que ele reine sobre a existência humana, Hobbes sugere que haja um Pacto Social, como o propósito de estabelecer um acordo entre todos, onde os direitos passam a ser limitados em prol de uma autoridade maior e soberana, que organize a sociedade distribuindo os recursos de acordo com as possibilidades e necessidades e garantindo a paz.

Essa ideia surge para que aconteça a prática política. A partir disso, o antigo paradigma do direito divino dos reis, quando se justificava por benção e designação de Deus, passa a ser questionado pelos novos ideais. O poder e seu exercício passam a ser a justificativa para a manutenção da paz social. A essência da soberania consiste unicamente em ter o poder suficiente para manter a paz, punindo aqueles que a quebram. Quando este soberano - o Leviatã do título - existe, a justiça passa a ter sentido já que os acordos e as promessas passam a ser obrigatoriamente cumpridos.

A obra é, portanto, peça fundamental para o entendimento do comportamento humano, exercício e compreensão do poder pelo homem, além de ser um dos pilares fundamentais tanto da sustentação daquele regime quanto da compreensão do universo político, guardadas as devidas diferenciações e proporções, em todo o mundo e em todos os tempos.

Palavras-chave: Teoria, Estado, Soberania

Tratamento de efluentes industriais através do potencial da utilização de plantas na despoluição da água, associado à decantação e filtração lenta.

Jonathan da Silva Borba
Anielly Monteiro de Melo
Alexsander Novais Leste
Elitânia Gomes Xavier
Fânia Bailona Silva

Com o aumento da demanda por água, associado à escassez de recursos hídricos e a poluição ambiental, faz com que seja necessária a busca por novas alternativas de preservação e reaproveitamento. O uso de plantas na despoluição de efluentes industriais aparece como uma possibilidade sustentável. Objetivou-se com essa pesquisa avaliar o desempenho vegetal juntamente com a decantação e filtração no tratamento de efluentes, aproveitando suas características de retenção e eliminação de nutrientes. O experimento foi conduzido na indústria de laticínios Cooperativa Agropecuária de Goianésia Ltda.-CAGEL. Com coordenadas geográficas latitude (S) - 15°18'17.0; longitude (W) - 49°05'45.4, situada no município de Goianésia. O efluente utilizado no experimento foi coletado da lagoa de decantação da empresa que possui cerca de 3 000 000 de litros de água contaminada, o mesmo foi transferido para um tanque metálico com capacidade de 3360 litros. Foi utilizada no sistema a planta aquática (*Eichhornia Crassipes*) popularmente conhecida como aguapé além de bananeiras (*Musa spp*) e taiobas (*Xanthosoma sagittifolium*) por meio hidropônico. O sistema de tratamento foi mantido em repouso, o que proporcionou a decantação das partículas mais pesadas. Após a etapa de decantação e ação vegetal o efluente foi filtrado através de camadas de areia e brita. Foram definidas as principais condições físico-químicas do efluente bruto como: Turbidez, PH, Condutividade Elétrica, Cloretos, sólidos totais, temperatura e análises microbiológicas sendo comparadas com os resultados de cada etapa do sistema e com a legislação atual para lançamento de efluentes. Com o sistema adotado foram obtidos resultados satisfatórios durante o tratamento, como redução de turbidez (82,7%), sólidos totais (97%), condutividade elétrica (98%), cloretos (92%), DBO (média 32,5%), DQO (média 26,3%) e diminuição no número de bactérias patogênicas. O que implica que ao utilizar plantas, princípios de decantação e filtros de areia e brita é possível obter efeitos satisfatórios quanto ao tratamento de efluentes industriais em especial os de laticínios. Os índices de PH e temperatura apresentaram pouca variação e estão em conformidade com a legislação. De acordo com os resultados obtidos o aguapé reduz os níveis de matéria orgânica (DQO e DBO) e aumenta as taxas de oxigênio dissolvido. Conclui-se que o sistema desenvolvido se apresenta como um biofiltro saudável e de bom desempenho, além de uma alternativa de baixo custo.

Palavras-chave: efluentes, tratamento, plantas, aguapé, bananeira, taioba.

Tripartição das funções de governo

Lauro Machado
Ivan Clementino de Souza

Ao longo da história diversos autores falam sobre a corrente tripartite, tendo como pioneiro Aristóteles em sua obra, A Política, que contempla a existência de três órgãos separados a quem cabiam as decisões de Estado, que eram eles: Poder Deliberativo, Poder Executivo e o Poder Judiciário. Locke com sua obra, Segundo Tratado Sobre o Governo Civil, defende um Poder Legislativo superior aos demais, o Executivo com a finalidade de aplicar as leis e o federativo mesmo tendo legitimidade, não poderia desvincular-se do Executivo, cabendo a ele cuidar das questões internacionais de governança. Posteriormente vem Montesquieu com a tripartição e as devidas atribuições do modelo mais aceito atualmente, sendo o Poder Legislativo os que fazem as leis para sempre ou para determinada época, aperfeiçoam ou revogam as já existentes, o Executivo que se ocupa o Magistrado da paz e da guerra, recebendo e enviando embaixadores, estabelecendo a segurança e prevenindo invasões, por último o Judiciário, que da ao Magistrado a competência de punir os crimes ou julgar os litígios da ordem civil.

- O Poder Executivo é exercido pelo Presidente da República, juntamente com os Ministros que por ele são indicados. É a ele que competem os atos de chefia de estado, quando exerce a titularidade das relações internacionais e de governo, quando assume as relações políticas e econômicas assumidas no plano interno, típico do sistema presidencialista adotado no Brasil, cabe ao Executivo a administração do Estado, observando as normas vigentes no país.

- O Poder Legislativo cabe legislar e fiscalizar, sendo ambas igualmente importantes. Exerce também alguns controles como: político-administrativo e o financeiro-orçamentário. Pelo primeiro controle, cabe a análise do gerenciamento do Estado, questionar atos do poder executivo, pelo segundo controle, aprovar ou reprovando contas públicas.

- O Poder Judiciário cabe a função jurisdicional, que consiste na aplicação da lei a um caso concreto, que lhe é apresentado como resultado de um conflito de interesses.

A separação dos poderes é considerada o princípio constitucional de maior prestígio de toda a idade liberal. Tal princípio foi desenvolvido por Montesquieu em sua obra ao redor do conceito de liberdade, que para ele consiste no direito de fazerem-se tudo quanto permitirem as leis.

Foi a intenção de enfraquecer o poder do Estado, contemplando a função limitadora exercida pela constituição, que impôs a separação dos poderes como um dos dogmas do Estado Moderno, chegando-se mesmo a sustentar a impossibilidade de democracia sem tal separação. Assim é que já na Declaração de Direitos da Virgínia, que os poderes executivo e legislativo do Estado deverão ser separados e distintos do judiciário.

Palavras-chave: Governo, Soberania, Poder

TROMBOSE VENOSA PROFUNDAL: CAUSA, RELATO E CONSEQUÊNCIA.

Ellen Lelis De Souza
Adelmo Martins Rodrigues

A Trombose Venosa Profunda (TVP) é uma doença de alta prevalência e causa multifatorial. Trombos se formam nas veias ocasionando a descontinuidade do fluxo sanguíneo, tendo início geralmente nos membros inferiores. Doença esta que acomete pessoas de ambos os sexos e a qualquer idade, sendo pouco enfatizada entre os profissionais da saúde assim evoluindo rapidamente para seu estado crônico. Apresenta foco no pós-operatório e grande incidência devido a hereditariedade. No caso de pacientes em leitos a doença aparece principalmente em cirurgias de grande porte onde o paciente fica muito tempo parado, com severa diminuição da circulação pela imobilização. Quando associada a fatores genéticos é uma doença silenciosa iniciando nas panturrilhas, causando dores, vermelhidão e até mesmo edema. Dentro deste contexto realizamos entrevistas com 100 pacientes do Hospital de Base de Brasília, com faixa etária entre 20 e 40 anos, no intuito de conhecermos as principais causas, sintomas, complicações e consequências desta doença. Dentre os entrevistados, 53% relatam ter contraído TVP devido a longa permanência no leito hospitalar pós-cirúrgico, 27% por fatores externos, sendo sua grande maioria mulheres e 20% por fatores genéticos. É notório a grande parcela de pacientes que desenvolvem trombose nos leitos hospitalares, mesmo após a alta hospitalar, os pacientes devem ser mantidos em um grupo de risco para esta doença. Os fatores externos aqui relatados estão ligados ao uso contínuo de anticoncepcional, um alerta à equipe multidisciplinar sobre os riscos deste fármaco. Fato que nos chamou a atenção foi um paciente, VFM 19 anos de idade que sentia falta de ar, já havia buscado vários médicos e só obteve o diagnóstico de estresse e asma. Por fim depois de vários meses foi diagnosticado com embolia pulmonar (trombose avançada) de origens hereditárias. O que chamou a atenção não foi a falta de conhecimento dos profissionais de saúde em detectarem de imediato a doença, mas sim a idade prematura do paciente para apresentar a doença em estágio crônico. A profilaxia é desencadeada mediante fármacos anticoagulantes, dissolvendo os trombos ao deixar o sangue mais aquoso. Os indivíduos acometidos pela doença devem obter a profilaxia individual, a fim de reduzir o tromboembolismo impedindo a evolução da doença para hemorragias e/ou embolias. Apesar da complexidade, medidas de intervenção farmacológicas e não-farmacológicas devem ser realizadas precocemente

Palavras-chave: Trombose Venosa, Tromboembólica, Heparina, Coagulação Sanguínea

TUBERCULOSE: UMA HISTORIA ATUAL

Brunna Aires
Adelmo Martins Rodrigues
; Karynne Milhomem Sousa Holme Machado

Ao longo da história, severas epidemias alastram-se por todo o mundo, algumas delas, especialmente as associadas a miséria populacional ainda permanecem sem controle. A tuberculose, a assustadora peste branca foi largamente conhecida até o século 19 como “doença romântica” a qual era idealizada em obras literárias da época pela falta de conhecimento sobre sua etiologia. Neste contexto esta doença matava indiscriminadamente aristocratas, boêmios e principalmente os pobres que migravam do campo para se amontoar nos cortiços das cidades. Mesmo com tratamentos e métodos de prevenção ativamente disponibilizados na rede pública de saúde brasileira, esta doença ainda exhibe altas taxas de morbimortalidade nos grupos populacionais mais vulneráveis (portadores de HIV, populações indígenas, sistemas prisionais e populações de rua) devido às condições de saúde e de vida a que estão expostos. Desde os anos 60 o Ministério da Saúde distribui drogas que integram os esquemas terapêuticos de maior eficácia e atualmente aos serviços de saúde pública se esforçam para prover os meios necessários para garantir que todas as pessoas com diagnóstico de tuberculose venham a ser, sem atraso, adequadamente tratadas. Desde a descoberta do bacilo até o presente momento muito se foi elucidado, como: seu agente etiológico (*Mycobacterium tuberculosis*) e sua forma de transmissão via respiratória. Em pleno século 21 esta epidemia oculta ainda nos assombra como a doença infectocontagiosa que mais mata no mundo. Mediante ao cenário crítico atual, a Assembleia Mundial de Saúde aprovou em 2014 uma estratégia pelo fim da tuberculose, com a visão: “Um mundo livre da tuberculose: zero morte, zero casos novos e zero sofrimento” objetivando erradicar esta epidemia global até 2035. Segundo dados do Ministério da Saúde 69 mil pessoas adoeceram e 4,5 mil morreram devido a tuberculose em 2015. As principais medidas para conter o avanço da doença, englobam o diagnóstico precoce dos pacientes, tratamento efetivo contra as formas resistentes da bactéria e uma vacina mais eficaz que a atual BCG. Para alcançarmos estas metas, é imprescindível a ativa participação da mídia, o fortalecimento da atenção básica de saúde e da comunidade. Ocultamente a tuberculose ainda se prolifera, juntamente com os problemas sociais supracitados, no entanto, a busca incessante pela superação deve persistir para que possamos combater essa doença associada a miséria populacional que nos assombra por mais de um século.

Palavras-chave: Doença, Bactéria, Epidemia



Uma Análise da Filosofia do Direito: um objetivo na formação do estudante de Direito

Bruna de Araújo
Ivan Clementino de Souza
Vinicius Siqueira

A grande necessidade em ter uma base de questionamento e pensamento para uma boa formação se vem da Filosofia. Traços históricos compreendidos por filósofos e historiadores nos fazem pensar e compreender sobre a existência de todas as coisas, criação, entendimentos, leis que regem uma sociedade, ou seja: a Filosofia se faz presente na problematização do universo.

No mundo do Direito a Filosofia Jurídica se faz como um instrumento de investigação filosófica que tem como objetivo as relações envolvendo o Direito. Com o desígnio de obter verdades mais justas, por meio de reflexões e questionamentos, busca o fato real e processual visando a aplicabilidade no âmbito jurídico.

As várias discussões envolvendo o Direito e a Filosofia, se fazem presente em toda parte, O que é o certo ou errado? O que é justo ou injusto? Norma ou lei absoluta? O que é o Direito? Qual a verdadeira função do Direito? Funciona? Qual o melhor modelo de sociedade? Por que existe uma sociedade e devemos seguir as normas por ela criada? Qual o limite da moral e do Direito? Perguntas sempre presentes no estudo da Filosofia. Muitos autores descrevem a Filosofia do Direito como instrumento que pela disciplina social, ou a ciência pela disciplina na convivência humana movida pelas causas (JUNIOR, 2004).

Se faz assim a filosofia do Direito um saber crítico a respeito das construções jurídicas erigidas pela Ciência do Direito e pela própria práxis do Direito. Mais que isso, é sua tarefa buscar os fundamentos do Direito, seja para cientificar-se de sua natureza, seja para criticar o assento sobre o qual se fundam as estruturas do raciocínio jurídico, provocando, por vezes, fissuras no edifício que por sobre as mesmas se erguem (BITTAR, 2010).

Assim a filosofia se faz um apanhar de ideias sobre as realidades jurídicas, manifestando diferentes pensamentos sobre diversos assuntos. O acadêmico por sua vez se vê frente uma forma de prazer intelectual, buscando respostas no passado para questionar o presente, ou até mesmo o futuro, fazendo com que o saber se coloque frente o conhecimento sobre a justiça, mas que não obtém suas soluções definitivas.

Enfim, pode-se ressaltar a importância em todos os aspectos, a função que da filosofia do Direito em desempenhar o óbvio, para que possamos mudar, e assim progredimos humanamente, a fim de transformar a justiça para que a equivale ao “mundo real”. O valor da filosofia está nas perguntas, pois ela desperta a dúvida, quebrando o gelo que encobre a realidade jurídica e desperta novas ideias, e novas perspectivas sobre o direito.

Palavras-chave: Filosofia do Direito, Formação, Problematização

Uma breve revisão bibliográfica sobre a estrutura de argilas minerais.

Jeane Silveira de Oliveira

Jeane Silveira de Oliveira

Atualmente argilas minerais são utilizadas na indústria petroleira, na fabricação de tintas, tijolos, louças, borrachas e ainda na fabricação de produtos químicos, farmacêuticos e insumos agrícolas. As argilas são minerais economicamente importantes por sua grande aplicação e importantes propriedades físicas e químicas. O interesse pela argila como matéria prima para os produtos citados se deve ao fato de serem abundantes na natureza, possuírem granulometria fina, serem maleáveis, aderentes, pela capacidade de troca iônica e possuírem certa afinidade com a água. São constituídas por camadas de silicatos, formando planos bem definidos, com boa clivagem, por isso são chamadas de filossilicatos. A unidade básica dos filossilicatos são tetraedros de silício e oxigênio. Estes tetraedros unem-se compartilhando três de seus quatro oxigênios com outros tetraedros vizinhos formando camadas. Estruturas octaédricas geralmente são formadas por cátions centrais de alumínio ou magnésio ligados a seis hidroxilas ou oxigênios. A maioria das argilas, tanto as minerais como as sintéticas, tem estrutura em camadas entremeadas com cátions, o que confere as argilas uma importante propriedade: a troca de cátions. Os íons das substâncias aquosas podem entremear nas camadas, saindo com facilidade por causa da intensidade de sua ligação, quando troca-se o cátion entremeadado, algumas propriedades da argila são modificadas, como, por exemplo, a plasticidade. Essa troca iônica pode ocorrer também em meio não aquoso. O termo plaqueta é usado para designar diferentes associações de dois tipos de camadas que empilhadas formam cristalitos. A substituição na camada octaédrica ou tetraédrica por cátions menos carregados induzem uma carga líquida negativa na superfície de cada plaqueta. Para equilibrar essa carga estrutural da camada, plaquetas empilham-se formando um cristalito com cátions entremeados entre as plaquetas. Os grupos de argilas diferem-se pela combinação das camadas tetraédricas e octaédricas, pelo tipo de ligação entre as plaquetas, pela existência ou não de substituição isomórfica e da natureza dos íons presentes no centro das unidades octaédricas. Cargas negativas mais altas implicam em camadas mais próximas. No processo de expansão ou contração a porosidade de uma argila pode ser alterada. Todas as argilas minerais têm capacidade de adsorver água, mas apenas estruturas com baixa carga líquida podem absorver água, como é o caso das esmectitas e as vermiculitas.

Palavras-chave: Estrutura, camada, cátion, intercalação

Uma história silenciada, o relato dos 500 anos da luta indígena no Brasil

Taís Oliveira Pedrosa
Elitânia Gomes Xavier
Raisson Guimarães Cintra
Fernando Belo de Castro
Rafael Bernardo de Freitas
Pedro Henrique Mendes

A história indígena é contada por seus algozes, as vítimas foram silenciadas, e seus enredos multiplicados pela supremacia do poder, pela vantagem política e do convencimento midiáticos da população que os nativos eram passivos, preguiçosos, traiçoeiros, bebedores e aproveitadores, além de nada fizeram para conter o povoamento ‘amistoso’ da coroa portuguesa. Estereótipos esses criados para justificar o massacre, a invasão e a dizimação dos povos indígenas. O livro “HISTÓRIA DA RESISTÊNCIA INDÍGENA: 500 anos de luta” é dividido em partes que se contracenam estudos e relatos indígenas, cujo foco é a resistência de seus ancestrais e a defesa das terras que eram povoadas e dominadas por milhares de tribos nativas espalhadas por todo território. A imagem do contato amistoso da chegada dos portugueses foi repassada ao mundo, mas os conflitos já eram marcantes desde o princípio. Como relata o autor, “A conquista da América foi palco de um grande genocídio, talvez o maior da História”. Os indígenas não aceitaram esse genocídio de forma passiva, habitantes desconhecidos lutaram pela sobrevivência de seu povo e da sua cultura, e resistiu a massacres bárbaros. É descrito em partes, as atrocidades da conquista portuguesa, as guerras de Piratininga, a Confederação dos Tamoios, a vingança dos Caetés, a rebelião Guarani e a resistência indígena no Piauí. Expõe em detalhes a conquista da Amazônia e a reação dos Tupinambás, Aruã e Tremembé. Das histórias contidas no livro vale destacar a grande luta do governo e seus bandeirantes com a descoberta do ouro na região Centro Oeste, em que houve uma revolução de pessoas de todas as partes para explorar as jazidas minerais que se encontravam em terras indígenas, e os índios que se uniram aos negros africanos para defenderem seus territórios, seus direitos e a liberdade. Ao analisar esse livro conclui-se que, os povos indígenas foram esquecidos como partes importantes da história do Brasil, no passado foram escravizados pelos colonizadores, as mulheres estupradas pelos seus senhores e exterminados pelos desbravadores de selvas, hoje estão ameaçados de extinção e os sobreviventes lutam por suas terras invadidas. Com tantas batalhas fica difícil colocar em um só resumo a história de luta e preconceito de grande parte da sociedade que os consideram inimigos do progresso.

Palavras-chave: Genocídio, Supremacia, Atrocidades

UNIFORMIDADE DO SISTEMA DE IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO DA FACEG

Maurício Oliveira Barros
Ana Cláudia Oliveira Servulo
Daniella de Oliveira Martins
Ramon da conceição Silveira
Izadora Pereira Bernardes
Gabriela Rodrigues Vicente de Oliveira
Maycon Douglas dos reis

A irrigação por gotejamento precisa de baixa pressão de água para seu funcionamento, pequenas vazões e água de boa qualidade, contudo, apresenta problemas de entupimento ao longo do tempo por apresentar orifícios e labirintos muito pequenos, o que pode afetar a uniformidade da irrigação. Por esse motivo é recomendado ensaios de uniformidade para avaliação da eficiência do gotejo. Objetivou-se com este trabalho avaliar a uniformidade do sistema de irrigação por gotejamento em uma área com plantas forrageiras. O teste foi realizado no campus experimental da Faculdade Evangélica de Goianésia. Para a realização do teste foi selecionada ao acaso a linha de gotejo onde foram determinados 4 pontos para coleta da água, sendo um ponto no início do gotejo, o segundo a 13 metros de distância (1/3), o terceiro a 26 metros do ponto inicial (2/3), e o último ponto no fim da linha a 39 metros de distância. Utilizou-se beckeres para coleta de água nos pontos em intervalos de 5 minutos, em três repetições. Para o cálculo da uniformidade do sistema utilizou-se duas fórmulas, sendo a primeira chamada de CUC (Coeficiente de uniformidade de Christiansen) e a segunda CUK (coeficiente de uniformidade de Keller). O CUC do sistema foi 92,63%, enquanto o CUK foi de 85,26%. O presente trabalho mostrou que a uniformidade do sistema de irrigação está acima do limite mínimo aceitável que é 80 %.

Palavras-chave: Irrigação por gotejamento; Coeficiente de uniformidade; Ensaios de uniformidade

UNIFORMIDADE DO SISTEMA DE IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO DA FACEG

Maurício Oliveira Barros
Ana Cláudia Oliveira Servulo
Daniella de Oliveira Martins
Ramon da Conceição Silveira
Izadora Pereira Bernardes
Gabriela Rodrigues Vicente de Oliveira
Maycon Douglas dos Reis

A irrigação por gotejamento precisa de baixa pressão de água para seu funcionamento, pequenas vazões e água de boa qualidade, contudo, apresenta problemas de entupimento ao longo do tempo por apresentar orifícios e labirintos muito pequenos, o que pode afetar a uniformidade da irrigação. Por esse motivo é recomendado ensaios de uniformidade para avaliação da eficiência do gotejo. Objetivou-se com este trabalho avaliar a uniformidade do sistema de irrigação por gotejamento em uma área com plantas forrageiras. O teste foi realizado no campus experimental da Faculdade Evangélica de Goianésia. Para a realização do teste foi selecionada ao acaso a linha de gotejo onde foram determinados 4 pontos para coleta da água, sendo um ponto no início do gotejo, o segundo a 13 metros de distância (1/3), o terceiro a 26 metros do ponto inicial (2/3), e o último ponto no fim da linha a 39 metros de distância. Utilizou-se beckeres para coleta de água nos pontos em intervalos de 5 minutos, em três repetições. Para o cálculo da uniformidade do sistema utilizou-se duas fórmulas, sendo a primeira chamada de CUC (Coeficiente de uniformidade de Christiansen) e a segunda CUK (coeficiente de uniformidade de Keller). O CUC do sistema foi 92,63%, enquanto o CUK foi de 85,26%. O presente trabalho mostrou que a uniformidade do sistema de irrigação está acima do limite mínimo aceitável que é 80 %.

Palavras-chave: Irrigação por gotejamento; Coeficiente de uniformidade; Ensaios de uniformidade

Uso de biofilmes e filme de pvc na conservação pós-colheita de banana “Maçã”

Jander Pereira de Almeida
Rodrigo Fernandes de Souza

A banana (*Musa spp*) é uma das frutas mais conhecidas do mundo e é símbolo de referência dos países tropicais, sendo também a fruta mais popular do Brasil. No Brasil cerca de 40% da produção de banana é perdida por danos mecânicos ocorridos desde a colheita até o embalagem e também por doenças fúngicas na pós-colheita. Uma das alternativas para conservação pós-colheita de banana é o uso de películas protetoras. O objetivo foi avaliar o uso de dois biofilmes um a base de fécula de mandioca e um a base amido de milho e também filme sintético a base petróleo o filme de PVC na manutenção da qualidade pós-colheita da banana “Maçã”. Os frutos foram colhidos na fazenda Pica Pau no município de Goianésia/GO. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado com 8 tratamentos e 6 repetições de 3 frutos por parcela (buquês), sob condições ambiente. Utilizou-se duas fontes para a produção dos biofilmes (amido de milho e fécula de mandioca) em três concentrações (2, 4 e 8%), utilizou-se ainda o tratamento com aplicação de filme de PVC e a testemunha sem aplicação. A qualidade dos frutos foi avaliada pelas variáveis: amadurecimento dos frutos, perda de massa final, teor de sólidos solúveis, pH, acidez titulável, incidência e severidade de podridões aos 12 dias pós-tratamento. O uso do biofilme de fécula de mandioca a 8% é eficiente em manter a aparência externa e retardar o amadurecimento dos frutos além ser comestível e de baixo custo, por isso é indicado para tratamento pós-colheita de banana “Maçã”. O biofilme de amido de milho mostrou-se ineficiente em retardar o amadurecimento dos frutos apesar de ter influência positiva no pH, porém não é indicado para o tratamento pós colheita de banana “Maça”. Já o filme de PVC é eficiente em reduzir a perda de massa dos frutos, porém apresenta maiores taxas de podridão.

Palavras-chave: *Musa spp*, Qualidade pós-colheita, podridão

VALOR IN BOX: A VIOLAÇÃO (?) DO DIREITO DE INFORMAÇÃO DO CONSUMIDOR NAS VENDAS FEITAS NOS PERFIS DO APLICATIVO INSTAGRAM.

Nedson Ferreira Alves Júnior

Em razão das facilidades oferecidas por aplicativos para smartphones, e de forma pontual o Instagram, o mobile commerce ganhou práticas comerciais próprias. No estudo que será desenvolvido, abordar-se-á a existência ou não de violação ao direito básico de informação do consumidor em razão da prática comercial do “valor in box”, onde o vendedor virtual exige o contato em mensagem privada para indicar o preço do produto. O problema de pesquisa será analisar a existência ou não de lesão ao direito de informação do consumidor frente a essa prática comercial eletrônica nas vendas feitas através do aplicativo Instagram. Isto porque, o artigo 6º, inciso III, do Código de Defesa do Consumidor (CDC) exige que o fornecedor indique de forma clara o preço do produto ou serviço. Os objetivos específicos serão: definir os direitos básicos na relação de consumo; verificar como é exigido o cumprimento desses direitos básicos no mobile commerce; identificar como ocorre a fiscalização dos direitos e deveres dos fornecedores neste tipo de comércio e qual é o órgão competente para fiscalizar o mobile commerce; pontuar qual a penalidade aplicável caso ocorra violações das normas consumeristas. A metodologia de pesquisa pretendida será a bibliográfica com a utilização de doutrinas, trabalhos científicos e aplicação da legislação inerente ao tema, como o Decreto nº 7.962, de 15 de março de 2013. A discussão partirá de uma abordagem dos direitos do consumidor segundo o Código próprio, no espeque de compreender a inserção do consumidor virtual que para Moreira (2016, pág. 111) “considera-se consumidor virtual a pessoa física ou jurídica que adquire produtos ou utiliza serviços fornecidos pela internet, como destinatário final”. Em sequência, estudar-se-á a figura do fornecedor ou fabricante virtual, que será considerado, no trabalho, como empresário virtual. Esse enquadramento conceitual é necessário para afastar as pessoas físicas que efetuam vendas de forma virtual, cuja relação jurídica está fora do campo do CDC, mas sim é matéria do Direito Civil comum. O trabalho pretenderá analisar como ocorre a fiscalização dos direitos estabelecidos pelo artigo 6º, inciso III do CDC no comércio tradicional ou não virtual, segundo a concepção deste pesquisador. Desta maneira, será possível traçar um paralelo entre a fiscalização do comércio comum e o comércio virtual pelo órgão competente.

Palavras-chave: mobile commerce, Direito do Consumidor, Instagram

Variáveis que influenciam a Locação Habitacional

Lohana Macedo Melchior
Wesley de Freitas
Nathália Pereira Brandão

A economia é uma ciência social e para Vasconcellos (2011) estuda o comportamento do indivíduo na sociedade e suas decisões sobre que recurso produtivo escasso irá adquirir. Este trabalho realizado no âmbito da disciplina de Economia visa identificar as variáveis que influenciam a locação habitacional, considerando o nível de acabamento do imóvel, o valor do aluguel, infraestrutura da habitação, infraestrutura da região da moradia, aproximação de serviços densidade demográfica (a moradia se encontra em distância de no máximo 1 km dos estabelecimentos) de determinado bairro da cidade de Barro-Alto englobando casas, prédios, barracões e quitinetes.

Para Severiano (2007) trata-se de pesquisa de campo do tipo exploratória. Diante do estudo bibliográfico com pesquisa de campo, nota-se duas residências a serem alugadas no Bairro Vila Dona Moça, as quais se encontram em baixo nível de infraestrutura, há de se constatar também a desvalorização do bairro, considerado como a periferia da cidade, este bairro que abrange cerca de 107 lotes, encontra-se afastado do centro da cidade o que leva a crer que não há uma segurança satisfatória, conseqüentemente a demanda de imóveis pra alugar é baixa, em virtude dessa série de fatores, o que resultada em valores singelos em aluguel. Porém há de se considerar que a cidade de Barro Alto tem aproximadamente 10.435 habitantes e abriga uma multinacional na área de minério, o que quase não interfere na ordem dos fatos.

Palavras-chave: Economia, Barro Alto, Variáveis do Aluguel

Variáveis que influenciam a locação habitacional em Goianésia

Inaye Cayana Chassot
Wesley de Freitas
Lucas Pereira dos Santos
Edson José da Costa Filho
Jefferson Henrique Oliveira
Hélio Tavares Calheiros

Na cidade de Goianésia onde há uma grande movimentação na economia devido à grande quantidade de empresas canavieiras e por ser uma cidade universitária, a procura por imóveis para aluguel é considerável.

Pretende-se neste artigo abordar aspectos sobre as diferenças entre casas de aluguel na cidade de Goianésia – GO, principalmente ao redor da Faculdade Evangélica. O presente trabalho tem como objetivo analisar e diferenciar sob um critério avaliativo com projeto “ Variáveis que influenciam a locação habitacional em Goianésia ” e a metodologia utilizada foi a pesquisa de campo com análise quantitativa, conforme Severino (2007), sob questionário estipulado, foi visto que na região pesquisada o valor é compatível com as instalações, a procura é maior por estudantes pela proximidade com a faculdade.

Conclui-se que nessa região com uma estimativa de 128 casas, somente uma se encontrava a disposição para alugar. É relevante para a pesquisa, pois mostra como a procura é grande na região pesquisada e como o valor é acessível para o público interessado.

Palavras-chave: Economia, Direito, Aluguel

VELOCIDADE DE INFILTRAÇÃO DA ÁGUA EM LATOSSOLO VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO PELO MÉTODO DE INFILTRÔMETRO DE ANEL.

Mateus Henrique silva
Ana claudia O. Servulo
Iara alves gonçalves
Jhonatas pereira
Rosane de jesus
Samara gonçalves
Marcio Júlio

A infiltração da água no solo é um processo dinâmico de penetração vertical da água através da superfície do solo. O conhecimento da velocidade de infiltração e da condutividade hidráulica do solo é essencial para a determinação do tamanho e da distância entre os drenos. Esse trabalho foi desenvolvido na Faculdade Evangélica de Goianésia no dia 28 de outubro de 2017, em Goianésia-Go, em um Latossolo Vermelho Amarelo Distrófico que teve como cultura anterior fazendo a cobertura do solo às forrageiras *Brachiaria*, *Panicum* e *Cynodon*; plantadas em plantio direto para avaliação de desenvolvimento das culturas. Verificou-se a velocidade de infiltração (VI e VIB) com auxílio do infiltrômetro de anel. Foi possível observar que a VI obteve maiores resultados nos primeiros cinco minutos de teste, pois o solo apresentava-se muito seco. Obteve-se VIB = 8,4 cm h⁻¹, muito alta. Conclui-se pela infiltração lenta de água no Latossolo Vermelho Amarelo Distrófico, que sua composição e teor de umidade influenciam na velocidade de infiltração da água.

Palavras-chave: água no solo, manejo do solo, lâmina infiltrada, VIB.

Vigor de sementes de milho tratadas com dosagens do inseticida sistêmico imidacloprid em função do armazenamento

Nayana Valeria Costa

Joseanny Cardoso da Silva Pereira

As análises de vigor apresentam significativa importância na avaliação da qualidade de sementes, já que a deterioração destas relaciona-se com a diminuição da porcentagem de plântulas vigorosas. Dentre os fatores que podem afetar o vigor de sementes e plântulas está o uso de produtos químicos em tratamento de sementes, que constitui-se uma inovação dos sistemas de produção de milho. Os inseticidas sistêmicos aplicados às sementes tem demonstrado resultados eficazes no controle de pragas iniciais, sendo o ingrediente ativo imidacloprid um dos mais utilizados. Assim, objetivou-se avaliar o efeito do tratamento com dosagens do inseticida sistêmico imidacloprid nas porcentagens de vigor de sementes de milho híbrido convencional já tratadas industrialmente em função do período de armazenagem. O experimento foi conduzido no Laboratório de Análise de sementes da empresa Limagrain Brasil S.A., localizada em Goianésia-GO. As sementes de milho convencional foram adquiridas com tratamento químico industrial realizado com produtos indicados contra pragas de armazenagem. Os tratamentos foram constituídos por: Testemunha; 250 mL PC/100 Kg de sementes; 525 mL PC/100 Kg de sementes; 800 mL PC/100 Kg de sementes. A análise da qualidade fisiológica das sementes foi realizada aos 0 e 30 dias após tratamento, mediante a realização dos testes de envelhecimento acelerado e teste de frio. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado (DIC), distribuído em esquema fatorial 4 X 2. As variáveis foram submetidas à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade. No teste de envelhecimento acelerado foi constatado que, no primeiro período de armazenagem (0 dias), a testemunha e o tratamento com dosagem de 250 mL PC/100 Kg de sementes sobressaíram-se aos demais tratamentos. Já em relação ao período de 30 dias após armazenagem, observou-se que apenas a testemunha obteve resultados superiores. No teste de frio observou-se que a testemunha (sem tratamento), obteve melhores médias de germinação em relação aos demais tratamentos com doses de imidacloprid. No que se refere aos períodos de armazenagem constatou-se que apenas o tratamento com dosagem de 800 mL PC/100 Kg de sementes obteve diferença estatística significativa por apresentar menores porcentagens de vigor aos 30 dias após tratamento. Assim, conclui-se que doses crescentes imidacloprid provocam decréscimo na porcentagem de germinação e esse decréscimo acentua-se com o tempo de armazenagem.

Palavras-chave: Zea mays L. Qualidade fisiológica. Tratamento químico.